



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

**RELATÓRIO PARCIAL DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL –
ANO 2019**

**Sobral – CE
2020**

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
1 INTRODUÇÃO	5
2 METODOLOGIA	10
3 DESENVOLVIMENTO: APRESENTAÇÃO DOS DADOS E INFORMAÇÕES REFERENTES AOS CINCO EIXOS/DIMENSÕES AVALIADAS	14
EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	14
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	16
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	21
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	27
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	46
4 ANÁLISE DOS DADOS DO ANO 2019	50
5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	104
6. INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS E RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2019	111

APRESENTAÇÃO

A Faculdade Luciano Feijão disponibiliza à comunidade acadêmica e à sociedade, o relatório parcial de Autoavaliação Institucional, referente ao ano de 2019.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA e a Gestão Institucional da Faculdade Luciano Feijão consideram a Autoavaliação Institucional como um processo que favorece a tomada de decisão com o intuito de assegurar a excelência na qualidade desejada para a educação superior, o que remete a necessidade de uma reavaliação contínua desse processo.

Assim, este relatório parcial reúne informações acerca da missão, objetivos, metas e ações contidas no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, em comparativo com os resultados de pesquisas dos questionários avaliativos, no ano de 2019, aplicados aos discentes de graduação e pós-graduação lato sensu e stricto sensu, docentes, coordenações dos cursos de Administração, Direito, Engenharia Civil, Psicologia e Enfermagem, demais coordenações, técnico-administrativos, egressos e sociedade.

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da Faculdade Luciano Feijão para o quinquênio 2016-2020, resulta das discussões havidas e do diálogo travado com os vários segmentos e instâncias da Faculdade, sendo consistente com a visão de futuro assumida e aos critérios de credenciamento estabelecidos pelo Ministério de Educação – MEC, Decreto Federal nº 5773/2006, artigos 15 e 16.

Contendo as diretrizes e políticas norteadoras do desenvolvimento pretendido para o próximo período, o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI está centrado no propósito de firmar a posição da Faculdade como Instituição comprometida com a dignidade acadêmica, firmando-se junto à sociedade como uma Faculdade moderna, cidadã e autônoma, tendo em vista consolidar ações e a expansão de suas metas institucionais, bem como fortalecer estratégias presentes e futuras visando o cumprimento de sua missão.

Com essa finalidade, a Faculdade Luciano Feijão busca assegurar o desenvolvimento das suas ações, utilizando uma sistemática de gerenciamento integrado, fundada nos princípios da qualidade e do respeito aos sujeitos institucionais – docentes, discentes e servidores, oportunizando atos de

liderança, de formação continuada visando sempre ao aperfeiçoamento, à participação e ao desenvolvimento de professores e funcionários, fortalecendo relações éticas, técnico-científicas e culturais.

Dessa forma, acreditamos que a socialização deste documento, com a análise dos resultados e informações do ano de 2019, possibilitará a transparência para o conhecimento da comunidade acadêmica e da sociedade das dez (10) dimensões propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004, de 14 de abril de 2004, em conformidade com o Art. 16 do Decreto nº 5.773/2006, de 9 de maio de 2006.

Outra expectativa, é que a Gestão Institucional se utilize dos resultados avaliativos para a melhoria da qualidade da educação superior frente as ações realizadas, sinalizando os avanços e os desafios postos para a Faculdade Luciano Feijão, na perspectiva da garantia da dignidade acadêmica na excelência da educação superior ofertada, primando por uma gestão democrática com foco na tomada de decisão.

Cordialmente,

Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Luciano Feijão.

Sobral (CE), março de 2020.

1 INTRODUÇÃO

A Faculdade Luciano Feijão, em seu processo permanente de evolução, reconstrói-se na dinâmica de sua coletividade. A Faculdade que desejamos não pode, portanto, prescindir do exercício da democracia, na medida em que, da ação política/institucional de muitos, resultará sua concretização, em um ambiente de liberdade, de participação e de corresponsabilidade para com esse seu compromisso com a excelência.

Esta vertente de gestão acadêmica promove políticas de ensino articuladas aos programas de pesquisa e extensão, as quais demandam uma infraestrutura ideal, incluindo-se pessoal qualificado, tendo em mente a satisfação das exigências reais-oficiais do currículo, referenciais importantes para consolidação gradativa de sua estrutura atual em um Centro Universitário.

A Faculdade Luciano Feijão – FLF, com o código IES 3862, criada em 2004, abrange um raio de ação envolvendo não só a Cidade de Sobral, como também os municípios vizinhos, fortalecendo-se ao longo do tempo como um centro de referência em todo o Estado do Ceará e demais Estados vizinhos. Forma profissionais com competências e habilidades, críticos, éticos e técnico-científicos, conscientes da importância da formação profissional, voltada para a assistência, o Ensino, a Pesquisa e a Extensão em todos os níveis.

A Faculdade Luciano Feijão – FLF, com sede e abrangência geoeeducacional no município de Sobral, Estado do Ceará, na Rua José Lopes Ponte, 400, Dom Expedito, CEP: 62.050-215, estabelecimento de ensino superior, doravante denominada Faculdade, é mantida pelo Centro Social Clodoveu de Arruda, constituído nos termos do estatuto como Associação sem fins lucrativos, registrada no Cartório Pedro Mendes – 1º Ofício da cidade de Sobral, Estado do Ceará, alterado do nº 33 para 746, às folhas 45 do livro A-47, em 20 de fevereiro de 2004, doravante denominada Entidade Mantenedora.

Rege-se pelos atos normativos de seus órgãos, pela legislação pertinente, pelo Estatuto da Entidade Mantenedora, no que couber, e pelo Regimento que normatiza os aspectos de funcionamento comuns aos vários órgãos integrantes da estrutura e da administração da Faculdade, nos planos didático, científico, administrativo, comunitário e disciplinar.

A Faculdade Luciano Feijão desenvolve esforços objetivando uma gestão administrativa participativa, que busca a otimização de processos e relações junto à sociedade, tendo por finalidades:

- ✓ Consolidação do papel social da Faculdade sem deixar de privilegiar o seu objetivo central, que é a formação inicial e continuada de gerações de profissionais competentes e comprometidas com a transformação da realidade sociocultural;
- ✓ Produção científico-tecnológica passível de aplicabilidade na região onde se insere a Faculdade, mediada através do ensino de graduação, tecnológico e da pós-graduação, tendo como suporte a produção de conhecimentos decorrentes da pesquisa e da extensão, assegurando uma ação acadêmica e social com interesses coletivos;
- ✓ Formação para cidadania ativa, favorecendo a inserção local e regional e reafirmando uma postura crítica, criativa e inventiva na sociedade, promovendo uma cultura de enfrentamento de questões emergentes da contemporaneidade, na perspectiva de uma educação transformadora.

A seguir, apresentamos a composição da CPA:

COMPONENTES	REPRESENTAÇÃO
Lídia Andrade Lourinho	Representante do Corpo Técnico-Administrativo (Presidente)
Marcos de Miranda Leão Leite	Representante do Corpo Docente
Francisco Darlan Carneiro Sales	Representante do Corpo Discente e Secretário
Antonio Pereira da Silva	Representante da Comunidade Externa

Realizamos o planejamento estratégico da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Luciano Feijão a partir das seguintes fases:

1ª Fase: Preparação das ações

Essa etapa é constituída das seguintes ações:

- ✓ Constituição da Comissão Própria de Avaliação (CPA).
- ✓ Revisão e aprovação do Regimento da CPA.
- ✓ Elaboração do Projeto de Autoavaliação Institucional.
- ✓ Levantamento das ações de avaliação já existentes na instituição.

- ✓ Realização da sensibilização quanto ao Projeto de Autoavaliação Institucional.

2ª Fase: Desenvolvimento das ações

Essa fase é formada pelas seguintes etapas:

- ✓ Análise das ações de avaliação já existentes na instituição.
- ✓ Definição do escopo da autoavaliação.
- ✓ Elaboração e proposição dos instrumentos avaliativos.
- ✓ Execução da avaliação segundo as dez (10) dimensões propostas pela Lei 10.861 de 14 de Abril de 2004 estabelecida pelo SINAES.
- ✓ Análise e sistematização das informações.
- ✓ Definição e elaboração de relatórios.

3ª Fase: Consolidação das ações

Essa etapa contempla as seguintes etapas:

- ✓ Sistematização dos resultados da avaliação nas dez (10) dimensões.
- ✓ Elaboração do relatório parcial e final.
- ✓ Divulgação junto à comunidade acadêmica e à sociedade.

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Luciano Feijão no processo de Autoavaliação Institucional tem como subsídios o Regulamento e o Projeto de Autoavaliação Institucional aprovados pelo Conselho Acadêmico Superior – CAS.

A elaboração do **relatório parcial** de Autoavaliação Institucional da Faculdade Luciano Feijão foi realizada com base no “Roteiro de Autoavaliação Institucional”, conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 65, publicada em 09 de outubro de 2014.

Os indicadores desenvolvidos pela Comissão Própria de Avaliação - CPA no ano de 2019 foram aplicados aos discentes de graduação e pós-graduação lato sensu e stricto sensu, docentes, coordenações dos cursos de Administração, Direito, Engenharia Civil, Psicologia e Enfermagem, demais coordenações, técnico-administrativos, egressos e sociedade.

O presente relatório ficará disponibilizado aos órgãos reguladores, à comunidade acadêmica e à sociedade civil, através do link da CPA no site:

www.flucianofejiao.com.br, bem como no setor da Comissão Própria de Avaliação - CPA.

Como mencionado anteriormente, o Relatório de Autoavaliação Institucional foi constituído com base na descrição, análise e avaliação das dez (10) dimensões previstas no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004, de 14 de abril de 2004, em conformidade com o Art. 16 do Decreto nº 5.773/2006, de 9 de maio de 2006. Salienta-se que as dez (10) dimensões estão distribuídas em cinco (5) eixos:

✓ **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.

✓ **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.

✓ **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão;

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade;

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.

✓ **Eixo 4: Políticas de Gestão**

Dimensão 5: Políticas de Pessoal;

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição;

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física.

Apresentamos no relatório parcial da Comissão Própria de Avaliação a metodologia, os instrumentos, os segmentos envolvidos na Autoavaliação Institucional e as técnicas de coleta de dados.

Por conseguinte, descrevemos no seu desenvolvimento as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e a identidade da instituição.

Em seguida, a análise dos dados e das informações apresentadas no desenvolvimento, por meio de diagnóstico da IES ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados, evidenciando no **relatório parcial** o quanto foi

alcançado em relação ao que foi estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, considerando o perfil e a identidade da IES.

Por fim, sugerimos as ações a partir da análise dos dados e das informações, visando à melhoria das atividades acadêmicas e da gestão institucional.

2 METODOLOGIA

Fundamentamos a metodologia em Minayo (2010), que em uma primeira dimensão Triangulação de Métodos, é utilizada para avaliação aplicada a programas, projetos, disciplinas, enfim.

No processo avaliativo, sua conceituação torna-se abrangente e complexa, abarcando diferentes variáveis, dentre elas, a necessidade de se ter presente avaliadores externos, além dos internos, e que, preferencialmente, sejam de formações distintas, possibilitando “combinação e cruzamento de múltiplos pontos de vista” (MINAYO, 2010, p. 29); a realização de pesquisas quantitativas e qualitativas; a análise do “contexto, da história, das relações, das representações [...], visão de vários informantes e o emprego de uma variedade de técnicas de coleta de dados que acompanha o trabalho de investigação” (MINAYO, 2010, pp. 28 - 29).

Procedemos na metodologia do processo avaliativo institucional da Faculdade Luciano Feijão em três etapas: preparação, desenvolvimento e consolidação das ações. Trata-se de um diagnóstico interno realizado mediante a colaboração dos discentes, docentes, técnico-administrativos, egressos e sociedade, os quais se pronunciam acerca de aspectos relacionados ao ensino, pesquisa, extensão, planejamento, avaliação e gestão.

O primeiro momento diz respeito à preparação dos dados empíricos coletados, mediante diversos procedimentos a serem adotados. Esses procedimentos são representados por etapas sumárias que visam à organização e o tratamento das narrativas. O segundo momento se refere à análise propriamente dita que implica na necessidade de se refletir sobre: primeiro, a percepção que os sujeitos constroem sobre determinada realidade; segundo, sobre os processos que atravessam as relações estabelecidas no interior dessa estrutura e, para isso, a recorrências aos autores que se debruçam sobre tais processos e sobre a temática trabalhada na pesquisa é imprescindível; e terceiro, sobre as estruturas que permeiam a vida em sociedade (MINAYO, 2010).

Assim, conclui-se, portanto, que, na Análise por Triangulação de Métodos, está presente um *modus operandi* pautado na preparação do material coletado e na articulação de três aspectos para proceder à análise de fato, sendo que o

primeiro aspecto se refere às informações concretas levantadas com a pesquisa, quais sejam, os dados empíricos, as narrativas dos entrevistados; o segundo aspecto compreende o diálogo com os autores que estudam a temática em questão; e o terceiro aspecto se refere à análise de conjuntura, entendendo conjuntura como o contexto mais amplo e mais abstrato da realidade.

A opção pela Análise por Triangulação de Métodos significa adotar um comportamento reflexivo-conceitual e prático do objeto de estudo da pesquisa sob diferentes perspectivas, o que possibilita complementar, com riqueza de interpretações, a temática pesquisada, ao mesmo tempo em que possibilita que se aumente a consistência das conclusões.

O processo avaliativo conduzido pela CPA em 2019 teve como objetivo, avaliar a Faculdade Luciano Feijão considerando as dez (10) dimensões, com intuito de compreender os significados do conjunto de suas atividades, buscando maior relevância no seu contexto social e revelar o nível de satisfação da comunidade acadêmica com a faculdade, com vistas a:

- ✓ Produzir conhecimentos sobre todas as ações acadêmicas e institucionais desenvolvidas pela faculdade, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI;
- ✓ Identificar os avanços e os desafios apresentados pelos segmentos discentes, docentes, técnico-administrativos, egressos e sociedade;
- ✓ Socializar junto à comunidade acadêmica e à sociedade, os resultados das ações realizadas pela faculdade;
- ✓ Propor sugestões de melhorias acadêmicas e institucionais.

Como instrumentos de coleta de dados, disponibilizamos questionários *online* no site da faculdade, no período de julho a dezembro de 2019, para que os segmentos acadêmicos (discentes, coordenações, docentes, técnico-administrativos e egressos) participassem voluntariamente do processo avaliativo.

Na análise das dimensões, foram consideradas as respostas por categoria, ou seja, discriminou por segmentos acadêmicos com a intenção de socializar a relevância dos fatos e tornar o processo mais transparente.

A metodologia utilizada para a realização da pesquisa de autoavaliação institucional seguiu os seguintes passos:

- ✓ Sensibilização da comunidade acadêmica;

- ✓ Visitas aos setores administrativos, financeiros e pedagógicos da Instituição;
- ✓ Aplicação dos questionários aos segmentos acadêmicos;
- ✓ Processamento dos dados;
- ✓ Discussão e análise dos dados obtidos;
- ✓ Elaboração do relatório parcial de Autoavaliação Institucional, utilizando a triangulação de métodos no ano de 2019.
- ✓ Socialização dos resultados com a comunidade acadêmica e sociedade.

Esperamos que os resultados obtidos subsidiem como parâmetros de melhorias da qualidade do ensino, pesquisa, extensão, planejamento, avaliação e gestão, da efetividade acadêmica e social e do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais, o que envolve o desafio de assegurar os valores democráticos, de dignidade acadêmica, do respeito à diferença e à diversidade e à afirmação da identidade institucional.

A Autoavaliação Institucional realizada pela CPA é um processo contínuo, por meio do qual a instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a excelência na qualidade da educação superior e alcançar maior relevância social.

Buscamos a cada ano um maior envolvimento da comunidade acadêmica nos processos de Avaliação Institucional. A CPA da Faculdade Luciano Feijão realiza reuniões com as direções, coordenações, docentes, discentes, mobilizando setores da faculdade, egressos e sociedade para contribuir com a sensibilização e a socialização dos resultados acerca dos avanços e desafios, considerando as dez (10) dimensões propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004, de 14 de abril de 2004, em conformidade com o Art. 16 do Decreto nº 5.773/2006, de 9 de maio de 2006.

Em referência ao índice de questionários respondidos pela pesquisa institucional realizada em 2019, a participação dos segmentos é demonstrada conforme segue:

Segmentos	Aptos	Participantes	%
Discentes	2246	854	38%
Docentes	137	87	64%
Técnico-Administrativos	94	36	39%
TOTAL	2477	977	39.5%

Fonte: Dados do questionário da CPA respondido em 2019.

2.1 Sensibilização da comunidade acadêmica

Todo início de semestre, representantes da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Luciano Feijão realizam momentos de sensibilização sobre a importância da participação de toda comunidade acadêmica, em prol da melhoria das ações da faculdade. A sensibilização dos docentes acontece durante o encontro pedagógico e nas reuniões das coordenações; a sensibilização dos discentes acontece por meio de visitas às turmas e a sensibilização do grupo técnico-administrativo nas reuniões junto à Diretoria Administrativa.

Assim, a comunidade acadêmica passa a perceber como é o funcionamento da faculdade, onde eles devem buscar as informações e passam a entender todo o processo. Nesse encontro é apresentada a Comissão Própria de Avaliação, seus objetivos e seu papel na instituição.

Além desse primeiro momento, a sensibilização da comunidade acadêmica para o processo de autoavaliação foi realizada das seguintes formas: comunicados, os quais foram enviados por e-mail aos docentes, técnicos-administrativos, discentes, egressos, através das redes sociais, de mural eletrônico e de impressos.

Realizamos reuniões com coordenações de cursos, outras coordenações, docentes, técnico-administrativos, discentes (por meio de seus órgãos representativos), egressos e sociedade.

3 DESENVOLVIMENTO: APRESENTAÇÃO DOS DADOS E INFORMAÇÕES REFERENTES AOS CINCO EIXOS/DIMENSÕES AVALIADAS

Apresentamos a seguir os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a identidade da instituição. Por conseguinte, organizamos o desenvolvimento em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que institui o SINAES.

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Os aspectos analisados nesse subitem são:

- ✓ Coerência entre o Planejamento e a Avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, e o Projeto Pedagógico do Curso – PPC.
- ✓ Atuação da Comissão Própria de Avaliação - CPA na divulgação e análise dos resultados, oportunizando a transparência e o acompanhamento do processo de planejamento e avaliação com a participação da comunidade acadêmica.
- ✓ Ações acadêmicas e administrativas desenvolvidas em função da avaliação institucional.

A Faculdade Luciano Feijão é uma instituição com apenas onze anos de atuação no ensino superior. Com um planejamento e uma gestão organizacional, busca atingir seus objetivos e suas metas, fazendo um acompanhamento efetivo e eficaz de todo o processo, com o fim de verificar se as ações estão em consonância com o planejado. Dessa forma, para verificar o cumprimento de suas ações, a instituição promove constante acompanhamento dos objetivos traçados envolvendo toda a comunidade acadêmica, em caráter democrático, em que o ensino, a pesquisa e a extensão são regidos pela qualidade acadêmica e submetidos a uma permanente avaliação institucional.

A Instituição desenvolve esforços objetivando uma gestão administrativa participativa, que busca a otimização de processos e relações junto à sociedade.

Por meio de seu planejamento, estabelece metas que possibilitem uma melhor administração de recursos e tempo pedagógicos, utilizando-se de metodologias adequadas de caráter interdisciplinar e multidisciplinar, delineadas em planos, programas e projetos executados pelos gestores institucionais.

Baseia-se na indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão, fundadas em um amplo programa de formação docente e de avaliação institucional, atentos para a devida adequação de suas atividades essenciais diante das perspectivas de crescimento, sustentabilidade e qualidade, não somente do ponto de vista do suporte às atividades-fim (acadêmicas), como também às atividades-meio (administrativas e logísticas).

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído em 2004 pela Lei 10.861, tem como objetivo principal a busca pela melhoria da qualidade da educação superior.

Assim, o relatório parcial de 2019 apresenta a Comissão Própria de Avaliação e gestão da Faculdade Luciano Feijão, pelo trabalho desempenhado, na perspectiva de um resultado positivo da autoavaliação institucional.

A Comissão Própria de Avaliação, além de acompanhar os processos de autoavaliação institucional, também tem a mesma preocupação com a avaliação externa da Instituição, analisando os resultados de cada indicador e identificando os conceitos atribuídos em cada um deles, principalmente os que apontam para as fragilidades.

A instituição vem se sobressaindo em relação ao conceito obtido no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE, em que há todo um planejamento em função de dar suporte aos discentes. Para este ano, estamos aguardando o resultado do último ciclo avaliativo.

A tomada de decisão, por sua vez, é a ação decorrente da avaliação, ou seja, conhecidas as estratégias que deram certo, é necessário tentar disseminar e generalizar o sucesso e corrigir as ineficiências. Por outro lado, é necessário deixar de reproduzir as velhas fórmulas, modificar radicalmente o que funciona mal ou com baixa qualidade e elaborar alternativas para a introdução de novos caminhos.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Os aspectos analisados nesse subitem são:

- ✓ Coerência entre a missão, o contexto local e regional, e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.
- ✓ Relação do PDI com a missão e o contexto em que a instituição está inserida.
- ✓ Participação dos órgãos colegiados da instituição na construção e implementação do PDI.
- ✓ Coerência entre o PDI e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC's).
- ✓ Articulação do PDI com a gestão, avaliações institucionais e demais normas internas.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Os aspectos analisados nesse subitem são:

- ✓ Coerência entre as políticas de responsabilidade social e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.
- ✓ Impacto das atividades de responsabilidade social, desenvolvidas pela instituição, para o desenvolvimento local e regional.
- ✓ Parcerias com Organizações Não Governamentais - ONG's, instituições públicas e privadas.

A Faculdade Luciano Feijão tem como missão desenvolver políticas de ensino, pesquisa e extensão voltadas para a formação de profissionais-cidadãos capazes de produzir, sistematizar e socializar conhecimentos; pesquisar e criar elos com a sociedade, buscando respostas a suas demandas, promovendo inserção técnica, cultural, política, crítica e ética no mundo contemporâneo; atuando como centro dinâmico de ciência, tecnologia e inovação para o desenvolvimento social e sustentável na região em que atua.

Por sua vez, o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, com abrangência de cinco anos, vem para consolidar a missão da instituição,

apresentando os objetivos, metas e ações a serem alcançados, por meio de estratégias, articulados com as diretrizes institucionais.

No que se refere as ações de Responsabilidade Social da Instituição, é promovida através da aplicação de uma política social que consiste em promover a integração da Comunidade Acadêmica interna constituída pelos três segmentos - docentes, discentes e pessoal técnico-administrativos e serviços, respeitando suas individualidades na diversidade que comporta a grandeza de um projeto educacional de uma instituição de ensino superior.

Desse modo, uma política social e de cooperação que busca o desenvolvimento de ações conjuntas com os segmentos que a compõem permitindo o enfrentamento das fragilidades detectadas, defendendo e estando alerta quanto aos direitos de cidadania e dignidade.

Os direitos do cidadão devem ser assegurados por uma administração democrática e participativa, inserida nos princípios e diretrizes da Faculdade Luciano Feijão. A oferta de serviços e o apoio institucional são exercícios cotidianos de construção da cidadania plena.

No desempenho do seu papel de geradora e disseminadora de conhecimento, está comprometida com os avanços sociais a serem alcançados pela sociedade e, portanto, coloca a assistência prestada como espaço de educação e de construção da cidadania.

A política de inclusão social da Faculdade Luciano Feijão está baseada na crença de que a educação constitui um poderoso instrumento de inclusão e em análises socioeconômicas, e também políticas. Os benefícios da sociedade são privilégios de poucos, enquanto o crescimento do processo de exclusão de pessoas e grupos humanos não para.

Com o lema “inserir quem está excluído”, a instituição, por meio da Coordenadoria de Extensão, desenvolve projetos com ênfase na inclusão social, objetivando além da inserção, o desenvolvimento econômico e social.

A Constituição Brasileira de 1988 traz uma proposta inclusiva em seu art. 3º, afirma ser dever do Estado construir uma sociedade livre, justa e solidária; de garantir o desenvolvimento nacional; de reduzir as desigualdades sociais e de promover o bem de todos, sem preconceitos.

Em concordância com o que preceitua a Constituição Federal e a Declaração Universal de Direitos Humanos, em seu art. 26, que vincula o direito

à educação ao objetivo do pleno desenvolvimento da personalidade humana, que tem como significado o de realizar o ideal de uma vida digna, a política de inclusão social pauta-se nas seguintes diretrizes:

- ✓ ampliar e aprofundar a compreensão dos dados da realidade local e regional, visando à composição de indicadores sociais quantitativos e qualitativos que subsidiem o planejamento e a implementação de ações prioritárias de enfrentamento das múltiplas formas de exclusão social;
- ✓ implementar ações para a formação de pessoas que estarão aptas a atuar não apenas na comunidade local, mas, também em todo o contexto socioeconômico e cultural envolvido, atendendo à inclusão social; e
- ✓ contribuir com a inclusão social, a promoção da cidadania, o desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A política de Educação Inclusiva da Faculdade Luciano Feijão segue o que preceitua a Constituição da República Federativa do Brasil (1988), em seu art. 205, nos princípios e diretrizes contidos na Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU, 2006), nos Decretos nº. 5.296/2004, 5.626/2005, 6.949/2009, 7.234/2010 e 7.611/2011, na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC, 2008), nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos – Parecer CNE/CP 8/2012 e no Plano Nacional de Educação - Lei nº 13.005/2014. São objetivos dessa política:

- ✓ monitorar as matrículas dos discentes com deficiência, mobilidade reduzida e transtornos para provimento das condições de pleno acesso e permanência;
- ✓ promover a melhoria do desempenho dos discentes com comprovada deficiência por meio do programa de nivelamento em Português, Matemática e Biologia;
- ✓ reforçar a política de assistência e acompanhamento estudantil;
- ✓ elaborar estratégias de criação de novas ações e fortalecimento das ações existentes no âmbito da educação inclusiva, em parceria com o Núcleo de Acessibilidade da Faculdade Luciano Feijão;
- ✓ fortalecer a educação inclusiva nos departamentos da instituição;

- ✓ estimular práticas sociais fundamentadas no respeito aos Direitos Humanos;
- ✓ promover ações necessárias para incentivar a redução das desigualdades sociais e regionais;
- ✓ conscientizar e incentivar a participação de toda comunidade acadêmica na preservação do meio ambiente, exercitando a cidadania;
- ✓ adotar acessibilidade metodológica para todas as graduações a partir da diversificação curricular, flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com necessidade de atendimento especial, como por exemplo: pranchas de comunicação, texto impresso e ampliado, softwares ampliadores de comunicação alternativa, leitores de tela, entre outros recursos.

A Faculdade Luciano Feijão considera a Educação Ambiental uma prática desafiadora para todos os níveis e modalidades de ensino. É um desafio porque requer uma adequação da matriz curricular, exigindo uma nova organização de tempo e espaço das instituições.

É dever atribuído constitucionalmente ao Estado de *promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente* (C.F., art. 225 § 1º inciso VI). Mas, há, também, uma exigência da sociedade para que o ensino formal capacite pessoas e que estas conscientizem outras para a participação ativa na defesa do meio ambiente.

Para que isso ocorra, é necessário um olhar das instituições, de um modo geral, para a questão socioambiental, criando atividades por meio do Ensino, Pesquisa e Extensão voltadas para a conservação, recuperação e melhoria das condições ambientais e sociais, promovendo a participação de toda a comunidade acadêmica.

A prática das Diretrizes Curriculares Nacionais do Conselho Nacional de Educação, no que concerne ao meio ambiente, proporciona um avanço na construção de uma cidadania responsável, estimulando interações mais justas entre os seres humanos e os demais seres.

Em se tratando da política de meio ambiente, a Faculdade Luciano Feijão considerará os interesses da comunidade, assumindo a defesa do meio

ambiente, em especial, no âmbito da região de sua inserção. Neste sentido, a Instituição está alicerçada nas seguintes diretrizes:

- ✓ gerenciar o impacto ambiental, por meio do conhecimento sobre o impacto das atividades no meio ambiente, minimização de entradas e saídas do processo produtivo e responsabilidade sobre o ciclo de vida dos produtos e serviços; e
- ✓ adotar atitude de responsabilidade perante as gerações futuras, por meio de ações de compensação da natureza pelo uso de recursos e impactos ambientais e Educação Ambiental.

É agindo que teremos um planeta sadio e socialmente justo no presente e sustentável no futuro.

Já a política para a memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural da Faculdade Luciano Feijão está amparada nos passos a seguir.

- ✓ aperfeiçoar programas e projetos voltados à defesa da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural; e
- ✓ contribuir com a inclusão social, a promoção da cidadania, o desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Para tanto, vem trabalhando com cinco programas norteadores e em consonância com o Ministério da Educação: “Capacitação e Qualificação de Recursos Humanos e Gestores de Políticas Públicas”; “Desenvolvimento da Cultura”; “Preservação e Sustentabilidade do Meio Ambiente” “Promoção da Saúde e da Qualidade de Vida” e “Internacionalização da Faculdade Luciano Feijão” como forma de articular projetos e outras ações que podem ser propostos à Coordenadoria pela comunidade acadêmica, docentes e discentes, ou pela sociedade da região norte do Estado.

Enfatizamos que a Faculdade Luciano Feijão desenvolve dois projetos: o primeiro “Ação, atuação e capacitação sobre a memória cultural, artística e patrimonial; e o segundo intitulado “As questões dos resíduos sólidos e da conservação da água na visão de estudantes de ensino médio: a percepção ambiental como subsídio para elaboração de um guia de boas práticas ecológicas.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

- ✓ Coerência entre as políticas de ensino, pesquisa e extensão, e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.
- ✓ Oportunidades para docentes e discentes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.
- ✓ Oportunidades para docentes e discentes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Os aspectos analisados nesse subitem são:

- ✓ Coerência entre a comunicação com as comunidades externa e interna, utilizando-se como recursos (jornais, revistas, informativos, internet, quadro mural e vídeos).
- ✓ Atuação da Ouvidoria no atendimento (sugestões, críticas e reclamações).

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Corpo discente ingresso

Os aspectos analisados nesse subitem são:

- ✓ Realização de eventos científicos, culturais, técnicos, artísticos e esportivos.
- ✓ Meios de divulgação de trabalhos e produções discentes.
- ✓ Oportunidades para os discentes superarem problemas e dificuldades relacionados ao processo de formação.
- ✓ Oportunidades para os discentes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.
- ✓ Oportunidades para os discentes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.

Corpo discente egresso

Os aspectos analisados nesse subitem são:

- ✓ Inserção profissional dos egressos.
- ✓ Participação dos egressos na vida da Instituição.
- ✓ Programa de educação continuada voltado para os egressos.

A política de ensino da Faculdade Luciano Feijão na integração do Ensino com a Pesquisa e a Extensão, objetivando formação de qualidade acadêmica e profissional.

As políticas de pós-graduação *Stricto Sensu* e *Lato Sensu* tem como condição imprescindível atividades de pesquisas consistentes. Constituem-se, ainda, em importante instrumento na capacitação do corpo docente e, conseqüentemente, na qualificação de cursos.

Nessa perspectiva, a criação de novos cursos atenderá aos anseios e demandas sociais, fortalecidas por estratégias de mobilidade acadêmica e parcerias interinstitucionais. Assegurar-se-ão programas e projetos de pesquisa, bem como de outras modalidades de ensino presenciais. Nessa perspectiva, são considerados como ações norteadoras das políticas propostas:

- ✓ participação efetiva no desenvolvimento regional e nacional através da promoção da formação continuada de profissionais visando ao seu aperfeiçoamento;
- ✓ formar grupos de pesquisa visando a consolidar a produção de conhecimentos, dando ênfase aos projetos de Iniciação Científica;
- ✓ ampliar a oferta de Cursos de Pós-Graduação, lato sensu, estabelecendo áreas de interesse decorrentes de demandas sociais;
- ✓ ofertar Cursos de Pós-Graduação, *Stricto Sensu*, institucionalizados, inicialmente, em parcerias com outras IES: Mestrado Interinstitucional - MINTER e Doutorado Interinstitucional - DINTER, estabelecendo áreas de interesse decorrentes de demandas da Instituição para titulação, prioritariamente, de seu corpo docente.

Políticas articuladoras do ensino de pós-graduação

Estágio de docência/CAPES

A proposição desse estágio como uma disciplina obrigatória para os Bolsistas da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior) atende ao que estabelece como demanda social. A sua institucionalização inclui a proposição de uma Resolução específica e tem por metas envolver os Cursos de Mestrado a serem criados de acordo com a visão de futuro disposta neste PDI. Desse modo, a melhoria do ensino de graduação favorece uma maior integração entre os Cursos de graduação e da pós-graduação (*stricto sensu*). A partir dessa concepção, o Estágio de Docência possibilita também, na dinâmica interna da Faculdade Luciano Feijão, a execução de um programa de formação docente de caráter permanente redimensionadora de uma pedagogia universitária.

Pesquisa e Extensão como princípios educativos-formativos

No documento - PDI, trata-se a pesquisa e a extensão como princípio educativo e dessa forma faz-se necessário conceituar estes termos de forma distinta. O termo pesquisa está relacionado à produção de conhecimento voltado para o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura para, desse modo, propiciar o entendimento do homem e do meio em que vive. Já a extensão é considerada um veículo de comunicação e democratização dos conhecimentos gerados pela pesquisa visando “a difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica gerada na instituição” (LDB, 9.394/96, Art. 43, Inciso VII).

Os preceitos legais acima explicitados, destacam a pesquisa e a extensão numa perspectiva educativa, ou seja, no sentido de que tais práticas estejam voltadas para o processo contínuo de formação. Esta abordagem é dotada por vários estudiosos da área acadêmica como, por exemplo, Demo (2005), que ao discutir a pesquisa, concebe-a como atitude cotidiana em que docentes e discentes desenvolvem o questionamento reconstrutivo diário, com o qual se reconstrói a realidade de forma significativa.

O princípio educativo elucidado acima nos possibilita refletir o papel da extensão no contexto acadêmico em que saberes e práticas são compartilhados no meio social, possibilitando o questionamento sistemático dos conhecimentos

construídos na Instituição de Ensino Superior (IES). Neste sentido, conforme destaca Wanderley (2003, p. 46), a extensão “(...) já tem levado a redefinir os conteúdos de programas e cursos, reorientar as pesquisas, prestar serviços profissionais e outros que redescobrem o sentido a ser dado à ciência e ao conteúdo da formação profissional”.

A extensão é realizada por meio de atividades propostas por professores e ação para a cidadania, a organização comunitária, a saúde, a habitação, a segurança pública e com as demais áreas de relevância para desenvolvimento local e regional.

Destaca-se que a pesquisa e o ensino se vinculam diretamente às propostas de intervenção que a Faculdade Luciano Feijão vem apresentando e implementando no Município de Sobral, e, paulatinamente, em toda a região norte do Ceará e nordeste do Brasil.

Criar uma política própria e efetiva de valorização e apoio à pesquisa e à extensão, permitindo o reconhecimento definitivo destas como atividades acadêmicas importantes e necessárias, é apostar no crescimento da Faculdade Luciano Feijão como instituição capaz de dar respostas às demandas sociais. Pois, sem pesquisa e sem extensão, comprometemos a qualidade dos serviços que prestamos e limitamos nossa contribuição à sociedade. Como afirma Minayo (2002, p. 17): “(...) é a pesquisa que alimenta a atividade de ensino e a atualiza frente à realidade do mundo”.

A Repercussão das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão na Formação do Profissional Cidadão dar-se-á considerando: 1) a fundamentação da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão está expressa na Constituição Federal de 1988, Art. 207; 2) o Plano Nacional de Extensão (PNE), disponível no Portal do MEC, no sítio da Secretaria de Ensino Superior (SESu), o que nos reserva a responsabilidade social e jurídica de consolidar uma política de pesquisa e extensão vinculada ao ensino, com o fim de contribuir com o atendimento das demandas de nossa sociedade e de garantir uma educação superior de excelência na Faculdade Luciano Feijão.

Visando a proposição de um ensino de qualidade, o incentivo a criação do espírito acadêmico necessário à construção de uma política permanente de pesquisa e extensão é o objetivo principal diante das metas anunciadas para

melhoria da qualidade do ensino, da formação profissional e cidadã de nossos alunos e consolidação de uma educação superior de excelência.

Comunicação com a Comunidade

O principal objetivo da política para o desenvolvimento traduz a filosofia da Faculdade Luciano Feijão, manifestado para a comunidade por intermédio de um processo eficiente de comunicação através das seguintes políticas mediadoras:

- ✓ criar canais internos de comunicação eficientes;
- ✓ promover ampla divulgação dos Programas e Projetos Institucionais que explicitam o seu código de valores para toda a comunidade educativa;
- ✓ ampliar e formalizar os espaços de discussão na organização;
- ✓ estimular a valorização de posturas éticas dentre os diversos segmentos institucionais;
- ✓ agilizar o processo de captação e retorno da informação por meio da ação de uma "ouvidoria";
- ✓ desenvolver programas para a mídia local (vídeo/áudio/texto) traduzindo para a sociedade a Faculdade em termos de sua concepção, finalidades, objetivos, missão e visão, ou seja, suas bases filosóficas;
- ✓ desenvolver a comercialização, a preço de custo, de peças com a marca da Faculdade: adesivos, agendas, chaveiros, camisetas e outros;
- ✓ divulgar o Portfólio (cursos) e serviços;
- ✓ publicar o catálogo da Instituição;
- ✓ inserir-se na mídia local, mediante planejamento e geração de novos fatos de forma contínua;
- ✓ utilizar os espaços disponíveis nos jornais para publicação de matérias sobre a organização, as pessoas que nela trabalham e os resultados obtidos.

Política de Atendimento aos Discentes

A Faculdade Luciano Feijão tem como política garantir o apoio necessário à plena realização do aluno como universitário (nos âmbitos acadêmicos, culturais, sociais e político), bem como desenvolver mecanismos que promovam

condições socioeconômicas que viabilizem a permanência dos alunos de baixa renda. Para tanto, pretende:

- ✓ desenvolver uma política de acompanhamento do corpo discente, nomeadamente ao nível da tutoria e atendimento;
- ✓ proporcionar ao estudante de graduação oportunidade de engajar-se em projetos de Pesquisa e Extensão que possibilitem o aprofundamento em determinada área e o desenvolvimento de atitudes e habilidades favoráveis à sua formação profissional;
- ✓ criar condições para que membros do corpo discente possam desenvolver formas de pensamento e de comportamento para o trabalho intelectual independente;
- ✓ prestar assistência cultural, desportiva, recreativa e social aos seus alunos;
- ✓ proporcionar oportunidades de participação em programas de melhoria das condições de vida da sociedade e no processo geral do desenvolvimento;
- ✓ firmar, sempre que possível, convênios com entidades públicas e privadas para obtenção de estágios e bolsas de estudo, com vistas ao treinamento e à melhor formação de seus alunos, objetivando o seu preparo para ingresso no mercado de trabalho;
- ✓ assegurar a representação na composição dos órgãos colegiados acadêmicos, com direito a voz e voto, conforme o disposto no Regimento Geral da Faculdade;
- ✓ garantir representação estudantil, de natureza essencialmente acadêmica e política, que traduza os interesses dos estudantes de acordo com a forma de organização do seu movimento, visando à melhoria da Faculdade e sua integração com a sociedade. A Faculdade Luciano Feijão apoia a organização e a participação discente nos colegiados de cursos, no Conselho Acadêmico Superior (CAS), na Comissão Própria de Avaliação (CPA), com direito a voz e voto. Os discentes têm sua representatividade junto à instituição por meio dos Centros Acadêmicos (CAs) dos cursos de graduação, que tem o papel de encaminhar suas reivindicações, promovendo debates, palestras e reuniões de forma democrática e aberta a todos que quiserem participar.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Corpo docente

Os aspectos analisados nesse subitem são:

- ✓ Titulação.
- ✓ Experiência profissional no magistério superior.
- ✓ Políticas de acompanhamento do trabalho docente.
- ✓ Regime de trabalho.
- ✓ Plano de carreira.
- ✓ Programas de capacitação e suas formas de operacionalização.
- ✓ Políticas para publicações.

Corpo técnico-administrativo

Os aspectos analisados nesse subitem são:

- ✓ Formação profissional.
- ✓ Experiência profissional.
- ✓ Políticas de acompanhamento do trabalho técnico-administrativo.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Os aspectos analisados nesse subitem são:

- ✓ Coerência do Plano de Gestão Estratégica com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.
- ✓ Uso de Gestão Estratégica para o diagnóstico e a solução de problemas, através da participação dos atores na gestão institucional.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Os aspectos analisados nesse subitem são:

- ✓ Relação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e o orçamento previsto.
- ✓ Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.
- ✓ Destinação das verbas para capacitação dos corpos docente e técnico-administrativo.

Políticas para o Corpo Docente

O corpo docente para os cursos de graduação de Administração, Direito, Psicologia, Engenharia Civil e Enfermagem da Faculdade Luciano Feijão é formado atualmente por 137 (cento e trinta e sete) professores.

Implantado pelo Centro Social Clodoveu de Arruda, mantenedora da Faculdade Luciano Feijão, regula as condições de admissão, dispensa, direitos e vantagens bem como os deveres e responsabilidades dos membros do magistério superior. Este Plano de Carreira Docente foi homologado em 28 de março de 2014 pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

As relações de trabalho dos membros do magistério superior da Faculdade serão regidas pela Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, pelas demais legislações pertinentes, pelo Plano de Carreira Docente e pelos acordos ou convenções coletivas de trabalho da classe relativas à base territorial da Instituição. Os cargos ou funções do magistério superior da Faculdade serão acessíveis a todos quantos satisfaçam os requisitos estabelecidos no Plano de Carreira Docente anexo a este Projeto, ordenados pelos seguintes critérios:

A Admissão e Progressão na Carreira - far-se-á mediante contrato de trabalho celebrado com a Mantenedora, e a seleção de candidatos será feita com observância dos critérios estabelecidos no Regimento e no Plano de Carreira Docente, mediante aceitação pelo contratado, dos termos da Política de Recursos Humanos da Instituição, respeitada a legislação vigente, ou quando necessário, por meio de concursos de Títulos e provas. O Plano de Carreira docente consta em anexo deste projeto.

Capacitação - por ser considerada um componente essencial a melhoria da qualidade do ensino e, conseqüentemente, ao desempenho acadêmico nos Cursos que oferece. A titulação do corpo docente, nos processos de avaliação institucional coordenados em nível da graduação pelo MEC e da Pós-Graduação pelos por órgãos de fomento - CNPq e CAPES - como um dos critérios de qualificação e de excelência do Ensino Superior. Nesta perspectiva, a Faculdade Luciano Feijão, ao ser credenciada, tem investido no aprimoramento técnico-pedagógico de seus professores, viabilizando garantias as iniciativas de capacitação, desde que cumpram duas condições básicas:

- ✓ enquadrem-se nas áreas prioritárias, definidas pela Instituição;
- ✓ estejam respaldadas pelos aspectos legais inerentes à questão.

Entre as medidas de apoio que a Faculdade Luciano Feijão concede aos docentes em capacitação estão:

- ✓ afastamento parcial ou integral de suas atividades acadêmicas;
- ✓ manutenção dos vencimentos integrais;
- ✓ recebimento de bolsas próprias ou oriundas de agências financiadoras, dentro da quota por estas definida.

Estímulos (ou incentivos) Profissionais - a Faculdade Luciano Feijão valoriza seu corpo docente, incentivando-o no processo de formação continuada, na participação em eventos da sua linha de pesquisa, na publicação de suas produções e no intercâmbio com outras instituições de sua área de interesse.

Mecanismos de apoio - instituídos para estimular a produção científica, pedagógica, técnica, cultural e artística do corpo docente da Faculdade, será criado um Centro de Apoio a Pesquisa Científica. Essa unidade de apoio permitirá aos docentes a participação em atividades de pesquisa científica, alinhando os interesses individuais dos docentes aos interesses organizacionais, visando, sobretudo, gerenciar o padrão de qualidade e a relevância dos projetos a serem desenvolvidos, tendo como objetivos:

- ✓ incentivar professores e alunos para o exercício da pesquisa científica no cotidiano da docência;
- ✓ estimular pesquisadores criando mecanismos necessários e condições de execução de projetos inovadores;
- ✓ instalar junto às Coordenadorias de Extensão e de Pesquisa uma Comissão Especial para avaliar a qualidade dos projetos propostos para

investigação, supervisionar o padrão de qualidade dos materiais, frutos das investigações e encaminhar para publicação trabalho exitosos, fazendo indicação para inscrição em eventos científicos, quando for o caso, como representante da instituição;

✓ organizar eventos e encontros acadêmicos - internos e abertos a participação de estudantes do Ensino Superior - realizados com o apoio de discentes e docentes-pesquisadores.

Destaca-se que o incentivo à participação de docentes em congressos nacionais e internacionais dar-se a partir do cumprimento obrigatório da apresentação de trabalhos técnico-científicos em congressos nacionais e internacionais, proporcionando a difusão da prática acadêmica, contendo as atividades de Pesquisa, Ensino e Extensão, pelo menos, por um professor por colegiado de curso/ano.

Entre os resultados esperados estão: incentivo à pesquisa de boa qualidade; incremento da produção científica; premiação dos melhores trabalhos, aumentando sua competitividade interna e externa; reconhecimento nacional e internacional da qualidade das práticas acadêmicas a serem realizadas.

Incentivo à formação pedagógica - A Coordenadoria Acadêmica da Faculdade Luciano Feijão promove o desenvolvimento, o aprimoramento e a qualificação do ser humano como agente de transformação social, contribuindo com uma alternativa de atendimento educacional flexível e que elimina barreiras facilitando o acesso ao conhecimento, pela educação a distância e presencial.

Para tanto, estabelecem-se as seguintes diretrizes:

✓ facilitar o acesso à formação pedagógica de profissionais graduados, preparando-os para o exercício da docência;

✓ formação permanente e em serviço para atender demandas especializadas; e

✓ contribuir para a melhoria da qualidade do ensino promovido.

Assim sendo, acredita-se que o grande diferencial de uma instituição de ensino é o seu quadro de docentes qualificados. As mudanças ocorrem com velocidade ímpar, tornando necessária a atualização constante quer no aspecto específico das disciplinas, quer no aspecto didático pedagógico, razão da implementação, a partir de 2013, de um Programa permanente de valorização e

formação docente e de monitores, estes responsáveis pelo atuais Programas de Tutoria Acadêmica para adaptação dos ingressantes no Ensino Superior.

Destarte, visando a promover a melhoria da qualidade das funções de Ensino, Pesquisa, Extensão e gerência, estimula a participação dos seus membros em Cursos de Pós-Graduação, desde que sejam aprovados em processos seletivos e em Programas de atualização profissional, oportunizando desse modo condições de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento. A qualificação do corpo docente, mediante cursos de pós-graduação e treinamento, impõe-se como inadiável providência, com base na certeza de que este é o grande investimento da política educacional da Faculdade. Desse modo, a Faculdade Luciano Feijão oferece aos seus professores os seguintes incentivos:

- ✓ bolsas de estudos para os cursos de doutorado, mestrado, especialização ou aperfeiçoamento em instituições brasileiras;
- ✓ concessão de bolsas a recém-graduados, para os cursos de pós-graduação lato sensu e/ou stricto sensu, como incentivo para o ingresso na carreira de magistério da Faculdade;
- ✓ concessão de auxílio para que seus professores e funcionários participem de congressos, seminários, simpósios e eventos similares, em sua área de atuação ou em área afim;
- ✓ oferta de cursos de treinamento e atualização profissional com bolsas, aos seus funcionários;
- ✓ divulgação e/ou publicação de teses, dissertações, monografias ou outros trabalhos acadêmicos ou profissionais de seu pessoal docente ou técnico-administrativo;
- ✓ oferta de infraestrutura para que os seus professores e funcionários imprimam ou editem suas produções científicas, sob o patrocínio da Faculdade;
- ✓ licença, sem perda do vencimento (integral ou parcial), para participação em programas, externos ou internos, de pós-graduação e/ou de treinamento profissionais;
- ✓ ajuda de custo para que os docentes participem de congressos, seminários, simpósios ou eventos similares;
- ✓ inclusão, anualmente, no Planejamento Econômico-financeiro, de recursos para bolsas de mestrado e doutorado a ser feito em instituições devidamente credenciada.

A Faculdade Luciano Feijão pretende que o ensino em todos os seus Cursos seja de alto padrão, tendo como prioridade dar apoio e suporte para que todos os seus professores ofereçam aos seus alunos oportunidades para uma aprendizagem de excelência. Embora esteja nos planos da Instituição contratar professores altamente qualificados em cada área, que sejam não apenas excelentes no domínio do conteúdo das disciplinas, mas também bons didatas, será sempre necessário manter em sua estrutura um serviço de apoio a atuação do professor na sala de aula.

Com estas finalidades, o Apoio Psicopedagógico exerce suas atribuições em comum acordo com a Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Luciano Feijão. Seu plano de ação deve ser periodicamente discutido e revisado com essa Comissão para que os pontos negativos de cada curso e as deficiências do desempenho de cada professor possam ser corrigidos por meio de ação sistemática.

Professores de Didática do Ensino Superior são responsáveis pelo planejamento dos Cursos de atualização pedagógica sempre ouvidos os interesses e necessidades docentes. Além da missão formativa, tem a função pedagógica de assessorar docentes e proceder o processo de avaliação de desempenho acadêmico com a participação dos discentes, com o uso de instrumentos criados para esse fim.

Finalmente, outra importante função do Apoio ao Docente é o desenvolvimento de programas voltados especificamente para a utilização, por estudantes e professores, de equipamentos tecnológicos, programas e mídias educacionais disponibilizados pela instituição nos laboratórios de informática e salas de multimeios.

Crítérios de Seleção e Contratação

A seleção e contratação de docentes levam em consideração a demanda nos cursos e nas disciplinas, o número de vagas, o regime de trabalho, os requisitos específicos e as titulações exigidas.

A admissão e progressão na carreira far-se-á mediante contrato de trabalho celebrado com a Mantenedora, e a seleção de candidatos será feita com observância dos critérios estabelecidos no Regimento e no Plano de

Carreira Docente, mediante aceitação pelo contratado, dos termos da Política de Recursos Humanos da Instituição, respeitada a legislação vigente, ou quando necessário, por meio de concursos de Títulos e provas. O Plano de Carreira Docente consta em anexo ao Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

Os requisitos exigidos para a contratação de professor são:

- ✓ Formação superior, preferencialmente, na área em que irá exercer;
- ✓ Titulação mínima, preferencialmente, em mestrado, comprovada através do diploma de mestre ou ata de defesa da dissertação, constatado por cursos credenciados e reconhecidos pelo órgão público competente;
- ✓ Experiência na área em que irá atuar, preferencialmente, em magistério de ensino superior, comprovada através da carteira profissional ou declaração da instituição comprovando tempo, horas exercidas e disciplinas ministradas, devidamente autenticada.

A Contratação é realizada pelo regime CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) feita pelo setor de Recursos Humanos.

A Faculdade Luciano Feijão considera a capacitação docente como um dos pilares essenciais para a melhoria da qualidade do ensino e do aperfeiçoamento didático-pedagógico dos cursos que oferece. A titulação do corpo docente vem sendo valorizada, por vários instrumentos de avaliação, como um dos critérios de qualificação e excelência do Ensino Superior.

Nesta perspectiva, a Faculdade Luciano Feijão, investe no aprimoramento técnico-pedagógico de seus professores, não medindo esforços para viabilizar as iniciativas de capacitação, desde que cumpram duas condições básicas:

- ✓ enquadrem-se nas áreas prioritárias, definidas pela Instituição;
- ✓ estejam respaldadas pelos aspectos legais inerentes à questão.

Entre as medidas de apoio que a Faculdade Luciano Feijão concede aos docentes em capacitação estão:

- ✓ o afastamento – parcial ou integral – de suas atividades acadêmicas;
- ✓ a manutenção dos vencimentos integrais;
- ✓ o recebimento de bolsas próprias ou oriundas de agências financiadoras, dentro da quota por estas definida.

Políticas para o Corpo Técnico-Administrativo

A Faculdade Luciano Feijão elabora diretrizes para o estabelecimento de normas e procedimentos para capacitar e estimular os funcionários que exercem atividades na área Técnico-Administrativa. Este plano abrange todos os funcionários que integram o quadro funcional.

A política de formação continuada de funcionários técnico-administrativos dos diferentes setores inclui o incentivo à continuidade de estudos, ou seja, educação básica, treinamento, acesso ao nível superior e pós-graduação e atualização profissional para o exercício da cidadania.

Para ser admitido, o pessoal técnico-administrativo e de apoio deve preencher algumas exigências de qualificação, tais como:

- ✓ apresentar características de liderança;
- ✓ ser inovador no desempenho de suas tarefas na área específica das funções que exerce e na área de informática;
- ✓ ser empático e democrático em relação aos colegas;
- ✓ demonstrar domínio de conhecimentos na sua área de trabalho; e
- ✓ estar predisposto à formação contínua.

Critérios de Seleção e Contratação

A composição do quadro de pessoal da Faculdade Luciano Feijão é feita de duas maneiras. Primeiramente, em caso de admissão, é feita uma análise de currículos onde são selecionados alguns candidatos para um teste psicotécnico e em seguida serão feitos testes específicos de aptidão e finalmente entrevistas com o gerente da área específica para a qual existe a vaga. Uma segunda forma, quando em caso de reenquadramento, serão analisados as características pessoais e perfil técnico e ocupacional de um funcionário que possa ser reaproveitado em outra atividade e isto acontecerá de acordo com as necessidades da empresa ou também quando se nota que há um potencial que possa ser melhor aproveitado gerando maior satisfação.

Plano de Cargos e Salários do Corpo Técnico-Administrativo

A Faculdade Luciano Feijão Implantou o Plano de Cargos e Salários dos técnicos-administrativos, estabelecendo regras que fixam os requisitos necessários para ingresso e progressão na carreira técnica. Ressalta-se que o plano foi homologado junto ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e tem como meta assegurar ao corpo técnico-administrativo a possibilidade de crescimento dentro da Instituição, em função de sua capacitação, dedicação e experiência profissional, atendendo também as exigências da legislação, além de oferecer oportunidades de atualização e aperfeiçoamento permanentes.

Cronograma de Expansão do Corpo Técnico-Administrativo

A Faculdade Luciano Feijão implementou o Plano de Carreira do Pessoal Técnico-Administrativo, que foi homologado em 28 de março de 2014 pelo Ministério do Trabalho e Emprego, que objetiva, basicamente, a valorização e profissionalização de seus funcionários. A carreira correspondente ao pessoal técnico-administrativo está estruturada em Quatro Grupos Ocupacionais, considerando-se a natureza das atividades desenvolvidas.

a) Grupo de Nível Superior - abrange os cargos cujas atividades estão relacionadas com assuntos de natureza técnica e científica dos diversos campos do conhecimento e para cujo exercício é exigida formação de nível superior e/ou registro profissional no órgão competente.

b) Grupo de Nível Médio - abrange os cargos a que correspondem as atividades técnicas ou administrativas, para cujo exercício é exigida a escolaridade de médio ou equivalente e experiência comprovada ou conhecimento específico.

c) Grupo de Nível Operacional - abrange os cargos a que correspondem as atividades de apoio operacional e manutenção, para cujo exercício é exigida a escolaridade de Ensino Fundamental ou equivalente, e experiência comprovada para o exercício do cargo.

d) Grupo de Nível Básico - abrange os cargos a que correspondem atividades de nível elementar nos serviços gerais, copa e limpeza.

A Mantenedora poderá criar novos cargos que serão agregados ao Grupo IV - ocupacional, à medida que surja necessidade dos mesmos.

O ingresso do funcionário na carreira dar-se-á, em caráter definitivo, após um período de experiência de 45 dias, prorrogáveis ou não, conforme o caso, por mais 45 dias, ouvido o superior imediato, mediante pronunciamento da Diretoria Administrativa em articulação com a chefia imediata do funcionário.

A expansão do corpo técnico-administrativo está relacionada com a criação de novos cursos. Entretanto, a Faculdade Luciano Feijão prioriza a qualificação e aperfeiçoamento de seu pessoal, fundamentada na constituição de equipes, buscando a excelência no atendimento aos clientes internos e externos, e a posteriori avalia a necessidade de ampliar o número de seus funcionários.

Grau de Escolaridade dos Funcionários Técnico-Administrativos

Grupos/Níveis	2019	
	Quant.	%
Superior	32	34%
Médio	29	31%
Especialização	09	9,6%
Mestrado	18	19%
Doutorado	06	6,4%
Total	94	100

Organização e Gestão da Instituição

A estrutura organizacional foi elaborada de forma a articular a gestão acadêmica à administrativa para que, por meio da Diretora Geral, elo superior comum de ambas gestões, se faça a integração entre a atividade educativa e o apoio administrativo de suporte a esta atividade.

O Diretor Administrativo é membro nato do CAS, órgão máximo deliberativo, cujas decisões nortearam os rumos da Instituição e farão cumprir na íntegra a missão e os objetivos da Faculdade Luciano Feijão.

A particularidade da gestão da Faculdade Luciano Feijão decorre dos fins que se procura alcançar, com a Concepção Político-Pedagógico assumida e com a natureza do processo em que se procedeu e se desenvolve essa busca, tendo-se sempre em vista, tanto as condições objetivas e subjetivas para as mudanças que se fizerem necessárias, quanto as bases para consolidar posturas

essencialmente universitárias no ensino, na pesquisa, na extensão e na administração.

A Diretora Geral será auxiliada diretamente pelo Diretor Administrativo que desempenhará papel fundamental no desempenho do grupo administrativo e de apoio acadêmico e em conjunto com o Diretor Acadêmico, o setor de Recursos Humanos, os funcionários técnicos, de limpeza, de manutenção, de segurança, setor de compras, setor de marketing e outros setores administrativos a serem criados posteriormente.

O Diretor Acadêmico, também auxilia a Diretora Geral, para exercer as funções executivas e técnicas de coordenação e assessoramento em matérias de Ensino, Pesquisa e Extensão. Caberá também ao Diretor Acadêmico gerenciar a formulação, execução e avaliação dos projetos pedagógicos institucionais.

A estrutura organizacional da Faculdade Luciano Feijão está apoiada em órgãos colegiados, executivos e suplementares. Os órgãos colegiados e executivos organizam-se em três níveis de decisão:

- a) Órgãos da Administração Superior: Conselho Acadêmico Superior – CAS, Chancelaria e Diretoria;
- b) Órgãos da administração intermediária: Diretoria Acadêmica e Administrativa e o Instituto Superior de Educação;
- c) Órgãos da Administração Básica: o Curso, composto pelo Colegiado de Curso para suas atribuições deliberativas e normativas e pela Coordenadoria de Curso, para suas tarefas executivas.

Esta estrutura é auxiliada nas suas atribuições e competências pelos órgãos suplementares, diretamente ligadas aos órgãos da Administração Superior.

A estrutura apresentada reflete uma certa leveza com vistas a favorecer uma maior integração entre seus dirigentes, professores e funcionários de modo a possibilitar uma dinâmica melhor no encaminhamento das providências necessárias ao alcance dos objetivos do Projeto Pedagógico da Faculdade Luciano Feijão, e conforme seu Regimento proposto as atribuições e competências dos órgãos colegiados estão assim distribuídas:

O conselho acadêmico superior de acordo com o artigo 8º do Regimento geral, é composto pelos seguintes membros:

- ✓ Diretora Geral da Faculdade, seu Presidente;
- ✓ Vice-Diretor, seu Vice-Presidente;
- ✓ Diretor Administrativo;
- ✓ Diretor Acadêmico;
- ✓ Chanceler;
- ✓ Coordenador Geral do Instituto Superior de Educação - ISE;
- ✓ três Coordenadores de Curso eleitos por seus pares;
- ✓ três representantes dos Professores, eleitos por seus pares;
- ✓ um representante da Comunidade, indicado pelos órgãos de classe;
- ✓ um representante do corpo discente da Faculdade, indicado na forma da legislação vigente para um mandato de um ano, vedada a recondução;
- ✓ um representante da Mantenedora, por ela indicado;
- ✓ um representante técnico administrativo, escolhido pelo Presidente do CAS, mediante indicação do pessoal técnico-administrativo, em lista tríplice.

Compete ao CAS:

- ✓ aprovar, na sua instância, alterações ao Regimento da Faculdade submetendo-a aprovação final do Órgão Competente do Ministério da Educação;
- ✓ propor o calendário acadêmico e o horário de funcionamento dos cursos da Faculdade;
- ✓ aprovar o plano semestral de atividades e a proposta orçamentária da Faculdade, elaborados pela Diretora Geral;
- ✓ deliberar sobre a criação, organização, modificação, suspensão ou extinção de cursos de graduação, pós-graduação e sequenciais, suas vagas, planos curriculares e questões sobre sua aplicabilidade, na forma da lei;
- ✓ apurar responsabilidades da Diretora Geral, Coordenador Geral de Licenciaturas e dos Coordenadores de Cursos, quando, por omissão ou tolerância, permitirem ou favorecerem o não cumprimento da legislação do ensino do Regimento;
- ✓ decidir os recursos interpostos de decisões dos demais órgãos, em matéria didático-científica e disciplinar;
- ✓ apreciar o relatório semestral da Diretoria;
- ✓ superintender e coordenar, em nível superior, todas as atividades acadêmicas desenvolvidas pela Faculdade;

- ✓ propor normas gerais e complementares ao Regimento sobre processo seletivo de ingresso aos cursos de graduação, currículos, planos de ensino, programas de Pesquisa e Extensão, matrículas, transferências, adaptações, aproveitamento de estudos, avaliação escolar e de curso, planos de estudos especiais e outros que se incluam no âmbito de suas competências;
- ✓ decidir sobre a concessão de dignidades acadêmicas;
- ✓ deliberar sobre providências destinadas a prevenir ou corrigir atos de indisciplina coletiva e individual;
- ✓ apreciar atos da Diretora Geral, praticados *ad referendum* deste Colegiado;
- ✓ exercer as demais atribuições que lhe forem previstas em lei e no Regimento.

A Diretoria, órgão executivo superior, superintenderá, coordenará e fiscalizará todas as atividades da Faculdade. A Diretoria é exercida pela Diretora Geral e pelo Vice-Diretor, designados pela entidade mantenedora para um mandato de quatro anos, podendo haver recondução. A Diretora Geral é auxiliada nas suas funções pelo Vice-Diretor, pelo Diretor Administrativo e Diretor Acadêmico.

São atribuições da Diretora Geral:

- ✓ promover, em conjunto com o Vice-Diretor e com os Diretores Acadêmico e Administrativo, a integração, o planejamento e a harmonização na execução das atividades da Faculdade;
- ✓ representar a Faculdade, interna e externamente, no âmbito de suas atribuições;
- ✓ zelar pela observância da legislação do ensino, do regimento e das normas complementares emanadas do órgão colegiado superior da Faculdade;
- ✓ convocar e presidir as reuniões do Colegiado deliberativo superior (CAS) da Faculdade, com direito a voz e voto, incluído o de qualidade;
- ✓ presidir, com direito a voz, qualquer outro colegiado a cuja reunião comparecer;
- ✓ elaborar o Plano de Trabalho da Faculdade, no qual conste a proposta orçamentária, submetendo-o à aprovação do CAS e da Mantenedora;
- ✓ elaborar o Calendário da Faculdade, encaminhando-o à aprovação do CAS;

- ✓ encaminhar a proposta orçamentária, aprovada pelo CAS, para homologação final da entidade mantenedora;
- ✓ executar o orçamento aprovado e submeter aos órgãos competentes a prestação de contas anual;
- ✓ apresentar ao CAS, no início de cada ano, relatório das atividades da Faculdade desenvolvidas no ano anterior e enviá-lo ao MEC;
- ✓ exercer o poder disciplinar na jurisdição de toda a Instituição e zelar pela manutenção da ordem no âmbito da Faculdade;
- ✓ praticar todos os atos superiores inerentes à administração dos recursos humanos, financeiros e materiais da Faculdade nos termos do Regimento;
- ✓ designar e dar posse aos Diretores Acadêmico e Administrativo, ao Coordenador Geral do Instituto Superior de Educação - ISE, aos Coordenadores de Curso e dirigentes de órgãos de apoio;
- ✓ delegar atribuições ao Coordenador Geral do ISE e aos Coordenadores de Curso, bem como a outros dirigentes da Faculdade;
- ✓ conferir graus acadêmicos, assinar diplomas, títulos e certificados decorrentes de atividades curriculares e extracurriculares da Faculdade;
- ✓ autorizar previamente pronunciamentos públicos dos outros Diretores, do Coordenador Geral do ISE, dos Coordenadores de Curso, ou sobre assuntos que envolvam, de alguma forma, responsabilidade da Faculdade;
- ✓ exercer o direito de pedido de reexame, no prazo de dez dias úteis, das decisões do CAS;
- ✓ resolver os casos de natureza urgente que impliquem matéria duvidosa ou omissa neste regimento, ad referendum do órgão competente;
- ✓ desenvolver relacionamento harmônico da Faculdade com a sua entidade Mantenedora e com a comunidade externa;
- ✓ estabelecer critérios, apreciar e emitir parecer sobre os projetos de ensino, pesquisa e extensão da Faculdade, bem como responder a consultas relacionadas a essas funções;
- ✓ deliberar sobre representações relativas ao ensino, pesquisa e extensão, em primeira e segunda instância e em grau de recurso, nas formas estabelecidas neste regimento;

- ✓ emitir parecer sobre criação, alteração ou extinção de anuidades acadêmicas, órgãos de apoio, projetos de pesquisa e programas ou atividades de extensão;
- ✓ estabelecer critérios para elaboração e aproveitamento de projetos de pesquisa e atividades de extensão;
- ✓ manifestar-se sobre propostas de criação, incorporação, suspensão e fechamento de cursos e habilitações de graduação, de cursos sequenciais e de pós-graduação;
- ✓ referendar, no âmbito de sua competência, atos do Coordenador Geral do ISE e dos Coordenadores de Curso, praticados na forma ad referendum;
- ✓ propor a concessão de prêmios destinados ao estímulo e à recompensa das atividades acadêmicas;
- ✓ promover a articulação entre unidades de ensino e demais órgãos acadêmicos nas atividades que exigirem;
- ✓ submeter a aprovação do CAS o Plano de Carreira Docente, o Plano de Capacitação Docente e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- ✓ submeter a aprovação do CAS o planejamento, normas e a operacionalização da Avaliação Institucional;
- ✓ submeter ao CAS a regulamentação da monitoria;
- ✓ exercer o poder disciplina, na forma explicitada neste regimento;
- ✓ exercer as demais atribuições que, por sua natureza, lhe estiverem afetas;
- ✓ praticar todos os demais atos que decorrerem, implícita ou explicitamente, de suas atribuições previstas em lei, no regimento e em ordenamentos internos complementares da Faculdade.

Do Colegiado de Curso

O Curso é a unidade básica da Faculdade para todos os efeitos de organização administrativa e didático-científica, sendo integrado pelos representantes dos professores das disciplinas que compõem o seu currículo, pelos alunos nele matriculados e pelo pessoal técnico-administrativo nele lotado.

O Curso é integrado pelo Colegiado de Curso, para as funções deliberativas e pela Coordenadoria de Curso, para as tarefas executivas.

O Colegiado de Curso é integrado pelos seguintes membros:

- ✓ o Coordenador de Curso, que o preside;
- ✓ Corpo docente do curso;
- ✓ um representante do corpo discente, indicado pelo Diretório ou Centro Acadêmico do Curso, com mandato de um ano, sem direito a recondução.

O Coordenador de Curso é escolhido e designado pela Diretora Geral, para mandato de dois anos, juntamente com o seu suplente, que o substitui nas faltas e impedimentos eventuais.

Compete ao Colegiado de Curso:

- ✓ distribuir encargos de Ensino, Pesquisa e Extensão entre seus professores, respeitadas as especialidades;
- ✓ deliberar sobre os programas e planos de ensino das disciplinas;
- ✓ emitir parecer sobre os projetos de Ensino, Pesquisa e de Extensão que lhe forem apresentados, para decisão final do CAS;
- ✓ pronunciar-se sobre aproveitamento de estudos e adaptações de alunos;
- ✓ opinar sobre admissão, promoção e afastamento de seu pessoal docente;
- ✓ aprovar o plano e o calendário anual de atividades do Curso, elaborado pelo Coordenador;
- ✓ exercer as demais competências que lhe sejam previstas em lei e no Regimento.

São atribuições do Coordenador de Curso:

- ✓ superintender todas as atividades do Curso, representando-o junto às autoridades e órgãos da Faculdade;
- ✓ convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso;
- ✓ acompanhar a execução das atividades programadas, bem como a assiduidade dos professores e alunos;
- ✓ apresentar, anualmente, ao Colegiado de Curso e à Diretoria, relatório de suas atividades e das de sua Coordenadoria;
- ✓ sugerir a contratação ou dispensa do pessoal docente, técnico-administrativo e monitores;
- ✓ encaminhar ao setor responsável pelo controle acadêmico, nos prazos fixados pela Diretora Geral, os relatórios e informações sobre avaliações e frequência de alunos;
- ✓ promover, periodicamente, a avaliação das atividades e programas do Curso, assim como dos alunos e do pessoal docente e não-docente nele lotado;

- ✓ propor ou encaminhar proposta, na forma do Regimento, para a criação de cursos sequenciais, de pós-graduação e o desenvolvimento de projetos de pesquisa e programas de extensão ou eventos extracurriculares, culturais ou desportivos;
- ✓ delegar competência;
- ✓ exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e no Regimento.

Sustentabilidade Financeira

A Mantenedora tem como política estabelecer e tornar viável o planejamento financeiro para que os recursos econômicos sejam os mínimos necessários, mas suficientes, para a realização dos objetivos propostos.

Para promover e manter as condições de funcionamento da Faculdade Luciano Feijão competem à Mantenedora, prioritariamente aquelas que dizem respeito ao ensino (graduação e pós-graduação), colocando-lhe à disposição os bens imóveis, móveis e equipamentos necessários, assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio.

Para tanto, elaborou seu planejamento econômico-financeiro para o próximo quinquênio de funcionamento a partir das análises do comportamento da inflação nos três últimos anos e análise dos preços dos serviços educacionais nas outras Instituições da Região. O levantamento dos custos operacionais e dos investimentos necessários ao cumprimento do plano de expansão, melhoria e consolidação do ensino (cursos de graduação e pós-graduação), da Pesquisa e da Extensão, foi realizado com ênfase para os seguintes aspectos:

- ✓ contratação e capacitação dos fatores humanos (professores e pessoal não-docente), além da implementação dos planos de carreira docente e de cargos e salários;
- ✓ ampliação e melhoria do acervo da biblioteca;
- ✓ ampliação e atualização tecnológica de equipamentos e aparelhos para os laboratórios e serviços técnicos, incluindo recursos de computação e informática;
- ✓ ampliação, reforma e readaptação da infraestrutura física e de apoio;
- ✓ implementação e consolidação do processo de avaliação institucional;

✓ adaptação da infraestrutura física aos requisitos de acessibilidade às pessoas portadoras de necessidades especiais e atendimento às normas de biossegurança.

A receita de mensalidades levou em consideração uma evasão média de 10% na graduação e na pós-graduação.

Na previsão das despesas, teve-se presente o percentual de 30,0% de encargos sociais sobre os salários, tendo em vista ser uma Instituição sem fins lucrativos.

Os investimentos são estimados para atender ao financiamento de novos cursos, programas de Iniciação Científica, Pesquisa, Extensão, capacitação de fatores humanos e expansão e atualização do acervo da Biblioteca, bem como à construção, ampliação, adaptação e melhoria da infraestrutura física e de apoio, aquisição de equipamentos e melhoria de laboratórios.

Em respeito a política de atualização tecnológica, em atendimento ao que preconiza o PDI da instituição, sobretudo zelando por pontuais solicitações em relatórios com origem na CPA, realizamos investimentos em ampliação na banda de internet; rede LAN; aquisição de aplicativos de controle e gestão.

A Gerência de TI juntamente com a Coordenação vem mantendo a infraestrutura de tecnologia em situação de atendimento e redundância, priorizando a qualidade e o atendimento às normas emanadas do MEC e demais legislações que regula o setor.

A divisão de Informática (DI) contribuiu com as implantações de sistemas e desenvolvimento de soluções proprietárias.

O NTI e seus técnicos vem ampliando o serviço de atendimento aos discentes e docentes, principalmente no que tange as utilizações das TIC's.

O investimento desses recursos mencionados e outros da área é devidamente vislumbrado nas planilhas gerenciais e contábeis.

A estimativa dos investimentos baseia-se nos cronogramas de edificações e aquisição de equipamentos, móveis e utensílios etc. Nas propostas da área acadêmica, observados os preços de mercado, cabendo à Mantenedora cobrir os possíveis déficit.

Os resultados positivos apurados em balanço serão sempre aplicados no desenvolvimento da Instituição e na melhoria qualitativa dos serviços educacionais nas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão.

O salário-aula dos docentes é estipulado em função da qualificação acadêmica.

Do total geral de receitas, as mensalidades representam 92,6%. Outras fontes são incorporadas ao orçamento, com um percentual em torno de (7,4%), previsto para o primeiro ano de funcionamento da Faculdade. Entretanto, essas fontes podem ser ampliadas, principalmente: pela redução da evasão e da inadimplência; pelo aumento do número de ingressantes; pela redução das vagas ociosas; pela implementação de novos cursos de graduação; pela atuação da extensão na educação continuada e da pesquisa e pós-graduação, com cursos lato e stricto sensu, com desenvolvimento de projetos de prestação de serviços, captação de bolsas e auxílios de agências de fomento.

Para o acompanhamento da gestão financeira a Faculdade Luciano Feijão estabeleceu uma política orçamentária, por meio da qual os recursos captados retornam na forma de orçamento global, elaborado a partir de uma relação prevista entre receita e despesa, sendo administrada por um Diretor Administrativo e Financeiro, conforme previsto no seu Estatuto e no Regimento Geral. De acordo com os procedimentos adotados pela Instituição, esse orçamento será encaminhado para apreciação e aprovação da Diretoria Geral e da Chancelaria.

O controle sobre a execução do orçamento compete à Diretoria Geral em conjunto com a Diretoria Administrativa e Financeira e as áreas acadêmicas que instrumentalizam a Chancelaria com dados de acesso imediato, com informações sobre cada desdobramento do orçamento, por meio dos centros de custos, possibilitando o acompanhamento contínuo de sua execução.

A Faculdade Luciano Feijão opera com estratégias de captação de receitas, com distribuição das responsabilidades de execução do orçamento e prestação de contas, com processos de acompanhamento da execução orçamentária, centralizadas na Diretoria Administrativa e Financeira, na Diretoria Geral e a na Chancelaria.

O cronograma físico-financeiro (previsão de receitas e despesas - período de 2016/2020) considera:

- ✓ 30% para encargos sociais, por ser uma entidade sem fins lucrativos;
- ✓ 10% de taxa de evasão; e
- ✓ percentual fixo de despesas sobre a receita líquida.

Em obediência ao parágrafo único, Art. 2º, Capítulo I do Estatuto, a instituição não distribui entre os sócios ou associados, conselheiros ou doadores eventuais excedentes operacionais, brutos ou líquidos, dividendos, bonificações, participações ou parcelas de seu patrimônio, auferido mediante exercício de suas atividades, doações de agentes privados e públicos, verbas públicas, e demais incentivos e os aplica integralmente na consecução de seu objetivo social, como também não lhe é garantido qualquer direito sobre os bens e patrimônio da instituição.

E em caso de dissolução da instituição, o respectivo patrimônio líquido será transferido a outra pessoa jurídica qualificada e preferencialmente que tenha o mesmo objetivo social, em cumprimento do Art. 32 do capítulo IV de seu Estatuto.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dimensão 7: Infraestrutura Física

No sentido de buscar a melhoria e qualificação de toda a sua infraestrutura, a Faculdade Luciano Feijão estabelece as seguintes diretrizes:

- ✓ oferecer um o espaço físico amplo com possibilidades de expansão;
- ✓ implementar um processo de infraestrutura organizacional moderna, com vistas à melhoria da qualidade de vida e do trabalho no âmbito interno, incluindo o atendimento a portadores de necessidades especiais;
- ✓ criar e assegurar as condições de infraestrutura física, de equipamentos, laboratórios, biblioteca especializada, serviços informacionais que assegurem e garantam o desenvolvimento sistemático, harmônico e permanente dos programas graduação;
- ✓ dimensionar o espaço físico adequadamente considerando-se o número de usuários e o tipo de atividade desenvolvida;
- ✓ garantir o isolamento de ruídos externos e boa audição interna com o uso de equipamentos, proporcionando condições acústicas adequadas;
- ✓ implementar condições de luminosidade e ventilação adequadas às necessidades climáticas locais;
- ✓ adquirir e manter mobiliário e aparelhagem específica para proporcionar condições ergonômicas adequadas e suficientes aos usuários;

- ✓ manter todo o espaço físico limpo e arejado em todas as unidades, garantindo para isso pessoal habilitado;
- ✓ assegurar uma boa infraestrutura de segurança de pessoal e de propriedade contando com pessoal habilitado;
- ✓ garantir recursos audiovisuais e de multimídia em quantidade adequada às necessidades;
- ✓ garantir a manutenção permanente das instalações físicas e dos equipamentos.

Biblioteca

É desnecessário dizer que qualquer Instituição de Ensino Superior só pode existir apoiada por uma infraestrutura que lhe dê suporte. Além dos mecanismos administrativos, alguns recursos acadêmicos se impõem.

O primeiro deles é a existência de biblioteca bem equipada, atualizada, informatizada e ágil, estabelecendo políticas para a atualização e expansão do acervo.

É fundamental que as solicitações de livros, periódicos etc., sejam atendidas de forma a permitir que o alunado possa utilizar-se do material bibliográfico necessário tanto para o Ensino, quanto para a Pesquisa e a Extensão.

Não nos parece inconveniente insistir nesse ponto, já que consideramos os livros a matéria prima do saber. A existência de salas de consulta, com um ambiente tranquilo e adequado ao estudo coloca-se também como essencial. É necessário ainda, que seja definida a política a ser adotada pela Instituição para melhorar e expandir o espaço físico da biblioteca, quando se fizer necessário, explicitando, inclusive o percentual de comprometimento do lucro líquido anual da Mantenedora para tal.

Para tanto, a Faculdade Luciano Feijão estabelece as principais políticas:

- ✓ assegurar a qualidade dos serviços prestados pela Biblioteca à comunidade da Faculdade e à sociedade;
- ✓ destinar recursos para atualização e complementação das coleções de livros, periódicos e outros documentos (mapas, filmes, bases de dados em CD-ROM);

- ✓ garantir o acesso on-line às informações científicas, tecnológicas, artísticas e culturais produzidas em Instituições de renome nacional e do exterior;
- ✓ dotar a Biblioteca de instalações e equipamentos condizentes com as suas necessidades.
- ✓ destinar recursos para atualização e complementação das coleções de livros, periódicos e outros materiais.

Deve, ainda, adotar uma política para, no futuro, melhorar e expandir o espaço físico em geral, implementando um processo de modernização da infraestrutura organizacional, com vistas à melhoria da qualidade de vida e do trabalho no âmbito interno.

Deverá, também, garantir aos alunos com necessidades especiais condições adequadas e seguras de acessibilidade autônoma às suas edificações, espaço, mobiliário e equipamentos, atendendo à Portaria nº 3.284, de 7 de novembro de 2003 que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas com necessidades especiais.

Laboratórios

A Faculdade Luciano Feijão acompanha as necessidades de atendimento da área acadêmica e administrativa, oferecendo espaço físico destinado aos laboratórios, que atenda plenamente as necessidades dos cursos, qualificando o atendimento aos seus professores e alunos. Considera a expansão dos espaços físicos, equipamentos e mobiliário como ponto fundamental no sentido de acompanhar o crescimento com qualidade.

As principais políticas para os laboratórios se referem a:

- ✓ garantir instalações e infraestrutura dos laboratórios;
- ✓ disponibilizar laboratórios, de modo a atender as necessidades dos programas de Ensino e Pesquisa;
- ✓ equipar os laboratórios, de modo a possibilitar sua modernização e efetivo funcionamento;
- ✓ assegurar a manutenção dos equipamentos e fornecimento regular do material de consumo específico, imprescindíveis à continuidade dos trabalhos nos laboratórios;

- ✓ assegurar condições adequadas de iluminação, ventilação, instalações hidráulicas e elétricas e limpeza;
- ✓ manter os equipamentos em perfeitas condições de funcionamento, adequação e atualização;
- ✓ manter mobiliário adequado e suficiente para arquivo, guarda e exposição de material de consumo, reagentes, vidrarias e equipamentos em geral;
- ✓ atender totalmente as necessidades de atividades práticas de Ensino, Pesquisa e Extensão desenvolvidas na Faculdade Luciano Feijão;
- ✓ estabelecer normas e prover equipamentos de segurança mantendo-os em plenas condições de funcionamento;
- ✓ contratar e qualificar pessoal técnico em quantidade suficiente para executar as atividades laboratoriais;
- ✓ destinar, a partir de 2016, de 1% a 8% de sua receita líquida auferida para a atualização do seu acervo bibliográfico e das instalações de laboratório.

4 ANÁLISE DOS DADOS DO ANO 2019

A análise dos dados foi realizada a partir da descrição e interpretação dos itens dos questionários aplicados aos três segmentos: discentes, docentes e técnico-administrativos.

Partindo dessa análise de dados, foi possível identificar nossos *avanços*, bem como nossos *desafios* a serem alcançados por meio destas informações obtidas.

Ressalta-se que o item “*avanços*” constante nos quadros a seguir é constituído a partir da analogia da autoavaliação institucional de 2019.

Assim, o alcance das ações evidenciadas nos gráficos contidos no relatório tem relação direta ao que foi estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

Dessa forma, a Faculdade Luciano Feijão melhora o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas e cresce cada vez mais como instituição educacional de ensino superior.

4.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	<p>1 Estabelecimento dos procedimentos para a realização da Autoavaliação Institucional.</p> <p>1 Sistematização de todo o processo de Autoavaliação Institucional, considerando a contribuição do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).</p>	<p>1 Busca de novas estratégias para a melhoria e expansão do processo avaliativo.</p> <p>1 Mobilização de forma contínua a realização da Autoavaliação Institucional.</p>	
	<p>2 Sensibilização da comunidade acadêmica e sociedade.</p>	<p>2 Aumento da adesão da participação docente, discente, técnico-administrativo e egresso no preenchimento do questionário avaliativo.</p> <p>2 Aumento da participação da sociedade civil.</p>	<p>2 Aumento da adesão da participação de docentes, discentes e técnico administrativo na avaliação e da compreensão da importância desta para a garantia da qualidade da instituição.</p>
	<p>3 Aproximação da CPA junto ao NDE, CAS, Colegiados de cursos, discentes, docentes e técnico-administrativos, fortalecendo os trabalhos da Comissão. Desenvoltura e desempenho das categorias docente, discente e técnico-administrativo na CPA, nos colegiados de cursos e no CAS em função da melhoria das condições de trabalho de cada categoria.</p>	<p>3 Fortalecimento da representatividade dos três segmentos: docente, discente e técnico-administrativo junto aos órgãos deliberativos e consultivos da IES.</p>	

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	<p>4 Identificação das fragilidades apontadas nas Avaliações Externas e Internas. Análise minuciosa das avaliações externas e internas, de modo a permitir adequações no planejamento estratégico.</p> <p>4 Transformação das fragilidades apontadas nas Avaliações Externas e Internas em potencialidades.</p>	<p>4 Estudo e análise da Gestão Institucional com as Coordenações dos cursos acerca dos resultados apontados nas Avaliações Externas e Internas para a melhoria da qualidade da Educação Superior.</p>	
	<p>5 Divulgação ampla da Autoavaliação Institucional e seus resultados a toda comunidade acadêmica e sociedade, e as ações realizadas em função dos resultados obtidos.</p> <p>5 Maior envolvimento das Coordenações de cursos, setores e departamentos da instituição para o fortalecimento do processo de autoavaliação institucional;</p> <p>5 Resultados das avaliações divulgados no <i>site</i> da IES e em quadros de avisos.</p>	<p>5 Transparência nos resultados da autoavaliação institucional para a comunidade acadêmica e sociedade.</p>	
	<p>6 Realização de um curso de qualificação em CPA (componentes da CPA) disponibilizado pela Faculdade Luciano Feijão.</p>		
	<p>7 Divulgação da atuação da Comissão Própria de Avaliação</p>	<p>7 Maior aproximação dos representantes da CPA junto aos</p>	

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
	para mobilização de forma contínua a realização da Autoavaliação Institucional.	docentes, discentes, técnico-administrativos e sociedade com a participação de Estagiária em Psicologia Social para fortalecer de forma contínua a participação da comunidade acadêmica e sociedade na Autoavaliação Institucional da Faculdade Luciano Feijão.	

4.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Dimensão 3: Responsabilidade Social

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	1 Divulgação do PDI e da Missão Institucional. 1 Apresentação dos principais aspectos do PDI aos docentes, discentes e técnico-administrativos. 1 Garantia da coerência entre os Projetos Pedagógicos de Cursos e o PDI, considerando a missão institucional da Faculdade Luciano Feijão.	1 Ampla socialização do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e da Missão da Faculdade Luciano Feijão.	
	3 Revisão e atualização dos Projetos Pedagógicos de Cursos da Instituição. Contamos com mais frequência das representatividades dos segmentos NDE, docentes, discentes e técnicos-administrativos nas revisões e atualizações dos Projetos da IES, em relação a avaliação anterior.	3 Garantia da participação contínua da representação docente, discente e técnico-administrativo na revisão e atualização dos Projetos Pedagógicos de Cursos da Instituição.	

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
	<p>⁴Análise das políticas de ensino da graduação e pós-graduação.</p>	<p>⁴Vinculação da graduação e pós-graduação com as demandas regionais.</p> <p>⁵Com a conclusão do mestrado interinstitucional (MINTER) nas áreas de Administração e Direito, e o andamento do Doutorado interinstitucional (DINTER) em Direito (FLF/UFSC), a instituição proporciona a qualificação do seu corpo docente.</p>	<p>⁴Fortalecer a instituição para tornar-se um Centro Universitário.</p>
	<p>⁵Oferta a sociedade do curso de Enfermagem em 2019.</p>	<p>⁵Ofertar a sociedade do curso de Odontologia em 2020.</p>	<p>⁵Implantar os cursos de Arquitetura e Urbanismo.</p>

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
<p>Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição</p>	<p>¹Foi celebrado um convênio com o Estado na criação de um Juizado Especial Cível e Criminal, em atendimento a grande demanda social.</p>	<p>¹ mobilização da sociedade para a utilização dos benefícios movidos pela Faculdade Luciano Feijão.</p>	

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
	<p>¹Firmou-se mais parcerias e convênios com outras instituições, com o propósito de aumentar e melhorar o atendimento da população regional, por meio de projetos e ações de inovação social.</p> <p>¹As parcerias e convênios, assim como as ações institucionais promovidas pela Empresa Luciano Feijão Jr., Núcleo de Práticas Jurídicas, Centro de Psicologia Aplicada, Clínica - Escola, Pesquisa e Extensão têm contribuído para o desenvolvimento econômico e social da região.</p>		
	<p>²Promoção dos direitos humanos e igualdade ético-raciais através do envolvimento da Pesquisa e Extensão em projetos voltados para a promoção dos direitos humanos e igualdade ético-</p>	<p>²Garantia do acompanhamento da Gestão Institucional para o desenvolvimento dos projetos da pesquisa e extensão com foco na responsabilidade social, ou seja, promoção dos direitos humanos e igualdade ético-raciais, visando</p>	

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
	raciais.	as condições de exequibilidade dos mesmos.	
	³ Dia de Responsabilidade Social – evento realizado no mês de setembro, em parceria com os Cursos da Faculdade Luciano Feijão, que desde de 2013, vem fomentando diversas ações sociais	³ Envolvimento de todos os Cursos da Faculdade	

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
	⁴ Adoção de posturas, comportamentos e ações que promovam o bem-estar e a acessibilidade da comunidade acadêmica e sociedade local.		
	⁵ Foram eliminados os impactos negativos gerados por barreiras à acessibilidade no meio ambiente natural, artificial e do trabalho, pois a infraestrutura moderna atende as exigências da Associação Brasileira de Normas e Técnicas (ABNT) e ao Regulamento do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão.		
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	⁶ Oferta de grupos de pesquisa e grupos de estudo vinculados		

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
	<p>especificamente à linha da acessibilidade, por meio do edital do PROIC.</p> <p>⁶Projeto Voluntário: Construção Social de Mercados na Promoção do Desenvolvimento Local Sustentável</p> <p>⁷Oferta da disciplina de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS em todos os seus cursos.</p> <p>⁸Oferta de bolsas de estudo a discentes em situação econômica desfavorável.</p> <p>⁹Intercâmbio entre a Faculdade Luciano Feijão e a Universidade de Lisboa.</p>	<p>⁶Realização de Projeto de Pesquisa e Extensão com a participação de docentes e discentes como voluntários</p>	<p>⁶Promover outras iniciativas de pesquisa com docentes e discentes voluntários ou com a captação de recursos externos.</p>
	<p>¹⁰Fomento a participação da sociedade, como colaboradora, nos projetos sociais da instituição, propiciando o crescimento da inclusão social e, conseqüentemente, o declínio da desigualdade.</p> <p>¹¹Fortalecimento de projetos sociais, por meio de sua mantenedora, em comunidades carentes de Sobral, contando com o protagonismo da Extensão na construção e aplicação dos projetos sociais.</p>	<p>¹⁰Garantia do acompanhamento da Gestão Institucional para as condições de exequibilidade dos projetos sociais, em comunidades carentes de Sobral, sob a Coordenadoria da Extensão da Faculdade Luciano Feijão.</p>	

4.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão	<p>¹ Atualização permanente dos projetos pedagógicos, levando-se em consideração as Diretrizes Curriculares e as demandas regionais em que a Faculdade Luciano Feijão se insere, como elementos orientadores de uma ação-prática interdisciplinar.</p> <p>¹ Coerência entre as políticas de ensino e os documentos institucionais da Instituição. Acompanhamento e atualização dos planos de ensino, aproximando a aplicação prática dos conteúdos programáticos com o mercado de trabalho.</p>	<p>¹ Aprimoramento das estratégias de ensino, por meio de novas metodologias e tecnologias, que possam garantir a permanência da qualidade dos cursos, refletida nas avaliações internas e externas.</p>	
	<p>² Promoção e incentivo à busca da titulação.</p> <p>² Ajuda de custos aos docentes para a sua qualificação.</p> <p>² Com a conclusão do mestrado interinstitucional (MINTER) nas áreas de Administração e Direito, e o andamento do Doutorado interinstitucional (DINTER) em Direito (FLF/UFSC), a instituição proporciona a qualificação do seu corpo</p>	<p>² A Gestão Institucional deu continuidade à conscientização dos docentes, discentes e técnico-administrativos sobre a importância da qualificação para o crescimento profissional e institucional com a finalidade do fortalecimento da promoção e incentivo à busca de titulação.</p>	

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
e Extensão	docente.		
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão	<p>³Contratação de Docentes qualificados / titulados para função de gestores curriculares.</p> <p>⁴Qualificação dos docentes para o aperfeiçoamento dos instrumentos de avaliação da aprendizagem com foco no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE.</p> <p>⁵Estimular a contínua formação de grupos de estudo e pesquisa.</p>	<p>³Qualificação de Docentes do curso de Direito para a obtenção do título de Doutor.</p> <p>⁴Implementação de questões com foco no ENADE nos instrumentos de avaliação da aprendizagem.</p> <p>⁵Funcionamento de grupos de estudo e de pesquisa, com monitoramento dos alunos pelos docentes de cada curso.</p> <p>⁵Aumento da participação dos docentes e discentes nos grupos de estudo e de pesquisa.</p> <p>⁵Estímulo aos docentes para a orientação de alunos em projetos de Iniciação Científica.</p>	<p>³Atingir um maior número de docentes doutores em todos os cursos da Faculdade Luciano Feijão.</p> <p>⁴Conscientizar o professores para a necessidade do uso de questões estilo Enade nas avaliações e capacitar o professor para construir questões estilo Enade.</p> <p>⁵Estimular de forma contínua, a produção científica e sua divulgação em eventos, publicações.</p>

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
	<p>⁶Funcionamento do Programa de Monitoria para discentes.</p>	<p>⁵Elaboração de processo de seleção para alunos interessados em participar em projetos de Iniciação Científica.</p> <p>⁵Criação de mecanismos que estimulem docentes e alunos a participarem de projetos de Iniciação Científica.</p> <p>⁶O programa de bolsas de monitoria proporciona os discentes, e os prepara para a iniciação à docência, estimulando e assegurando a participação discente em programas de monitoria, além do próprio incentivo. Houve a ampliação da participação discente em programas de monitoria.</p>	<p>⁶Dar continuidade aos Programas de Iniciação científica (IC), formação complementar e de iniciação à docência - monitoria.</p>

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
	<p>⁷Colação de Grau 2019.1 no dia 07/02/19 e Colação de Grau 2019.1 no dia 08/08/2019. Evento institucional vinculada ao Projeto Político Pedagógico e ao Projeto de</p>	<p>⁷Ação com objetivo de formar alunos preparados para o mercado de trabalho promovendo junto a sociedade</p>	

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão	Desenvolvimento Institucional da Faculdade Luciano Feijão.	comportamentos éticos e profissionais.	
	⁸ Encontro Pedagógico Encontro entre diretores, coordenadores e corpo docente da Faculdade Luciano Feijão. Realização de reunião voltada para instruções gerais do semestre e ENADE 2019. 02/02/2019 e 03/08/19	⁸ Ação institucional, vinculada ao Projeto Político Pedagógico e PDI da Faculdade Luciano Feijão. Além de desejar boas-vindas aos professores da instituição, conversar sobre assuntos importantes referentes à instituição como também assuntos específicos aos cursos.	⁸ Motivar os docentes através de palestras, oficinas, encontros agradáveis na intenção de iniciamos um semestre acolhedor junto aos discentes. Apresentar e envolver todos os docentes da instituição com relação as diretrizes do semestre que se inicia.
	⁹ Reunião Pedagógico 02/02/2019 Reunião com o corpo docente do Curso de Administração da Faculdade Luciano Feijão.	⁹ Ação institucional, vinculada ao Projeto Político Pedagógico e PDI da Faculdade Luciano Feijão. Além de desejar boas-vindas aos professores da instituição, conversar sobre assuntos importantes referentes à instituição como também assuntos específicos aos cursos.	⁹ Planejar ações para o semestre no sentido de envolver os discentes alinhando a teoria e prática.
	¹⁰ Egresso na FLF Apresentando Trabalhos de Término de Curso aos alunos das disciplinas de Metodologia da Pesquisa e Projeto de Pesquisa. 18/02/2019	¹⁰ Ação interdisciplinar e vinculada as disciplinas de Metodologia da Pesquisa (1º período); Projeto de Pesquisa (7º período), onde egressos do Curso de Administração apresentam seus trabalhos finais aos alunos do 1º e 7º período do curso.	¹⁰ Apresentar e Incentivar o alunado ao conhecimento de trabalhos acadêmicos desenvolvidos no decorrer do curso na intenção de auxiliar na construção do TCC.
	¹¹ Acolhida dos calouros Semana de Integração 25/02/2019 à 28/02/2019 Participantes: Coordenadores Curso de Administração; Pesquisa e Extensão; Atividades Complementares; Professores do Curso; Setor de Comunicação; Publicações FLF; Monitoria;	¹¹ - Apresentar o curso de Administração aos discentes, como também todos os serviços prestados pela FLF. - Entender o posicionamento do Curso dentro da Instituição interligado aos setores e coordenações, como também no mercado de trabalho com intuito de	¹¹ Incentivar os discentes a participarem e aproveitarem todo o tripé ofertado pela Faculdade desde seu ingresso.

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
	Setor de Internacionalização; Biblioteca.	oferecer ao acadêmico uma formação profissional de qualidade, sempre dando visibilidade da integração entre teoria e prática.	
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão	11 Acolhida dos calouros – Semana de Integração Participantes: Coordenadores: - Cursos de Enfermagem, Administração, Psicologia e Direito Engenharia; - Pesquisa e Extensão; - Atividades Complementares - Professores do Curso - Comunicação - Publicações FLF - Tutorial Datas: 25/02 à 01/03 e 01 a 05/08; 27 a 28/08 (do Curso de Administração).	11 Apresentar os cursos aos discentes, como também todos os serviços prestados pela Faculdade Luciano Feijão (FLF).	11 Incentivar os discentes a participarem e aproveitarem todo o tripé ofertado pela faculdade desde seu ingresso.
	12 Comemoração ao Dia Internacional da Mulher Palestra “Emponderamento Feminino” 20/03/2019	12 Ação em comemoração ao Dia Internacional da Mulher vinculada ao Projeto Político Pedagógico e Projeto de Desenvolvimento Institucional do realizado pela Empresa Jr do Curso de Administração da parceria com os Cursos de Direito, Enfermagem, Engenharia e Psicologia Faculdade Luciano Feijão.	12 Despertar a sensibilização da comunidade acadêmica sobre o emponderamento feminino, e em defesa da equidade e da construção de uma sociedade melhor para todos nós.
	13 Visita guiada ao Escritório de Contabilidade Contabilidade Valmir Andrade 21/03/2019 Contemplando as disciplinas de Contabilidade e Contabilidade de Custos	13 O objetivo da ação é proporcionar aos alunos um conhecimento prático das atividades desenvolvidas por um escritório de contabilidade, como também o conhecimento necessário para a formação do Administrador.	13 Despertar nos discentes o conhecimento interdisciplinar que todo Administrador deve ter ao término do curso.
	14 Palestra - LEAN na gestão pública 30/03/2019 O <i>Lean</i> é uma ferramenta de aplicação de ações	14 O objetivo da palestra foi descrever a ferramenta <i>Lean</i> e sua aplicação com resultados positivos em uma instituição pública de	14 Estimular a multidisciplinaridade entre os conteúdos das disciplinas de Contabilidade,

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão	extremamente administrativas, é gestão de uma organização, e isto tudo a custo zero. Na cidade de Sobral, além da secretaria de saúde municipal, temos conhecimento de aplicação na Enel e Grendene.	Sobral/CE.	Contabilidade e Custos, Gestão Financeira, Direito, Direito e legislação, Direito Empresarial, Logística e Operação da Produção e Gestão de Recursos e Materiais.
	15 Palestra PLANEJAMENTO: Uma função básica da Administração 30/03/2019 Participantes Professores e Discentes das disciplinas de Teoria Geral da Administração e Teoria das Organizações.	15 Simular o Planejamento e a Execução de um projeto. Para isso serão elaborados o cronograma e o orçamento. Além disso, será feito o acompanhamento de atividades e o tempo de execução.	15 Despertar o interesse pelas funções básicas da Administração com relação ao que o Curso oferece e que pode ser aproveitada antes, durante e após a formação.
	16 II Colóquio Ruralidades, Juventudes e Etnias com o tema: Políticas de Existência, Direitos Humanos e Garantias de Direito 03/04/2019	16 Ação multidisciplinar vinculada ao PDI objetivando apresentar a comunidade acadêmica os modos de viver em um contexto rurais e tradicionais	16- Desmistificar entendimentos sobre populações e invisibilidades - Proporcionar diálogo aberto e direto com a comunidade acadêmica - Aproximar as discussões entre a teoria e prática no fazer profissional - Criar espaços que possam promover e trazer para o ambiente acadêmico outras possibilidades para a construção do conhecimento.
	17 Palestra Palestra Cultura <i>Learn</i> : Como eliminar desperdício e agregar valor Palestrante: Antonio Renato Arruda Viana Empresa Grendene 22/04/2019	17- Ação vinculada à disciplina de Desenvolvimento e Gerência de Produtos objetivo de alinhar prática e teoria. - A palestra apresentou relato de experiência de uma grande organização calçadista da cidade de Sobral/CE para que os alunos possam compreender como as organizações na prática realizam atividades que	17- Estimular a busca de conhecimento entre teoria e prática nos discentes. - Despertar o interesse do alunado para inovação, criação e desenvolvimento de produtos alinhando prática e teoria.

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão		agregam valor ao cliente e eliminam de forma continua os desperdícios gerados ao longo de todo o processo de desenvolvimento do produto.	
	18 Palestra As novas habilidades do profissional do Futuro/ Presente Empresa Grendene Palestrante: Joara Maria Vieira e Thays Santos Fernandes 22/04/2019	18 Ação institucional a disciplina de Gestão de Pessoas I com objetivo de proporcionar vivencias práticas de como as organizações selecionam e qual o perfil desejado que os candidatos devem buscar para conseguir se inserir no mercado de trabalho.	18 Estimular a busca de conhecimento entre teoria e prática nos discentes sobre Gestão de Pessoas.
	19 Palestrantes Encerramento Academia de Startup 2018-2019 Maria Suely Lopes Vasconcelos Presidente da RIC Laercio de Matos Ferreira Relações Internacionais ABMEN Arthur Kennedy Paiva Aragão Debatedor José Wellington Grangeiro 25/04/2019	19 Ação institucional a com objetivo de proporcionar vivencias práticas de como as organizações selecionam e qual o perfil desejado que os candidatos devem buscar para conseguir se inserir no mercado de trabalho.	19 Despertar o interesse do alunado para inovação, criação e desenvolvimento de produtos, empresas ou serviços alinhando prática e teoria.
	20 Visita Técnica Empresa Delrio Refrigerantes. 25/04/19	20- Ação vinculada à disciplina de Desenvolvimento e Gerência de Produtos objetivo de alinhar prática e teoria. - A palestra apresentou relato de experiência de uma grande organização calçadista da cidade de Sobral/CE para que os alunos possam compreender como as organizações na pratica realizam atividades que agregam valor ao cliente e eliminam de forma continua os desperdícios gerados ao longo de todo	20 Despertar o olhar do alunado de forma transdisciplinar com relação a relevância das disciplinas de Contabilidade no Curso de Administração.

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão		o processo de desenvolvimento do produto.	
	21 Relato de Experiência – Egressa Fazendo a Diferença no Mercado de Trabalho 26/04/2019	21 Ação vinculada a disciplina de Teoria Geral da Administração com uma egressa para expor sua área de formação e atuação profissional, para os acadêmicos do 1º Período. Na ocasião a egressa trouxe relatos de sua experiência profissional, quais competências aprendeu no curso e como as tem aplicado no dia a dia.	21 Fomentar o relacionamento próximo entre a Faculdade Luciano Feijão e seus egressos em atividades de experiência profissional (teoria e prática), fortalecendo vínculos graduados e graduandos.
	22 Palestra Direito previdenciário, trabalhista e educação financeira. Palestrante: Robertson Aragão. Disciplinas Envolvidas: Direito e Legislação; Gestão de Pessoas II; Gestão Financeira Dia 26/04/2019	22 Ação interdisciplinar vinculada ao PDI e as disciplinas de Direito e Legislação, Gestão de Pessoas II e Gestão Financeira objetivando apresentar aos alunos as mudanças da previdência social, proporcionando interação de teoria com prática, influenciando na motivação do aluno e valorização a integração entre as disciplinas.	22 Despertar nos discentes a interdisciplinaridade através da palestra e integração da teoria e prática.
	23 Visita à Empresa Nutrilite 08 de 05 de 2019	23 Ação interdisciplinar vinculada ao PDI e as disciplinas de Logística e Operações de Produção e Gestão de Recursos e Materiais e Patrimônio objetivando conhecer as Instalações, estratégias e ferramentas utilizadas na gestão da produção. Gestão de materiais, relação com fornecedores, clientes e comunidade. Ações e práticas voltadas para a sustentabilidade do negócio.	23 Despertar nos discentes a interdisciplinaridade através da integração da teoria e prática na visita técnica.
	24 Regimes Tributários com enfoque no Simples Nacional	24. Ação vinculada aos programas das disciplinas envolvidas, conforme Projeto Pedagógico do	24 Despertar nos discentes a interdisciplinaridade e a autonomia de buscar

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão	<p>09/05/2019 Palestrante: Orlando Silveira Empresário Contábil. Ex- presidente da Associação dos Contabilistas – ACONTECE. Ex- conselheiro do Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Ceará – CRC- CE. Diretor da Office consultoria e Soluções Contábeis S/S Autor do Livro Simples Nacional - Regime Tributário da ME e da EPP -</p>	<p>Curso, atrelando interdisciplinaridade, teoria e prática; - Apresentar aos alunos do curso de Administração as cargas tributárias brasileiras, tendo como foco observar que dispomos de poucos benefícios vindos dos pagamentos de tais tributos; - Demonstrar na prática como a alta carga tributária brasileira pode tornar-se empecilho ao crescimento da economia brasileira.</p>	<p>empresas e segmentos que queiram participar do evento, comercializando seus produtos sem impostos, como também apresentar aos empresários uma visão aprofundada da carga tributária do País.</p>
	<p>25 Visita Técnica Coworking Municipal Estratégias de Gestão Pública 25/05/2019 Disciplinas Envolvidas: Inovação e Sustentabilidade; Gestão de Pessoas I; Gestão de Pessoas II; Matemática e Matemática Financeira.</p>	<p>25 Ação interdisciplinar vinculada ao PDI e as disciplinas de Inovação e Sustentabilidade; Gestão de Pessoas I; Gestão de Pessoas II; Matemática e Matemática Financeira objetivando apresentar aos discentes o funcionamento, desenvolvimento econômico e as estratégias da Gestão Pública do Coworking Municipal associando prática e teoria.</p>	<p>25- Despertar nos discentes a interdisciplinaridade através da palestra e integração da teoria e prática. - Permitir que discentes associem a prática profissional aos conhecimentos teóricos desenvolvidos em sala de aula objetivando a complementação da prática pedagógica.</p>
	<p>26 Oficina Modelagem matemática e programação linear utilizando a ferramenta Solver / Excel. 25/05/2019</p>	<p>26 Ação interdisciplinar vinculada ao PDI e as disciplinas de Tecnologia da Informação, Comércio Eletrônico e Sistemas de Informações Gerenciais objetivando a aprendizagem dos discentes com relação ao uso e aplicação do componente Solver/Excel na Modelagem e resolução de modelos duais de programação linear para auxiliar a gestão de empresas no processo de decisão.</p>	<p>26 Despertar nos discentes a interdisciplinaridade através da oficina e integração da teoria e prática.</p>
	<p>27 Mostra de Estágio Olhares para a Gestão</p>	<p>27 Ação vinculada ao Projeto Político Pedagógico e Projeto de</p>	<p>27- Habilitar os discentes com relação aos aspectos de</p>

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
	<p>Estágio Supervisionado I – 31/05/2019 Olhares para Gestão</p> <p>Estágio Supervisionado II – 04/06/2019 Consultoria e Resultados em Gestão Empresarial</p>	<p>Desenvolvimento Institucional do curso de Administração da Faculdade Luciano Feijão que fomenta a interdisciplinaridade e o amplo conhecimento do discente com relação às disciplinas do curso e suas atividades.</p>	<p>observação e pesquisa e desenvolvimento de trabalhos teóricos alinhados a prática nas diversas áreas da administração</p> <p>- Compartilhar conhecimento com os alunos de todos os períodos do Curso de Administração e dos demais Cursos da FLF e de instituições visitantes para conhecimento da disciplina e sua dinâmica por meio de apresentação dos trabalhos construídos pelos alunos do 7º e 8º período do Curso de Administração.</p>
	<p>28 Visita Técnica Área de Gestão de Projetos da Grendene S/A 30/05/2019</p>	<p>28 Ação vinculada ao PDI e ao PPP da FLF na intenção de realizar aproximações dos discentes aos diversos cenários de aprendizagem com objetivo de compreender a aplicação do gerenciamento de projetos em uma indústria de grande porte.</p>	<p>28 Habilitar os discentes com relação ao cenário mais simples e mais complexo na intenção de promover o desempenho profissional.</p>
	<p>29Palestra Case Colégio Dom Bosco: Gestão com a Inclusão Afetiva 01/06/2019</p>	<p>29 Ação multidisciplinar envolvendo os Cursos de Administração e Psicologia vinculada ao Projeto Político Pedagógico e Projeto de Desenvolvimento Institucional dos cursos da Faculdade Luciano Feijão fomentando o amplo conhecimento do discente com relação às disciplinas do curso e suas atividades.</p>	<p>29 Estimular a busca de conhecimento entre teoria e prática através da multidisciplinaridade.</p>
	<p>30Mesa redonda Semana do Meio Ambiente “Implementação da Política de Resíduos Sólidos de Sobral-CE: Avanços e Desafios.” 03/06/2019</p>	<p>30 Ação transdisciplinar entre os Cursos ofertados pela FLF e conforme PDI e Projeto Pedagógico.</p>	<p>30 Sensibilizar os discentes sobre os avanços e desafios da implantação da política de resíduos sólidos de Sobral-Ce, além de discutir sobre importância do</p>

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
			consumo consciente para redução do lixo e da separação dos resíduos para a coleta seletiva, evitando ao máximo o envio de resíduos para aterros sanitários e contribuir para inclusão social dos catadores. A ação foi idealizada pelos professores André Filho (Psicologia Ambiental) e Cellyneude de Souza (Gestão ambiental e responsabilidade social) em parceria com a gerência de Educação Ambiental da AMA, na pessoa de Margareth Muniz.
	31 Ação Social: O voluntariado na perspectiva da Administração 05/06/2019	31 Ação vinculada ao Projeto Pedagógico do Curso de Administração alinhando teoria e prática através de ação social, objetivando promover juntos aos acadêmicos do curso de Administração o exercício da cidadania através de trabalhos voluntários junto a sociedade Sobralense e Região Circunvizinhas.	31 Despertar o voluntariado através do planejamento e organização na arrecadação de alimentos e produtos de higiene pessoal para serem doados às instituições carentes da cidade de Sobral e cidades circunvizinhas.
	32 Visita Técnica – Empresa Criatel Conhecendo na prática de desenvolvimento de produtos em perspectiva sustentável 08/06/2019	32 Ação interdisciplinar e transdisciplinar entre disciplinas de Inovação e Sustentabilidade; Gestão Ambiental e Responsabilidade Social e Gerência e Desenvolvimento de Produtos, conforme Projeto Pedagógico do Curso de Administração, vinculando teoria e prática através de uma pesquisa de mercado	32- Permitir que discentes associem a prática profissional aos conhecimentos teóricos desenvolvidos em sala de aula objetivando a complementação da prática pedagógica; - Possibilitar o entrosamento entre instituição e empresa, construindo assim uma rede de benefícios para as partes envolvidas e para a construção de um relacionamento sólido com a comunidade em geral.
	33 Exposição de Empreendedores Apresentação e exposição	33 Ação realizada na disciplina de Comunicação Empresarial para	33 Despertar nos discentes o interesse pela prática através de

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
	das empresas e portfólios criados por alunos do 1º semestre 19/06/2019	alinhamento da teoria e prática objetivando expor os trabalhos desenvolvidos pelos alunos de uma forma dinâmica para todo o grupo e demais acadêmicos do curso.	criação de empresas e portfólios buscando sempre associar os conhecimentos teóricos desenvolvidos em sala de aula.
	34 Reunião Pedagógica 03/08/2019 Reunião com o corpo docente do Curso de Administração da Faculdade Luciano Feijão	34 Ação institucional, vinculada ao Projeto Político Pedagógico e PDI da Faculdade Luciano Feijão. Além de desejar boas-vindas aos professores da instituição, conversar sobre assuntos importantes referentes à instituição como também assuntos específicos aos cursos.	34 Planejar ações para o semestre no sentido de envolver os discentes alinhando a teoria e prática.
	35 Acolhida dos calouros Semana de Integração 01 a 05/2019 Dia 01 e 05/08/2019: Boas-vindas aos calouros e veteranos Ação na recepção e em sala do 1º período Dia 19/08/2019: - Entrega do manual acadêmico e apresentação da Empresa Júnior da FLF Professora Rogeane Morais Ribeiro – Coordenadora do Curso de Administração Professor Leandro Vasconcelos – Coordenador da Empresa Júnior – LF Júnior - Visita a biblioteca para visão geral dos títulos disponíveis, como também apresentação de todos os serviços ofertados Dia 21/08/2019: Ação de acessibilidade Profª Doriane Prado Dia 22/08/2019: Fala do Chanceler: Professor Luciano Feijão apresenta aos discentes de todos os	35 Apresentar o curso de Administração aos discentes, como também todos os serviços prestados pela FLF. - Entender o posicionamento do Curso dentro da Instituição interligado aos setores e coordenações, como também no mercado de trabalho com intuito de oferecer ao acadêmico uma formação profissional de qualidade, sempre dando visibilidade da integração entre teoria e prática.	35 Incentivar os discentes a participarem e aproveitarem todo o tripé ofertado pela Faculdade desde seu ingresso.

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
	<p> cursos a importância do ensino superior, ressaltando direitos e deveres dentro da Instituição.</p> <p> Dia 30/08/2019: Egressos na Faculdade Luciano Apresentação da Egressa Rosemary Sales e graduanda Taiane Portela debatendo sobre profissionalismo e planejamento.</p>		
	<p> 36 Mês do Administrador 02/09/2019 - PALESTRA - Direcionada para o 1º e 7º semestre TEMA: Como dar um UP na sua carreira? O estágio e as novas tendências na área de Administração <i>PALESTRANTE: Walden Angelim Arcanjo Junior</i></p> <p> 04/09/2019 - PALESTRANTE: KILVIA MESQUITA - Direcionada para 3º, 4º e 6º semestre TEMA: EDUCAÇÃO FINANCEIRA Doutora em Economia pelo curso de Pós-Graduação em Economia - CEDEPLAR da Universidade Federal de Minas Gerais. Mestre em Economia pelo curso de Pós-Graduação em Economia - CAEN da Universidade Federal do Ceará. Graduada em Administração de Empresas pela Universidade Federal do Ceará. Professora Adjunta da Universidade Federal do Ceará - Campus de Sobral/Ceará. Experiência na área de Economia, com ênfase em Economia da Saúde, Avaliação de Políticas, Métodos e Modelos Matemáticos, Econométricos e Estatísticos e Macroeconomia.</p> <p> 05/09/2019 - Abertura da Academia - Lançamento do Edital da Academia de Startup 2019</p>	<p> 36 Ação institucional vinculada ao Projeto Político Pedagógico da Faculdade Luciano Feijão, em comemoração à Semana do Administrador. As ações foram elaboradas dentro das disciplinas ofertadas no semestre.</p>	<p> 36 Incentivar os discentes a participarem e aproveitarem todo o tripé ofertado pela Faculdade.</p>

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
	<p>Palestra aberta para todos os alunos do curso de Administração da FLF e de outras IES Incubadora da FLF e Startup - Alanna Lima e Silva – Gerente da Incubadora da FLF - Programa de Incubação - Prof Leandro Vasconcelos Gabriela Purcaru - Lançamento do Edital Startup 2019: Prof José Wellington Grangeiro - Apresentação da Startup 2019 Maciel Gonçalves Silva e Paulo Roberto Gomes - Digital Tickt</p> <p>09/09/2019 – DIA DO ADMINSTRADOR</p> <p>Palestra aberta para todos os alunos do curso de Administração da FLF e de outras IES. Tema: Oportunidades profissionais em um mundo VUCA (Volatility, Uncertainty, Complexity e Ambiguity). Palestrante: Raimundo Cabral Neto - Presidente - CDL JOVEM Fortaleza</p> <p>10/09/2019 - O papel da visita técnica no aprendizado Palestrante: Mauro Liandro Rigatti Ação: Entrega de Placas Empresas Parceiras na intenção de reconhecer o <i>Benchmarking</i> Prof Organizadora: Prof Rita Lopes e Adriana Góes</p> <p>11/09/2019 - Direito do consumidor e a relação com o administrador Palestrante: Nayanna Vasconcelos TEMA: Resíduos sólidos - Sobral uma cidade responsável com o meio ambiente Palestrante: Tiago Silva – AMA</p>		

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
	<p>18/09/2019 - Palestra de Abertura da IV Mostra Acadêmica do Curso de Administração A pesquisa como construção prática nas organizações Palestrante: Aderaldo Ricarte Guedes</p> <p>09, 10, 11, 12 e 13/09/2019 - Oficina de Assessoria - Assessoria de Mercado Palestrante: Victor Morel Nogueira Objetivo: Verificar estratégias, metas e ações utilizadas para o desenvolvimento comercial das empresas. Apoio: Rede de Incubadora de Empresas do Ceará (RIC).</p> <p>23,24,25,26 e 27/09/2019 - Oficina de Assessoria - Assessoria em Gestão Palestrante: Victor Morel Nogueira Objetivo: Identificar a forma de gestão, estratégias, metas e ações considerando os diferentes aspectos, recursos financeiros e humanos. Apoio: Rede de Incubadora de Empresas do Ceará (RIC)</p> <p>26/09/19 Lançamento - II Fórum de Gestão de Tributos - X FEIRÃO DO IMPOSTO Lançamento nas mídias - "Menos é Mais" O X Feirão do Imposto quer conscientizar os consumidores sobre a importância de uma reforma tributária no país. Para alcançar esse objetivo, serão realizadas ações simultâneas em empresas de Sobral e das cidades circunvizinhas com venda de produtos com o imposto subsidiado a fim de demonstrar a elevada carga</p>		

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
	tributária incidente sobre eles		
	37 Egresso na FLF 30 de agosto de 2019 Compartilhamento da experiência de escrita do Projeto de Pesquisa e TCC". Apresentando Trabalhos de Término de Curso aos alunos das disciplinas de Metodologia da Pesquisa e Projeto de Pesquisa.	37 Ação interdisciplinar vinculada ao PDI e as disciplinas de Logística e Operações de Produção e Gestão de Recursos e Materiais e Patrimônio objetivando conhecer as Instalações, estratégias e ferramentas utilizadas na gestão da produção. Gestão de materiais, relação com fornecedores, clientes e comunidade. Ações e práticas voltadas para a sustentabilidade do negócio	37 Despertar nos discentes a interdisciplinaridade através da integração da teoria e prática na visita técnica.
	38 Visita à Empresa Mallory 21/11/2019	38 Ação interdisciplinar e vinculada as disciplinas de Metodologia da Pesquisa (1º período); Projeto de Pesquisa (7º período), onde egressos do Curso de Administração apresentam seus trabalhos finais aos alunos do 1º e 7º período do curso.	38 apresentar e incentivar o alunado ao conhecimento de trabalhos acadêmicos desenvolvidos no decorrer do curso na intenção de auxiliar na construção do TCC.
	39 Egresso na Faculdade Egresso da Faculdade Luciano Feijão, Fernando Vicente Dias de Carvalho – Gestor da área produtiva da empresa Delrio Refrigerantes LTDA. 12/11/2019	39 Ação de acompanhamento ao egresso com objetivo de estreitar o relacionamento da Instituição e seus ex-alunos.	39 Ação interdisciplinar Percepção Teoria X Prática com Participação de Aluno Egresso da Faculdade Luciano .
	40 Suicídio Setembro Amarelo AMARA-ELOS: A PARTE DA ARTE QUE INCITA A VIDA Idealizada pelo Núcleo de Acessibilidade da FLF 16/09/2019	40 Ação interdisciplinar e intercursos vinculada ao PDI objetivando despertar o e sensibilizar os alunos para importância da escuta, utilizando a arte como forma de expressão de subjetividade.	40- Sensibilizar os alunos acerca da importância da vida, da expressão de sua subjetividade através de recursos outros, quais sejam: a escrita, a fala, a música, a arte como todo. - Fomentar o cuidado e o afeto com a dor e questões do outro.

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
	<p>41 IV Mostra Acadêmica do Curso de Administração 18 e 18/09/2019</p> <p>- Dia 18: Palestra com o tema – “A pesquisa como construção prática nas organizações” Palestrante: Aderaldo Ricarte Guedes</p> <p>- Dia 19: Apresentação de Trabalhos Acadêmicos</p>	<p>41 Ação vinculada ao Projeto Político Pedagógico e Projeto de Desenvolvimento Institucional do curso de Administração da Faculdade Luciano Feijão que fomenta a pesquisa.</p>	<p>41 Habilitar os discentes com relação aos aspectos de observação e pesquisa e desenvolvimento de trabalhos teóricos alinhados a prática nas diversas áreas da administração</p>
	<p>42 X Feirão do Imposto II Fórum de Gestão em Tributos Dia D sem Impostos 10 e 11/10/2019</p> <p>- Dia 10 de outubro da palestra referente ao X Feirão do Imposto - II Fórum Regional de Gestão em Tributos tendo como tema “Menos é Mais” que tem como objetivo conscientizar os consumidores sobre a importância de uma reforma tributária no país. O debate acontecerá no dia 10 de outubro de 2019, às 19hs na Faculdade Luciano Feijão – FLF.</p> <p>- Sr. Ricardo Santos Teixeira - Secretário do Orçamento e Finanças de Sobral/CE;</p> <p>-Sr. Francisco Kleber Martins Timbó - Delegado da Receita Federal do Brasil em Sobral/CE;</p> <p>- Sr. Francisco Edson de Lima Silva - Orientador da SEFAZ em Sobral/CE;</p> <p>- Sr. Pedro Olímpio de Menezes Neto - Auditor Fiscal de Tributos Municipais;</p> <p>- Dia 11 de outubro como empresa que aderiu ao “Dia D”, sendo no próprio estabelecimento comercial.</p>	<p>42 O objetivo da ação é apresentar a função social dos tributos e conscientizar os consumidores sobre a importância de uma reforma tributária no país. Contamos com a participação dos alunos do Curso de Administração da Faculdade Luciano Feijão, alunos dos demais cursos e o público em geral, formado por advogados, contadores e demais profissionais, como também universitários de outras IES pública e privada e alunos de ensino médio e escolas técnicas.</p> <p>- Promovendo a extensão, aberta à participação popular, visando à difusão de conhecimentos</p>	<p>42 Despertar nos discentes a interdisciplinaridade e a autonomia de buscar empresas e segmentos que queiram participar do evento, comercializando seus produtos sem impostos, como também apresentar aos empresários uma visão aprofundada da carga tributária do País.</p>

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
	43 X Expoventas - Desafio do futuro: empreendedorismos na perspectiva das cidades criativas 22, 23 e 24/10/19	43Evento institucional vinculada ao Projeto Político Pedagógico e ao Projeto de Desenvolvimento Institucional da Faculdade Luciano Feijão.	43 Proporcionar aos discentes o contato com as diversas possibilidades de atuação do administrador fomentando o contato dos discentes com diversos tipos de profissionais.
	44 Treinamento Educação para o Século XXI 26 de outubro de 2019 30 de novembro de 2019	44 Evento institucional vinculada ao Projeto Político Pedagógico e ao Projeto de Desenvolvimento Institucional da Faculdade Luciano Feijão.	44 Aperfeiçoamento permanente e continuado, como também apoiar e motivar a capacitação do quadro docente.
	45III Mostra de Estágio Olhares para a Gestão Estágio Supervisionado II As apresentações aconteceram no IV Encontros Acadêmicos 07/11/2019 Em 2019 a Mostra de Estágio aconteceu dentro dos Encontros Acadêmicos em parceria com a Coordenação de Pesquisa e Extensão	45 Ação vinculada ao Projeto Político Pedagógico e Projeto de Desenvolvimento Institucional do curso de Administração da Faculdade Luciano Feijão que fomenta a interdisciplinaridade e o amplo conhecimento do discente com relação às disciplinas do curso e suas atividades.	45 Habilitar os discentes com relação aos aspectos de observação e pesquisa e desenvolvimento de trabalhos teóricos alinhados a prática nas diversas áreas da Administração.
	46 Ação Social: O voluntariado na perspectiva da Administração. 02/12/2019	46 Ação vinculada ao Projeto Pedagógico do Curso de Administração alinhando teoria e prática através de ação social.	46 Despertar o voluntariado através do planejamento e organização de palestras, oficinas, atendimento assistencial a comunidades e instituições carentes da cidade de Sobral e cidades circunvizinhas.
	47 Exposição de Empreendedores Apresentação e exposição das empresas e portfólios criados por alunos do 1º semestre 17/12/2019	47 Ação realizada na disciplina de Comunicação Empresarial para alinhamento da teoria e prática objetivando expor os trabalhos desenvolvidos pelos alunos de uma forma dinâmica para todo o grupo e demais acadêmicos do	47 Despertar nos discentes o interesse pela prática através de criação de empresas e portfólios buscando sempre associar os conhecimentos teóricos

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
		curso. A referida ação acontece duas vezes no ano.	desenvolvidos em sala de aula.
	48 Visita a Comunidade Sítio Areias 14/12/2019	48 Ação vinculada ao Projeto Pedagógico do Curso de Administração alinhando teoria e prática através de um projeto de pesquisa real e aplicação do conteúdo adquirido na disciplina na prática	
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão	49 Minicurso: O papel do DECON na defesa do consumidor.	49 Dar conhecimento diante da dimensão dos litígios que envolvem o direito do consumidor e a possibilidade de reflexão pragmática acerca dos mesmos, por parte dos alunos da IES.	49 Desenvolver habilidades práticas que permitam atuar as teorias e técnicas forenses
	50 Palestra: Aspectos jurídicos do registro do empresário e da sociedade empresária na junta comercial.	50 Intervenção educativa destinada a preparação dos alunos para a atuação no âmbito empresarial.	50 Permitir a compreensão, sob a ótica jurídica, do universo dos problemas sócio-econômicos, qualificando o aluno para o assessoramento comunidades e organizações da sociedade civil envolvidas na conquista da cidadania e dos direitos sociais
	51 Debates: “100 anos da OIT: os desafios para o trabalho decente no Brasil”.	51 Analisar a realidade social e as necessidades regionais visando o aprimoramento da ordem jurídica e de sua atuação concreta.	51 Realçar a formação humanista de forma a criar condições concretas para que, no desenvolvimento de sua atividade, o profissional esteja atento ao caráter educacional, social e político de seu trabalho
	52 Palestra: “As perspectivas do âmbito jurídico: concursos públicos X advocacia”.	52 Proporcionar um maior conhecimento aos alunos a respeito das perspectivas jurídicas do âmbito do Direito, tanto no mundo do concurso público como na advocacia.	52 Desenvolver habilidades práticas que permitam atuar as teorias e técnicas forenses
	53 Palestra: “Novas competências do profissional do direito relacionadas às práticas colaborativas”.	53 Apresentar à comunidade acadêmica temas atuais de Direito.	53 Formar profissionais do Direito aptos a exercerem, de forma plena e consciente, atividades de

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão			negociação e mediação, em matéria jurídica, em nível processual e pré-processual
	54 I seminário de combate a corrupção da Faculdade Luciano Feijão	54 Levar ao conhecimento dos alunos um panorama do combate à corrupção nos dias atuais através de palestras com profissionais da magistratura e do ministério público que atuam na área.	54 Realçar a formação humanista de forma a criar condições concretas para que, no desenvolvimento de sua atividade, o profissional esteja atento ao caráter educacional, social e político de seu trabalho
	55 Mesa Redonda: "Encerramento da disciplina de Fórum de Desenvolvimento Social".	55 Apresentar ao corpo discente do curso de Direito da FLF discussões atuais e dinâmicas no âmbito social e político nacional.	55 Analisar a realidade social e as necessidades regionais visando o aprimoramento da ordem jurídica e de sua atuação concreta.
	56 Palestra: "A construção do pensamento crítico na pesquisa jurídica".	56 Dar conhecimento sobre a importância da pesquisa da formação acadêmica e profissional.	56 Implementar a pesquisa como meio imprescindível à formação de um profissional do direito preparado para atuar junto às novas demandas da sociedade e às novas realidades do século XXI.
	57 I MOSTRA DE PSICOLOGIA: EXPERIÊNCIAS DE ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS EM PSICOLOGIA 20.02.19	57 - Divulgar as atividades desenvolvidas pelos estagiários - Facilitar a escolha da área e campo de estágio para os futuros estagiários - Fomento à pesquisa e apresentação em eventos científicos	57 - Alocação dos alunos-ouvintes nas salas de apresentação
	58 AULÃO DE MONOGRAFIA 25.02.19	58 - Apresentar o Manual de Monografia -Discutir sobre atribuições de alunos e orientadores -Sanar dúvidas no que tange à plágio e submissão no Comitê de Ética - Explicar a necessidade de revisão ortográfica para Monografia II	58 - Maior participação dos alunos matriculados em Monografia I e II

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão	59 II SEMANA INTEGRAPSI 25 a 28.02.19	59 - Promover atividades de recepção aos calouros - Proporcionar atividades de cunho didático, acolhimento e estrutura curricular do curso de Psicologia da FLF - Conhecer a infraestrutura da FLF, facilitado o ingresso do aluno no contexto universitário	59 - Reunir os representantes dos setores para apresentação conjunta
	60 VIII ENCONTRO TEMÁTICO EM PSICOLOGIA CLÍNICA E DA SAÚDE TEMA: DIÁLOGOS ENTRE PSICOLOGIA E PSICOFARMACOLOGIA 08/03/2019	60 Mobilizar debates acerca da relação entre psicologia e psicofarmacologia. De modo a ampliar os conhecimentos e reflexões dos alunos do curso de psicologia, frente as áreas biológicas que fazem fronteira com a Psicologia e assim formar profissionais mais capacitados para no futuro trabalharem de forma interdisciplinar e dialógica com profissionais das áreas fronteiriças.	60
	61 MESA REDONDA: “O LUGAR DA MULHER É ONDE ELA QUISER” 21.03.19	61 -Promover reflexões críticas sobre os possíveis lugares da mulher na sociedade - Criar espaços de diálogo sobre o papel da mulher na contemporaneidade - Conhecer as instituições que trabalham com a demanda da violência contra a mulher, o que proporcionou um novo olhar sobre o fenômeno	61 - Maior espaço para realização de eventos intercursos.
	62 II COLÓQUIO RURALIDADES, JUVENTUDES E ETNIAS 03.04.19	62 - Apresentação de modos de vida das comunidades rurais - Aproximar teoria e prática do fazer profissional - Criar espaços para proporcionar outras formas de conhecimento científico atrelado às populações invisibilizadas	62 - Translado dos palestrantes, pois residem em comunidades de difícil acesso. - Maior espaço para realização de eventos intercursos.

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão	<p>63 RODA DE CONVERSA: CLÍNICA COM CRIANÇAS NAS DIFERENTES ABORDAGENS</p> <p>13/05/2019</p>	<p>63 Discutir junto aos alunos do oitavo semestre do curso de psicologia, que no semestre seguinte ingressarão nas disciplinas de estágio supervisionado, o tema da clínica infantil a partir das principais abordagens psicológicas.</p>	
	<p>64 PALESTRA: “AS ARVORES E O CLIMA: UM CONVERSA SOBRE O PLANO DE ARBORIZAÇÃO DE SOBRAL”</p> <p>22.05.19</p>	<p>64 - Desenvolvimento de ações de conscientização ambiental - Integração entre os cursos - Distribuição de mudas - Apresentação de Cine com a temática “Meio Ambiente”</p>	<p>64 - Participação/interesse dos alunos para com o tema</p>
	<p>65 VII ENCONTRO TEMÁTICO DA ENFASE SOCIAL, INSTITUCIONAL E DAS ORGANIZAÇÕES: EDUAÇÃO, MÍDIA E FORMAS DE VIOLENCIA, UM OLHAR PARA AS ADOLESCENCIAS.</p> <p>28.05.19</p>	<p>65 - Trazer reflexões sobre adolescência e mídia - Apresentar pesquisas científicas que abordam a temática - Discutir como a psicologia atua no âmbito educacional e de violências urbanas</p>	<p>65 - Disponibilidade de maior número de vagas para inscrições devido ao espaço (auditório)</p>
	<p>67 MESA REDONDA EM COMEMORAÇÃO À SEMANA DO MEIO AMBIENTE: “ IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE SOBRAL- AVANÇOS E DESAFIOS”</p> <p>03.06.19</p>	<p>67 - Sensibilizar os discentes sobre os avanços e desafios da implementação da política de resíduos sólidos -Motivar o consumo consciente; redução do lixo e separação dos resíduos sólidos - Apresentar a importância da coleta seletiva</p>	
	<p>68 IX ENCONTRO DE INTEGRAÇÃO ENSINO- SERVIÇO: “ TROCAS DE SABERES, PARCERIAS DE SUCESSO”</p> <p>06.06.19</p>	<p>68 - Avaliar os Estágios Supervisionados em psicologia Social, institucional e das Organizações -Escutar os preceptores no que tange a execução</p>	<p>68 Maior participação dos preceptores de campo e coordenadores do serviço</p>

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão		<p>dos estágios, para assim traçar metas de aperfeiçoamento</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fortalecer as parcerias interinstitucionais - Agradecer as instituições parceiras com entrega de Menção Honrosa 	
	<p>69 III SEMANA INTEGRAPSI 19 A 23.08.19</p>	<p>69 - Promover atividades de recepção aos calouros</p> <ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar atividades de cunho didático, acolhimento e estrutura curricular do curso de Psicologia - Conhecer a infraestrutura da FLF, facilitado o ingresso do aluno no contexto universitário - Apresentar os diferentes campos de atuação do psicólogo - Gerar debates e explicações sobre o mercado de trabalho do psicólogo 	
	<p>70 MESA REDONDA: “O JOVEM NO BRASIL É LEVADO À SÉRIO?? DIÁLOGOS SOBRE POLÍTICAS PÚBLICAS E ENSINO SUPERIOR” 21.08.19</p>	<p>70 Promover a integração e divulgação de experiências comunitárias e atividades artísticas desenvolvidas pelas juventudes sobralenses</p> <ul style="list-style-type: none"> - Discutir sobre a inserção do estudante no ensino superior - Fortalecer parcerias 	
	<p>71 VII SEMANA DE PSICOLOGIA 02,03 e 04.09.19</p>	<p>71 Promover troca de experiências acadêmicas entre as categorias interessadas</p> <ul style="list-style-type: none"> -Divulgar e dialogar práticas que possam contribuir para o avanço da Psicologia. 	
	<p>72 AULÃO DE MONOGRAFIA 20.09.19</p>	<p>72 - Apresentar o Manual de Monografia</p> <ul style="list-style-type: none"> -Discutir sobre atribuições de alunos e orientadores 	<p>72 - Participação dos alunos matriculados em Monografia II</p>

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão		<p>-Sanar dúvidas no que tange à plágio e submissão no Comitê de Ética</p> <p>- Explanar a necessidade de revisão ortográfica para Monografia II</p>	
	<p>73 DEBATE E EXIBIÇÃO DE FILME 24/09/2019</p> <p>TEMA: “ O SUICÍDIO E A CLÍNICA DA ANGUSTIA – PERSPECTIVA TERAPÊUTICAS”</p>	<p>73 Em alusão ao Setembro amarelo, mês dedicado à campanha de prevenção ao suicídio, o evento possibilitou a abertura para reflexão sobre o lugar da temática do suicídio dentro da clínica psicológica.</p>	<p>73 Espaço físico com disponibilidade de vagas menor do que o número de alunos interessados.</p>
	<p>74 EXISTÊNCIA EM DEBATE 24/09/2019</p> <p>EXIBIÇÃO DO FILME “A PONTE”</p>	<p>74 Ainda em alusão ao Setembro amarelo, mês dedicado à campanha de prevenção ao suicídio, o evento trouxe reflexões e sobre a temática do suicídio por meio da exibição e discussão de um filme.</p>	
	<p>75 VIII ENCONTRO TEMÁTICO DA ÊNFASE SOCIAL, INSTITUCIONAL E DAS ORGANIZAÇÕES: “TRABALHO: SIGNIFICADOS E PROPÓSITOS QUE TRANSFORMAM” 17.10.19</p>	<p>75 - Gerar reflexões sobre temas atuais sobre as áreas de estágio que a compõe.</p> <p>-Conhecer a prática do psicólogo no contexto organizacional</p>	<p>75 - Maior disponibilidade de vagas</p>
	<p>76 CAMPANHA OUTUBRO ROSA 28, 29, 30 e 31/10/19</p> <p>MESA REDONDA: “PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMÁ E DO COLO DE ÚTERO E SUAS DIMENSÕES PSICOLÓGICAS”</p> <p>MESA REDONDA 04/11/2019 “ ANSIEDADE: UM OLHAR</p>	<p>76 - Em virtude da Campanha Nacional de Prevenção do Câncer de Mama, esta ação teve como objetivo discutir junto à comunidade acadêmica e técnicos-administrativos práticas preventivas e as dimensões psicológicas do câncer de mama</p>	<p>76 Estimular cada vez mais a participação do corpo discente nos debates acadêmicos.</p>

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
	HUMANISTA-EXISTÊNCIA ”		
	<p>77 19/11/2019 IX ENCONTRO TEMÁTICO EM PSICOLOGIA CLÍNICA E DA SAÚDE</p> <p>TEMA: CONJUGALIDADE EM DIÁLOGO: ASPECTOS DA INDIVIDUAÇÃO, NOVOS ARRANJOS DE CASAMENTO E INFIDELIDADE</p>	<p>77 Mobilizar debates acerca do papel do psicólogo enquanto terapeuta de casal e assim proporcionar um espaço de aprendizagem e discussão junto aos alunos do curso de psicologia para uma área que é relativamente pouco discutida dentro da graduação, que é a temática da Terapia de casal.</p>	<p>77 Espaço físico com disponibilidade de vagas menor do que o número de alunos interessados em participar.</p>
	<p>78 05/12/2019 X ENCONTRO DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO: “DIÁLOGOS PARA O FUTURO”</p>	<p>78 Contou com a participação de todos os cursos da FLF e com a palestra magna do prof. Me Renaud Ponte com o tema “Aspectos legais e responsabilidades do estágio”. Durante o evento as instituições receberam comendas e os estagiários- destaque uma Menção Honrosa. A proposta é que o encontro gere um campo fértil para o desenvolvimento de uma práxis mais eficaz e conseqüentemente uma formação mais ética e comprometida.</p>	<p>78 Espaço físico com disponibilidade de vagas menor do que o número de convidados.</p>

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
	<p>79 ENCONTRO PEDAGÓGICO EM 02/02/2019</p>	<p>79 OPORTUNIDADE DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR SOBRE METODOLOGIAS ATIVAS, DIDÁTICA E INCENTIVO AO DESENVOLVIMENTO DOS DOCENTES DE TODOS OS CURSOS DA FACULDADE</p>	<p>79 DESENVOLVER E NIVELAR OS DOCENTES PARA GARANTIR A EXCELÊNCIA NA FORMAÇÃO DOS ALUNOS DA INSTITUIÇÃO.</p>

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão	<p>80 ACOLHIDA DOS CALOUROS. PARTICIPANTES: PROFESSORES, COORDENADORES DE CURSO, PESQUISA EXTENSÃO E PROFESSORES DO CURSO EM 01/02/2019</p>	<p>LUCIANO FEIJÃO.</p> <p>80 EVENTO DA DISCIPLINA DE INTRODUÇÃO A ENGENHARIA CIVIL E COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL DA FACULDADE LUCIANO FEIJÃO CUJO OBJETIVO É APRESENTAR AS INSTALAÇÕES DA FACULDADE LUCIANO FEIJÃO AOS ALUNO RECÉM INGRESSADOS NA INSTITUIÇÃO</p>	<p>80 MOTIVAR OS ALUNOS A ALCANÇAR OS MELHORES RESULTADOS ACADÊMICOS COM O USO DOS EQUIPAMENTOS, LABORATÓRIOS, BIBLIOTECA E APOIO DO CORPO DOCENTE.</p>
	<p>81 SEMANA DA INTEGRAÇÃO DA ENGENHARIA CIVIL DE 25 A 27/02/2019</p>	<p>81 APRESENTAR O CURSO DE ENGENHARIA CIVIL COM SEUS EIXOS ESPECÍFICOS AOS ALUNO DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL. ALÉM DISSO, APRESENTAR OS SERVIÇOS DE APOIO AOS ALUNOS OFERECIDOS PELA FACULDADE LUCIANO FEIJÃO. HOVE AINDA UMA PALESTRA SOBRE "FORMAÇÃO PROFISSIONAL".</p>	<p>81 TRANSMITIR A IMPORTÂNCIA DA BOA RELAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO PARA A FORMAÇÃO DO ENGENHEIRO CIVIL E COMO A FACULDADE LUCIANO FEIJÃO DÁ SUPORTE E INCENTIVA OS ALUNOS AS ATIVIDADE DE ENSINO E APRENDIZAGEM</p>
	<p>82 EVENTO: CERIMÔNIA DO CAPACETE 23/04/19</p>	<p>82 Evento promovido pela coordenação do curso de Engenharia Civil da Faculdade Luciano Feijão cujo objetivo o acolhimento dos alunos semestres iniciais do curso de engenharia civil da Faculdade Luciano Feijão e dos respectivos pais ou padrinhos e troca de experiência destes com profissionais da engenharia civil.</p>	<p>82 Demonstrar aos discentes ingressantes e seus respectivos pais e outros convidados que a instituição Faculdade Luciano Feijão é um ambiente de acolhimento.</p> <p>No evento, foi apresentada uma palestra ministrada sobre avanço e o emprego de tecnologias nas engenharias, em especial na Engenharia Civil, o que motivou os discentes presentes na ocasião a investirem</p>

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
<p>Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão</p>			<p>seus esforços na própria formação e em pesquisas para avançarem ainda mais no desenvolvimento e empregos de novas tecnologias.</p>
	<p>83 EVENTO: I FÓRUM DA ENGENHARIA CIVIL 24/24/19</p>	<p>83 Evento promovido pela Coordenação do curso de Engenharia Civil da Faculdade Luciano Feijão cujo objetivo foi apresentar o papel do Departamento Nacional de Infraestrutura Terrestre (DNIT) e apresentar novas técnicas de produção de produtos cerâmicos além de apresentar a nova norma de desempenho da construção civil.</p>	<p>83 A formação dos discentes do curso de engenharia civil tornar-se-á completa se agregar a experiência de profissionais da área aos conteúdos curriculares teóricos e práticos ministrados em salas de aula ou em laboratórios.</p> <p>Na ocasião, a convite da coordenação do curso de engenharia civil, a Superintendente do DNIT apresentou a estrutura do Departamento Nacional de Infraestrutura Terrestre e suas respectivas responsabilidades no planejamento, manutenção e implantação da infraestrutura no Brasil e no Ceará.</p> <p>Em seguida, o Consultor Sênior da Associação Nacional da Indústria Cerâmica apresentou novos métodos produtivos e sustentáveis da indústria ceramista, além de apresentar como a norma de desempenho afetará o trabalho do engenheiro civil.</p>
	<p>84 EVENTO: SEMANA DA INTEGRAÇÃO DA ENGENHARIA CIVIL 2019.2</p>	<p>84 Ação cujo objetivo é a apresentação da instituição, setores de apoio ao discente, laboratórios, a estrutura do curso de engenharia</p>	<p>84 Ao apresentar a estrutura da instituição aos ingressantes do curso de engenharia civil, a instituição mostra os recursos</p>

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
<p>Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão</p>		<p>civil e os laboratórios da Faculdade Luciano Feijão utilizados no curso de engenharia civil.</p>	<p>disponíveis aos discentes, sejam equipamentos de laboratórios ou acervo da biblioteca, e manifesta a disponibilidade e interesse no processo de ensino e aprendizagem através das estruturas de apoio ao discente, como a Coordenação de Acessibilidade e o suporte emocional dado pelo grupo de psicólogos da faculdade, coordenação de nivelamento, coordenação de Atividades Complementares e do grupo de docentes do curso de engenharia civil.</p> <p>Dessa forma, é possível elevar o rendimento do processo de ensino e aprendizagem pela demonstração prática da teoria vista em sala de aula para que o egresso esteja cada vez mais preparado para lidar com os desafios da engenharia civil no mercado de trabalho.</p>
	<p>85 OFICINA: Processos Participativo e Ético para Inserção e Intervenção Comunitária</p>	<p>85 Ação transdisciplinar promovida por um professor do curso de Psicologia da Faculdade Luciano Feijão cuja importância consiste em apresentar informações não técnicas sobre as comunidades, tais como entrar, com quem falar, como falar e identificar as pessoas chaves, para os alunos do curso de engenharia civil.</p>	<p>85 Formar profissionais sensíveis ao bom trato com a população residente em comunidades, que tenham capacidade de compreensão e percepção das necessidades dessas pessoas.</p>

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
			<p>Ainda, formar profissionais com disponibilidade e habilidades para que, com o conhecimento técnico adquirido ao longo do curso de engenharia civil, possam melhorar as condições de vida dos referidos grupos sociais.</p>
	<p>86 EVENTO: SEMANA NACIONAL DO TRÂNSITO 2019</p>	<p>86 A importância dessa ação transdisciplinar consiste em conscientizar os alunos da faculdade sobre os cuidados e as imprudências no trânsito.</p> <p>A referida palestra foi ministrada por agentes do DETRAN-CE para alunos dos cursos de Engenharia Civil, Psicologia e Direito.</p>	<p>86 Formar profissionais conscientes da sua responsabilidade sobre a importância de obedecer às leis de trânsito, conduzir os veículos de modo defensivo e abordar as consequências das imprudências dos condutores de veículos automotivos. Desta forma, demonstra-se que cada indivíduo é responsável pelo trânsito seguro para sociedade.</p> <p>Considerando que a Mobilidade Urbana é um dos fatores que contribuem para o desenvolvimento sustentável e que a organização do trânsito é uma das atribuições do engenheiro civil, essa palestra agregou muito valor na formação dos discentes do curso de engenharia civil.</p>
	<p>87 EVENTO: II SEMANA DA ENGENHARIA CIVIL DA FACULDADE LUCIANO FEIJÃO E I MOSTRA DA CONSTRUÇÃO CIVIL</p>	<p>87 Evento promovido pela Coordenação do Curso de Engenharia Civil, pelo Centro Acadêmico Plínio Pompeu do curso de Engenharia Civil e pelos docentes do curso de engenharia civil da Faculdade Luciano Feijão cuja importância consiste em apresentar aos</p>	<p>87 Agregar à formação do discentes conteúdos extracurriculares teóricos e práticos proporcionados por profissionais de diversos campos de atuação, sejam docentes da própria instituições, docentes de outras instituições e</p>

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
		<p>discentes do curso de engenharia civil profissionais de destaque nas diversas áreas da engenharia e suas respectivas experiências.</p>	<p>engenheiros civil exclusivamente técnicos do mercado de trabalho.</p> <p>Essa formação externa foi agregada por meios de palestra, oficinas e exposições de maquetes das diversas etapas da construção civil montadas pelos próprios alunos do curso.</p>
	<p>88 EVENTO: SETEMBRO AMARELO</p>	<p>88 Ação vinculada ao curso de engenharia civil e Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da faculdade Luciano Feijão cujo objetivo foi de sensibilizar os discentes do curso de engenharia civil no combate ao suicídio.</p>	<p>88 Agregar à formação do discente do curso de engenharia civil conhecimento e experiências que os tornem sensíveis aos problemas individuais alheios.</p> <p>Esse tipo de experiência é importante para que, trabalhado não só a lado técnico dos alunos, sejam formados profissionais capazes de empatizarem as demandas da sociedade e do meio ambiente em prol de desenvolvimento realmente sustentável.</p>
	<p>89 Encontro Pedagógico 02/02/2019 Encontro entre diretores, coordenadores e corpo docente da Faculdade Luciano Feijão.</p>	<p>89 Ação institucional, vinculada ao Projeto Político Pedagógico e PDI da Faculdade Luciano Feijão (FLF). Nessa atividade houve o acolhimento dos docentes ao semestre 2019.1; foi realizado processo formativo sobre Perspectivas e Desafios da relação docente-discente no Ensino Superior; e dialogado sobre as diretrizes para a prática docente na IES.</p>	<p>89 - Apresentar e envolver todos os docentes da instituição com relação as diretrizes do semestre que se inicia.</p> <p>- Motivar os docentes através de palestras, oficinas, encontros agradáveis na intenção de iniciamos um semestre acolhedor junto aos discentes.</p>
	<p>90 Visita Técnica à Maternidade e Pediatria Santa Casa de Misericórdia de</p>	<p>90 Inserção dos estudantes do primeiro semestre do Curso de</p>	<p>90 Inserção dos estudantes do curso de Enfermagem aliada às</p>

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
	Sobral 13/02/2019	Enfermagem matriculados no Módulo de Semiologia do recém-nascido, do lactente, do pré-escolar e do escolar nos serviços de atenção à saúde materno-infantil.	orientações do Projeto Político Pedagógico, tendo em vista a dificuldade de recebimento dos estudantes pelos serviços.
	91 Visita Técnica Coordenadoria Regional de Saúde de Sobral 19/02/2019	91 Inserção dos estudantes do primeiro semestre do Curso de Enfermagem matriculados no Módulo de Sistemas de Saúde, Atenção Primária em Saúde, Processo Saúde/Doença I na Coordenadoria Regional de Saúde de Sobral.	91 Inserção dos estudantes do curso de Enfermagem aliada às orientações do Projeto Político Pedagógico, tendo em vista a dificuldade de recebimento dos estudantes pelos serviços.
	92 Acolhida dos Estudantes Ingressantes (Calouros) Semana de Integração 25/02/2019 à 28/02/2019 Participantes: Coordenadores Curso de Enfermagem; Pesquisa e Extensão; Atividades Complementares; Professores do Curso; Setor de Comunicação; Publicações FLF; Biblioteca. 25/02/19 – Segunda-Feira 15:30h às 17:10h – Mesa Redonda sobre “Enfermagem e suas Áreas de Atuação” Assistência - Dra. Siomara Rodrigues Gestão - Dra. Fabiene Parente Ensino e Pesquisa - Dra. Bruna Vasconcelos Moderadora: Profa. MSc. Conceição Brito Local: Auditório do Núcleo de Práticas Jurídicas da FLF 26/02 – Terça-Feira 13:40h às 15:00h - Conhecendo a Faculdade Luciano Feijão: Roda de conversa Núcleo de Acessibilidade e Inclusão - Profa. Esp. Doriane Prado Apoio Psicopedagógico - Prof. Me. Sérgio Corrêa	92 - Apresentar a proposta pedagógica do Curso de Enfermagem aos discentes, como também todos os serviços prestados pela FLF. - Entender o posicionamento do Curso dentro da Instituição interligado aos setores e coordenações, como também no mercado de trabalho com intuito de oferecer ao acadêmico uma formação profissional de qualidade, sempre dando visibilidade da integração entre teoria e prática.	92 Incentivar os discentes a participarem e se envolverem nas atividades de ensino, pesquisa e extensão disponíveis pela Faculdade e necessárias para a formação e o desenvolvimento de competências profissionais.

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
	<p>Núcleo de Atividades Complementares - Profa. Dra. Navilta Veras</p> <p>Comissão Própria de Avaliação – Profa. Dra. Lídia Azevedo</p> <p>Moderadora: Profa. MSc. Mônica Lima (Docente de Enfermagem - FLF)</p> <p>Local: Sala de Aula 15 – FLF</p> <p>27/02 – Quarta-Feira</p> <p>15:30h - Conhecendo a Faculdade Luciano Feijão: Visita Guiada</p> <p>Setor de Comunicação e Ouvidoria – Prof. Veríssimo Barroso</p> <p>Setor de Publicação – Prof. Me. Léo Mackellene Castro</p> <p>Visita guiada à FLF – Prof. Veríssimo Barroso</p> <p>Moderadora: Profa. MSc. Lia Gomes (Docente de Enfermagem)</p> <p>Local: Sala de Aula 15 - FLF</p> <p>28/02 – Quinta-Feira</p> <p>13:40h às 15:00h - Conhecendo a Faculdade Luciano Feijão: Roda de conversa</p> <p>Pesquisa e Extensão - Profa. Dra. Tereza Mota (Coordenadora de Pesquisa e Extensão)</p> <p>Manual Acadêmico de Enfermagem - Profa. MSc. Denise Nogueira (Coordenadora do Curso de Enfermagem - FLF)</p> <p>Moderadora: Profa. MSc. Danielly D'Ávilla (Docente de Enfermagem)</p> <p>Local: Sala de Aula 15 – FLF.</p>		
	<p>93 Comemoração ao Dia Internacional da Mulher</p> <p>Palestra “Emponderamento Feminino”</p> <p>20/03/2019</p> <p>Palestrantes</p> <p>Lane Cavalcante – Empreendedora</p> <p>Beatriz Parente – Psicóloga</p>	<p>93 Ação em comemoração ao Dia Internacional da Mulher vinculada ao Projeto Político Pedagógico, realizado em parceria do Curso de Administração, Direito, Enfermagem, Engenharia e Psicologia</p>	<p>93 Despertar a sensibilização da comunidade acadêmica sobre o emponderamento feminino, e em defesa da equidade e da construção de uma sociedade melhor para</p>

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
	Nayanna Vasconcelos – Advogada Lia Gomes - Enfermeira	Faculdade Luciano Feijão. A ação permitiu a interdisciplinaridade na discussão de temática referente à mulher e questão de gênero.	todos nós.
	94 Cerimônia do Jaleco da Turma 2019.1 do Curso de Enfermagem da Faculdade Luciano Feijão. 27/03/2019 Ação institucional vinculada ao Projeto Político Pedagógico do Curso de Enfermagem da Faculdade Luciano Feijão, simbolizando o início dos estudos na área da saúde, especificamente na área da Enfermagem.	94 A Cerimônia do Jaleco do Curso de Enfermagem da Faculdade Luciano Feijão teve como objetivos: - Simbolizar o início dos estudos na área da saúde, especificamente na área da Enfermagem. - Fomentar reflexão sobre a responsabilidade do profissional em cuidar em saúde e sobre a importância do Jaleco como Equipamento de Proteção Individual dos profissionais de Saúde. Teve como participantes discentes e docentes do Curso de Enfermagem da Faculdade Luciano Feijão (FLF), Corpo Diretivo da FLF, Familiares dos Discentes do Curso de Enfermagem da FLF e Parceiros da FLF, perfazendo um total de aproximadamente 130 pessoas.	94 - Fortalecer a imagem e o marketing profissional da Enfermagem para fins de melhorar o reconhecimento da comunidade frente à categoria.
	95 Palestra sobre o Sistema Municipal de Saúde de Sobral 23/04/2019 Atividade vinculada ao Projeto Político Pedagógico do Curso de Enfermagem da Faculdade Luciano Feijão.	95 Foram apresentados aos estudantes do Curso de Enfermagem e Psicologia o funcionamento e fluxos da Rede de Atenção à Saúde de Sobral, bem como o Sistema Saúde Escola de Sobral. Ação interdisciplinar com foco na Saúde Coletiva e fundamentada no Projeto Político Pedagógico do Curso de Enfermagem e	95 - Fomentar a interdisciplinaridade entre os diversos cursos da Faculdade, com envolvimento dos docentes e discentes.

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
		PDI da Faculdade Luciano Feijão.	
	<p>96 Visita Técnica 03/05/2019 Rede de Frios da Coordenadoria Regional de Sobral</p>	<p>96 Inserção dos estudantes do primeiro semestre do Curso de Enfermagem matriculados no Módulo Vigilância em Saúde da Criança na Coordenadoria Regional de Saúde de Sobral.</p>	<p>96 Inserção dos estudantes do curso de Enfermagem aliada às orientações do Projeto Político Pedagógico, tendo em vista a dificuldade de recebimento dos estudantes pelos serviços.</p>
	<p>I Semana de Enfermagem da Faculdade Luciano Feijão 14 e 15/05/2019</p> <p>14/05/19 – Terça-feira</p> <p>TARDE – 14h às 17h – Apresentação oral de trabalhos científicos Local: Salas de Aula</p> <p>NOITE – 19h às 22h – Conferência de abertura: “A organização jurídico-normativa e financeira do SUS para uma prática equânime da Enfermagem” Palestrante: Dra. Regina Célia Carvalho da Silva (Coordenadora da Vigilância da Saúde de Sobral/CE) Presidente: Profa. MSc. Denise Lima Nogueira (Coordenadora do Curso de Enfermagem) Menção Honrosa – Enfermeiro Destaque Local: Auditório da FLF</p> <p>15/05/19 – Quarta-feira TARDE – 14h às 18h 14h às 15h – Mini-conferência: As Teorias da Enfermagem para uma prática equânime (Profa. Dra. Cibelly Aline Siqueira Freitas – Docente do Curso de Enfermagem da UVA) Presidente: Danielle D’Avila Siqueira Ribeiro 15h às 17h – Mesa Redonda: A Identidade Profissional da Enfermagem para uma prática com equidade - A Ciência Enfermagem:</p>	<p>97 Nos dias 14 e 15 de maio de 2019, o Curso de Enfermagem da Faculdade Luciano Feijão (FLF) realizou sua I Semana de Enfermagem com o tema “Prática da Enfermagem com Equidade: questões identitárias e políticas”, em comemoração à Semana da Enfermagem que acontece entre os dias 12 e 20 de maio. Este reuniu estudantes e profissionais de Enfermagem para discutir sobre as questões identitárias e políticas para a prática de Enfermagem equânime no contexto de saúde, estando em consonância com as diretrizes da Associação Brasileira de Enfermagem e do Sistema Único de Saúde (SUS). A programação do evento totalizou 12 horas de atividade e contou com apresentação oral de trabalhos científicos nos eixos “Produção equânime do cuidado em saúde” e “Sustentabilidade do cuidado em saúde”.</p>	<p>97 Envolvimento dos discentes nas discussões e reflexões sobre o posicionamento ético e político da profissão.</p>

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
	<p>perspectivas históricas para a prática equânime</p> <ul style="list-style-type: none"> - Imagem social e visibilidade do Enfermeiro (Profa. MSc. Conceição Brito – Docente do Curso de Enfermagem da FLF) - Posicionamento Político da Enfermagem na Sociedade (Dr. José Jeová Mourão Netto – Conselheiro do COREN-CE Subseção Sobral) <p>Moderadora: Profa. MSc. Lia Gomes da Frota Machado (Docente do Curso de Enfermagem da FLF)</p> <p>17h às 18h – Premiação de Trabalhos com Menção Honrosa</p> <p>Encerramento</p> <p>Local: Auditório da FLF</p>		
	<p>98 Vivência Prática 16/05/2019 Centro de Saúde da Família-CSF/ Serviço de Saúde – Unidade Hospitalar</p>	<p>98 Inserção dos estudantes do primeiro semestre do Curso de Enfermagem matriculados no Módulo de Semiologia do recém-nascido, do lactente, do pré-escolar e do escolar nos serviços de atenção à saúde materno-infantil.</p>	<p>98 Inserção dos estudantes do curso de Enfermagem aliada às orientações do Projeto Político Pedagógico, tendo em vista a dificuldade de recebimento dos estudantes pelos serviços.</p>
	<p>99 Vivência Prática 22/05/2019 Centro de Saúde da Família-CSF/ Serviço de Saúde – Unidade Hospitalar</p>	<p>99 Inserção dos estudantes do primeiro semestre do Curso de Enfermagem matriculados no Módulo de Semiologia do recém-nascido, do lactente, do pré-escolar e do escolar nos serviços de atenção à saúde materno-infantil.</p>	<p>99 Inserção dos estudantes do curso de Enfermagem aliada às orientações do Projeto Político Pedagógico, tendo em vista a dificuldade de recebimento dos estudantes pelos serviços.</p>
	<p>100 Vivência Prática 23/05/2019 Centro de Saúde da Família-CSF/ Serviço de Saúde – Unidade Hospitalar</p>	<p>100 Inserção dos estudantes do primeiro semestre do Curso de Enfermagem matriculados no Módulo de Semiologia do recém-nascido, do lactente, do pré-escolar e do escolar nos serviços de atenção à saúde materno-infantil.</p>	<p>100 Inserção dos estudantes do primeiro semestre do Curso de Enfermagem matriculados no Módulo de Semiologia do recém-nascido, do lactente, do pré-escolar e do escolar nos serviços de atenção à saúde materno-infantil.</p>
	<p>101 Visita Técnica Trevo de Quatro Folhas 28/05/19</p>	<p>101 Inserção dos estudantes do primeiro</p>	<p>101 Inserção dos estudantes do primeiro</p>

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
		semestre do Curso de Enfermagem matriculados no Módulo de Semiologia do recém-nascido, do lactente, do pré-escolar e do escolar nos serviços de atenção à saúde materno-infantil.	semestre do Curso de Enfermagem matriculados no Módulo de Semiologia do recém-nascido, do lactente, do pré-escolar e do escolar nos serviços de atenção à saúde materno-infantil.
	102 Vivência Prática 29/05/2019 Centro de Saúde da Família-CSF/ Serviço de Saúde – Unidade Hospitalar	102 Inserção dos estudantes do primeiro semestre do Curso de Enfermagem matriculados no Módulo de Semiologia do recém-nascido, do lactente, do pré-escolar e do escolar nos serviços de atenção à saúde materno-infantil.	102 Inserção dos estudantes do primeiro semestre do Curso de Enfermagem matriculados no Módulo de Semiologia do recém-nascido, do lactente, do pré-escolar e do escolar nos serviços de atenção à saúde materno-infantil.
	103 Vivência Prática 30/05/2019 Centro de Saúde da Família-CSF/ Serviço de Saúde – Unidade Hospitalar	103 Inserção dos estudantes do primeiro semestre do Curso de Enfermagem matriculados no Módulo de Semiologia do recém-nascido, do lactente, do pré-escolar e do escolar nos serviços de atenção à saúde materno-infantil.	103 Inserção dos estudantes do primeiro semestre do Curso de Enfermagem matriculados no Módulo de Semiologia do recém-nascido, do lactente, do pré-escolar e do escolar nos serviços de atenção à saúde materno-infantil.
	104 Vivência Prática 05/06/2019 Centro de Saúde da Família-CSF/ Serviço de Saúde – Unidade Hospitalar	104 Inserção dos estudantes do primeiro semestre do Curso de Enfermagem matriculados no Módulo de Semiologia do recém-nascido, do lactente, do pré-escolar e do escolar nos serviços de atenção à saúde materno-infantil.	104 Inserção dos estudantes do primeiro semestre do Curso de Enfermagem matriculados no Módulo de Semiologia do recém-nascido, do lactente, do pré-escolar e do escolar nos serviços de atenção à saúde materno-infantil.
	105 Apresentação de trabalhos no 20º Seminário de Pesquisa em Enfermagem (SENP) 20/06/2019 Profa. Daniele	105 Fomento de apoio ao desenvolvimento científico dos docentes do Curso de Enfermagem em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade Luciano Feijão.	105 Fortalecer e ampliar a produção científica entre docentes e discentes, tendo em vista implantação recente do curso.
	106 Projeto Interdisciplinar de Extensão na Comunidade de Canudos: Superando as	106 Desenvolvimento, envolvimento e	106 Ampliar a participação dos

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
	desigualdades étnico-racial através do diálogo	participação de docentes e discentes em projetos de extensão interdisciplinar, orientado às questões étnico-raciais. Projeto pautado no Projeto Político Pedagógico do Curso de Enfermagem e ao PDI da Faculdade Luciano Feijão.	estudantes em projetos, programas e cursos de extensão interdisciplinares.
	107 Visita ao Abrigo de Crianças de Sobral	107 Fomentar a compreensão da atenção à criança para além dos serviços de saúde e a importâncias das ações de responsabilidade social e extensão junto à comunidade.	107 Ampliar a participação dos estudantes em projetos, programas e cursos de extensão.

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
	<p>1 Projeto de Pesquisa e Extensão 2019.1 e 2019.2 “Canudos: superando as desigualdades étnico-raciais através do diálogo”:</p> <ul style="list-style-type: none"> atendeu a Diretriz do MEC Desenvolvimento e Preservação da Cultura, embora seu desenvolvimento tenha contemplado 04 dos cinco Programas criados em consonância com o MEC, sendo eles Educação Ambiental: Preservação e Sustentabilidade do Meio Ambiente; Educação para a Saúde: Promoção da Saúde e da Qualidade de Vida; Desenvolvimento e Preservação da Cultura; e Capacitação e Qualificação 	<p>1 Aprimoramento da experiência em Projetos multidisciplinares, já que envolveu docentes e discentes dos cursos de Engenharia Civil, Psicologia, Administração, Direito e Enfermagem, além de estreitar a parceria com o setor público e aumentar o número de publicações acadêmicas com relatos de experiências</p>	<p>1 Manter a execução de Projetos multidisciplinares atendendo, desta feita a Diretriz Curricular do MEC, no âmbito do Programa “Educação para a Saúde: Promoção da Saúde e da Qualidade de Vida.</p>

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão	de Recursos Humanos ou Gestores de Políticas Públicas.; <ul style="list-style-type: none"> • caracterizou o território e a comunidade; • mapeou as atividades laborais e saberes locais; • articulou trabalhos comunitários; • realizou oficinas laborais e de escoamento da produção; 	1 Diálogo com a recém-nomeada coordenadora do curso de enfermagem da Faculdade Luciano Feijão para o planejamento de fomento da participação de professores e futuros discentes dentro do Proic;	1 Criação de mecanismos o fomento da participação de professores e futuros discentes do curso de enfermagem dentro do Proic;
	2 Resolução nº 03, de 26 de junho de 2019 - revisa e atualiza a regulamentação e o funcionamento do Programa de Iniciação Científica e Resolução nº 04, de 27 de junho de 2019 - regulamenta a criação, o funcionamento e o cancelamento dos Grupos de Pesquisa (GP) no âmbito institucional, junto ao Diretório do CNPq	2 Fortalecimento da Política de Iniciação Científica e de Pesquisa da Faculdade	2 Incorporar a cultura da pesquisa e as práticas do PROIC, tanto pelos docentes como pelos discentes da Faculdade.
	3 Edital nº 01/2019 do Programa de Iniciação Científica PROIC – Pesquisa: <ul style="list-style-type: none"> • publicado em consonância com a nova Resolução do PROIC e de acordo com a resolução dos GP; • aprovou 05 (cinco) Projetos de Pesquisa, sendo 01 (um) por Curso e de acordo com os Projetos Pedagógicos; • engajou 05 (cinco) professores-orientadores e 10 (dez) estudantes bolsistas, distribuídos igualmente pelos 05 (cinco) Cursos, além da participação de estudantes voluntários; realizou os seguintes projetos de pesquisa -Curso de Administração - “Estudo Fatorial das Competências Gerenciais para o Desenvolvimento Sustentável - Profa. Dra. Fabiana Pinto de Almeida	3 Desenvolvimento de trabalhos de pesquisa que vem promovendo aprendizagem técnica e metodologia de pesquisa, com troca de experiência entre cursos.	3 Estimular a produção científica de docentes e discentes a partir das vivências teóricas e fomentar a busca de parceiros para subsidiar novos projetos.

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
<p>Dimensão 2: Políticas para a Pesquisa e extensão</p>	<p>Bizarria (Orientadora) Curso de Direito “A Efetividade da Política Municipal de Resíduos Sólidos no Município de Sobral e a influência no Desenvolvimento dos Catadores” Prof. Ms. João Ricardo (Orientador) ; Curso de Enfermagem – “Análise das Notificações de Doenças Ocupacionais Relacionadas aos Trabalhadores da Saúde “ - Profa. Dra. Pollyanna Martins(Orientadora); Curso de Engenharia Civil Avaliação da Malha Viária não Pavimentada do Município de Sobral – Ce”- Prof. Dr. Cicero Lima deAlmeida(Orientador); Curso de Psicologia – “O Uso Excessivo de Redes Sociais e a Presença de Sintomas de Ansiedade, Depressão e Dependência de Internet em Universitários: Um Estudo Correlacional” - Prof. Dr. Alex Sandro de Moura Grangeiro (Orientador);</p> <ul style="list-style-type: none"> • promoveu reuniões conjuntas dos GP com as equipes dos projetos do PROIC-Pesquisa, a cada mês, para acompanhamento e avaliação, totalizando 04 (quatro); 		
	<p>4 Projeto Voluntário: Construção Social de Mercados na Promoção do Desenvolvimento Local Sustentável – Profa. Dra. Cellyneude Souza (Orientadora) – envolvendo estudantes dos Cursos de Psicologia e Administração</p> <ul style="list-style-type: none"> • envolveu 05 (cinco) estudantes voluntários; • atuou em várias comunidades do município. 	<p>4 Realização de Projeto de Pesquisa e Extensão com a participação de docentes e discentes como voluntários</p>	<p>4 Promover outras iniciativas de pesquisa com docentes e discentes voluntários ou com a captação de recursos externos.</p>

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
	<p>5 Curso: “Evaluación, Selección y Transferencia de Tecnologías Alineadas com los ODS y la Agenda 2030</p> <ul style="list-style-type: none"> • com a participação de Técnico do Núcleo de Inovação Tecnológica da Faculdade Luciano Feijão, de Professor do Curso de Administração da Faculdade e de Consultor Convidado. <p>ministrado durante o IX Taller Internacional sobre Ciencia, Tecnología e Innovación CIT@tenas 2019 – Jornada de Cursos Académicos, atendendo ao Programa de Internacionalização da Faculdade Luciano Feijão</p>	<p>5 Inserir o nome da Instituição em ambientes internacionais de ecossistema da inovação</p>	<p>5 Ampliar a participação em outros eventos internacionais.</p>
	<p>6 Curso “Uso da Web Rádio na Formação e no Cuidado em Saúde: experimentando estratégias de comunicação e educação em saúde com as juventudes”</p> <ul style="list-style-type: none"> • firmado Termo de Anuência entre a Universidade Estadual do Ceará – UECE e a Faculdade Luciano Feijão; • permitiu o compartilhamento, com os participantes, de saberes e práticas de educação em saúde demandadas pelos cotidianos de vida; • promoveu diálogos sobre temáticas da saúde coletiva; • atuou através de um ambiente virtual de comunicação e saúde - Web Rádio AJIR; • realizaram-se 05 encontro com 1h de duração em 2019.1 (maio e junho) e 09 encontros em 2019.2 (agosto à novembro); 	<p>6 Implementação de curso de extensão com resultados no ensino e na produção científica</p>	<p>6 Dar prosseguimento em 2020, ampliando o número de estudantes participantes dos Cursos de Psicologia e Enfermagem, incluindo estudantes de Odontologia, tão logo se instale o Curso..</p>

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
	houve produção acadêmica como resultado das temáticas abordadas.		
	<p>7 Programa Instituição Amiga do Empreendedor.</p> <ul style="list-style-type: none"> • facilitou o encontro entre as IES e os empreendedores, estabelecendo um ambiente de interlocução e de promoção de atividades de orientação, capacitação e assistência gerencial a empreendedores e potenciais empreendedores; • contribuiu com o desenvolvimento social e econômico local. 	<p>7 Aumento da divulgação e interesse dos docentes e discentes pelo Espaço do Empreendedor, localizado na Coordenadoria de Pesquisa e Extensão, com o uso da biblioteca especializada na área.</p>	<p>7 Renovar o Programa Instituição Amiga do Empreendedor.</p>

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
	<p>8 VII Seminário do Programa de Iniciação Científica - PROIC da Faculdade Luciano Feijão, nos dias 06 e 07 de maio, com o tema "Iniciação Científica: Percurso Acadêmico": ofertaram-se 06 oficinas e 02 palestras, com a participação de aproximadamente 700 pessoas; houve a apresentação dos resultados dos projetos de pesquisa e de grupos de estudos vinculados ao Programa de Iniciação Científica vigente entre março/2019 a setembro/2019; realizaram-se apresentações de 18 relatos técnicos oriundos da disciplina de Estágio</p>	<p>8 Nova estruturação do Seminário do PROIC, para atender às necessidades do Programa.</p>	<p>8 Avançar no delineamento do VIII Seminário a partir do acompanhamento dos Grupos de Pesquisa e dos Projetos apoiados pelo Edital PROIC Pesquisa.</p>

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
<p>DIMENSÃO 02 Políticas para a Pesquisa e Extensão</p>	<p>Supervisionado do Curso de Administração</p> <p>9 Vespertinas da Inovação em Sobral – Movimento que visa despertar a cultura da inovação entre acadêmicos, empresários e agentes de Governo: realizaram-se 03 Palestras durante o ano de 2019. Com seguintes temas e conferencistas: “O Marco Legal de CT&I e seu Potencial Impacto na Inovação e no Brasil” - Dr. Sérgio Knorr do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações; “Centro de Pesquisa Desenvolvimento e Empreendedorismo: Contribuindo com o Ecossistema da Região Norte do Estado” - Dr. Mario Macedo, Presidente do Instituto Cearense de Tecnologia, Empreendedorismo e Liderança (ICETEL); “Desvendando a Indústria 4.0” – Dr. Carlo Magno do SENAI.</p>	<p>9 Aumento da representatividade de participantes nas Vespertinas da Inovação em Sobral.</p>	<p>9 Promover discussões capazes de estimular a transferência do conhecimento gerado, resultando em inovações de produto, processos e serviços.</p>
	<p>5. 10 Dia de Responsabilidade Social – evento realizado em setembro, em parceria com os Cursos da Faculdade Luciano Feijão, que desde de 2013, vem fomentando diversas ações sociais. Realizou-se exposição no hall da Faculdade apresentando um cenário projetando a vida cotidiana dos moradores de Canudos, com destaque para os</p>	<p>10 Envolvimento de todos os Cursos da Faculdade</p>	<p>10 Dar maior visibilidade as ações de Responsabilidade Social da Faculdade Luciano Feijão, envolvendo a imprensa local e parceiros</p>

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
DIMENSÃO 02 Políticas para a Pesquisa e Extensão	aspectos sociais, ambientais, econômicos e culturais, a partir da percepção dos discentes e docentes durante os três meses de atuação do Projeto Multidisciplinar de Pesquisa e Extensão; apresentou-se as contribuições realizadas durante o ano, na área de Responsabilidade Social, por todos os Cursos da Faculdade		
	11 16ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - SNCT, com o tema “Bioeconomia: Diversidade e Riqueza para Desenvolvimento Sustentável”, realizada em outubro, com o apoio da Rede de Núcleos de Inovação Tecnológica – RedeNIT-CE-Sobral, coordenada pela Faculdade Luciano Feijão, integrada à RedeNIT-CE. Ofereceu-se uma programação constituída de Mostra de Teatro Científico, Ciclo de Palestras e Exposição de CT&I; realizou-se a programação no município de Cariré e Sobral; aprovou-se Projeto junto ao MCTI, atendendo à CHAMADA CNPq/MCTIC Nº 09/2019 SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SNCT 2019, repetindo o que ocorreu em 2017.	11 A programação da SNCT atendeu ao objetivo de aproximar Ciência e Tecnologia da população, atingindo as diversas esferas da sociedade através de atividades de divulgação científica.	11 Mobilizar um número maior de população alvo da SNCT, envolvendo outros parceiros além das ICT integrantes da Rede.
	12 IV Encontros Acadêmicos da Faculdade Luciano Feijão, com o tema “Diálogos para a Visibilidade Acadêmica, realizado em novembro. <ul style="list-style-type: none"> • constituiu um momento de socialização e troca de saberes entre discentes e docentes da 	12 Os Encontros Acadêmicos vem assumindo um perfil próprio distinto do	12 Reunir todas as iniciativas de produção acadêmica dos Cursos nos Encontros Acadêmicos de 2020, com características de evento seriado.

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
DIMENSÃO 02 Políticas para o Ensino, pesquisa e Extensão	Faculdade Luciano Feijão e de outras Instituições de Ensino Superior; <ul style="list-style-type: none"> • houveram mais de 200 resumos submetidos para apresentação, entre trabalhos de graduandos, graduados, acadêmicos de pós-graduação e pós-graduados, envolvendo discentes e docentes de diversas IES locais; • realizou-se uma criteriosa avaliação científica com recomendações de modificações, quando necessárias, para publicação nos Anais do Encontro; reuniu mais de 600 pessoas	Seminário de Iniciação Científica.	
DIMENSÃO 02 Políticas para o ensino, Pesquisa e Extensão	13 Projeto - Comissão de Alunos em Prol do Futuro Juntos Somos FLF: submissão de proposta de projeto de alunos voluntários, equipe multidisciplinar, à Coordenadoria de Pesquisa e Extensão, a partir de resultados da CPA, objetivando envolver toda a comunidade acadêmica na solução dos problemas apontados por referida Comissão.	13 Envolvimento dos alunos nas questões da CPA com propostas para resoluções dos problemas.	13 Avaliar o projeto com a nova Coordenação da CPA e implementar as propostas.
	14 Projeto de Extensão de Prática Profissional de Estágio Voluntário no Juizado Especial de Sobral. <ul style="list-style-type: none"> • objetivou fomentar interação teórico-prática do aluno no atendimento aos usuários do serviço do Juizado Especial • capacitou todos os candidatos aprovados, independente da convocação para o estágio, em introdução ao sistema Pje e às rotinas do 	14 Parceria com o Juizado Especial de Sobral	14 Dar continuidade a parceria com o Juizado Especial de Sobral com novas frentes de atuação e envolvimento estudantil

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
	<p>JECC; propiciou 10 (dez) vagas para estágio.</p> <p>15 Projeto EVOÉ! Laboratório de Estudos e Práticas em Clínica Psicológica e Processos Artísticos: promoveu a interlocução entre a clínica psicológica e processos artísticos; propiciou a estruturação de grupo de estudo na temática</p>	<p>15 Permitiu a interface entre ensino, pesquisa e extensão</p>	<p>15 Renovar as ações do projeto como projeto guarda-chuva, ampliando a participação dos demais Cursos da Faculdade</p>
<p>DIMENSÃO 02 Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão</p>	<p>16 Ações da Incubadora de Empresas Compartilhada da Faculdade Luciano Feijão - NCUBA.LF:</p> <ul style="list-style-type: none"> • realizou Assessoria de Mercado visando verificar estratégias, metas e ações utilizadas para o desenvolvimento comercial das empresas; • propiciou Assessoria em Gestão, objetivando identificar a forma de gestão, estratégias, metas e ações, considerando os diferentes aspectos, recursos financeiros e humanos das empresas; • implementou o Projeto Piloto: Conexão Empresa - Startup, em parceria com a Empresa Junior – LF Consultoria e Universidade Federal do Ceará – Campus de Sobral, visando atender 05 empresas consolidadas no mercado e 02 startups; gerou ações consolidadas para 	<p>16 A INCUBA.LF aumentou o número de parceiros que buscam seus serviços com o objetivo de aprimorar seus negócios.</p>	<p>16 Aumentar a visibilidade da INCUBA.LF no ambiente interno e externo, a partir, inclusive, do envolvimento de docentes e discentes da Faculdade Luciano Feijão.</p>

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
<p>DIMENSÃO 02 Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão</p>	<p>as empresas, algumas delas passíveis de serem atendidas pelas startups, além de devolutivas para as empresas a partir de diagnósticos.</p> <p>17 Boletim de Oportunidades para Instituições de Ciência e Tecnologia, contendo chamadas, editais e premiações que podem ser aproveitadas por docentes e discentes para submissão de projetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Publicou e divulgou 11 (onze) edições durante o ano de 2019; Expediu 11 (onze) cartas aos docentes, enviadas junto com os Boletins de Oportunidades, destacando os Editais de interesse dos Cursos da Faculdade para submissão de Projetos. 	<p>17 Aumento do número de oportunidades de recursos divulgadas em cada Boletim</p>	<p>17 Ampliar a sensibilização de docentes e discentes para captação de recursos externos, utilizando as informações do Boletim de Oportunidades.</p>
	<p>18 Submissão de proposta ao Edital Nº03/2019 – Auxílio para Despesas Excepcionais de Pequeno Valor: Se aprovado, contribuirá para a realização de pesquisas e ações em andamento, de projetos de grupos de pesquisa da Faculdade</p>		
	<p>19 Reuniões da RedeNIT-Ce-Sobral: realizou reunião Conjunta da Rede de Núcleos de Inovação Tecnológica do Ceará e da Rede de Incubadoras do Ceará realizou reunião da RedeNIT-Ce-Sobral para o planejamento da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2019</p>	<p>18 Primeiro projeto submetido a partir da divulgação do Boletim de Oportunidades para</p>	<p>18 Continuar estimulando os docentes à captação de recursos externos, através da submissão de Projetos,</p>

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
DIMENSÃO 02 Políticas Ensino, Pesquisa e Extensão	20 Time Enactus da Faculdade Luciano Feijão: participação de estudantes do Curso de Psicologia e Direito, orientados por um professor-conselheiro, no ciclo 2018-2019; realização de Roda de Conversa em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, com o objetivo de criar espaços de diálogos reflexivos sobre o lugar da mulher na sociedade contemporânea. Desenvolvimento de ações na comunidade Boqueirão.	ICT	utilizando as informações do Boletim de Oportunidades
		19 Encontros sistemáticos da RedeNIT-Ce-Sobral, promovendo ações conjuntas que vem dinamizando o ecossistema local de inovação.	19 Continuar promovendo ações colaborativas que envolvam as ICT de Sobral
		20 Engajamento de outros cursos a partir de ações que dão visibilidade ao Time	20 Ampliar a participação de outros estudantes dos 05 (cinco) cursos no Time Enactus, a partir de processos seletivos e da organização de um projeto

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
	¹ Divulgação por meio dos canais internos e externos de comunicação dos resultados obtidos da Autoavaliação Institucional e das atividades acadêmicas desenvolvidas pela instituição.	¹ Participação em programas de rádio, transmitindo à sociedade a concepção, os valores, as finalidades, os objetivos, missão e visão da instituição.	¹ Dar continuidade à divulgação dos resultados das avaliações divulgados no <i>site</i> da IES e em quadros de avisos e ao fortalecimento da comunicação interna e externa, divulgando as informações institucionais a toda comunidade acadêmica e a sociedade. Com a

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
<p>Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade</p>		<p>²A atualização permanente das informações institucionais tem atraído a visitação da página eletrônica da instituição.</p>	<p>atuação da Assessoria de Comunicação (ASCOM) tem-se promovido uma ampla divulgação das ações, eventos e produções acadêmicas da instituição.</p>
		<p>³Diversificação de temáticas contextualizadas que abordam a responsabilidade social nas disciplinas dos cursos de graduação, dando maior visibilidade e conhecimento das atividades acadêmicas desenvolvidas pela IES.</p>	<p>²Incentivar a comunidade acadêmica em buscar informações sobre a instituição no <i>site</i> tem aumentando de forma contínua o número de acesso.</p> <p>³Dar continuidade à conscientização de acadêmicos, professores e técnicos sobre a responsabilidade social da Faculdade Luciano Feijão, através de divulgação das ações realizadas nas mídias, Boletim Informativo e Programas de Rádio.</p>
		<p>⁴Melhoria da comunicação inter- setorial, por meio de envio de Comunicação Interna (CI), e-mail's, ofícios, requerimentos, informativos, murais, redes sociais; com criação de grupos no whatsapp de cada curso de graduação e pós-graduação, grupo dos técnico-administrativos, mídia indoor e reuniões periódicas.</p>	<p>⁴Dar continuidade a melhoria na utilização da Ouvidoria, possibilitando a identificação de pontos positivos e negativos da instituição.</p>
		<p>⁵ O jornal Espaço Universitário, com suas edições, proporciona uma leitura de matérias sobre a organização e suas atividades acadêmicas.</p>	
			<p>⁵ Com o apoio da Gestão Institucional, incentivar a ampliação da participação docente e discente a escrever</p>

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade			matérias no jornal Espaço Universitário.

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes	<p>¹Promoção de ações que proporcionem a disseminação da importância dos Programas de Atendimento aos Discentes.</p>	<p>¹O programa de Nivelamento supre as deficiências básicas dos discentes com a oferta de cursos de Matemática Básica, Língua Portuguesa e Biologia.</p> <p>¹Oferta da disciplina de Inglês para todos os cursos da instituição.</p> <p>¹O Núcleo de Apoio Psicopedagógico contribui para o crescimento pessoal e acadêmico-profissional da comunidade estudantil.</p>	<p>¹Dar continuidade a melhoria na ampliação do número de atendimento de discentes, pois a cada semestre que se inicia, são apresentados aos alunos novatos os programas de atendimento aos discentes com o apoio da Coordenação de tutoria. O programa Tutorial Acadêmico possibilita uma maior inserção de discente no ambiente acadêmico, facilitando o acesso aos serviços ofertados pela instituição.</p> <p>¹ Oferta da disciplina de “Felicidade” para todos os cursos com o objetivo de proporcionar ao aluno conhecimentos teóricos e vivências práticas acerca da psicologia positiva.</p>

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
	² Engajamento dos discentes em projetos de pesquisa de e extensão.	² O PROIC tem lançado editais de processo seletivo para submissão de projetos de pesquisa, possibilitando o desenvolvimento de atitudes e habilidades favoráveis à sua formação profissional (ação contínua).	² Dar continuidade ao incentivo da participação de discentes no PROIC, visando ao engajamento destes nos projetos de pesquisa e extensão.
	³ Prestação de assistência cultural e social.	³ Com atuações no Núcleo de Práticas Jurídicas, Empresa Luciano Feijão Júnior, Centro de Psicologia Aplicada, os discentes exercitam sua cidadania, ao mesmo tempo em que colaboram para amenizar as mazelas sociais (ação contínua).	³ Dar continuidade à prestação de assistência cultural e social no atendimento aos discentes.

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes	⁴ Incremento de serviços e benefícios disponibilizados aos Discentes.	⁴ Ampliação dos programas de apoio pedagógico PNC/PAD e psicológico aos alunos- CAP. ⁵ Houve melhoria na reestruturação dos Serviços da Secretaria Acadêmica capacitando profissionais para o atendimento ao aluno, realização de serviços de consulta via Internet (notas, datas de prova, boletos e solicitação de documentos) com o apoio do Núcleo de Tecnologia e Informação – NTI.	⁴ A Gestão Institucional dará continuidade à criação de mecanismos que permitam oferecer aos alunos mais carentes bolsas de estudo ou algum tipo de desconto nas mensalidades. ⁶ A Gestão Institucional acompanhará de forma contínua a melhoria na redução índice de evasão e de inadimplência, pois contribuem para o não

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes		<p>⁷ Conclusão de todos os laboratórios necessários, segundo cronograma, para o funcionamento dos cursos implementados e em fase de criação na expansão da FLF.</p> <p>⁸ Houve melhoria na ampliação dos ambientes didáticos - Salas de aula redimensionando-as para o bom desempenho discente-docente.</p>	<p>comprometimento da dinâmica dos cursos oferecidos.</p>
	¹⁰ Incremento de serviços e benefícios disponibilizados aos Discentes.	¹⁰ Disponibilização da Biblioteca para que ofereça todos os serviços indispensáveis para os estudos dos alunos: terminais de consulta, áreas de estudo, acervo compatível com o número de alunos de cada curso, atendimento e serviço de auxílio ao acervo, etc.	<p>⁹ A Gestão Institucional acompanhará a aplicação do Regimento Institucional e as regras da participação discente em colegiados da Faculdade, respeitando o processo de escolha dos representantes pelos seus pares.</p> <p>¹⁰ A Gestão Institucional incentivará de forma contínua a utilização dos serviços e benefícios disponibilizados aos Discentes.</p>

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
----------	------------------	---------	----------

<p>Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes</p>	<p>¹¹ Incremento de ações para o fortalecimento da aproximação com os egressos.</p>	<p>¹¹ Disponibilização de todas as informações acadêmicas no Portal do Egresso (ação contínua). Ampliação do contato com os egressos por meio dos diversos canais de comunicação, sendo possível constatar que os resultados da autoavaliação institucional mostram que os egressos são profissionais que exercem sua cidadania, cumprindo com sua responsabilidade social, estando empregados, na sua maioria, em sua área de formação. Isso demonstra que foram preparados para enfrentar o mercado de trabalho.</p>	<p>¹¹ A Gestão Institucional dará continuidade à melhoria na aproximação com os egressos no que se refere ao envolvimento destes para a socialização de suas experiências profissionais durante os eventos realizados nos cursos.</p>
--	--	---	--

4.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
<p>Dimensão 5: Políticas de</p>	<p>¹ Fomento a formação e capacitação docente por intermédio da pesquisa e extensão.</p>	<p>¹ A participação de docentes em grupos de pesquisa e de estudos, por meio do PROIC, bem como em projetos extensionistas, tem contribuído para a sua qualificação.</p> <p>¹ A Gestão Institucional auxilia, com ajuda de custos, voltada para a participação de professores em eventos nacionais, regionais e locais.</p> <p>¹ Com a conclusão do mestrado interinstitucional (MINTER) nas áreas de Administração e Direito, e o andamento do Doutorado interinstitucional (DINTER) em Direito (FLF/UFSC), a instituição proporciona a qualificação</p>	<p>¹ Dar continuidade ao acompanhamento da Gestão Institucional ao fomento da formação e capacitação docente por intermédio da pesquisa e extensão.</p> <p>¹ Ampliar recursos financeiros para a pesquisa e extensão e, conseqüentemente, para produção científica decorrente.</p> <p>¹ Dar continuidade ao estímulo de docentes a participarem de programas de capacitação docente (mestrado e doutorado), disponibilizando recursos e benefícios (bolsas,</p>

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
Pessoal		<p>do seu corpo docente.</p> <p>¹Melhoria das condições mínimas aos docentes de para o desenvolvimento de suas atividades: sala de estudo e reunião, incluindo serviços de apoio à docência.</p> <p>¹Houve a implementação de mecanismos que favoreçam o professor a conhecer melhor as diretrizes, as estruturas e os fluxos institucionais, bem como a proposta pedagógica do(s) curso(s) em que atua.</p> <p>¹Disponibilização de equipamentos de informática e acervo bibliográfico e material de apoio para realização das atividades docentes dentro e fora da sala de aula, de pesquisa e de extensão, em quantidades suficientes e atualizadas.</p> <p>¹Implantação do Plano de Carreira Docente articulado por uma política de tempo integral a fim de facilitar a realização de pesquisa e da extensão.</p>	<p>auxílios, remuneração extra etc.)</p> <p>¹Promover parcerias institucionais tendo em vista firmar Convênio para instalação na FLF de uma pós-graduação <i>lato sensu</i> em Didática do Ensino Superior para os docentes titulados - mestres e doutores.</p> <p>¹Assegurar liberação parcial das aulas para aqueles que obtiverem aprovação em seleções de Mestrado/Doutorado em Programas da UFC/UECE.</p> <p>¹Atualizar as normas estabelecidas pelo Plano de Cargos e Carreira da FLF, incluindo a liberação com incentivos para a capacitação profissional- condições necessárias para ingresso/permanência e progressão na carreira docente.</p> <p>¹ A Gestão Institucional acompanhará os resultados da avaliação periódica de cursos e de desempenho docente apoiada por mecanismos de esclarecimento sobre a Instituição – FLF.</p>
Dimensão 5: Políticas de Pessoal	² Fomento a formação e capacitação do corpo técnico-administrativo.	<p>² São concedidas bolsas de estudo para funcionários nos cursos de graduação e pós- graduação (especialização e mestrado).</p> <p>²Estabelecimento de regras que forneçam os requisitos necessários para ingresso e progressão na carreira técnico-administrativa.</p>	² A Gestão Institucional implementará uma avaliação periódica do desempenho técnico-administrativo.

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
		<p>²Implantação de um Plano de Cargos e Salários, para o corpo técnico-administrativo.</p> <p>²Ajuda de custo e liberação de ponto para participação em Seminários, Congressos, Simpósios, pertinentes à área de atuação.</p>	

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	<p>¹Adequação, consolidação e integração entre gestão, órgãos colegiados e comunidade acadêmica.</p> <p>¹Fortalecimento de todos os órgãos colegiados da FLF tendo em vista assegurar o cumprimento do calendário acadêmico aprovado.</p> <p>²Aperfeiçoamento do sistema de gestão do Controle Acadêmico da FLF instando o Núcleo de Tecnologia e Informação- NTI.</p>	<p>¹ É garantido o direito de representatividade dos três segmentos: docente, discente e técnico-administrativos nos órgãos de gestão e colegiados de curso, conforme se evidencia nas atas de reuniões. Ressalta-se também a participação da sociedade civil.</p> <p>² O sistema acadêmico Totvs permite a informatização organizada, além de agilizar o atendimento discente em relação a expedição de documentos.</p> <p>² O sistema de gestão acadêmico vem sendo ininterruptamente ampliado, com vista em uma total integração dos setores da IES.</p> <p>²O Site foi reformado e ampliado com recursos tecnológicos de programação responsivos e que privilegie à acessibilidade.</p> <p>²Foi desenvolvido um <i>Aplicativo mobile</i> (APP) que deu mais acesso a toda a comunidade acadêmica dos nossos processos administrativos, documentos acadêmicos e facilitou os trabalhos dos docente e discente nas tarefas diárias (históricos, notas, faltas,</p>	<p>¹A Gestão Institucional dará continuidade a ampliação da estrutura de suporte a gestão da FLF no contexto e para o plano de expansão dos Cursos.</p>

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
	<p data-bbox="531 1025 796 1189">3Implantação em todos os Cursos de Graduação e de Pós-Graduação a função do Coordenador.</p>	<p data-bbox="796 241 1230 275">materiais didáticos entre outros).</p> <p data-bbox="796 309 1230 432">2Foi desenvolvido um software dedicado ao NPJ para fazer a gestão dos processos e atendimentos a sociedade civil.</p> <p data-bbox="796 533 1230 712">2Foi disponibilizado para toda a comunidade acadêmica várias bibliotecas digitais, enriquecendo nosso acervo e dando total mobilidade e comodidade aos usuários.</p> <p data-bbox="796 790 1230 891">3Contratação de Docentes qualificados / titulados para função de gestores curriculares.</p>	<p data-bbox="1230 1025 1442 1339">3A Gestão Institucional implementará um Programa de Formação de Gestores em exercício da função de coordenador na FLF.</p>

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
<p>Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira</p>	<p>1 Realização de planejamento financeiro, com presença de auditor independente, levando em consideração a liquidez corrente, liquidez geral e índice de solvência da instituição.</p>	<p>1 Tratamento de cada curso como uma Unidade de Negócio, ou seja, o coordenador de Curso deverá atuar como gestor, responsabilizando-se pelos resultados financeiros do seu curso.</p> <p>1 Sistematização do acompanhamento do desempenho de cada curso, por registros contábeis.</p> <p>1 Tratamento individual dos casos de inadimplência buscando sempre um acordo entre as partes.</p> <p>1 Busca de fontes alternativas de recursos para investimentos, seja por parcerias ou por órgãos específicos.</p> <p>1 Há um controle rigoroso da liquidez e do índice de solvência pela contabilidade da empresa que passa anualmente por uma auditoria independente. Esse controle serve para detectar a saúde financeira da empresa a longo prazo e a respalda ou garante emprestadores de recursos.</p> <p>1 Houve o desenvolvimento de uma melhor gestão orçamentária em prol de gerir recursos financeiros para investimentos em novos cursos.</p>	<p>1 A Gestão Institucional dará continuidade ao desenvolvimento do Orçamento-Programa da FLF que realiza anualmente os ajustes no Orçamento do PDI em atendimento das demandas dos Cursos ofertados, bem como a emissão mensal de relatórios financeiros e análise das variações orçamentárias da FLF.</p>

4.4. Eixo 5: Estrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
	<p>1 A Faculdade Luciano Feijão encontra-se com uma excelente infraestrutura física própria, atendendo as exigências da Associação Brasileira de Normas e Técnicas – ABNT.</p>	<p>1 As instalações administrativas atendem às necessidades institucionais quanto aos aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.</p> <p>1 As salas de aula atendem às necessidades institucionais quanto aos aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.</p> <p>1 Os auditórios atendem às necessidades institucionais quanto aos aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.</p> <p>1 A sala de professores atende às necessidades institucionais quanto aos aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e infraestrutura de informática.</p> <p>1 Os espaços para atendimento aos discentes atendem às necessidades institucionais quanto aos aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, e conservação.</p> <p>1 A sala da Comissão Própria de Avaliação (CPA) atende às necessidades institucionais.</p> <p>1 Os gabinetes de trabalho para professores em tempo</p>	<p>1 A Gestão Institucional concluirá a construção de um auditório com mais de 800 lugares e mais um bloco com salas de aula e laboratórios.</p>

		<p>integral, na sala de professores, atendem às necessidades institucionais quanto aos aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e infraestrutura de informática.</p> <p>¹A biblioteca, em relação a infraestrutura física, atende às necessidades institucionais, quanto aos aspectos: dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e condições para atendimento educacional especializado), instalações para o acervo, ambientes de estudos individuais e em grupo, espaço para técnicos administrativos.</p> <p>¹A biblioteca, em relação aos serviços e informatização, que atedem às necessidades institucionais, quanto aos aspectos: profissionais da área de biblioteconomia, acesso via internet (consulta, reserva), informatização do acervo, bancos de dados, empréstimo, relatórios de gestão e horário de funcionamento.</p> <p>¹O plano de atualização do acervo (físico e eletrônico/digital) atende às necessidades institucionais, quanto aos aspectos: coerência com o PDI e alocação de recursos.</p> <p>¹As salas de apoio de informática atendem às necessidades institucionais, quanto aos aspectos: equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à <i>internet</i>, atualização de <i>software</i>, acessibilidade digital, acessibilidade física, condições ergonômicas, serviços, suporte e plano de atualização.</p> <p>¹ Disponibilização de</p>	
--	--	--	--

		<p>recursos de TIC's voltados ao apoio pedagógico no processo ensino/aprendizagem com recursos de hardware e software (apple tv's para espelhamento em todas as salas de aula, equipamentos de áudio e vídeo integrados com projeção de alta definição em todo um ambiente conectado em rede wi-fi). Os recursos disponíveis de tecnologias de informação e comunicação atendem às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem, que envolvem professores, técnicos, estudantes e sociedade civil.</p> <p>¹Manutenção das condições físicas e estruturais para que os alunos convivam politicamente com o estatuto do Diretório Acadêmico ou equivalente.</p> <p>¹Os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, em relação a infraestrutura física, atendem às necessidades institucionais, quanto aos aspectos: espaço físico (dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança e conservação), plano de atualização e acessibilidade.</p> <p>¹Os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, em relação aos serviços, atendem às necessidades institucionais, quanto aos aspectos: serviços e normas de segurança.</p> <p>¹Os espaços de convivência e de alimentação existentes atendem às necessidades institucionais, quanto aos aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.</p>	
--	--	---	--

		<p>¹Houve a construção de um excelente espaço de convivência dos discentes, com a construção de uma praça dentro do campus da faculdade.</p>	
--	--	---	--

5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Após a análise dos dados de 2019 e informações do processo de autoavaliação institucional conduzido pela CPA, foi realizado juntamente com os membros da CPA e gestão Institucional desta instituição, considerando ainda as sugestões apontadas pelos segmentos participantes, a elaboração da proposta de ações, baseadas nos cinco eixos avaliados, que visam à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão, em consonância com o plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da faculdade Luciano Feijão.

A seguir o cronograma das ações de melhorias:

ASPECTOS AVALIADOS	AÇÕES DE MELHORIAS	PERÍODO DE EXECUÇÃO
EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	- A Comissão Própria de Avaliação – CPA se reunirá trimestralmente para o acompanhamento das ações realizadas na Faculdade Luciano Feijão;	Março, Junho, Setembro e Dezembro de 2020;
	- Divulgar os resultados do relatório parcial – 2019 de autoavaliação institucional da CPA no site da faculdade, na mala direta, inclusive aos egressos, fazer a entrega impressa por setor e coordenação de curso.	Abril de 2020;
	- Realizar semestralmente a coleta de dados (aplicação dos questionários): no primeiro semestre a avaliação dos cursos e desempenho docente, e no meio do ano, a avaliação institucional e desempenho docente;	Fevereiro e Agosto de 2020;
	- Propor à Diretoria Geral da Faculdade ações que melhorem a qualidade das atividades acadêmicas, a serem encaminhadas às instâncias competentes;	Abril de 2020;
	- Divulgar os resultados da avaliação dos cursos e desempenho docente com a Direção Geral e as coordenações envolvidas;	Abril de 2020;
	- Acompanhar os processos de avaliação externa da Instituição e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE;	Período dos ciclos avaliativos;

	- Acompanhar a revisão contínua dos objetivos, metas e ações propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), considerando as fragilidades apontadas nas avaliações externas e as potencialidades implementadas pela Gestão Institucional.	- Período contínuo, sempre que se fizer necessário.
--	--	---

ASPECTOS AVALIADOS	AÇÕES DE MELHORIAS	PERÍODO DE EXECUÇÃO
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	- Fortalecer a instituição para tornar-se um Centro Universitário.	- Período contínuo, sempre que se fizer necessário.
	- Implantar os cursos de Odontologia e, Arquitetura e Urbanismo.	- Fevereiro a dezembro de 2020.
	- Expandir os intercâmbios entre instituições, de maneira a fortalecer ao programa de internacionalização.	- Período contínuo, sempre que se fizer necessário.

ASPECTOS AVALIADOS	AÇÕES DE MELHORIAS	PERÍODO DE EXECUÇÃO
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	- Atingir um maior número de docentes doutores em todos os cursos da Faculdade Luciano Feijão.	- Período contínuo, sempre que se fizer necessário.
	- Aumento do número de projetos submetidos e bolsas para os alunos participantes dos grupos de pesquisa e de estudo na Faculdade Luciano Feijão.	- Período contínuo, sempre que se fizer necessário.
	- Criação de mecanismos o fomento da participação de professores e futuros discentes do curso de enfermagem dentro do Proic.	- Período contínuo, sempre que se fizer necessário.
	- Realização de discussões com a entidade mantenedora e Diretoria da Faculdade para a construção de uma política de maior autonomia financeira para as atividades de Pesquisa na Faculdade Luciano Feijão.	- Período contínuo, sempre que se fizer necessário.
	- Ampliação da adesão dos acadêmicos ao uso dos espaços físicos disponibilizados pela instituição para práticas de atividades científicas dentro e fora da Instituição de Ensino Superior.	- Período contínuo, sempre que se fizer necessário.

ASPECTOS AVALIADOS	AÇÕES DE MELHORIAS	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	- Ampliação do Seminário do Programa de Iniciação Científica para a participação de instituições públicas e privadas e da sociedade civil, que desenvolvam atividades conexas com as dos grupos de pesquisa e de estudo da FLF, com a captação de recursos, junto a órgãos públicos e privados para a expansão dos futuros seminários do programa de iniciação científica.	- Período contínuo, sempre que se fizer necessário.
	- Exigência dos docentes responsáveis pelos grupos de pesquisa e de estudo da FLF e dos discentes de publicação com os resultados de seus projetos, em meio físico e virtual, para difusão no meio acadêmico, sociedade civil e Estado.	- Período contínuo, sempre que se fizer necessário.
	- Ampliação da participação democrática na realização do Seminário do Programa de Iniciação Científica, com o convite a instituições públicas e privadas envolvidas com os grupos de estudo e de pesquisa para a sua organização e planejamento, criando espaços de socialização de saberes com movimentos sociais locais.	- Período contínuo, sempre que se fizer necessário.
	- Incentivar o apoio financeiro a atividades de pesquisa da IES e a participação em eventos científicos, nacionais e internacionais, de graduação e pós-graduação, por meio de inscrição e participação de docentes e discentes, em editais de financiamento, públicos e privados.	- Período contínuo, sempre que se fizer necessário.
	- Obter um número cada vez maior de trabalhos submetidos, criando e realizando formas de incentivo. - Estimular os discentes e docentes da FLF a contribuir com as instâncias de organização e deliberação do evento.	- Período contínuo, sempre que se fizer necessário.
	- Fortalecer e consolidar referida iniciativa, através da continuidade do Projeto em parceria com a Prefeitura. - Criar Projeto multidisciplinar envolvendo os cursos de Engenharia Civil, Psicologia, Administração, Direito e o mais recente, Enfermagem, no âmbito da Diretriz Curricular do MEC, Relações Étnicorraciais e Ensino da Cultura e História Afro-Brasileira e Africana e lançar Edital capaz de viabilizar referido Projeto.	- Período contínuo, sempre que se fizer necessário.

ASPECTOS AVALIADOS	AÇÕES DE MELHORIAS	PERÍODO DE EXECUÇÃO	
<p>EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS</p>	<p>- Aproveitando a experiência do docente, negociar com a Prefeitura de Sobral, Projeto em parceria para o público da 3ª idade.</p>	<p>- Período contínuo, sempre que se fizer necessário.</p>	
	<p>- Executar novas Oficinas no âmbito do Programa Instituição Amiga do Empreendedor.</p> <p>- Estimular os docentes a captação de recursos externos, através da submissão de Projetos, utilizando as informações do Boletim de Oportunidades.</p> <p>- Promover discussões a partir de demandas locais dos parceiros, de estudantes e professores.</p>	<p>- Período contínuo, sempre que se fizer necessário.</p> <p>- Período contínuo, sempre que se fizer necessário.</p>	
	<p>- Envolver na Comissão de Avaliação e Acompanhamento um professor da Coordenadoria de Pesquisa e da Comissão Permanente de Avaliação, assim como os Coordenadores dos Cursos das áreas de competência dos Projetos.</p>	<p>- Período contínuo, sempre que se fizer necessário.</p>	
	<p>EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS</p>	<p>- Aumentar a visibilidade da INCUBA.LF e do NIT, no meio interno e externo, a partir, inclusive, do envolvimento de docentes e discentes da Faculdade Luciano Feijão.</p> <p>- Ampliar o número de Empresas atendidas e Projetos consolidados.</p>	<p>- Período contínuo, sempre que se fizer necessário.</p> <p>- Período contínuo, sempre que se fizer necessário.</p>
		<p>- Ampliar a participação de outros estudantes dos 05 (cinco) cursos no Time Enactus, a partir de processos seletivos.</p> <p>- Cumprir com a dinâmica de que a cada ano uma Instituição parceira da RedeNIT-CE-Sobral recebe, de Portas Abertas, as comemorações da SNCT, envolvendo outras Instituições Públicas e Privadas, além de alcançar o maior número de interessados, dentre eles, docentes, discentes e sociedade em geral, aproximando seu cotidiano da Ciência e da Tecnologia para proporcionar desenvolvimento econômico</p>	<p>- Período contínuo, sempre que se fizer necessário.</p> <p>- Período contínuo, sempre que se fizer necessário.</p> <p>- Período contínuo, sempre que se fizer necessário.</p>

ASPECTOS AVALIADOS	AÇÕES DE MELHORIAS	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	<p>e social.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alcançar maior número de trabalhos submetidos por parte dos 05 cursos da Instituição e também de Instituições externas. - Continuar realizando ações de empreendedorismo em parceria com o curso de Administração, com a INCUBA.LF, com a Empresa Jr e o Programa Instituição Amiga do Empreendedor. - Incentivar outros discentes a participarem de Olimpíadas de caráter Nacional e Internacional. 	<p>que se fizer necessário.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Período contínuo, sempre que se fizer necessário. - Período contínuo, sempre que se fizer necessário.

ASPECTOS AVALIADOS	AÇÕES DE MELHORIAS	PERÍODO DE EXECUÇÃO
<p style="text-align: center;">EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO</p>	<p>- Dar continuidade ao acompanhamento da Gestão Institucional ao fomento da formação e capacitação docente por intermédio da pesquisa e extensão.</p>	<p>- Período contínuo, sempre que se fizer necessário.</p>
	<p>- Ampliar recursos financeiros para a pesquisa e extensão e, conseqüentemente, para produção científica decorrente.</p>	<p>- Período contínuo, sempre que se fizer necessário.</p>
	<p>- Dar continuidade ao estímulo de docentes a participarem de programas de capacitação docente (mestrado e doutorado), disponibilizando recursos e benefícios (bolsas, auxílios, remuneração extra etc.)</p>	<p>- Período contínuo, sempre que se fizer necessário.</p>
	<p>- Promover parcerias institucionais tendo em vista firmar Convênio para instalação na FLF de uma pós-graduação <i>lato sensu</i> em Didática do Ensino Superior para os docentes titulados - mestres e doutores.</p>	<p>- Período contínuo, sempre que se fizer necessário.</p>
	<p>- Assegurar liberação parcial das aulas para àqueles que obtiverem aprovação em seleções de Mestrado/Doutorado em Programas da UFC/UECE.</p>	<p>- Período contínuo, sempre que se fizer necessário.</p>
	<p>- Atualizar as normas estabelecidas pelo Plano de Cargos e Carreira da FLF, incluindo a liberação com incentivos para a capacitação profissional - condições necessárias para ingresso/permanência e progressão na carreira docente.</p>	<p>- Período contínuo, sempre que se fizer necessário.</p>
	<p>- Implantar do Plano de Carreira Docente articulado por uma política de tempo integral a fim de facilitar a realização de pesquisa e da extensão.</p>	<p>- Período contínuo, sempre que se fizer necessário.</p>
	<p>- A Gestão Institucional acompanhará os resultados que a Comissão Própria de Avaliação (CPA) disponibilizará da avaliação periódica de cursos e de desempenho docente apoiada por mecanismos de esclarecimento sobre a Instituição – FLF.</p>	<p>- Período contínuo, sempre que se fizer necessário.</p>
		<p>- Outubro de 2020.</p>

<p>EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO</p>	<p>- A Gestão Institucional implementará uma avaliação periódica do desempenho técnico-administrativo.</p> <p>- A Gestão Institucional dará continuidade à ampliação da estrutura de suporte a gestão da FLF no contexto e para o plano de expansão dos Cursos.</p> <p>- A Gestão Institucional implementará um Programa de Formação de Gestores em exercício da função de coordenador na FLF.</p> <p>- A Gestão Institucional dará continuidade ao desenvolvimento do Orçamento-Programa da FLF que realiza anualmente os ajustes no Orçamento do PDI em atendimento das demandas dos Cursos ofertados, bem como a emissão mensal de relatórios financeiros e análise das variações orçamentárias da FLF.</p>	<p>- Período contínuo, sempre que se fizer necessário.</p>
---	--	--

ASPECTOS AVALIADOS	AÇÕES DE MELHORIAS	PERÍODO DE EXECUÇÃO
<p>EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA</p>	<p>- A Gestão Institucional concluirá a construção de um auditório com mais de 800 lugares e mais um bloco com salas de aula e laboratórios.</p>	<p>- Abril a dezembro de 2020.</p>

6. INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS E RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2019

Seguimos no processo de avaliação institucional 2019 o que preconiza o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, balizando-se principalmente nos cinco eixos ou nas dez dimensões de avaliação de instituições de ensino.

Tomando-se como referência para construção dos instrumentos de coleta de dados o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPCs, resultados de avaliações externas e internas, e os questionários de avaliação institucional aplicados à comunidade acadêmica, em todos os seus segmentos.

2.3 Técnicas utilizadas para a coleta de dados por segmento em 2019

Corpo Docente, Discente, Técnico-Administrativo e Egresso: Questionário de Autoavaliação Institucional, disponibilizado de forma eletrônica, no ambiente virtual Totvs, com disponibilização de questões fechadas. Os questionários foram aplicados no segundo semestre de 2019.

Corpo Docente: Questionário de Avaliação dos cursos e disciplinas/docentes (subsídio para a construção do Relatório de Avaliação do Curso). Incluem-se nessa categoria a avaliação do Curso pelo discente que também servirá de base para a elaboração do Relatório de Avaliação de Curso em 2019.

Sociedade: Rodas de conversa sobre as duas dimensões: comunicação com a sociedade e responsabilidade social em 2019.

Outrossim, os discentes, docentes, coordenações, técnico-administrativos, egressos e sociedade participaram da autoavaliação institucional em 2019. Por sua vez, os docentes e discentes avaliaram os cursos, e por fim, os discentes avaliaram os docentes. Os resultados foram encaminhados à direção geral que, convocou reuniões com representantes da CPA e as direções, coordenações, docentes e discentes para a análise e tomada de decisões em plano de ações.

Os instrumentos questionários eletrônicos, aplicados aos docentes da graduação, pós-graduação lato sensu e stricto sensu, discentes, coordenações dos cursos de Graduação em Administração, Direito, Engenharia Civil, Psicologia e Enfermagem, demais coordenações, além dos técnico-administrativos foram elaborados com alternativas fechadas, onde o respondente escolheria uma única opção entre *ótimo; bom; regular; insuficiente e não sei responder*.

Ao final do período de aplicação dos questionários em 2019, os resultados foram tabulados em parceria com os setores Tecnologia de Informação – TI e, Pesquisa Institucional.

Assim, a classificação dos resultados foi realizada por tabulação simples, em que as questões permitem apenas uma resposta, ou seja, o número de respostas é igual ao número de respondentes (salvo os casos em que a avaliação é finalizada incompleta, ou seja, alguma questão deixou de ser respondida).

Os resultados foram tabulados em dados quantitativos decimais e percentuais, de modo a garantir, a análise dos dados em potencialidades e desafios, as quais foram organizadas por segmento.

Apresentamos abaixo os questionários utilizados por segmento, juntamente com os resultados da pesquisa de Autoavaliação Institucional 2019.

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2019

Estimado(a) Discente, solicitamos atenção a seguir no preenchimento do questionário avaliativo da nossa instituição. Leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a legenda abaixo. Desde já, a Comissão Própria de Avaliação - CPA da Faculdade Luciano Feijão agradece sua importante participação para o conhecimento e aperfeiçoamento da qualidade institucional.

LEGENDA: O – Ótimo; B – Bom; R – Regular; I – Insuficiente; NSR – Não sei responder.

ASPECTOS ANALISADOS	O	B	R	I	NSR
1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI					
Coerência entre a missão, o contexto local e regional, e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.					
2. Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão					
Coerência entre as políticas de ensino, pesquisa e extensão, e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.					
Oportunidades para docentes e discentes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.					
Oportunidades para docentes e discentes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.					
3. Responsabilidade Social					
Coerência entre as políticas de responsabilidade social e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.					
Impacto das atividades de responsabilidade social, desenvolvidas pela instituição, para o desenvolvimento local e regional.					
Parcerias com Organizações Não Governamentais - ONG's, instituições públicas e privadas.					
4. Comunicação com a sociedade					
Coerência entre a comunicação com as comunidades externa e interna, utilizando-se como recursos (jornais, revistas, informativos, internet, quadro mural e vídeos).					
Atuação da Ouvidoria no atendimento (sugestões, críticas e reclamações).					
5. Organização e Gestão da Instituição					
Coerência do Plano de Gestão Estratégica com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.					
Uso de Gestão Estratégica para o diagnóstico e a solução de problemas, através da participação dos atores na gestão institucional.					

5. 6. Infraestrutura Física					
Instalações, equipamentos de informática, recursos audiovisuais e mídia, rede de comunicação e informatização para o ensino, pesquisa, extensão, laboratórios, auditórios, refeitório, coordenações, departamentos, estudos individuais e em grupo para docentes e discentes.					
Condições de acessibilidade para pessoas com necessidades especiais.					
Áreas de lazer.					
Segurança.					
Limpeza.					
Políticas institucionais de aquisição, expansão, atualização, acondicionamento adequado do acervo bibliográfico e formas de operacionalização.					
7. Planejamento e Avaliação					
Coerência entre o Planejamento e a Avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, e o Projeto Pedagógico do Curso – PPC.					
Atuação da Comissão Própria de Avaliação - CPA na divulgação e análise dos resultados, oportunizando a transparência e o acompanhamento do processo de planejamento e avaliação com a participação da comunidade acadêmica.					
Ações acadêmicas e administrativas desenvolvidas em função da avaliação institucional.					
8. Políticas de Atendimento aos Discentes					
Realização de eventos científicos, culturais, técnicos, artísticos e esportivos.					
Meios de divulgação de trabalhos e produções discentes.					
Oportunidades para os discentes superarem problemas e dificuldades relacionados ao processo de formação.					
Oportunidades para os discentes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.					
Oportunidades para os discentes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.					
Inserção profissional dos egressos.					
Participação dos egressos na vida da Instituição.					
Programa de educação continuada voltado para os egressos.					

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2019

Estimado(a) Docente, solicitamos atenção a seguir no preenchimento do questionário avaliativo da nossa instituição. Leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a legenda abaixo. Desde já, a Comissão Própria de Avaliação - CPA da Faculdade Luciano Feijão agradece sua importante participação para o conhecimento e aperfeiçoamento da qualidade institucional.

LEGENDA: O – Ótimo; B – Bom; R – Regular; I – Insuficiente; NSR – Não sei responder.

ASPECTOS ANALISADOS	O	B	R	I	NSR
1.Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI					
Coerência entre a missão, o contexto local e regional, e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.					
6. 2. Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão					
Coerência entre as políticas de ensino, pesquisa e extensão, e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.					
Oportunidades para docentes e discentes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.					
Oportunidades para docentes e discentes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.					
3.Responsabilidade Social					
Coerência entre as políticas de responsabilidade social e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.					
Impacto das atividades de responsabilidade social, desenvolvidas pela instituição, para o desenvolvimento local e regional.					
Parcerias com Organizações Não Governamentais - ONG's, instituições públicas e privadas.					
4.Políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente, seu aperfeiçoamento e condições de trabalho					
Titulação.					
Experiência profissional no magistério superior.					
Políticas de acompanhamento do trabalho docente.					
Regime de trabalho.					
Plano de carreira.					
Programas de capacitação e suas formas de operacionalização.					
Políticas para publicações.					
5.Comunicação com a sociedade					

Coerência entre a comunicação com as comunidades externa e interna, utilizando-se como recursos (jornais, revistas, informativos, internet, quadro mural e vídeos).					
Atuação da Ouvidoria no atendimento (sugestões, críticas e reclamações).					
6. Organização e Gestão da Instituição					
Coerência do Plano de Gestão Estratégica com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.					
Uso de Gestão Estratégica para o diagnóstico e a solução de problemas, através da participação dos atores na gestão institucional.					
7. Infraestrutura Física					
Instalações, equipamentos de informática, recursos audiovisuais e mídia, rede de comunicação e informatização para o ensino, pesquisa, extensão, laboratórios, auditórios, refeitório, coordenações, departamentos, estudos individuais e em grupo para docentes e discentes.					
Condições de acessibilidade para pessoas com necessidades especiais.					
Áreas de lazer.					
Segurança.					
Limpeza.					
Políticas institucionais de aquisição, expansão, atualização, acondicionamento adequado do acervo bibliográfico e formas de operacionalização.					
8. Planejamento e Avaliação					
Coerência entre o Planejamento e a Avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, e o Projeto Pedagógico do Curso – PPC.					
Atuação da Comissão Própria de Avaliação - CPA na divulgação e análise dos resultados, oportunizando a transparência e o acompanhamento do processo de planejamento e avaliação com a participação da comunidade acadêmica.					
Ações acadêmicas e administrativas desenvolvidas em função da avaliação institucional.					
9. Políticas de Atendimento aos Discentes					
Realização de eventos científicos, culturais, técnicos, artísticos e esportivos.					
Meios de divulgação de trabalhos e produções discentes.					
Oportunidades para os discentes superarem problemas e dificuldades relacionados ao processo de formação.					
Oportunidades para os discentes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.					
Oportunidades para os discentes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.					
Inserção profissional dos egressos.					
Participação dos egressos na vida da Instituição.					

Programa de educação continuada voltado para os egressos.					
10.Sustentabilidade Financeira					
Relação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e o orçamento previsto.					
Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.					
Destinação das verbas para capacitação dos corpos docente e técnico-administrativo.					

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2019

Estimado(a) Técnico-Administrativo(a), solicitamos atenção a seguir no preenchimento do questionário avaliativo da nossa instituição. Leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a legenda abaixo. Desde já, a Comissão Própria de Avaliação - CPA da Faculdade Luciano Feijão agradece sua importante participação para o conhecimento e aperfeiçoamento da qualidade institucional.

LEGENDA: O – Ótimo; B – Bom; R – Regular; I – Insuficiente; NSR – Não sei responder.

ASPECTOS ANALISADOS	O	B	R	I	NSR
1.Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI					
Coerência entre a missão, o contexto local e regional, e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.					
2.Responsabilidade Social					
Coerência entre as políticas de responsabilidade social e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.					
Impacto das atividades de responsabilidade social, desenvolvidas pela instituição, para o desenvolvimento local e regional.					
Parcerias com Organizações Não Governamentais - ONG's, instituições públicas e privadas.					
3.Políticas de pessoal, as carreiras do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento e condições de trabalho					
Formação profissional.					
Experiência profissional.					
Políticas de acompanhamento do trabalho técnico-administrativo.					
4.Comunicação com a sociedade					
Coerência entre a comunicação com as comunidades externa e interna, utilizando-se como recursos (jornais, revistas, informativos, internet, quadro mural e vídeos).					
Atuação da Ouvidoria no atendimento (sugestões, críticas e reclamações).					
5. Organização e Gestão da Instituição					
Coerência do Plano de Gestão Estratégica com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.					
Uso de Gestão Estratégica para o diagnóstico e a solução de problemas, através da participação dos atores na gestão institucional.					
6. Infraestrutura Física					
Instalações, equipamentos de informática, recursos audiovisuais e mídia, rede de comunicação e informatização para o ensino, pesquisa, extensão,					

laboratórios, auditórios, refeitório, coordenações, departamentos, estudos individuais e em grupo para docentes e discentes.					
Condições de acessibilidade para pessoas com necessidades especiais.					
Áreas de lazer.					
Segurança.					
Limpeza.					
Políticas institucionais de aquisição, expansão, atualização, acondicionamento adequado do acervo bibliográfico e formas de operacionalização.					
7. Política de Atendimento aos Discentes					
Realização de eventos científicos, culturais, técnicos, artísticos e esportivos.					
Meios de divulgação de trabalhos e produções discentes.					
Oportunidades para os discentes superarem problemas e dificuldades relacionados ao processo de formação.					
Oportunidades para os discentes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.					
Oportunidades para os discentes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.					
Inserção profissional dos egressos.					
Participação dos egressos na vida da Instituição.					
Programa de educação continuada voltado para os egressos.					
8. Sustentabilidade Financeira					
Relação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e o orçamento previsto.					
Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.					
Destinação das verbas para capacitação dos corpos docente e técnico-administrativo.					

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2019

Estimado Egresso, solicitamos atenção a seguir no preenchimento do questionário avaliativo da nossa instituição. Leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas. Sua opinião é importante para aproximar o nosso curso à realidade do mercado. Desde já, a Comissão Própria de Avaliação - CPA da Faculdade Luciano Feijão agradece sua importante participação para o conhecimento e aperfeiçoamento da qualidade institucional.

I - ANÁLISE DA SITUAÇÃO PROFISSIONAL ATUAL

01) Você está exercendo atividade profissional atualmente?

- a) Sim, na área de minha formação acadêmica.
- b) Sim, fora da área de minha formação acadêmica.
- c) Não.

02) O principal motivo pelo qual você não exerce atividade profissional na sua área de formação é:

- a) Mercado de trabalho saturado.
- b) Melhor oportunidade em outra área.
- c) Motivos particulares.

03) Quanto tempo houve entre a formatura e o início de sua atividade profissional?

- a) Menos de 1 ano.
- b) De 02 a 03 anos.
- c) De 02 a 04 anos.
- d) De 03 a 04 anos.
- e) Mais de 04 anos.

04) Em que tipo de organização você exerce sua atividade profissional?

- a) Autônoma.
- b) Empresa própria.
- c) Empresa privada.
- d) Empresa pública.
- e) A pergunta não se aplica a minha situação atual.

05) Como você obteve seu emprego atual?

- a) Por concurso público.
- b) Por efetivação de estágio.
- c) Por seleção de currículo.
- d) A pergunta não se aplica a minha situação atual.

06) Qual o seu nível de satisfação na sua situação profissional atual no aspecto financeiro?

- a) Alto.
- b) Médio.
- c) Baixo.

07) Qual o seu nível de satisfação na sua situação atual, no aspecto social?

- a) Alto.
- b) Médio.
- c) Baixo.

08) Qual é em sua visão, a perspectiva profissional na sua área?

- a) Ótima.
- b) Boa.
- c) Razoável.
- d) Desanimadora.
- e) Não tenho condições de avaliar.

II - AVALIAÇÃO DO CURSO/INSTITUIÇÃO

09) Você estava preparado para o mercado de trabalho quando se formou?

- a) Muito.
- b) Razoavelmente.
- c) Pouco.
- d) Nada.

10) As disciplinas profissionalizantes contribuíram para o seu desempenho profissional?

- a) Muito.
- b) Razoavelmente.
- c) Pouco.
- d) Nada.
- e) A pergunta não se aplica à minha situação atual.

11) O curso como um todo colaborou para seu desenvolvimento cultural e pessoal?

- a) Muito.
- b) Razoavelmente.
- c) Pouco.
- d) Nada.
- e) Não tenho opinião a respeito.

12) De forma geral, qual é o conceito que você atribui aos professores do curso que você concluiu?

- a) Ótimo.
- b) Bom.
- c) Regular.
- d) Ruim.
- e) Péssimo.

13) Você faria uma pós-graduação (Especialização) na Faculdade Luciano Feijão?

- a) Sim.
- b) Não.

Em caso afirmativo, especifique a área da Especialização?

14) Qual é o conceito que você atribui ao curso que conclui?

- a) Ótimo.
- b) Bom.
- c) Regular.
- d) Ruim.
- e) Péssimo.

15) Por que você escolheu a Faculdade Luciano Feijão?

- a) Pela sua qualidade de ensino.
- b) Pela tradição.
- c) Pela sua localização.
- d) Pelo seu preço.
- e) Não consegui vaga em outra instituição.

16) Você escolheria novamente a Faculdade Luciano Feijão para realizar seu curso?

- a) Com certeza.
- b) Provavelmente.
- c) Se não tivesse outra opção.
- d) Não.
- e) Não tenho opinião formada a esse respeito.



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2019

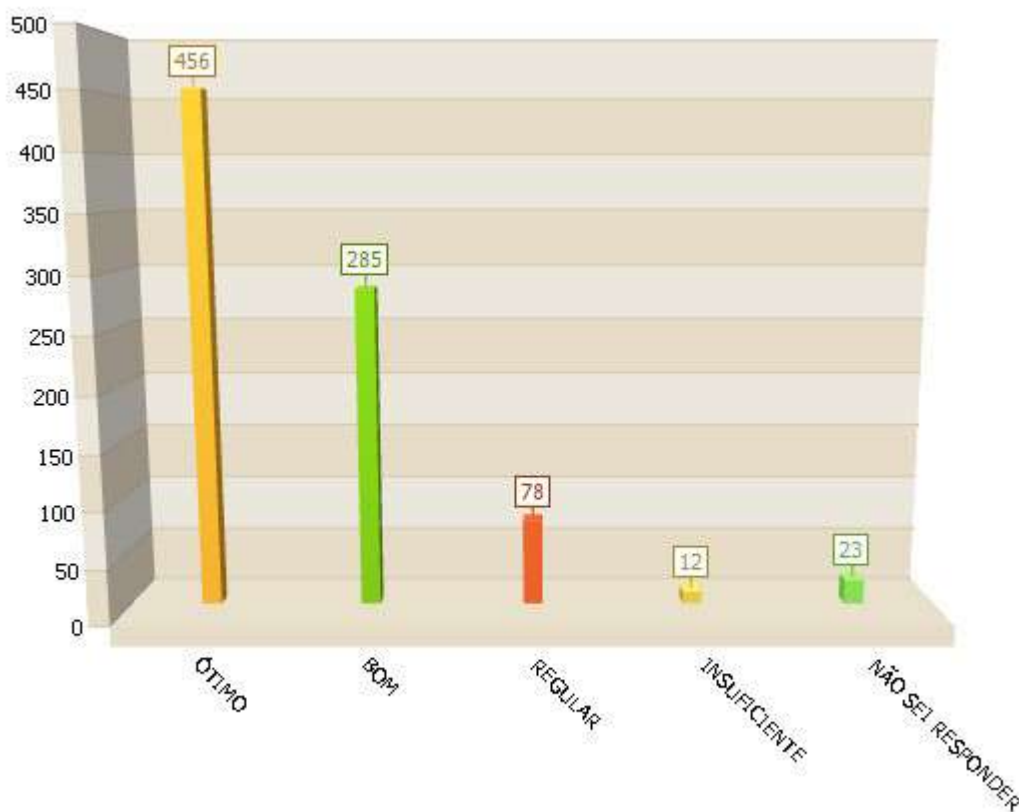
INSTRUMENTO AO DISCENTE

1 - MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI : Coerência entre a missão, o contexto local e regional, e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

A - ÓTIMO	456	-	53,40 %
B - BOM	285	-	33,37 %
C - REGULAR	78	-	9,13 %
D - INSUFICIENTE	12	-	1,41 %
E - NÃO SEI RESPONDER	23	-	2,69 %

Quantidade de alunos que avaliaram este item:

854



Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

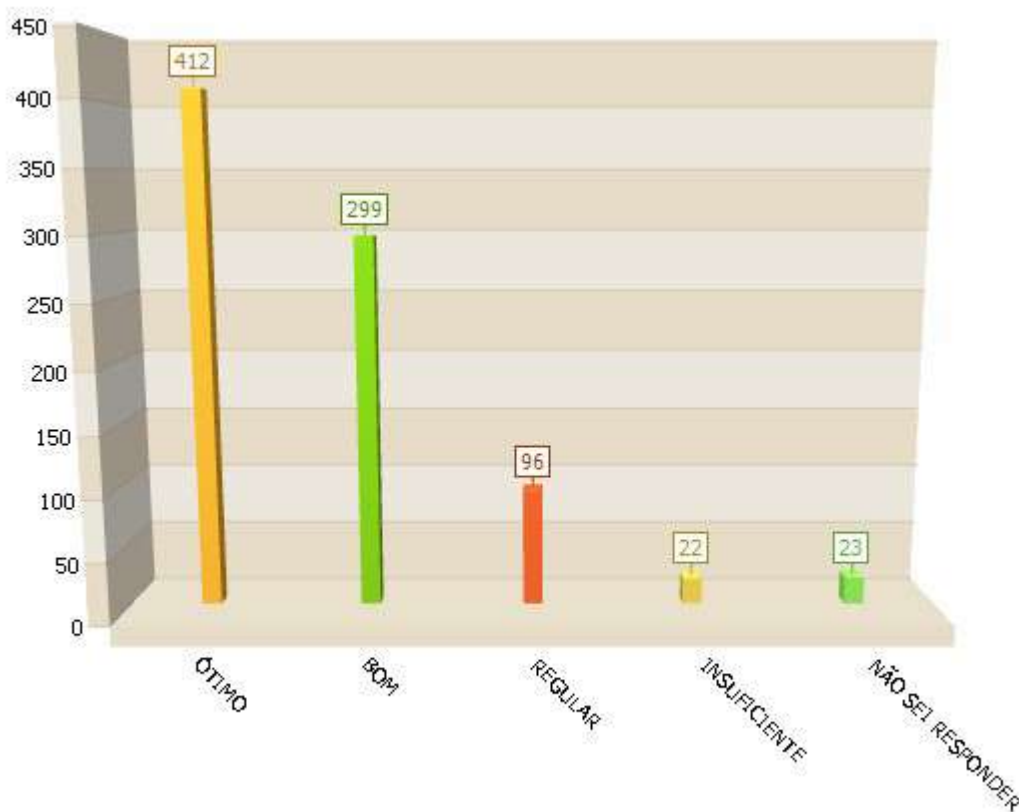
- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

2 - POLÍTICAS PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO : Coerência entre as políticas de ensino, pesquisa e extensão, e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

A - ÓTIMO	412	-	48,36 %
B - BOM	299	-	35,09 %
C - REGULAR	96	-	11,27 %
D - INSUFICIENTE	22	-	2,58 %
E - NÃO SEI RESPONDER	23	-	2,70 %

Quantidade de alunos que avaliaram este item:

852



Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

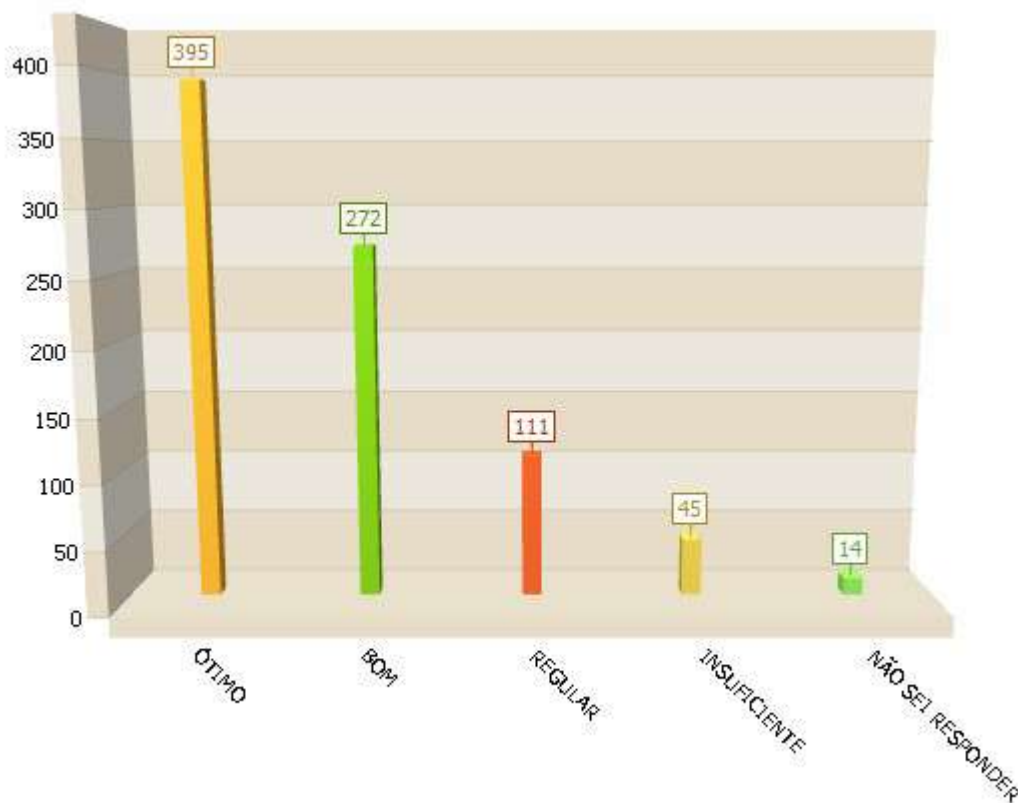
- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

3 - POLÍTICAS PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO: Oportunidades para docentes e discentes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.

A - ÓTIMO	395	-	47,19 %
B - BOM	272	-	32,50 %
C - REGULAR	111	-	13,26 %
D - INSUFICIENTE	45	-	5,38 %
E - NÃO SEI RESPONDER	14	-	1,67 %

Quantidade de alunos que avaliaram este item:

837



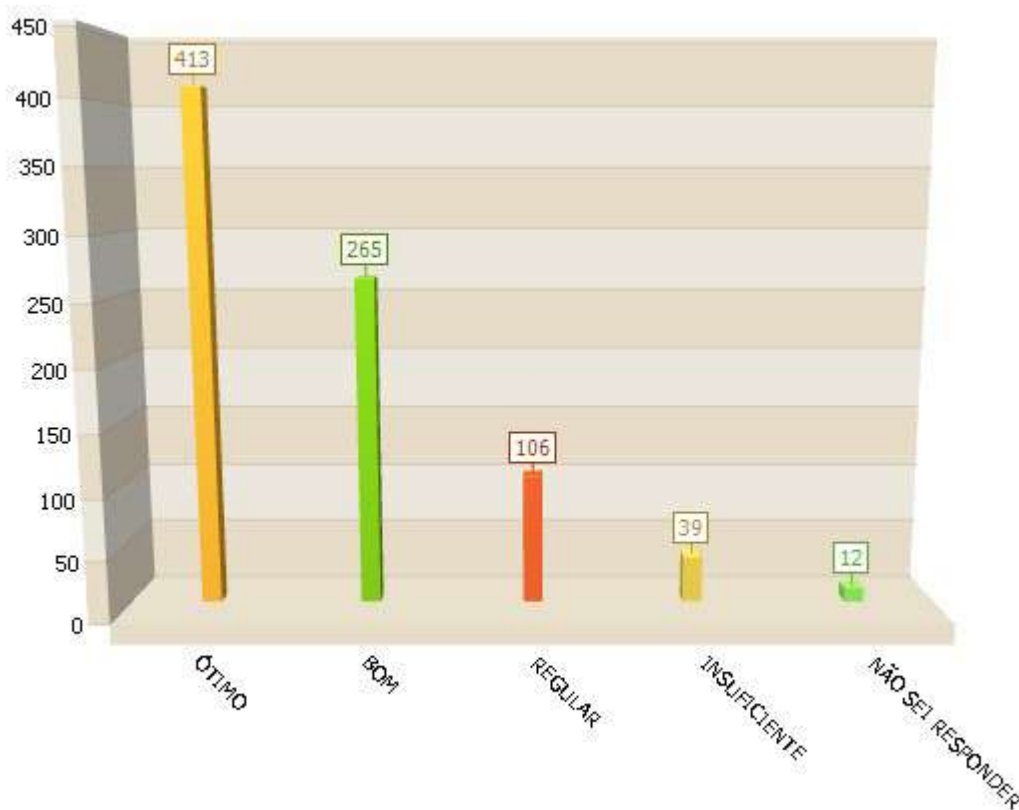
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

4 - POLÍTICAS PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO: Oportunidades para docentes e discentes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.

A - ÓTIMO	413	-	49,46 %
B - BOM	265	-	31,74 %
C - REGULAR	106	-	12,69 %
D - INSUFICIENTE	39	-	4,67 %
E - NÃO SEI RESPONDER	12	-	1,44 %

Quantidade de alunos que avaliaram este item: 835



Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

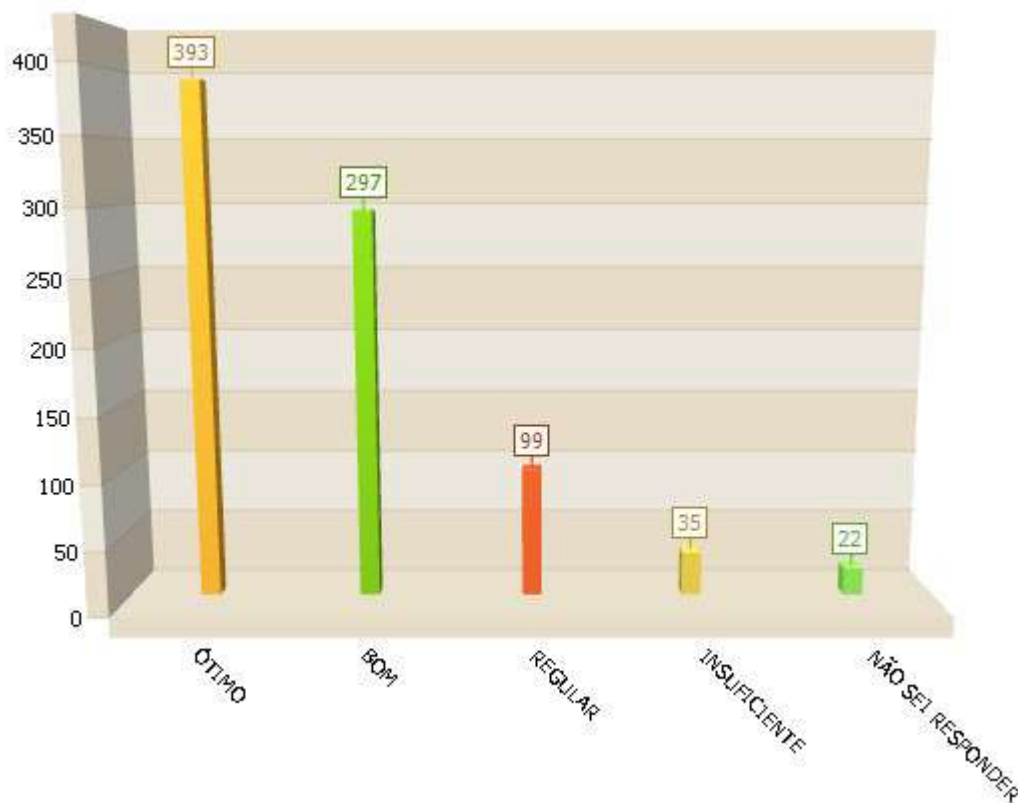
- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

5 - RESPONSABILIDADE SOCIAL: Impacto das atividades de responsabilidade social, desenvolvidas pela instituição, para o desenvolvimento local e regional.

A - ÓTIMO	393	-	46,45 %
B - BOM	297	-	35,11 %
C - REGULAR	99	-	11,70 %
D - INSUFICIENTE	35	-	4,14 %
E - NÃO SEI RESPONDER	22	-	2,60 %

Quantidade de alunos que avaliaram este item:

846



Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

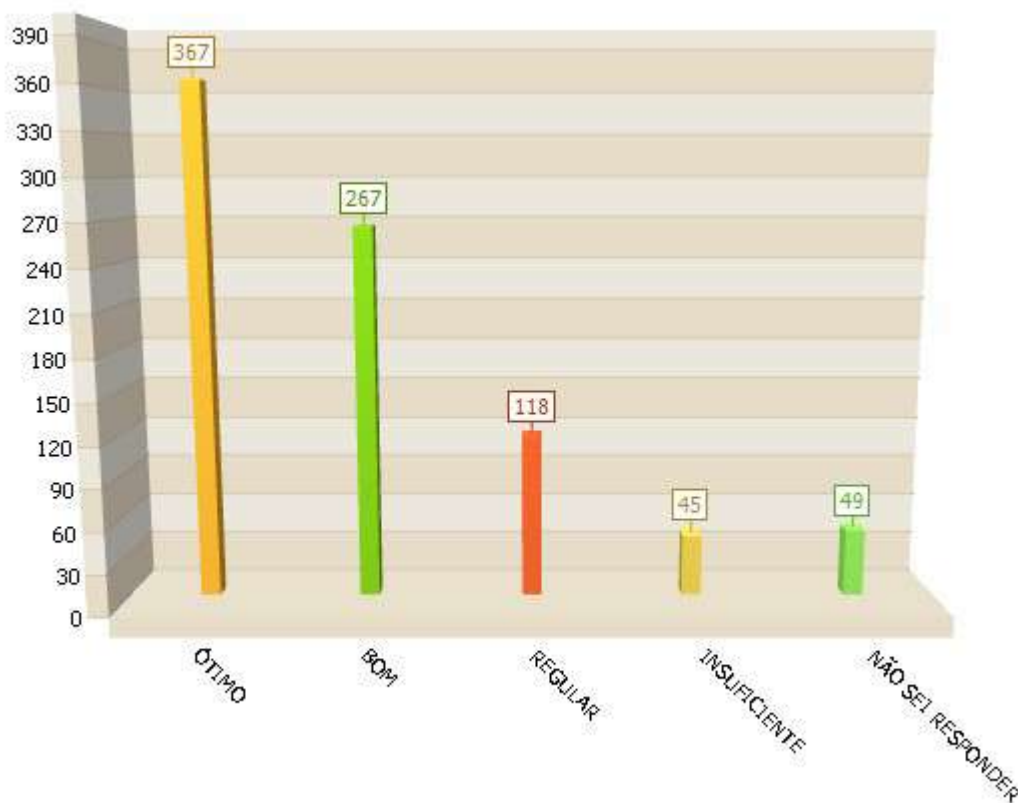
- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

6 - RESPONSABILIDADE SOCIAL: Parcerias com Organizações Não Governamentais - ONG's, instituições públicas e privadas.

A - ÓTIMO	367	-	43,38 %
B - BOM	267	-	31,56 %
C - REGULAR	118	-	13,95 %
D - INSUFICIENTE	45	-	5,32 %
E - NÃO SEI RESPONDER	49	-	5,79 %

Quantidade de alunos que avaliaram este item:

846



Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

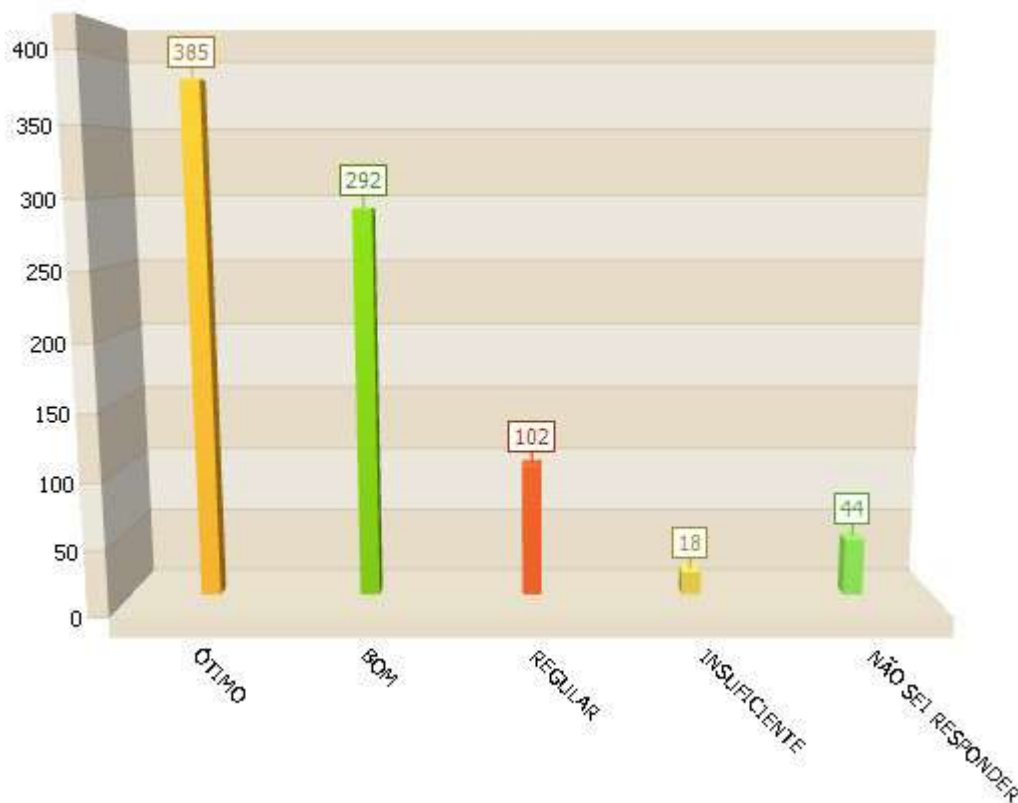
- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

7 - RESPONSABILIDADE SOCIAL: Coerência entre as políticas de responsabilidade social e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

A - ÓTIMO	385	-	45,78 %
B - BOM	292	-	34,72 %
C - REGULAR	102	-	12,13 %
D - INSUFICIENTE	18	-	2,14 %
E - NÃO SEI RESPONDER	44	-	5,23 %

Quantidade de alunos que avaliaram este item:

841



Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

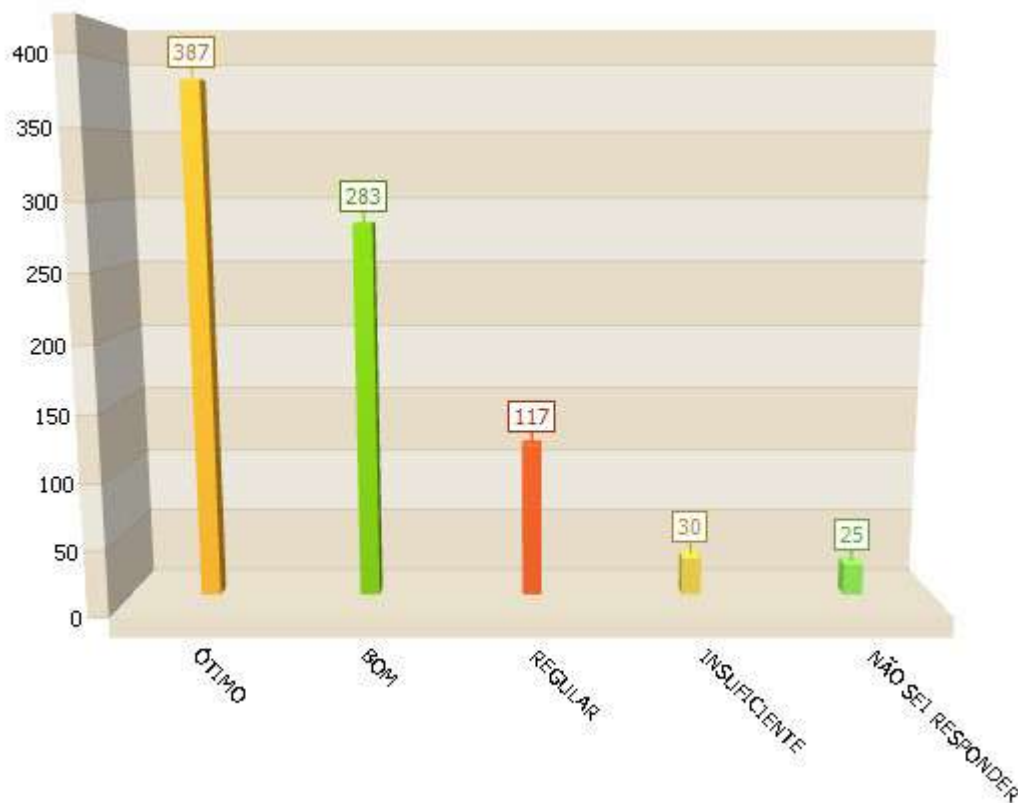
- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

8 - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE: Coerência entre a comunicação com as comunidades externa e interna, utilizando-se como recursos (jornais, revistas, informativos, internet, quadro mural e vídeos).

A - ÓTIMO	387	-	45,96 %
B - BOM	283	-	33,61 %
C - REGULAR	117	-	13,90 %
D - INSUFICIENTE	30	-	3,56 %
E - NÃO SEI RESPONDER	25	-	2,97 %

Quantidade de alunos que avaliaram este item:

842



Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

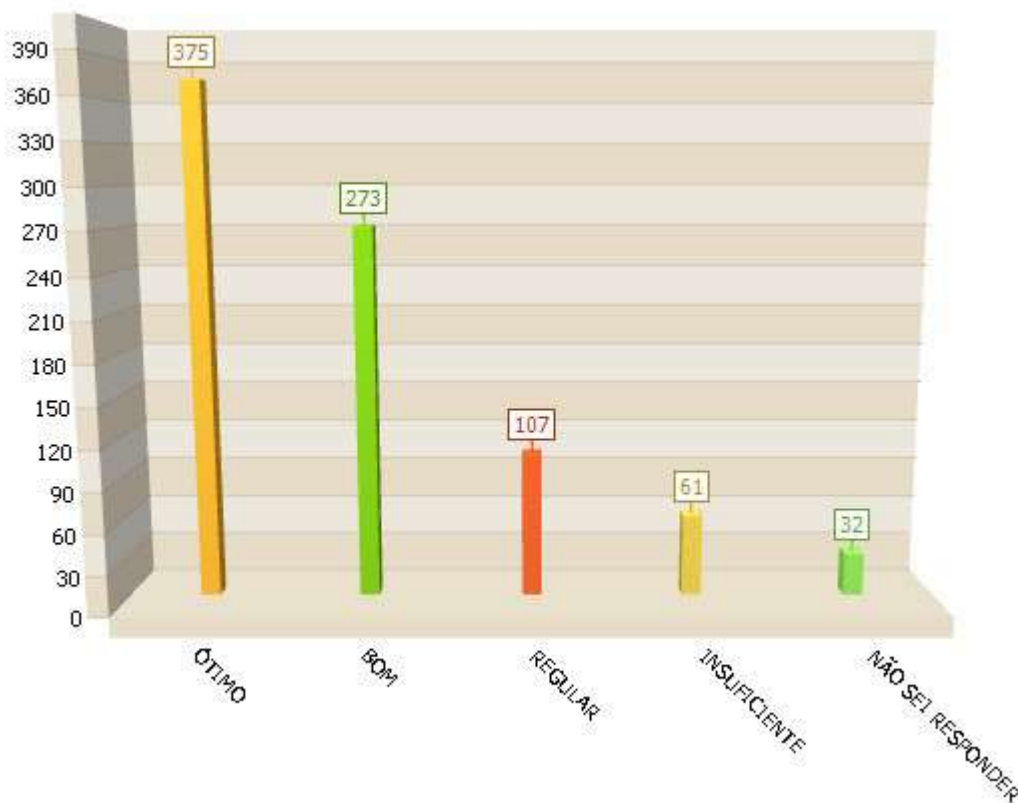
- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

9 - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE: Atuação da Ouvidoria no atendimento (sugestões, críticas e reclamações).

A - ÓTIMO	375	-	44,22 %
B - BOM	273	-	32,19 %
C - REGULAR	107	-	12,62 %
D - INSUFICIENTE	61	-	7,19 %
E - NÃO SEI RESPONDER	32	-	3,77 %

Quantidade de alunos que avaliaram este item:

848



Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

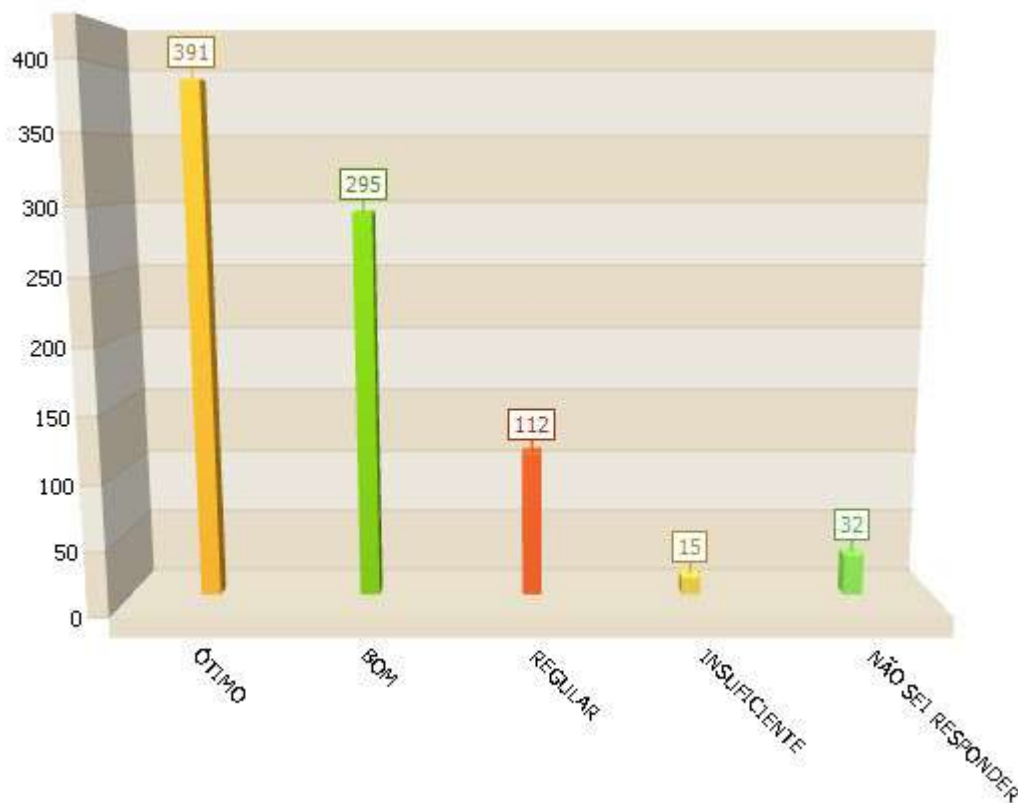
- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

10 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO: Coerência do Plano de Gestão Estratégica com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

A - ÓTIMO	391	-	46,27 %
B - BOM	295	-	34,91 %
C - REGULAR	112	-	13,25 %
D - INSUFICIENTE	15	-	1,78 %
E - NÃO SEI RESPONDER	32	-	3,79 %

Quantidade de alunos que avaliaram este item:

845



Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

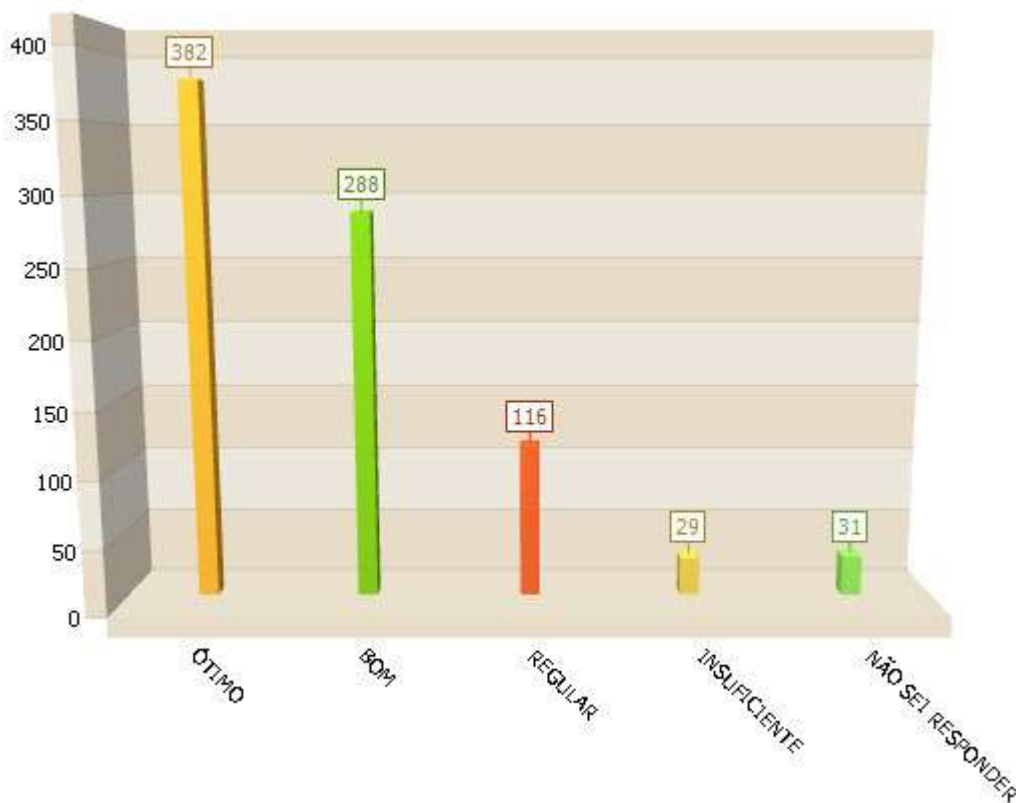
- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

11 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO: Uso de Gestão Estratégica para o diagnóstico e a solução de problemas, através da participação dos atores na gestão institucional.

A - ÓTIMO	382	-	45,15 %
B - BOM	288	-	34,04 %
C - REGULAR	116	-	13,71 %
D - INSUFICIENTE	29	-	3,43 %
E - NÃO SEI RESPONDER	31	-	3,66 %

Quantidade de alunos que avaliaram este item:

846



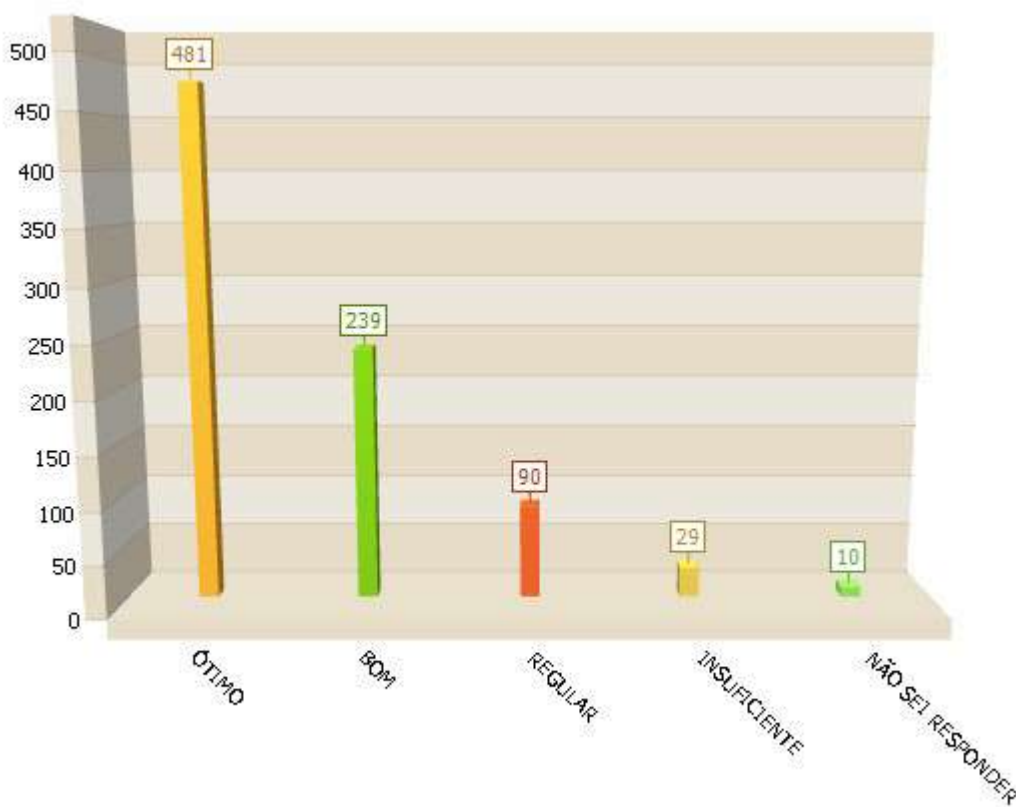
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

12 - INFRAESTRUTURA FÍSICA: Instalações, equipamentos de informática, recursos audiovisuais e mídia, rede de comunicação e informatização para o ensino, pesquisa, extensão, laboratórios, auditórios, refeitório, coordenações, departamentos, estudos individuais e em grupo para docentes e discentes.

A - ÓTIMO	481	-	56,65 %
B - BOM	239	-	28,15 %
C - REGULAR	90	-	10,60 %
D - INSUFICIENTE	29	-	3,42 %
E - NÃO SEI RESPONDER	10	-	1,18 %

Quantidade de alunos que avaliaram este item: 849



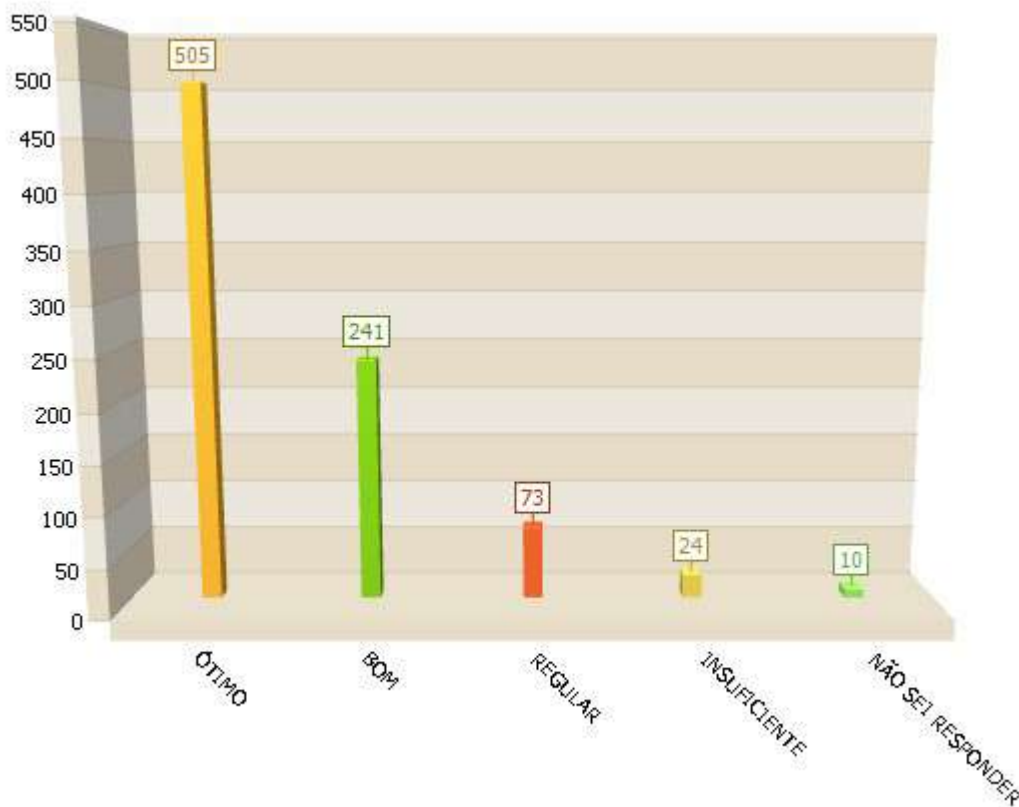
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

13 - INFRAESTRUTURA FÍSICA: Condições de acessibilidade para pessoas com necessidades especiais.

A - ÓTIMO	505	-	59,20 %
B - BOM	241	-	28,25 %
C - REGULAR	73	-	8,56 %
D - INSUFICIENTE	24	-	2,81 %
E - NÃO SEI RESPONDER	10	-	1,17 %

Quantidade de alunos que avaliaram este item: 853



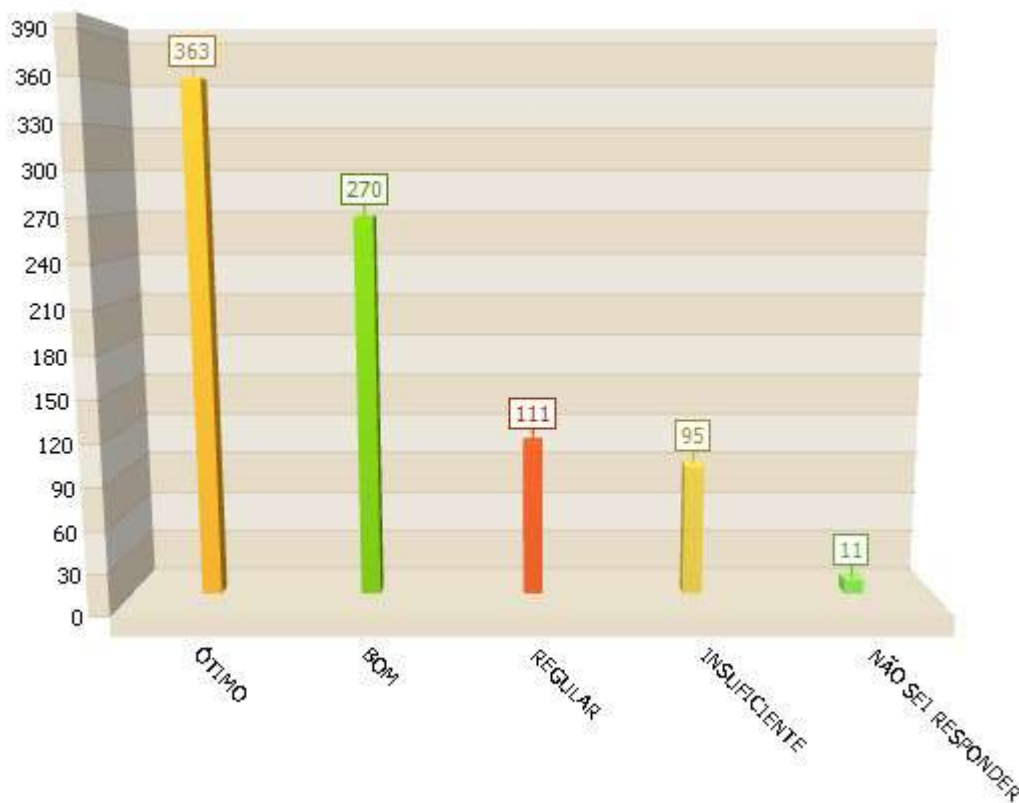
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

14 - INFRAESTRUTURA FÍSICA: Áreas de lazer.

A - ÓTIMO	363	-	42,71 %
B - BOM	270	-	31,76 %
C - REGULAR	111	-	13,06 %
D - INSUFICIENTE	95	-	11,18 %
E - NÃO SEI RESPONDER	11	-	1,29 %

Quantidade de alunos que avaliaram este item: 850



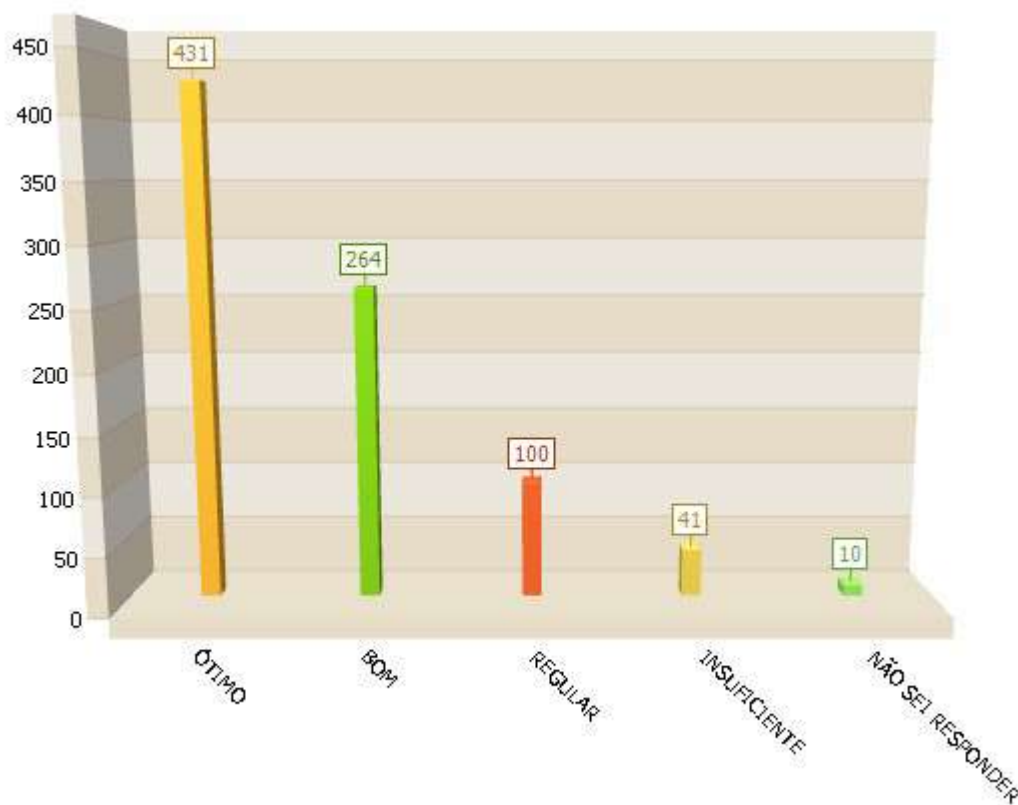
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

15 - INFRAESTRUTURA FÍSICA: Segurança.

A - ÓTIMO	431	-	50,95 %
B - BOM	264	-	31,21 %
C - REGULAR	100	-	11,82 %
D - INSUFICIENTE	41	-	4,85 %
E - NÃO SEI RESPONDER	10	-	1,18 %

Quantidade de alunos que avaliaram este item: 846



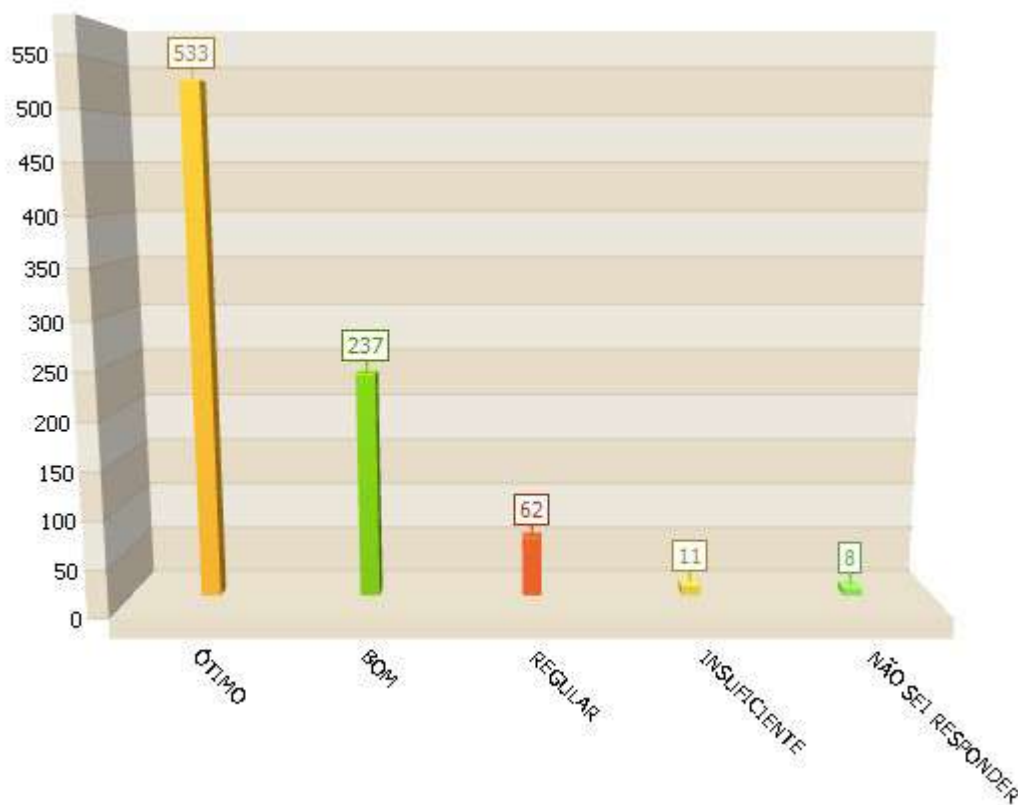
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

16 - INFRAESTRUTURA FÍSICA: Limpeza.

A - ÓTIMO	533	-	62,63 %
B - BOM	237	-	27,85 %
C - REGULAR	62	-	7,29 %
D - INSUFICIENTE	11	-	1,29 %
E - NÃO SEI RESPONDER	8	-	0,94 %

Quantidade de alunos que avaliaram este item: 851



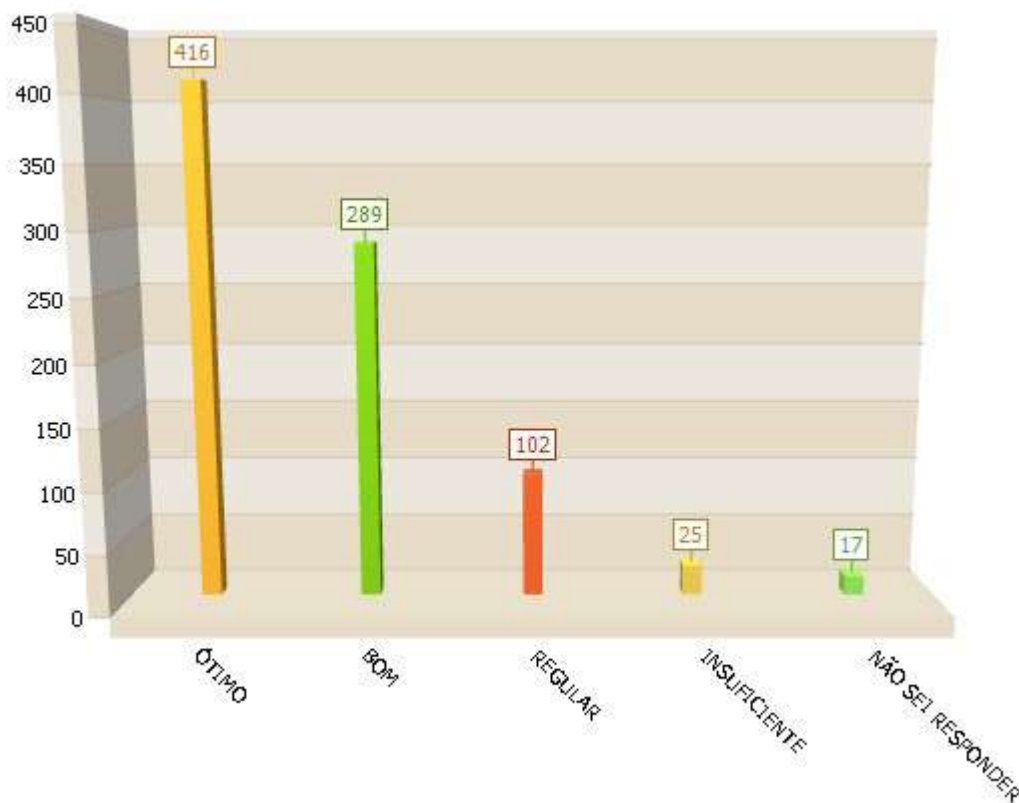
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

17 - INFRAESTRUTURA FÍSICA: Políticas institucionais de aquisição, expansão, atualização, acondicionamento adequado do acervo bibliográfico e formas de operacionalização.

A - ÓTIMO	416	-	49,00 %
B - BOM	289	-	34,04 %
C - REGULAR	102	-	12,01 %
D - INSUFICIENTE	25	-	2,94 %
E - NÃO SEI RESPONDER	17	-	2,00 %

Quantidade de alunos que avaliaram este item: 849



Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

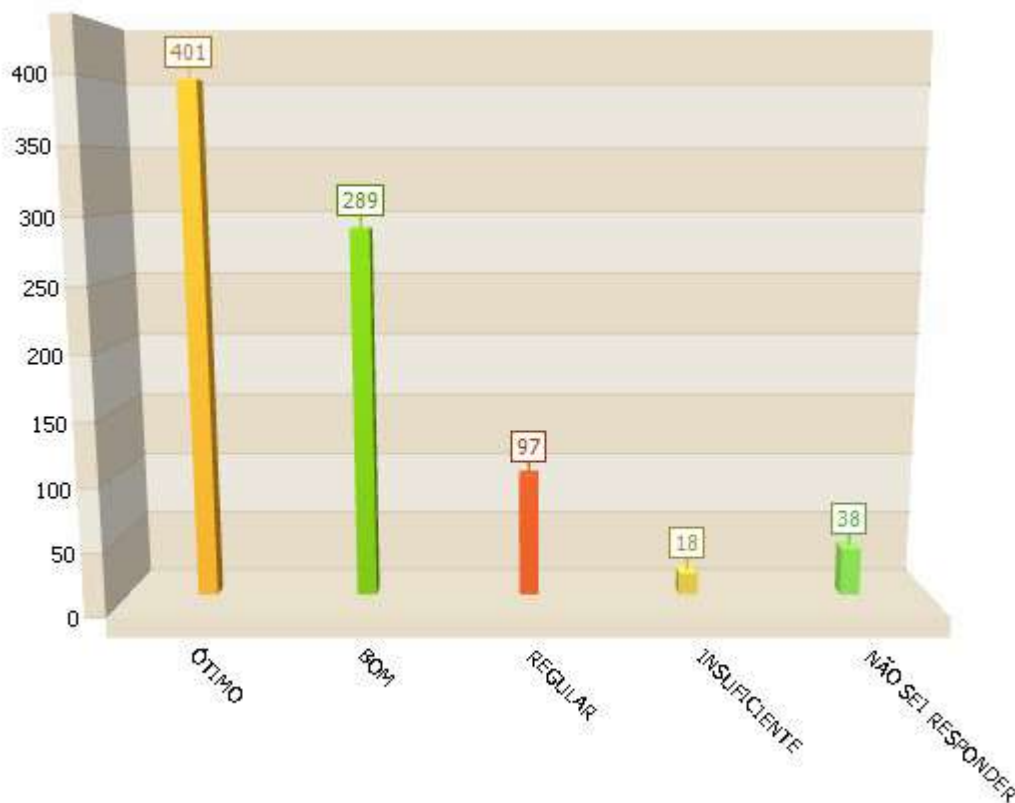
- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

18 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO: Coerência entre o Planejamento e a Avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, e o Projeto Pedagógico do Curso - PPC.

A - ÓTIMO	401	-	47,57 %
B - BOM	289	-	34,28 %
C - REGULAR	97	-	11,51 %
D - INSUFICIENTE	18	-	2,14 %
E - NÃO SEI RESPONDER	38	-	4,51 %

Quantidade de alunos que avaliaram este item:

843



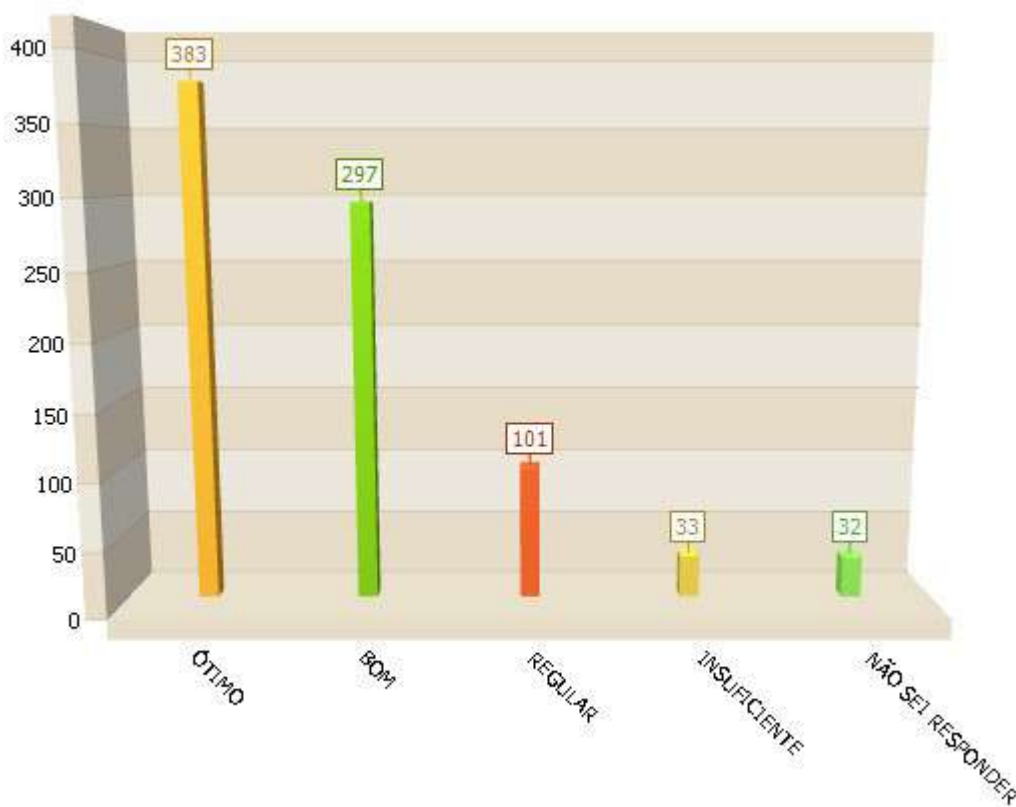
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

19 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO: Atuação da Comissão Própria de Avaliação - CPA na divulgação e análise dos resultados, oportunizando a transparência e o acompanhamento do processo de planejamento e avaliação com a participação da comunidade acadêmica.

A - ÓTIMO	383	-	45,27 %
B - BOM	297	-	35,11 %
C - REGULAR	101	-	11,94 %
D - INSUFICIENTE	33	-	3,90 %
E - NÃO SEI RESPONDER	32	-	3,78 %

Quantidade de alunos que avaliaram este item: 846



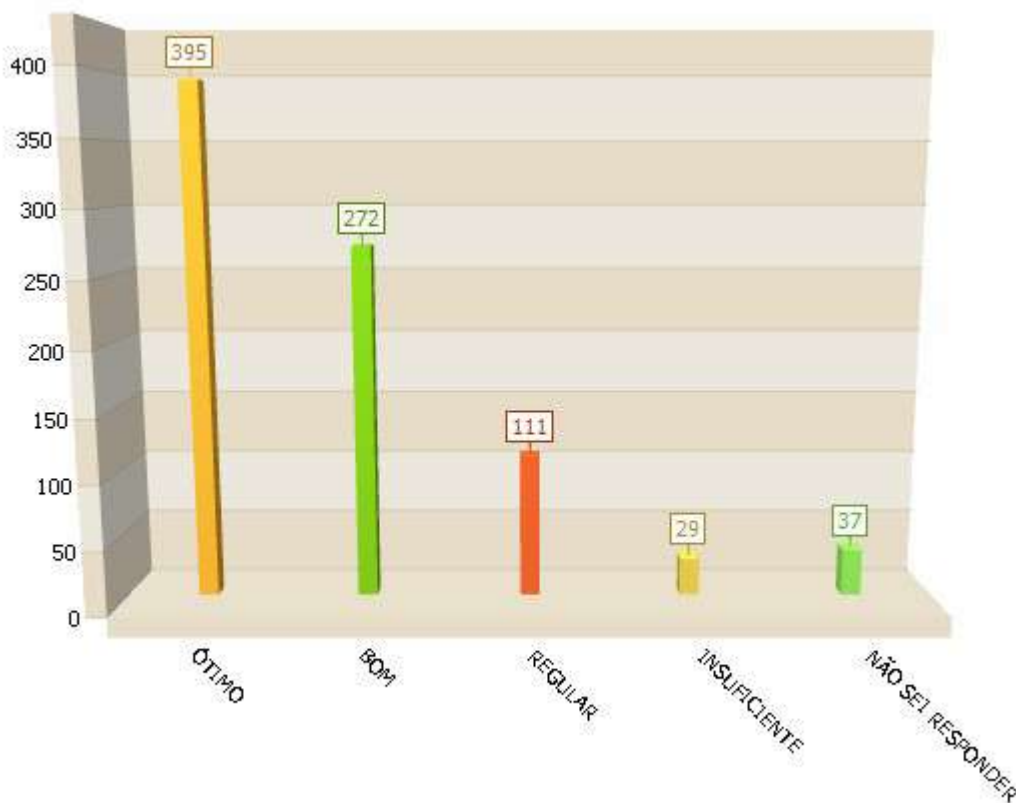
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

20 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO: Ações acadêmicas e administrativas desenvolvidas em função da avaliação institucional.

A - ÓTIMO	395	-	46,80 %
B - BOM	272	-	32,23 %
C - REGULAR	111	-	13,15 %
D - INSUFICIENTE	29	-	3,44 %
E - NÃO SEI RESPONDER	37	-	4,38 %

Quantidade de alunos que avaliaram este item: 844



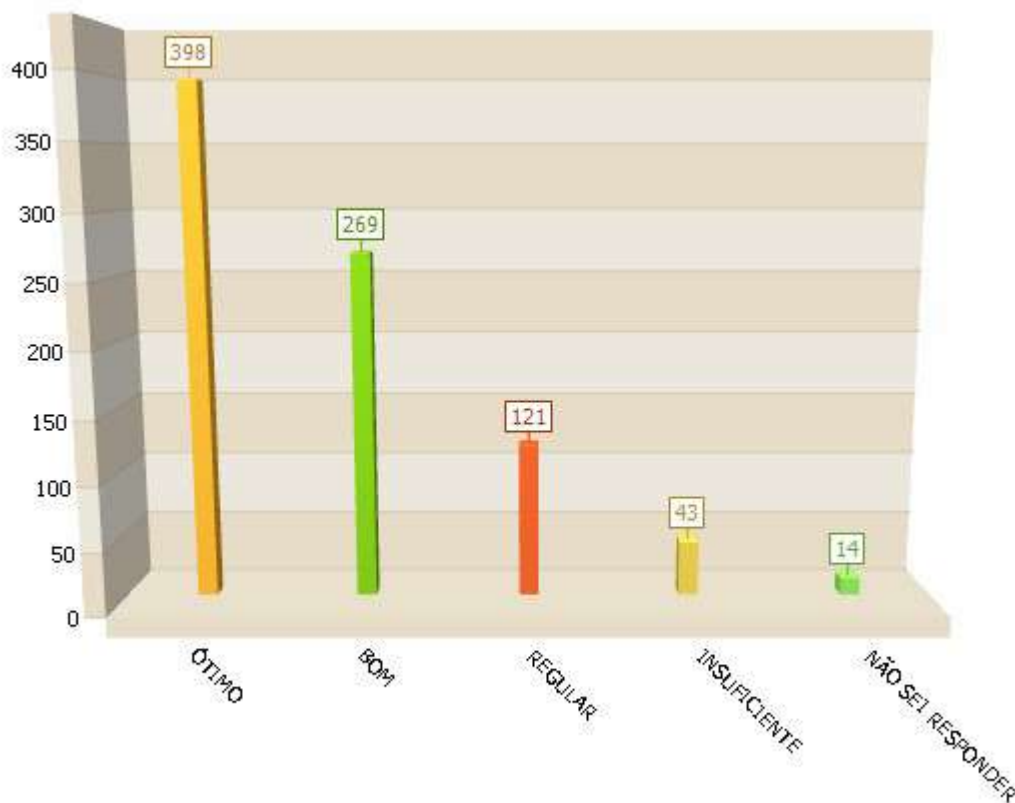
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

21 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES: Realização de eventos científicos, culturais, técnicos, artísticos e esportivos.

A - ÓTIMO	398	-	47,10 %
B - BOM	269	-	31,83 %
C - REGULAR	121	-	14,32 %
D - INSUFICIENTE	43	-	5,09 %
E - NÃO SEI RESPONDER	14	-	1,66 %

Quantidade de alunos que avaliaram este item: 845



Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

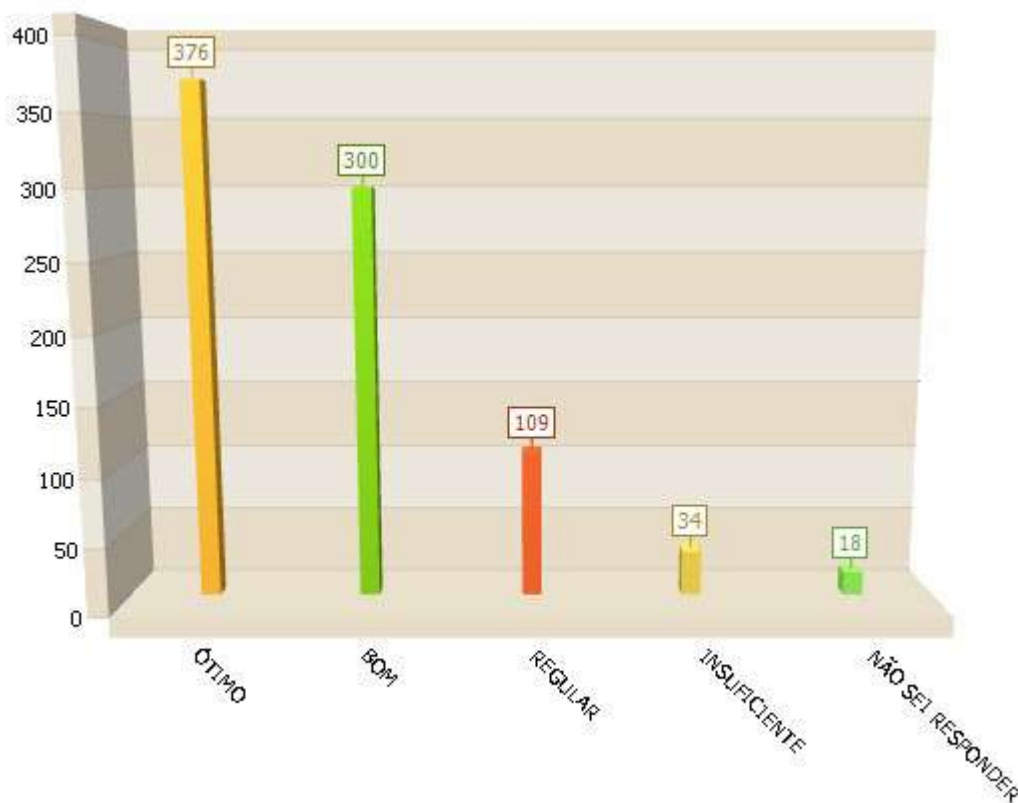
- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

22 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES: Meios de divulgação de trabalhos e produções discentes.

A - ÓTIMO	376	-	44,92 %
B - BOM	300	-	35,84 %
C - REGULAR	109	-	13,02 %
D - INSUFICIENTE	34	-	4,06 %
E - NÃO SEI RESPONDER	18	-	2,15 %

Quantidade de alunos que avaliaram este item:

837



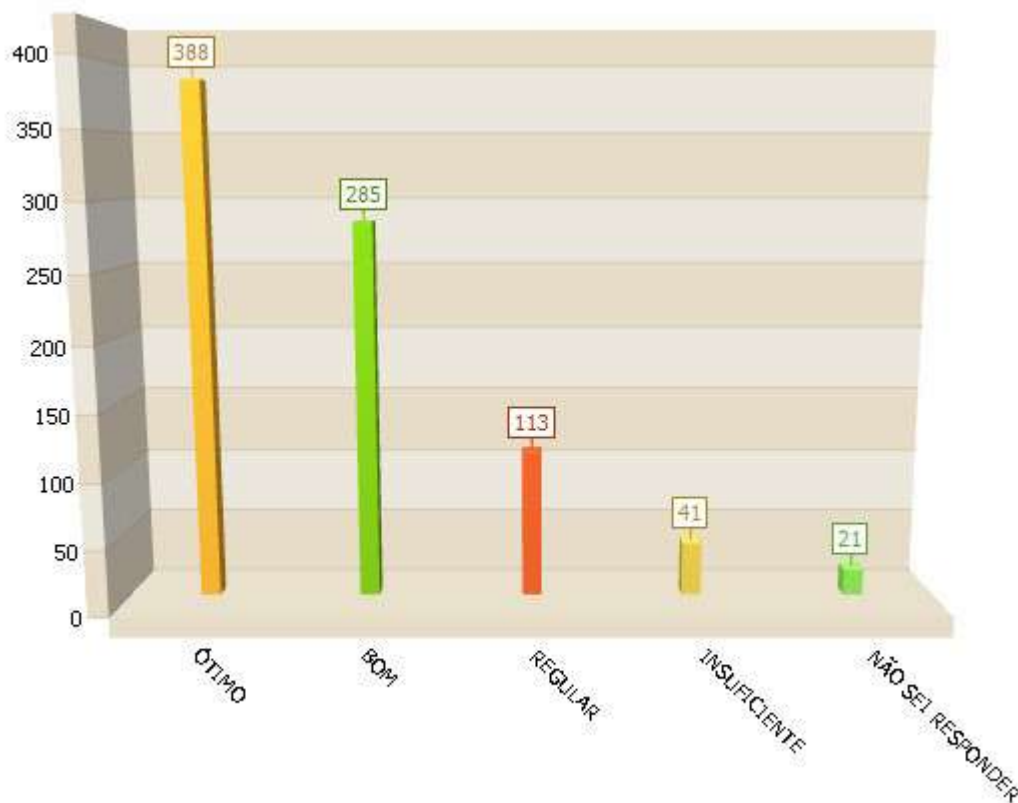
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

23 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES: Oportunidades para os discentes superarem problemas e dificuldades relacionados ao processo de formação.

A - ÓTIMO	388	-	45,75 %
B - BOM	285	-	33,61 %
C - REGULAR	113	-	13,33 %
D - INSUFICIENTE	41	-	4,83 %
E - NÃO SEI RESPONDER	21	-	2,48 %

Quantidade de alunos que avaliaram este item: 848



Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

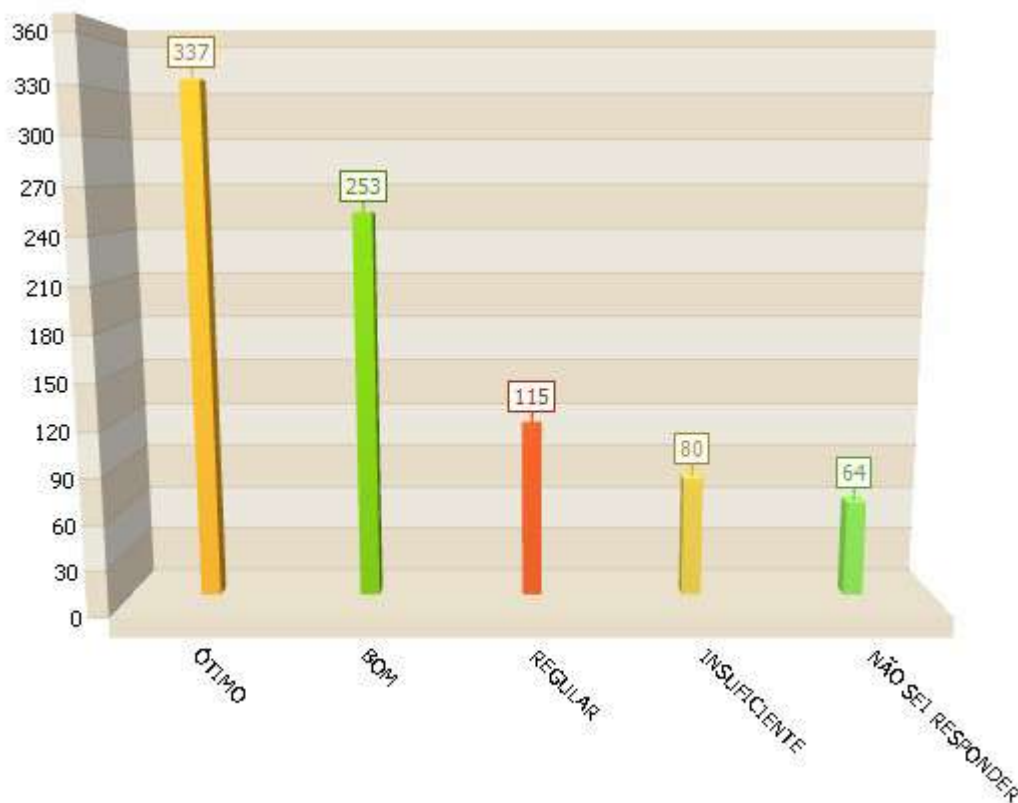
- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

24 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES: Oportunidades para os discentes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.

A - ÓTIMO	337	-	39,69 %
B - BOM	253	-	29,80 %
C - REGULAR	115	-	13,55 %
D - INSUFICIENTE	80	-	9,42 %
E - NÃO SEI RESPONDER	64	-	7,54 %

Quantidade de alunos que avaliaram este item:

849



Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

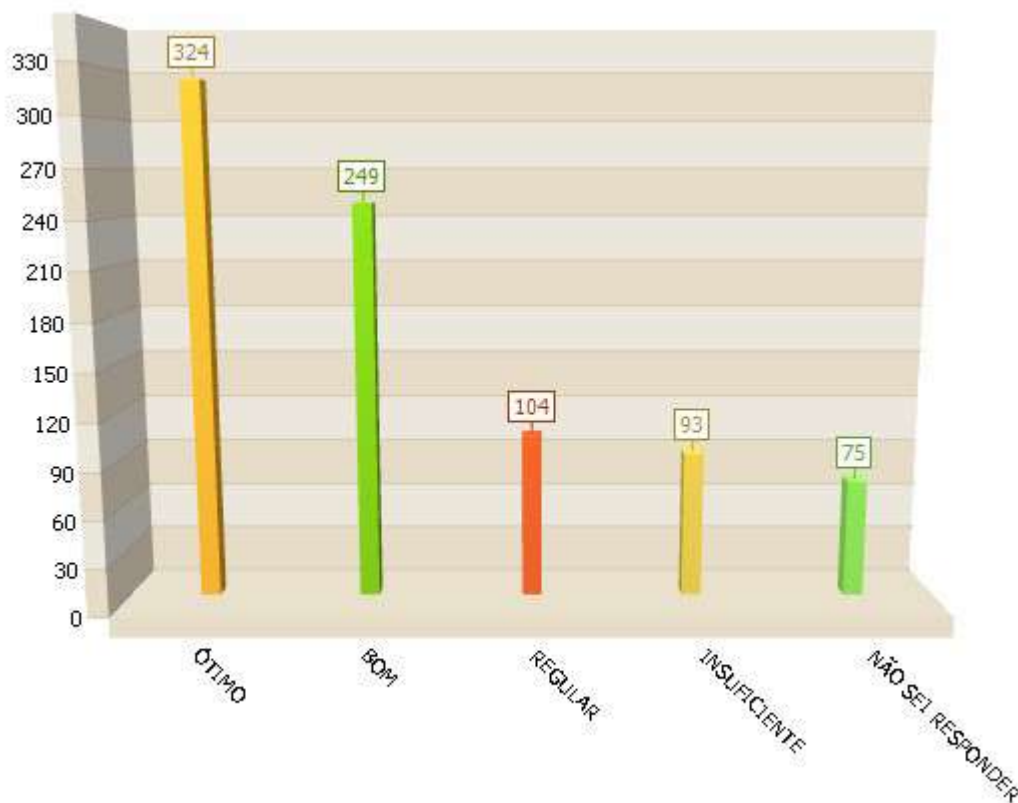
- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

25 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES: Oportunidades para os discentes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.

A - ÓTIMO	324	-	38,34 %
B - BOM	249	-	29,47 %
C - REGULAR	104	-	12,31 %
D - INSUFICIENTE	93	-	11,01 %
E - NÃO SEI RESPONDER	75	-	8,88 %

Quantidade de alunos que avaliaram este item:

845



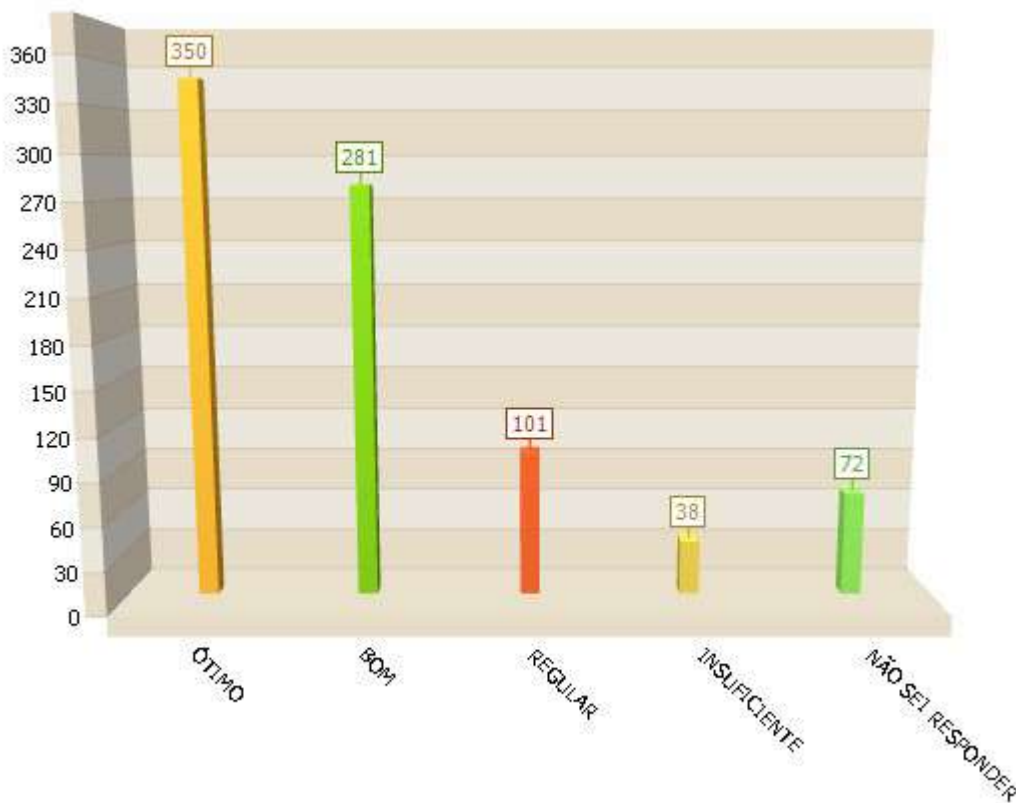
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

26 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES: Inserção profissional dos egressos.

A - ÓTIMO	350	-	41,57%
B - BOM	281	-	33,37%
C - REGULAR	101	-	12,00%
D - INSUFICIENTE	38	-	4,51%
E - NÃO SEI RESPONDER	72	-	8,55%

Quantidade de alunos que avaliaram este item: 842



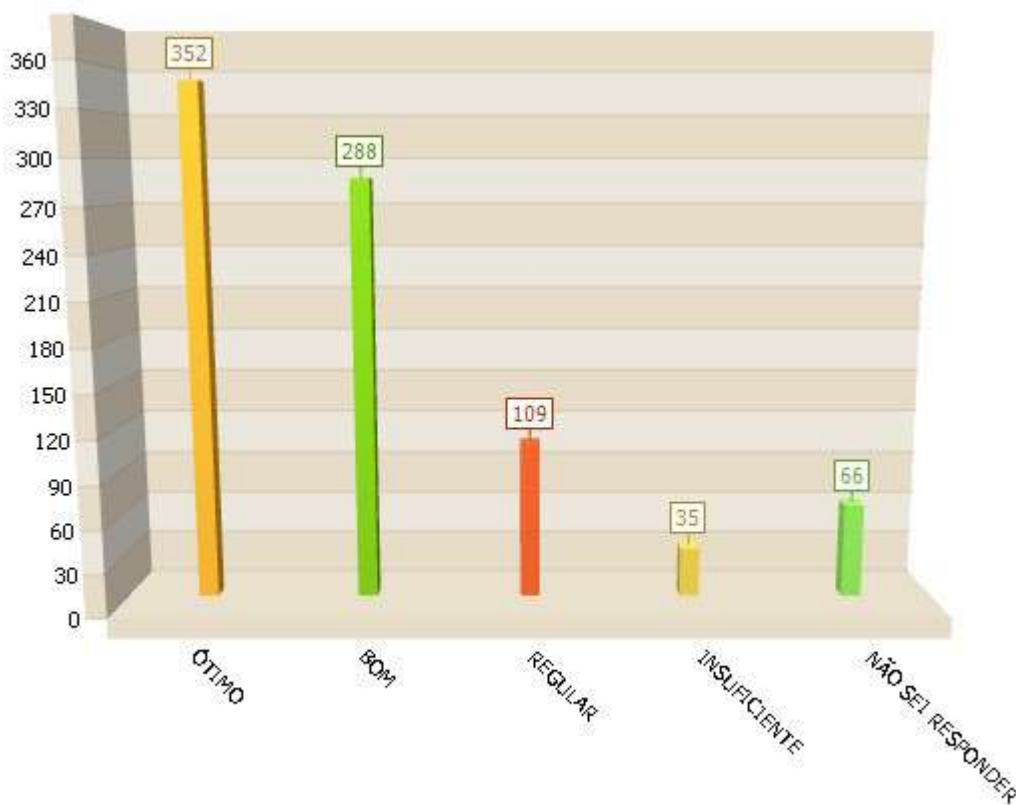
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

27 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES: Participação dos egressos na vida da Instituição.

A - ÓTIMO	352	-	41,41 %
B - BOM	288	-	33,88 %
C - REGULAR	109	-	12,82 %
D - INSUFICIENTE	35	-	4,12 %
E - NÃO SEI RESPONDER	66	-	7,76 %

Quantidade de alunos que avaliaram este item: 850



Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

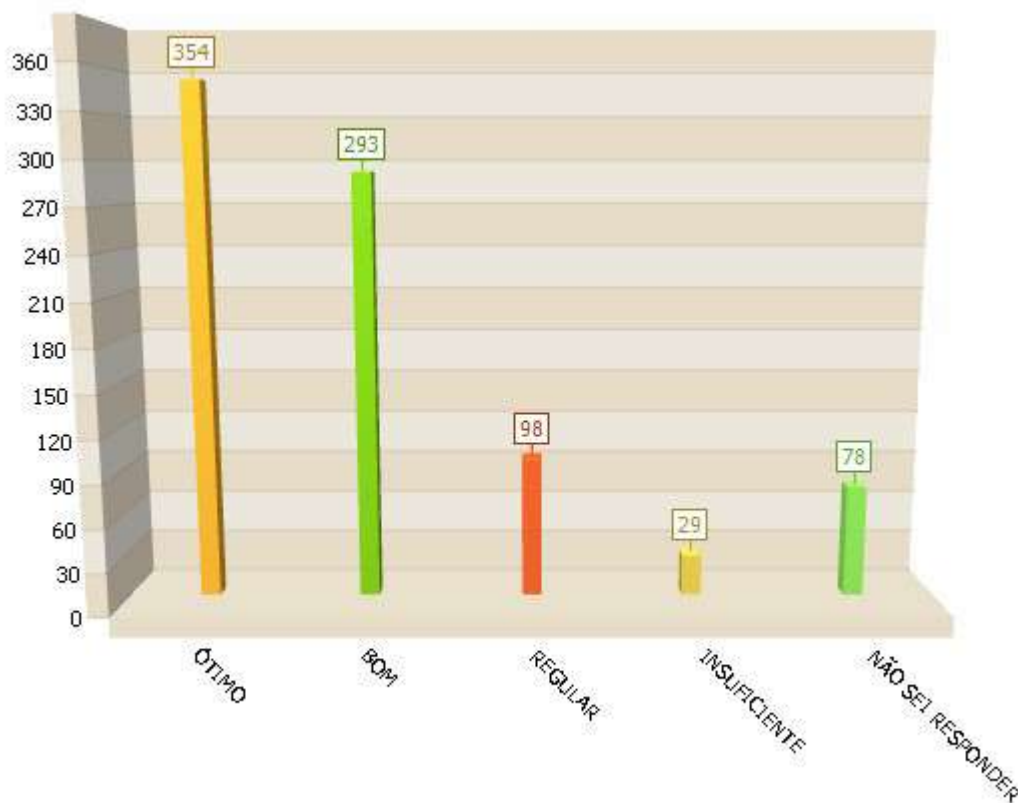
- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

28 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES: Programa de educação continuada voltado para os egressos.

A - ÓTIMO	354	-	41,55 %
B - BOM	293	-	34,39 %
C - REGULAR	98	-	11,50 %
D - INSUFICIENTE	29	-	3,40 %
E - NÃO SEI RESPONDER	78	-	9,15 %

Quantidade de alunos que avaliaram este item:

852



Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER



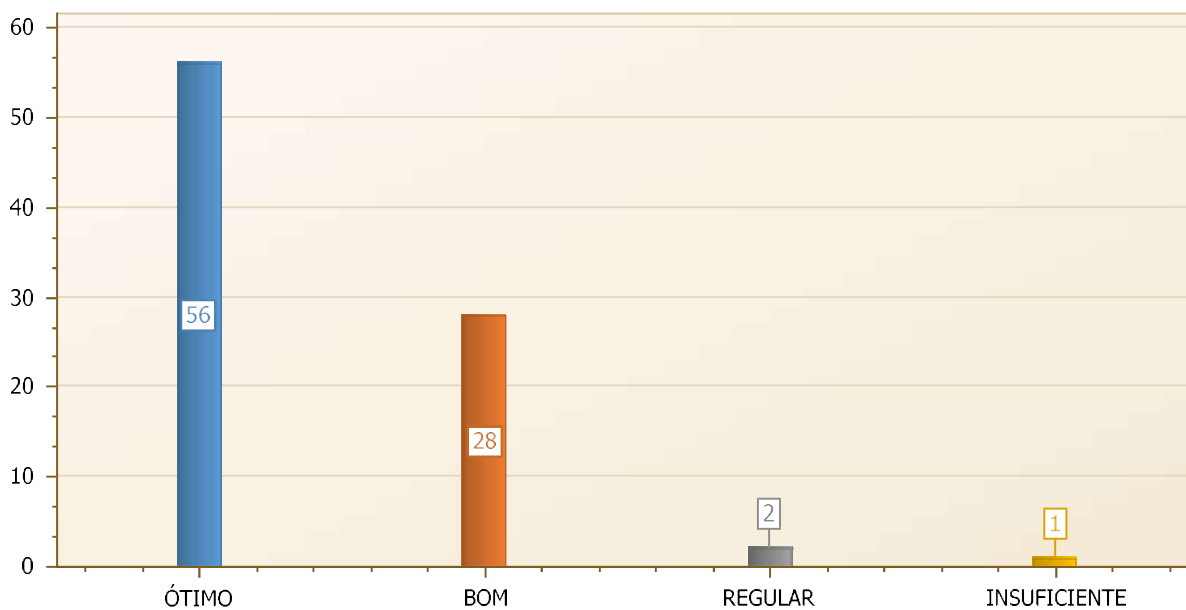
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2019
INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO AO DOCENTE

**Nº 1 MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI:
Coerência entre a missão, o contexto local e regional, e o Plano de
Desenvolvimento Institucional - PDI.**

A - ÓTIMO	56 - 64,37%
B - BOM	28 - 32,18%
C - REGULAR	2 - 2,30%
D - INSUFICIENTE	1 - 1,15%

Quantidade de professores que avaliaram este item: **87**



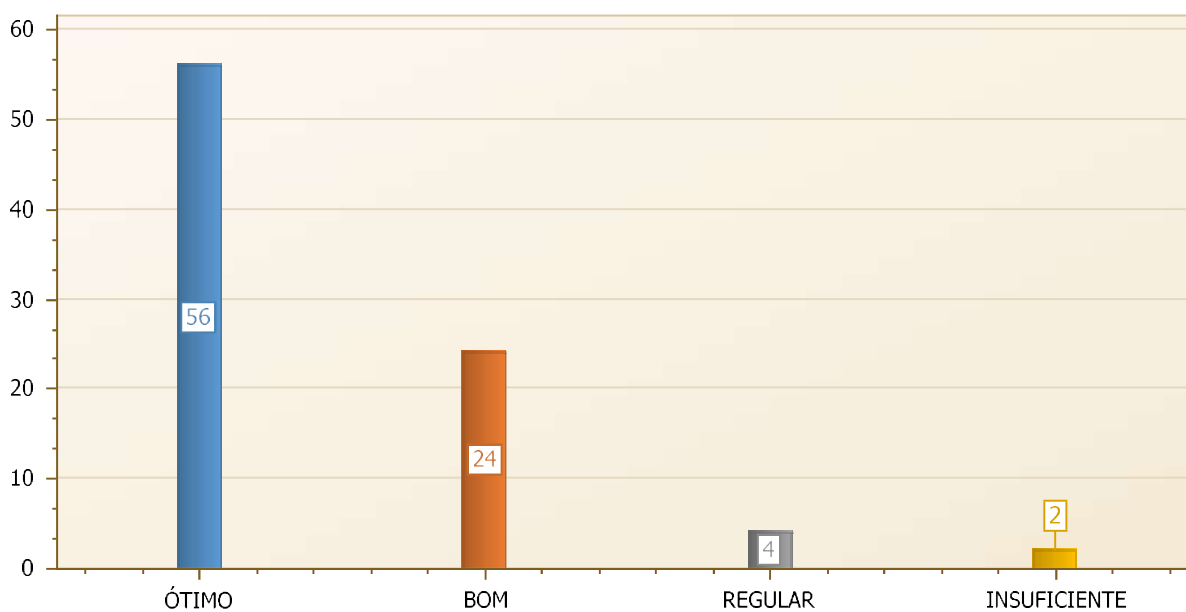
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

Nº 2 POLÍTICAS PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO: Coerência entre as políticas de ensino, pesquisa e extensão, e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

A - ÓTIMO	56 - 65,12 %
B - BOM	24 - 27,91 %
C - REGULAR	4 - 4,65 %
D - INSUFICIENTE	2 - 2,33 %

Quantidade de professores que avaliaram este item: 86



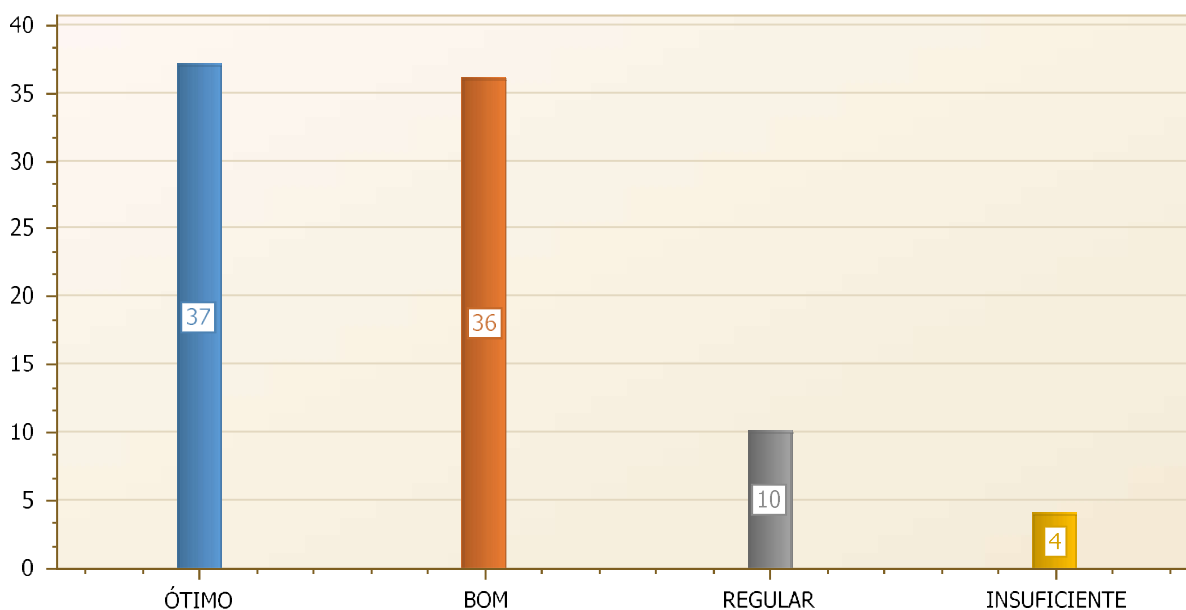
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

**Nº 3 POLÍTICAS PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO:
Oportunidades para docentes e discentes participarem de programas,
projetos ou atividades de extensão universitária.**

A - ÓTIMO	37 - 42,53%
B - BOM	36 - 41,38%
C - REGULAR	10 - 11,49%
D - INSUFICIENTE	4 - 4,60%

Quantidade de professores que avaliaram este item: 87



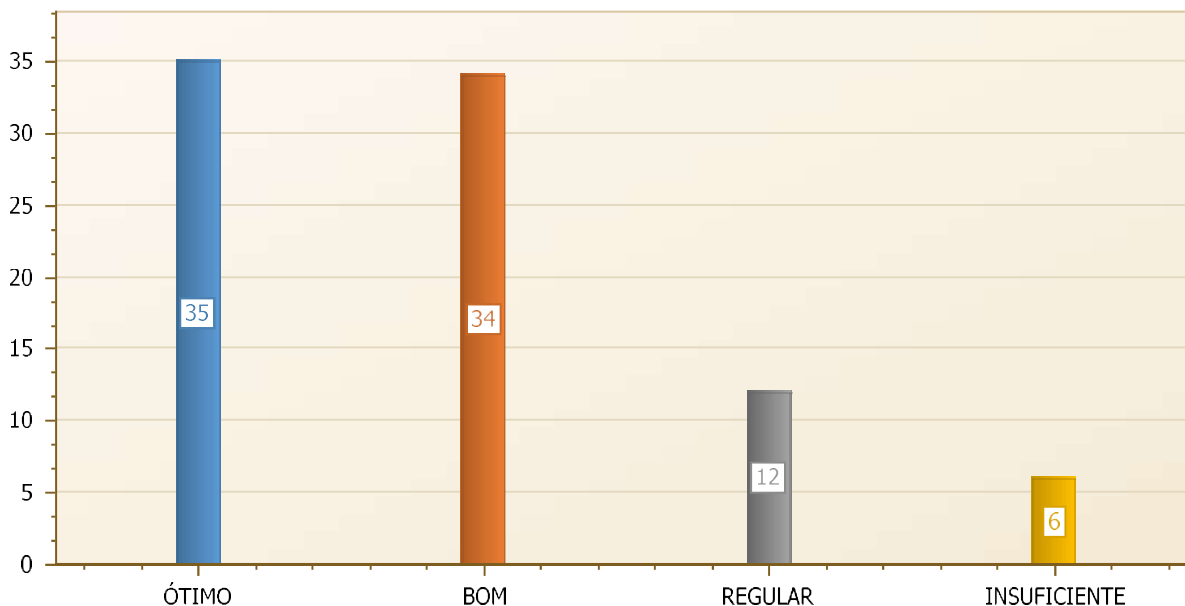
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

**Nº 4 POLÍTICAS PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO:
Oportunidades para docentes e discentes participarem de projetos de
iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação
acadêmica.**

A - ÓTIMO	35 - 40,23%
B - BOM	34 - 39,08%
C - REGULAR	12 - 13,79%
D - INSUFICIENTE	6 - 6,90%

Quantidade de professores que avaliaram este item: 87



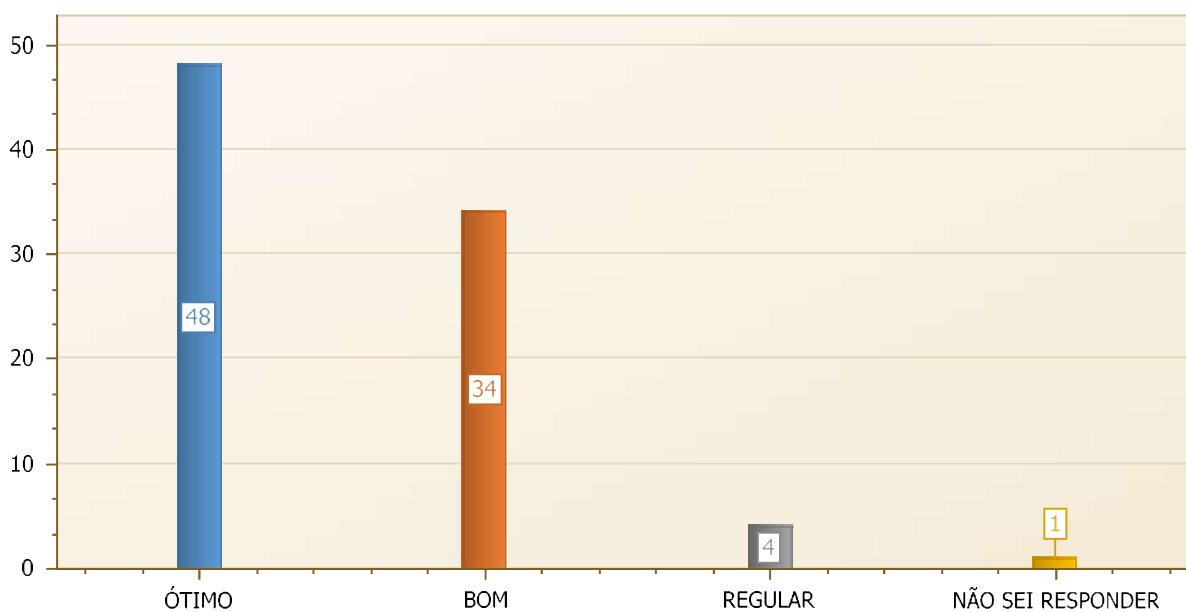
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

Nº 5 RESPONSABILIDADE SOCIAL: Coerência entre as políticas de responsabilidade social e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

A - ÓTIMO	48 - 55,17%
B - BOM	34 - 39,08%
C - REGULAR	4 - 4,60%
E - NÃO SEI RESPONDER	1 - 1,15%

Quantidade de professores que avaliaram este item: 87



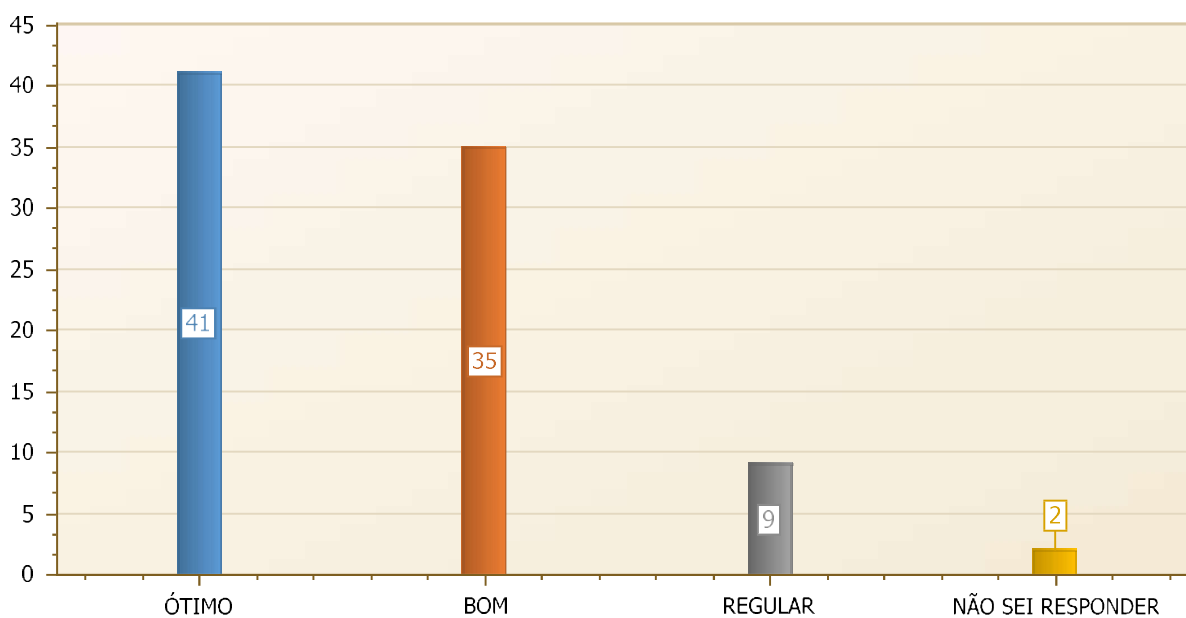
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

Nº 6 RESPONSABILIDADE SOCIAL: Impacto das atividades de responsabilidade social, desenvolvidas pela instituição, para o desenvolvimento local e regional.

A - ÓTIMO	41 - 47,13%
B - BOM	35 - 40,23%
C - REGULAR	9 - 10,34%
E - NÃO SEI RESPONDER	2 - 2,30%

Quantidade de professores que avaliaram este item: **87**



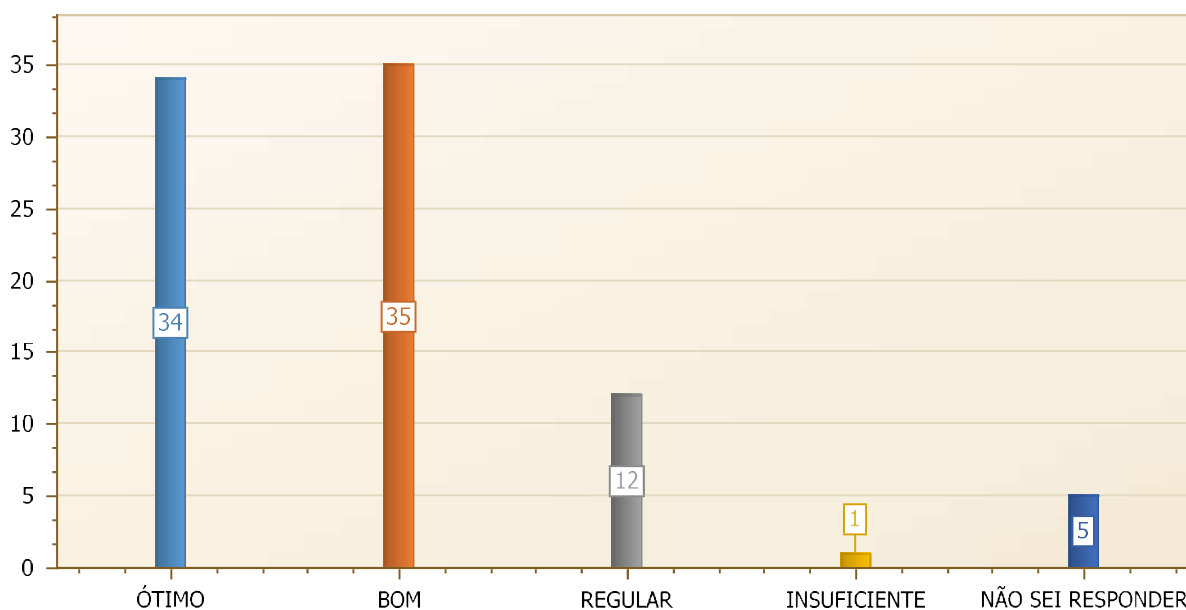
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

Nº 7 RESPONSABILIDADE SOCIAL: Parcerias com Organizações Não Governamentais - ONGs, instituições públicas e privadas.

A - ÓTIMO	34	- 39,08%
B - BOM	35	- 40,23%
C - REGULAR	12	- 13,79%
D - INSUFICIENTE	1	- 1,15%
E - NÃO SEI RESPONDER	5	- 5,75%

Quantidade de professores que avaliaram este item: 87



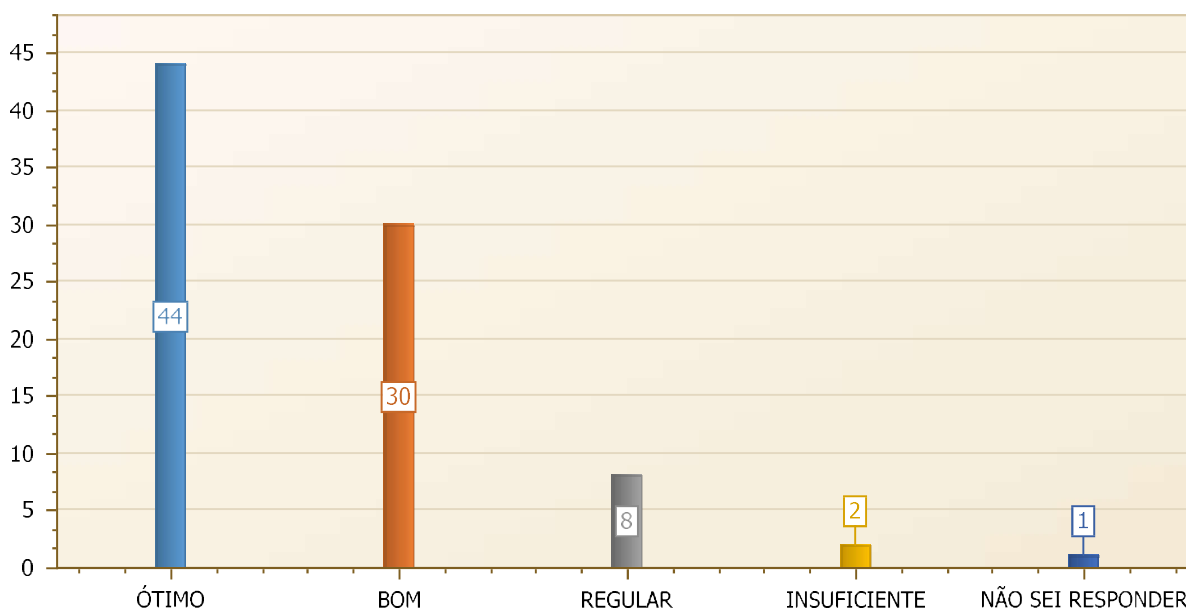
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

Nº 8 POLÍTICAS DE PESSOAL, AS CARREIRAS DO CORPO DOCENTE, SEU APERFEIÇOAMENTO E CONDIÇÕES DE TRABALHO : Titulação.

A - ÓTIMO	44	-	51,76%
B - BOM	30	-	35,29%
C - REGULAR	8	-	9,41%
D - INSUFICIENTE	2	-	2,35%
E - NÃO SEI RESPONDER	1	-	1,18%

Quantidade de professores que avaliaram este item: 85



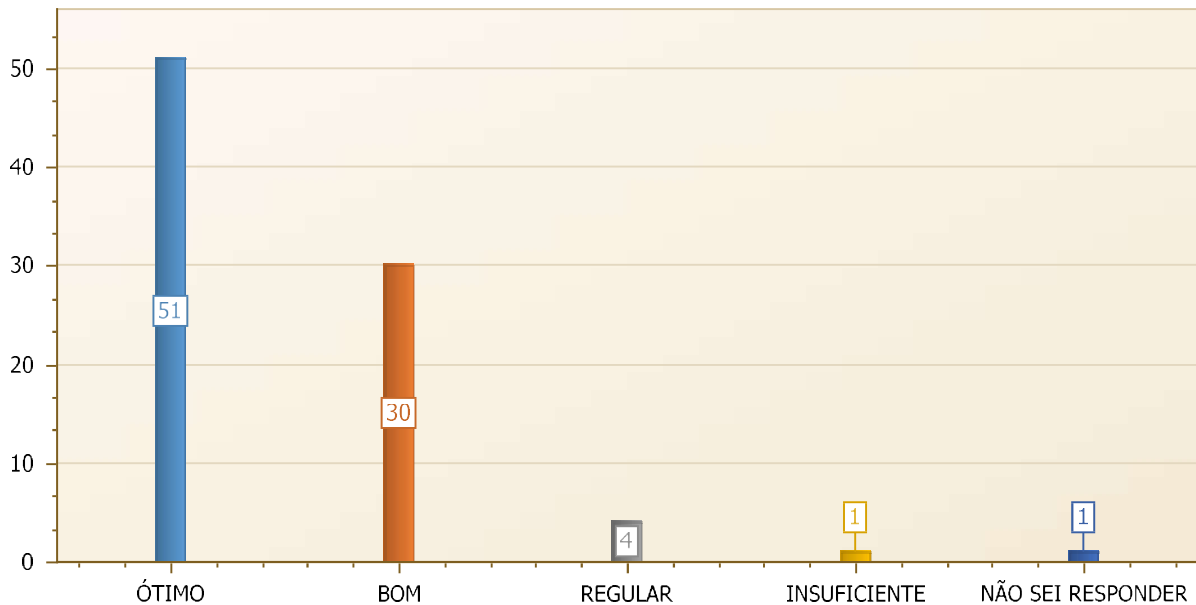
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

**Nº 9 POLÍTICAS DE PESSOAL, AS CARREIRAS DO CORPO DOCENTE, SEU APERFEIÇOAMENTO E CONDIÇÕES DE TRABALHO :
Experiência profissional no magistério superior.**

A - ÓTIMO	51 - 58,62 %
B - BOM	30 - 34,48 %
C - REGULAR	4 - 4,60 %
D - INSUFICIENTE	1 - 1,15 %
E - NÃO SEI RESPONDER	1 - 1,15 %

Quantidade de professores que avaliaram este item: 87



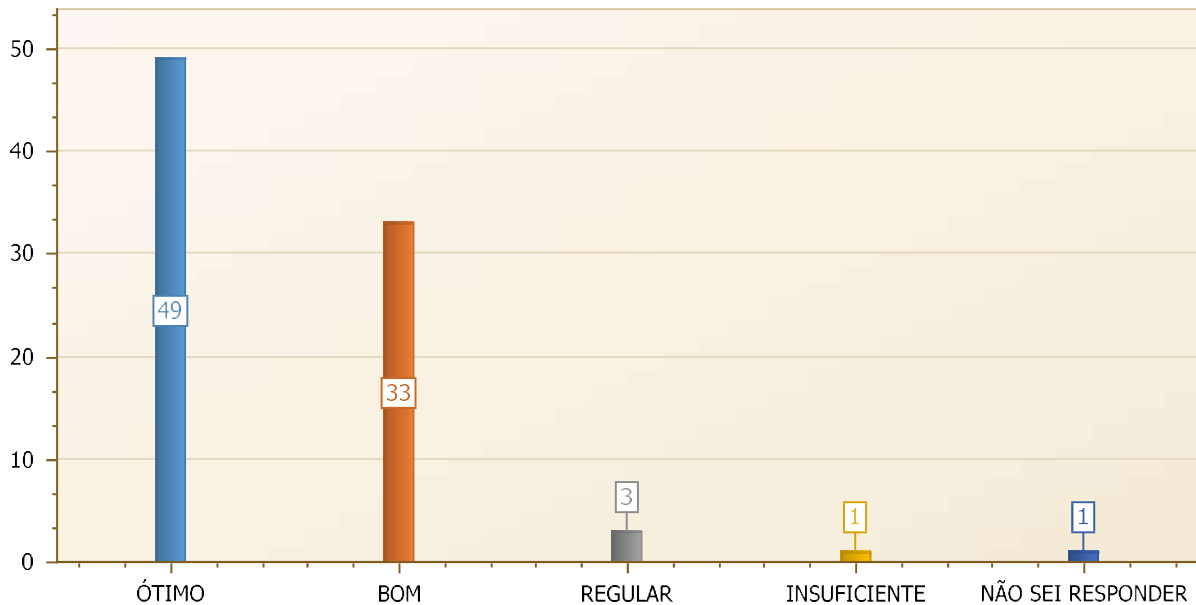
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

Nº 10 POLÍTICAS DE PESSOAL, AS CARREIRAS DO CORPO DOCENTE, SEU APERFEIÇOAMENTO E CONDIÇÕES DE TRABALHO : Políticas de acompanhamento do trabalho docente.

A - ÓTIMO	49 - 56,32 %
B - BOM	33 - 37,93 %
C - REGULAR	3 - 3,45 %
D - INSUFICIENTE	1 - 1,15 %
E - NÃO SEI RESPONDER	1 - 1,15 %

Quantidade de professores que avaliaram este item: 87



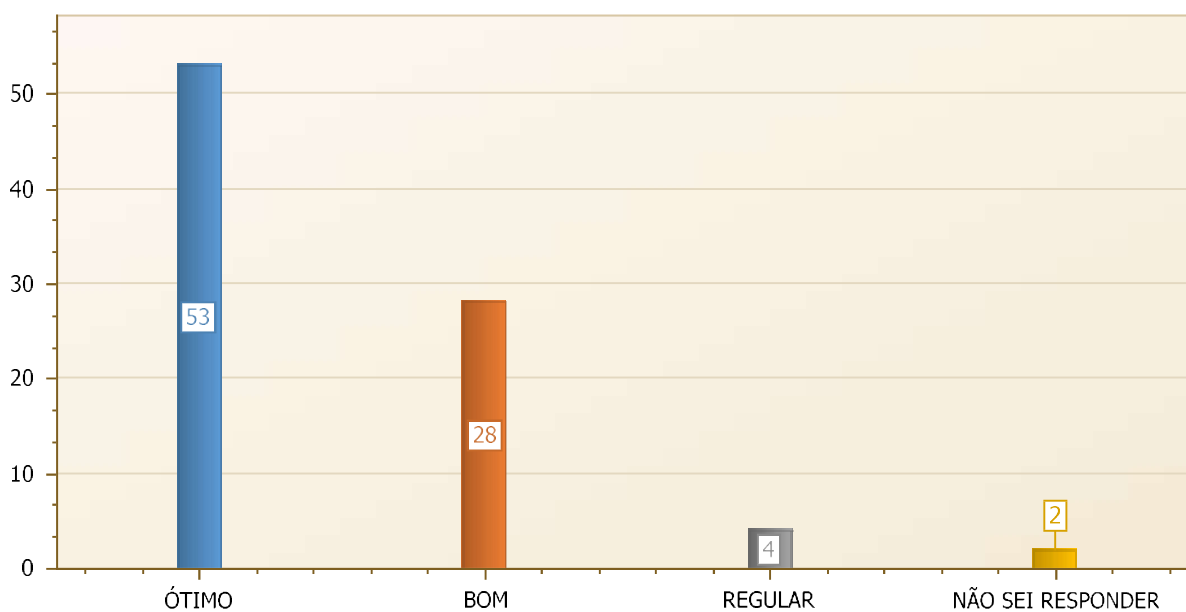
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

Nº 11 POLÍTICAS DE PESSOAL, AS CARREIRAS DO CORPO DOCENTE, SEU APERFEIÇOAMENTO E CONDIÇÕES DE TRABALHO : Regime de trabalho.

A - ÓTIMO	53 - 60,92%
B - BOM	28 - 32,18%
C - REGULAR	4 - 4,60%
E - NÃO SEI RESPONDER	2 - 2,30%

Quantidade de professores que avaliaram este item: 87



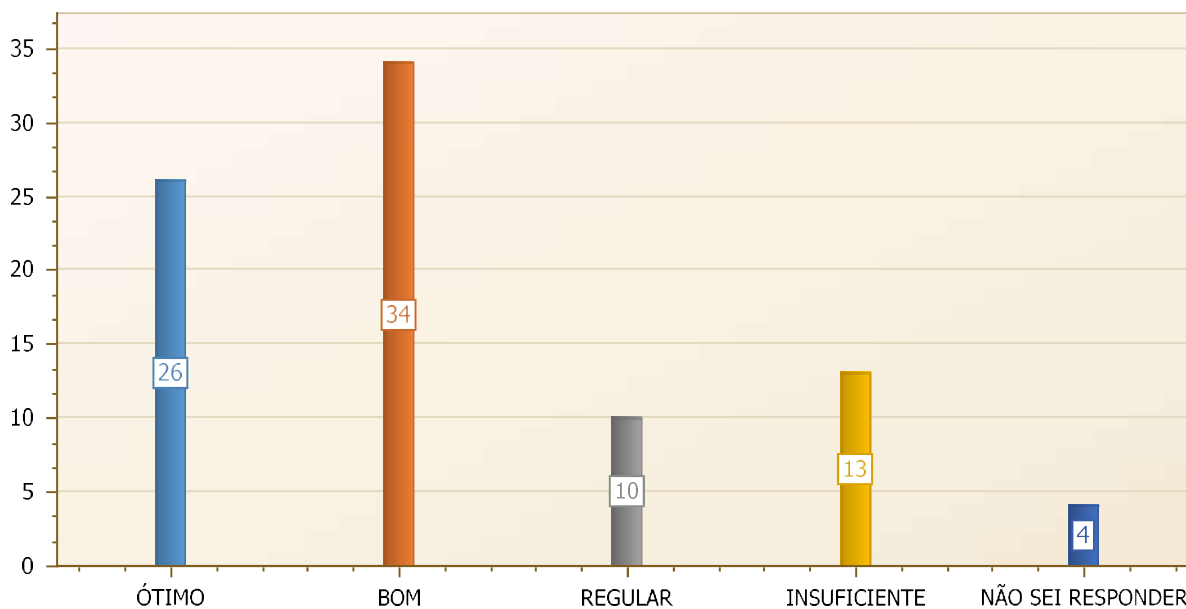
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

Nº 12 POLÍTICAS DE PESSOAL, AS CARREIRAS DO CORPO DOCENTE, SEU APERFEIÇOAMENTO E CONDIÇÕES DE TRABALHO : Plano de carreira.

A - ÓTIMO	26 - 29,89%
B - BOM	34 - 39,08%
C - REGULAR	10 - 11,49%
D - INSUFICIENTE	13 - 14,94%
E - NÃO SEI RESPONDER	4 - 4,60%

Quantidade de professores que avaliaram este item: 87



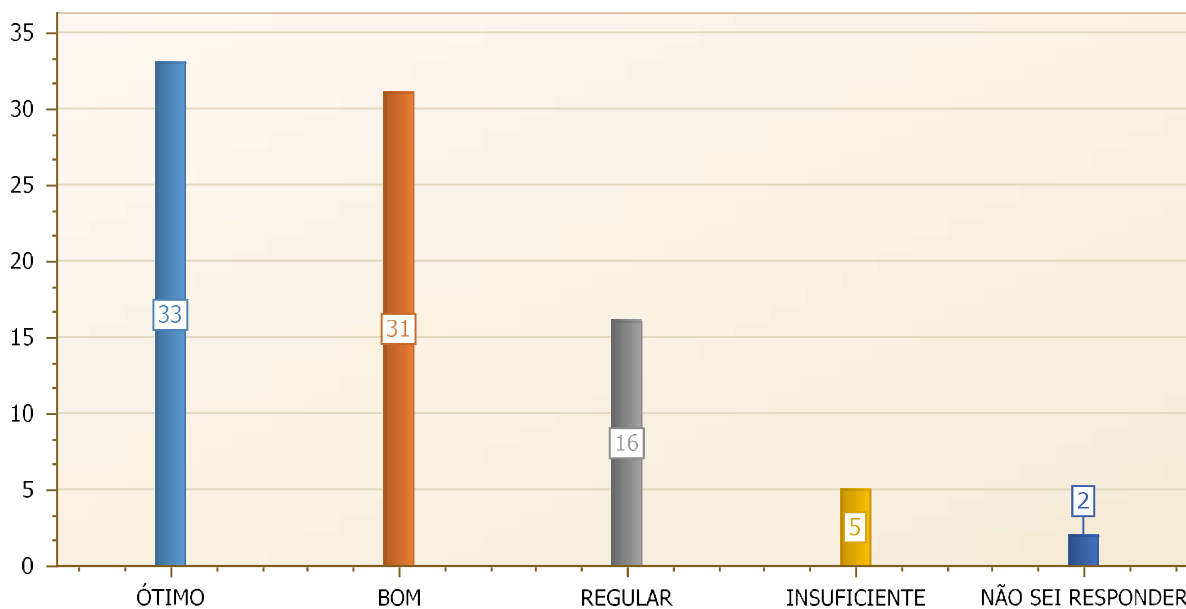
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

Nº 13 POLÍTICAS DE PESSOAL, AS CARREIRAS DO CORPO DOCENTE, SEU APERFEIÇOAMENTO E CONDIÇÕES DE TRABALHO : Programas de capacitação e suas formas de operacionalização.

A - ÓTIMO	33 - 37,93%
B - BOM	31 - 35,63%
C - REGULAR	16 - 18,39%
D - INSUFICIENTE	5 - 5,75%
E - NÃO SEI RESPONDER	2 - 2,30%

Quantidade de professores que avaliaram este item: 87



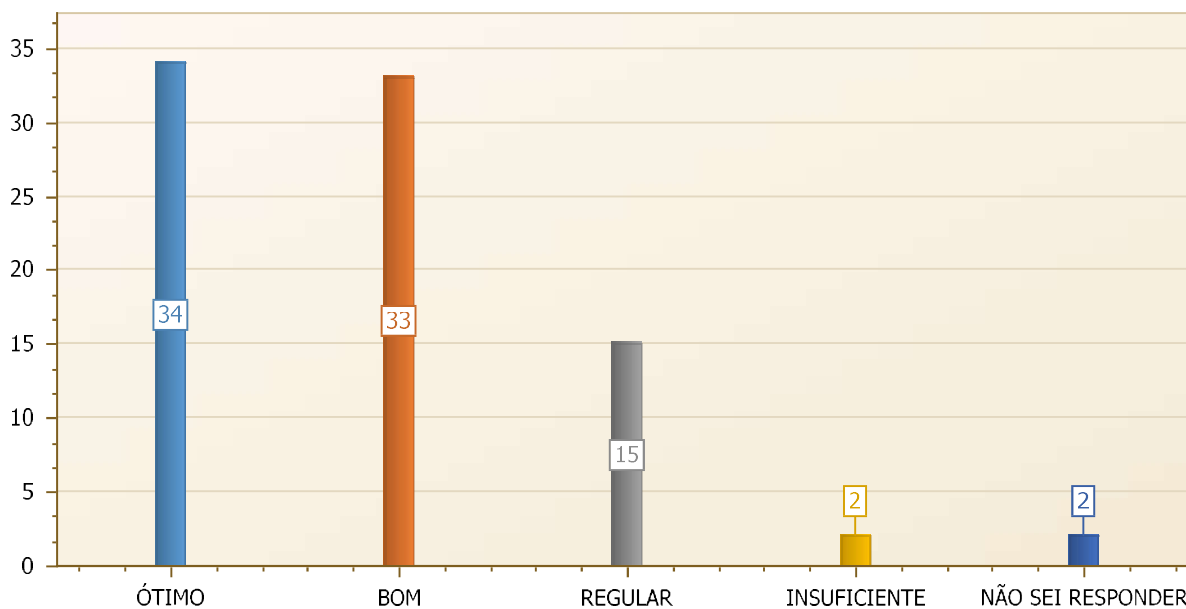
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

Nº 14 POLÍTICAS DE PESSOAL, AS CARREIRAS DO CORPO DOCENTE, SEU APERFEIÇOAMENTO E CONDIÇÕES DE TRABALHO : Políticas para publicações.

A - ÓTIMO	34 - 39,53%
B - BOM	33 - 38,37%
C - REGULAR	15 - 17,44%
D - INSUFICIENTE	2 - 2,33%
E - NÃO SEI RESPONDER	2 - 2,33%

Quantidade de professores que avaliaram este item: 86



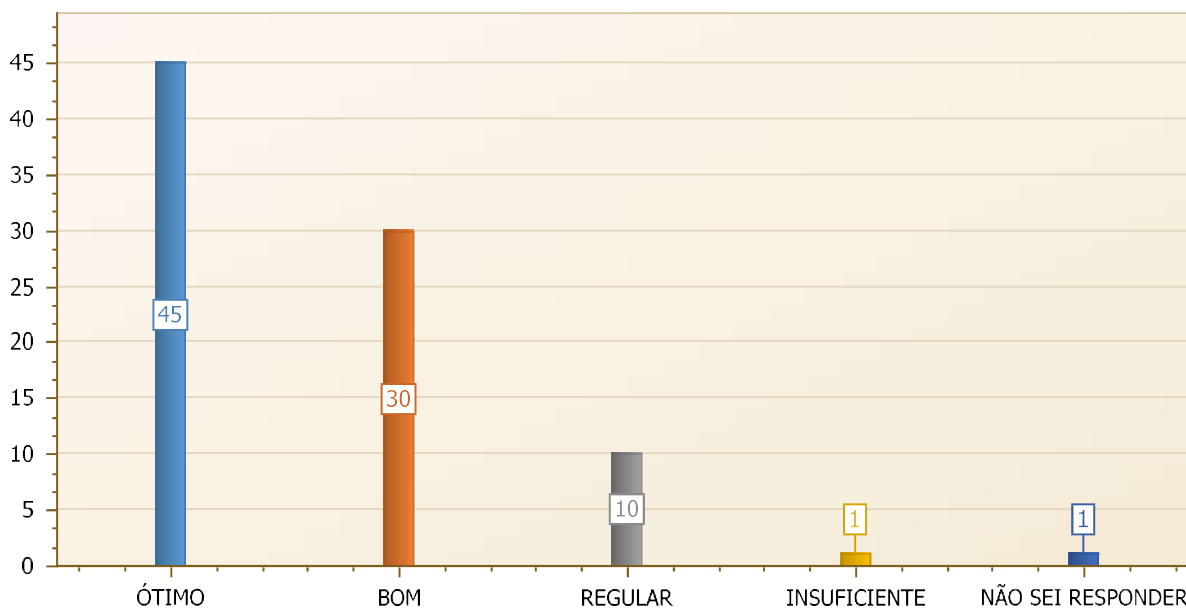
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

Nº 15 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE: Coerência entre a comunicação com as comunidades externa e interna, utilizando-se como recursos (jornais, revistas, informativos, internet, quadro mural e vídeos).

A - ÓTIMO	45 - 51,72%
B - BOM	30 - 34,48%
C - REGULAR	10 - 11,49%
D - INSUFICIENTE	1 - 1,15%
E - NÃO SEI RESPONDER	1 - 1,15%

Quantidade de professores que avaliaram este item: 87



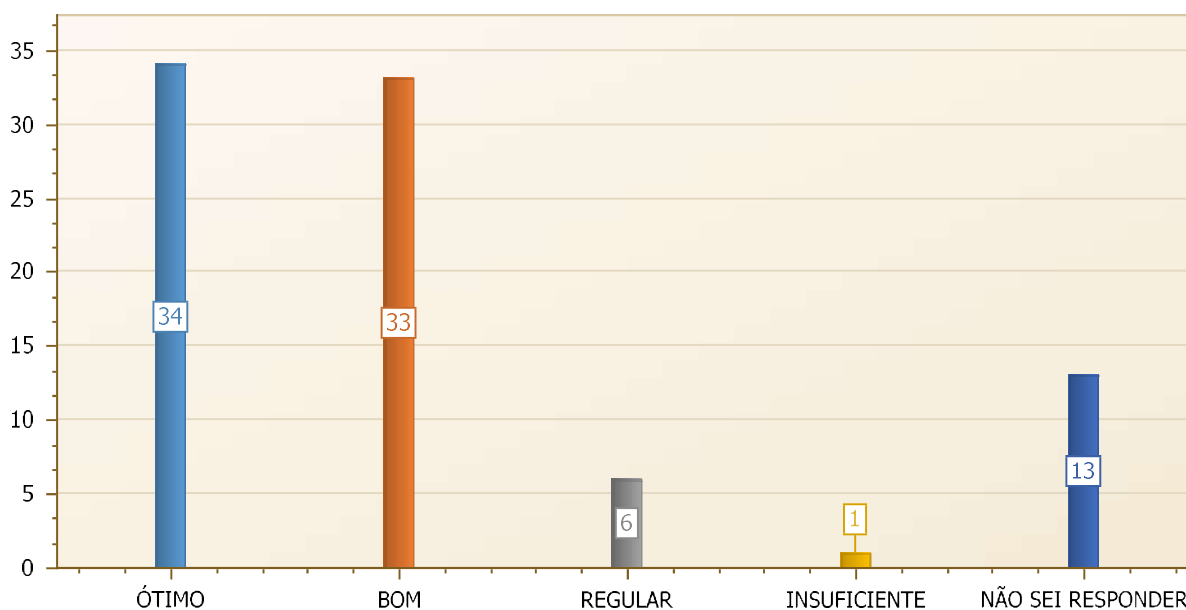
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

Nº 16 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE: Atuação da Ouvidoria no atendimento (sugestões, críticas e reclamações).

A - ÓTIMO	34	- 39,08%
B - BOM	33	- 37,93%
C - REGULAR	6	- 6,90%
D - INSUFICIENTE	1	- 1,15%
E - NÃO SEI RESPONDER	13	- 14,94%

Quantidade de professores que avaliaram este item: 87



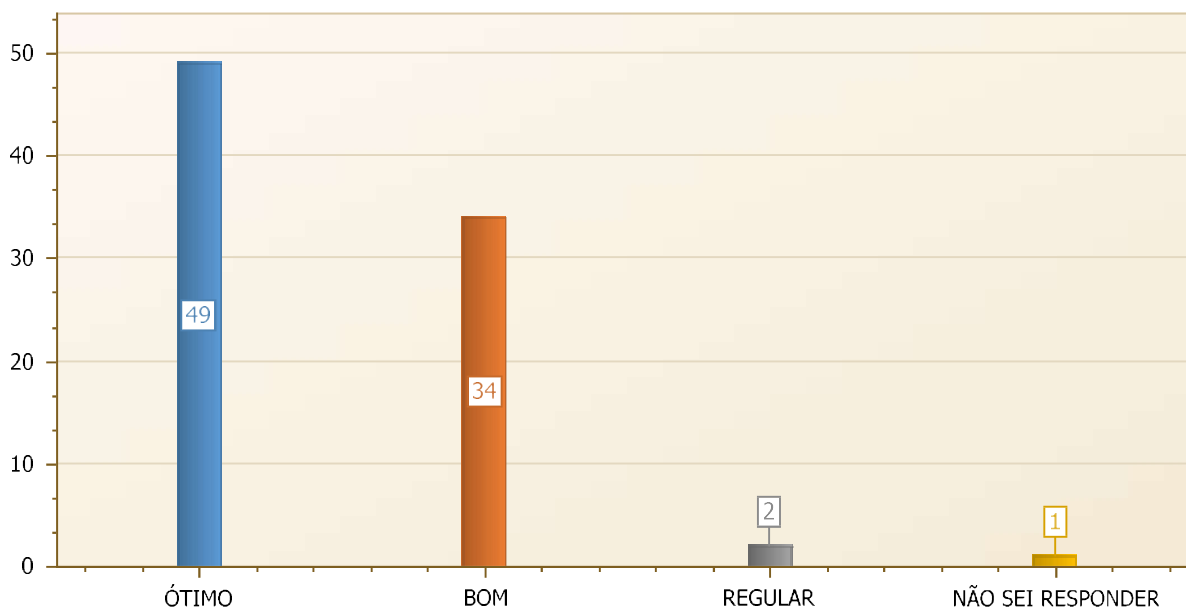
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

Nº 17 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO: Coerência do Plano de Gestão Estratégica com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

A - ÓTIMO	49 - 56,98%
B - BOM	34 - 39,53%
C - REGULAR	2 - 2,33%
E - NÃO SEI RESPONDER	1 - 1,16%

Quantidade de professores que avaliaram este item: 86



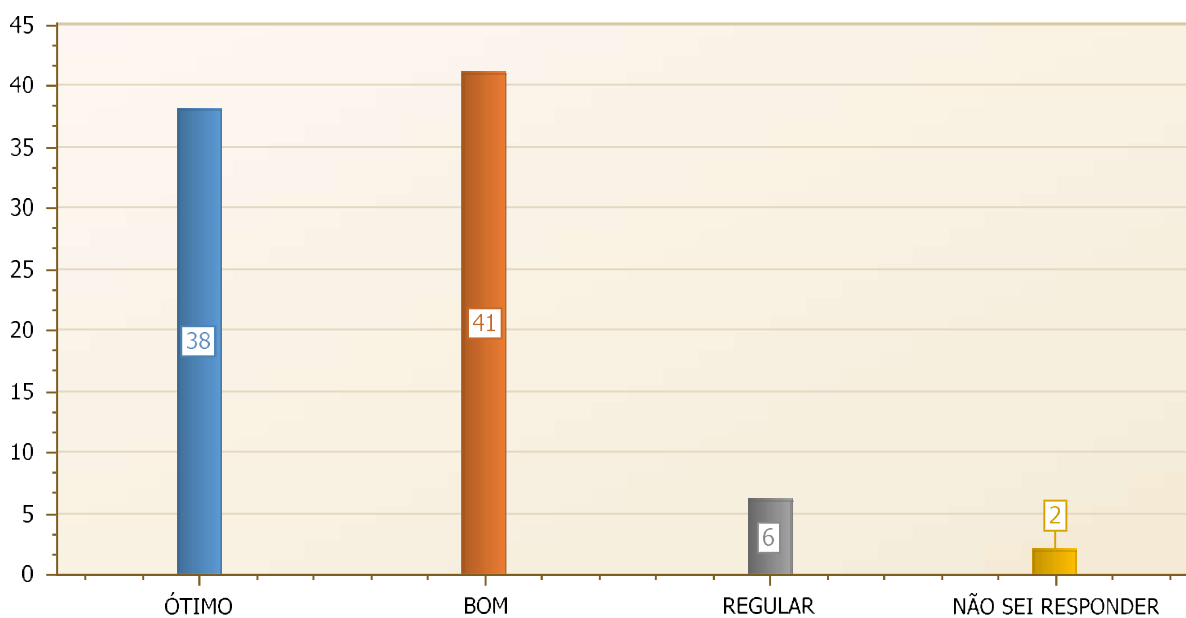
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

Nº 18 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO: Uso de Gestão Estratégica para o diagnóstico e a solução de problemas, através da participação dos atores na gestão institucional.

A - ÓTIMO	38 - 43,68%
B - BOM	41 - 47,13%
C - REGULAR	6 - 6,90%
E - NÃO SEI RESPONDER	2 - 2,30%

Quantidade de professores que avaliaram este item: 87



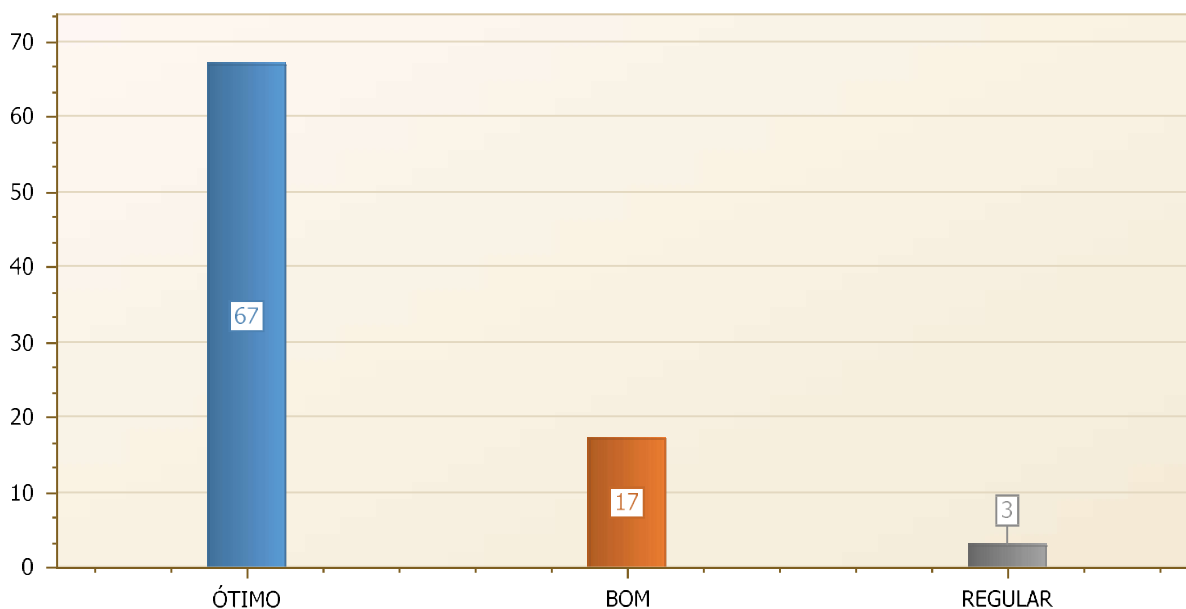
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

Nº 19 INFRAESTRUTURA FÍSICA: Instalações, equipamentos de informática, recursos audiovisuais e mídia, rede de comunicação e informatização para o ensino, pesquisa, extensão, laboratórios, auditórios, refeitório, coordenações, departamentos, estudos individuais e em grupo para docentes e discentes.

A - ÓTIMO	67 - 77,01%
B - BOM	17 - 19,54%
C - REGULAR	3 - 3,45%

Quantidade de professores que avaliaram este item: 87



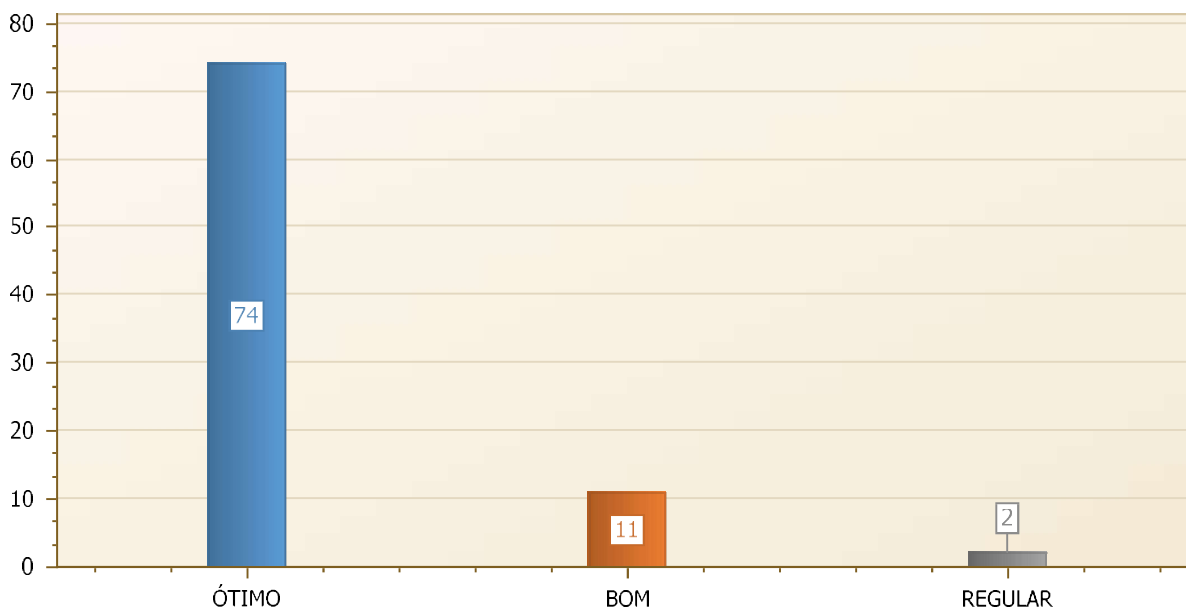
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

Nº 20 INFRAESTRUTURA FÍSICA: Condições de acessibilidade para pessoas com necessidades especiais.

A - ÓTIMO	74 - 85,06%
B - BOM	11 - 12,64%
C - REGULAR	2 - 2,30%

Quantidade de professores que avaliaram este item: 87



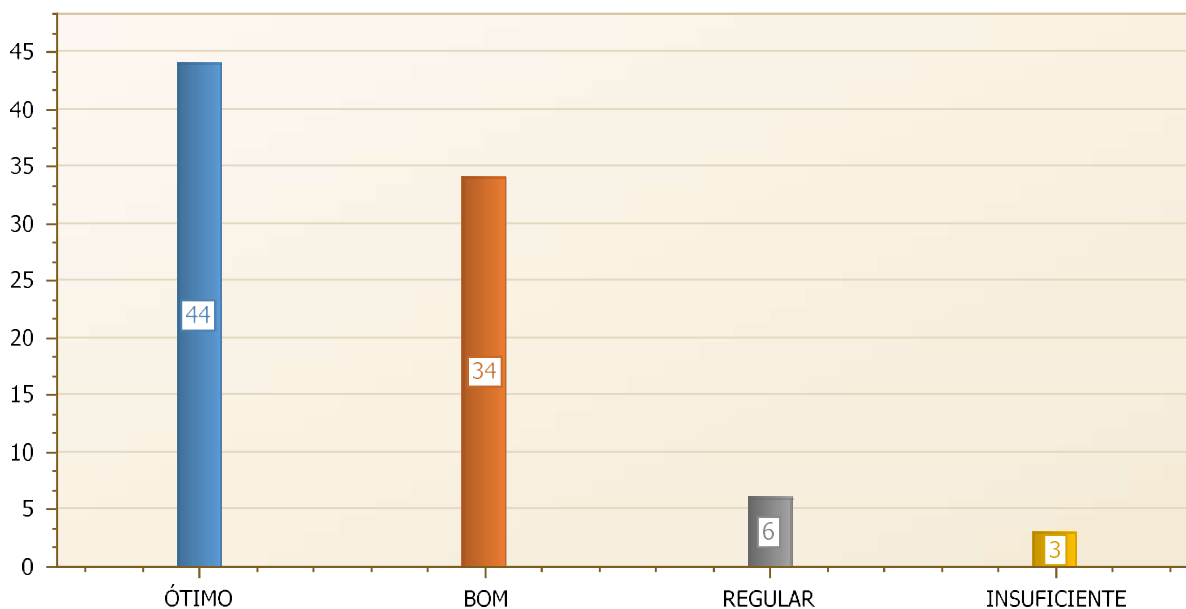
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

Nº 21 INFRAESTRUTURA FÍSICA: Áreas de lazer.

A - ÓTIMO	44	-	50,57%
B - BOM	34	-	39,08%
C - REGULAR	6	-	6,90%
D - INSUFICIENTE	3	-	3,45%

Quantidade de professores que avaliaram este item: 87



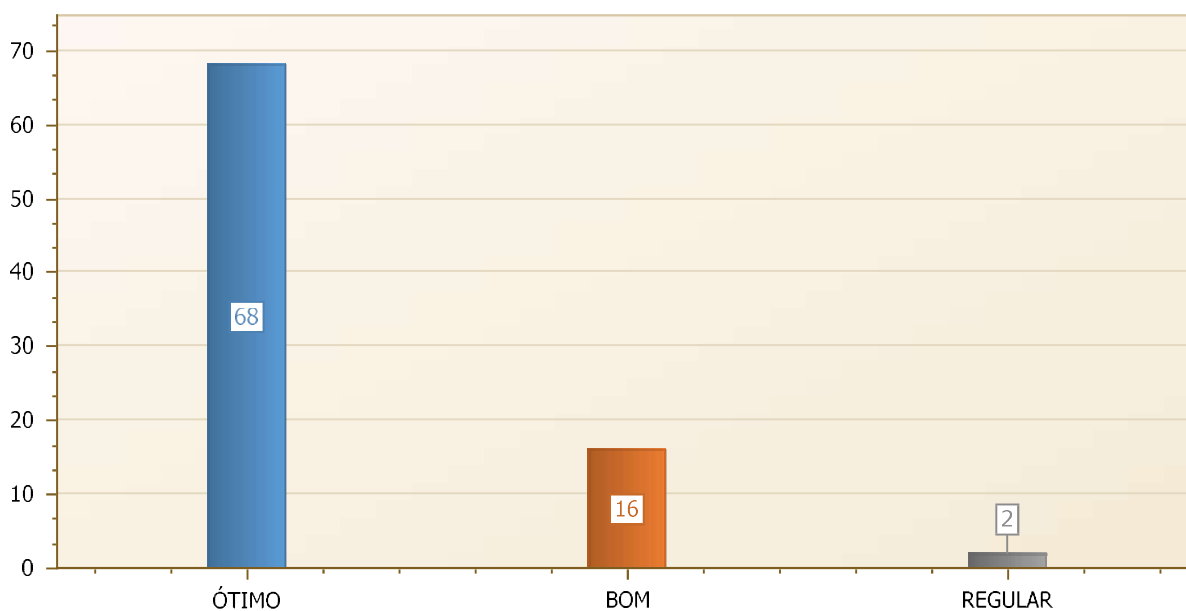
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

Nº 22 INFRAESTRUTURA FÍSICA: Segurança.

A - ÓTIMO	68	-	79,07%
B - BOM	16	-	18,60%
C - REGULAR	2	-	2,33%

Quantidade de professores que avaliaram este item: 86



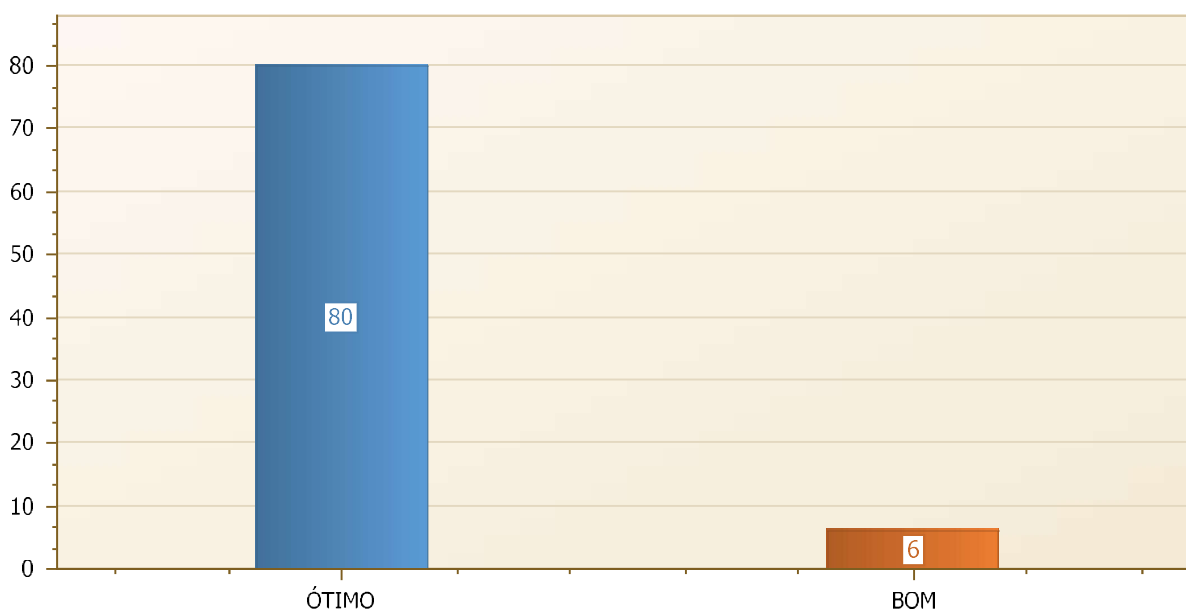
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

Nº 23 INFRAESTRUTURA FÍSICA: Limpeza.

A - ÓTIMO	80	-	93,02%
B - BOM	6	-	6,98%

Quantidade de professores que avaliaram este item: 86



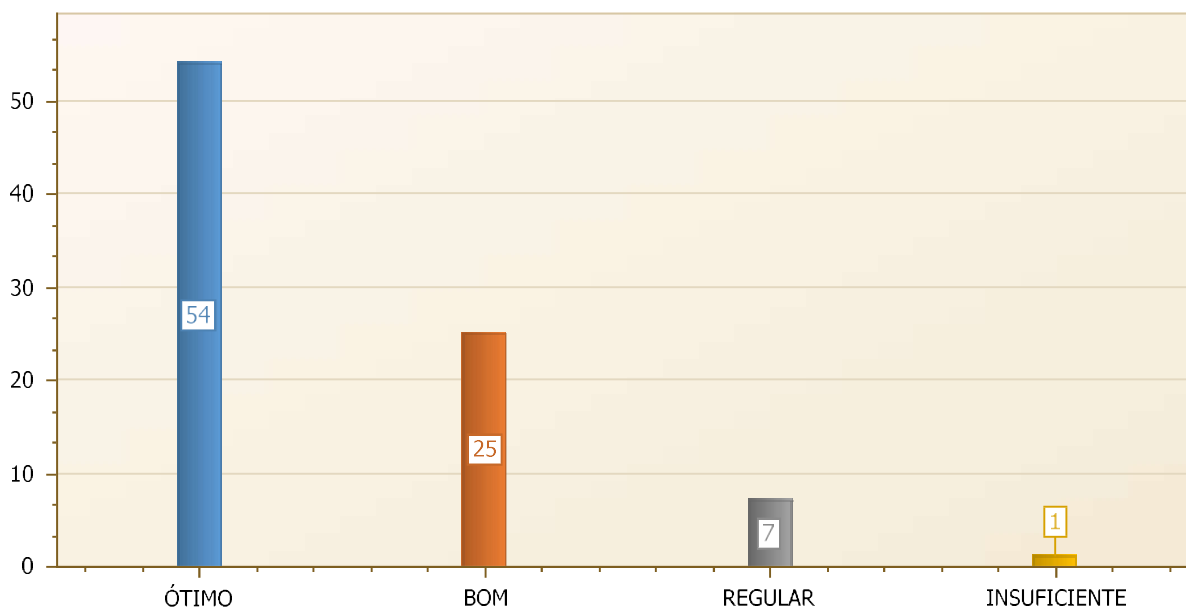
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

Nº 24 INFRAESTRUTURA FÍSICA: Políticas institucionais de aquisição, expansão, atualização, acondicionamento adequado do acervo bibliográfico e formas de operacionalização.

A - ÓTIMO	54 - 62,07 %
B - BOM	25 - 28,74 %
C - REGULAR	7 - 8,05 %
D - INSUFICIENTE	1 - 1,15 %

Quantidade de professores que avaliaram este item: 87



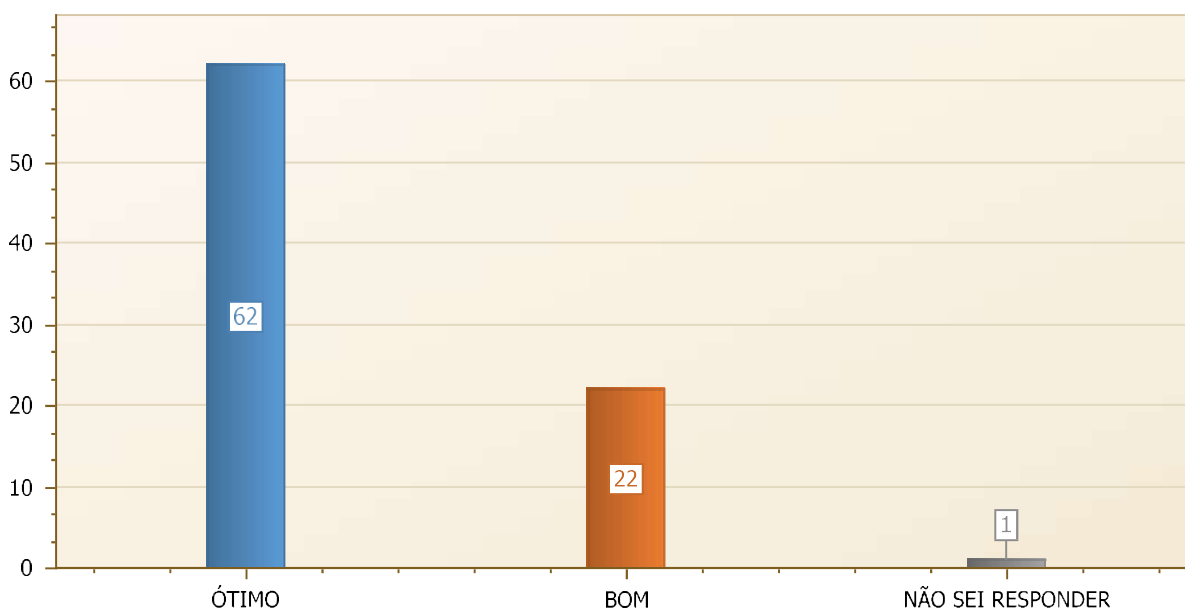
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

Nº 25 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO: Coerência entre o Planejamento e a Avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, e o Projeto Pedagógico do Curso - PPC.

A - ÓTIMO	62	- 72,94 %
B - BOM	22	- 25,88%
E - NÃO SEI RESPONDER	1	- 1,18%

Quantidade de professores que avaliaram este item: 85



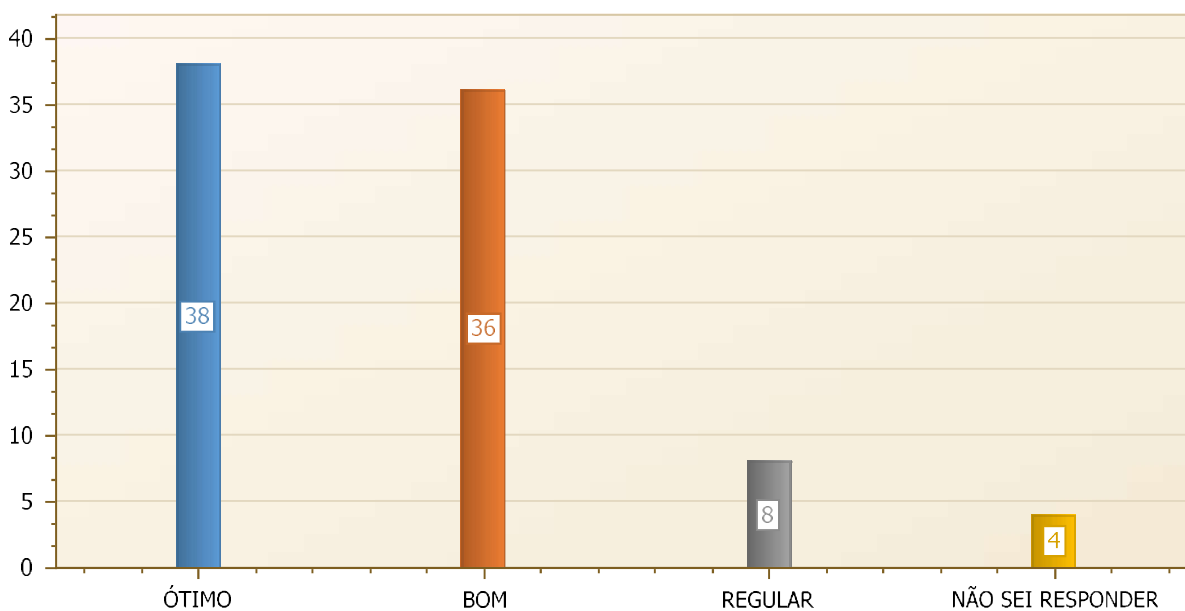
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

Nº 26 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO: Atuação da Comissão Própria de Avaliação - CPA na divulgação e análise dos resultados, oportunizando a transparência e o acompanhamento do processo de planejamento e avaliação com a participação da comunidade acadêmica.

A - ÓTIMO	38 - 44,19%
B - BOM	36 - 41,86%
C - REGULAR	8 - 9,30%
E - NÃO SEI RESPONDER	4 - 4,65%

Quantidade de professores que avaliaram este item: 86



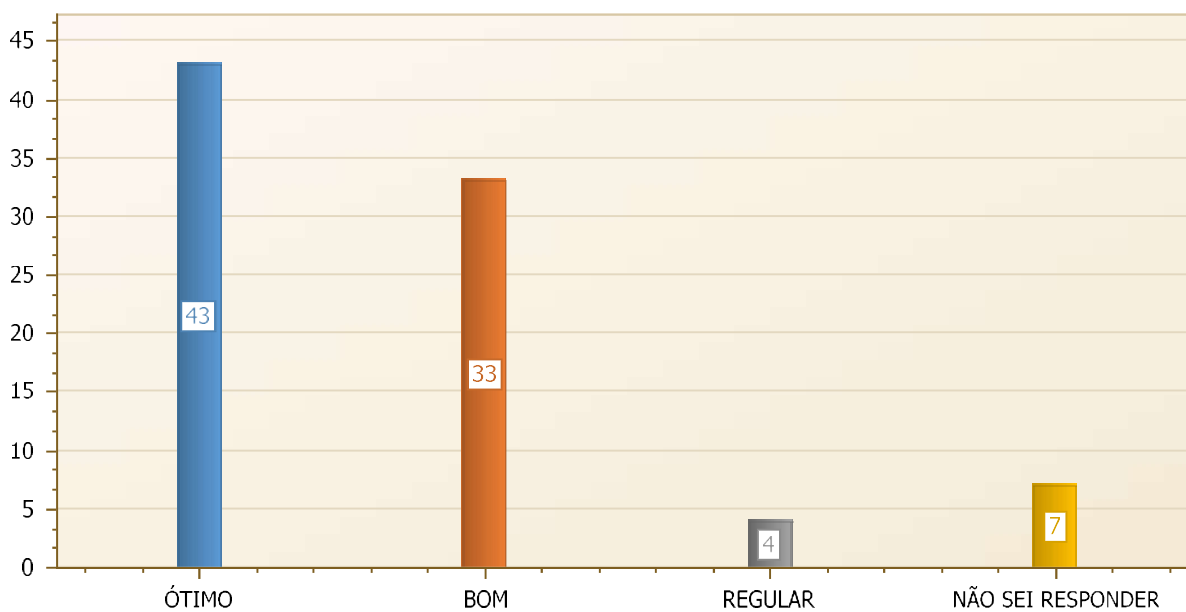
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

Nº 27 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO: Ações acadêmicas e administrativas desenvolvidas em função da avaliação institucional.

A - ÓTIMO	43 - 49,43%
B - BOM	33 - 37,93%
C - REGULAR	4 - 4,60%
E - NÃO SEI RESPONDER	7 - 8,05%

Quantidade de professores que avaliaram este item: 87



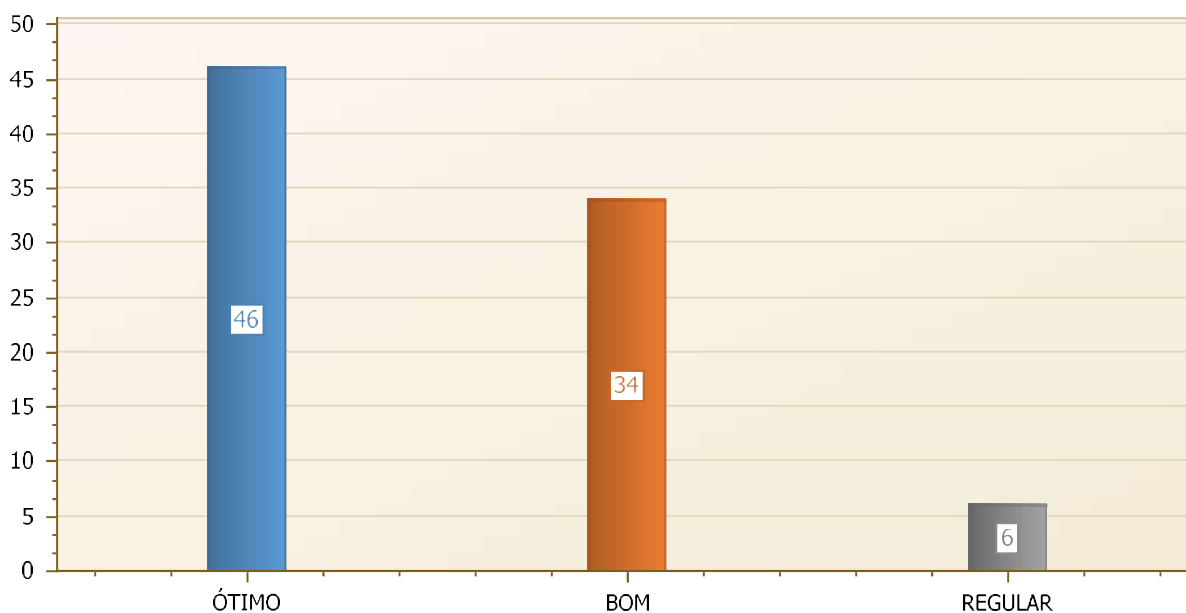
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

Nº 28 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES: Realização de eventos científicos, técnicos e esportivos.

A - ÓTIMO	46	-	53,49%
B - BOM	34	-	39,53%
C - REGULAR	6	-	6,98%

Quantidade de professores que avaliaram este item: 86



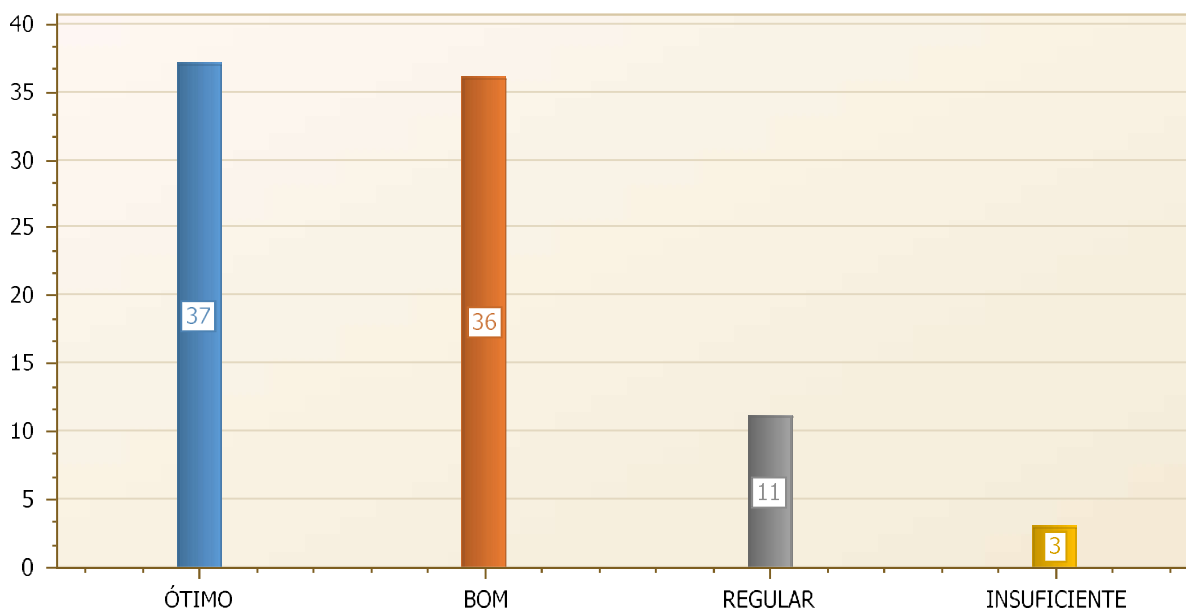
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

Nº 29 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES: Realização de eventos culturais e artísticos.

A - ÓTIMO	37 - 42,53%
B - BOM	36 - 41,38%
C - REGULAR	11 - 12,64%
D - INSUFICIENTE	3 - 3,45%

Quantidade de professores que avaliaram este item: 87



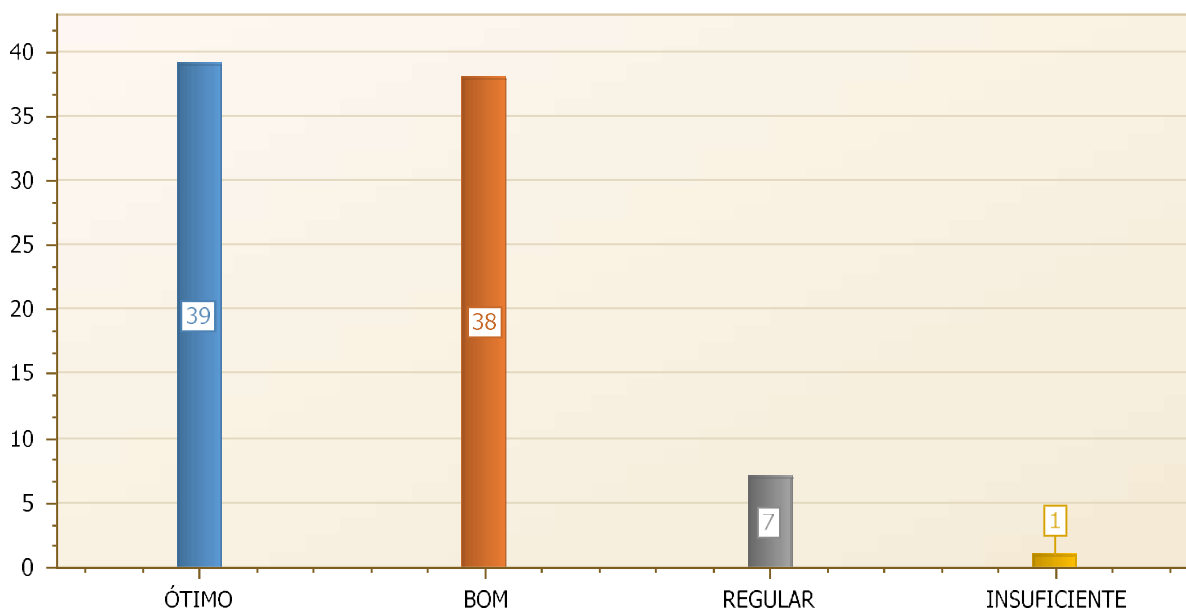
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

Nº 30 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES: Meios de divulgação de trabalhos e produções discentes.

A - ÓTIMO	39 - 45,88%
B - BOM	38 - 44,71%
C - REGULAR	7 - 8,24%
D - INSUFICIENTE	1 - 1,18%

Quantidade de professores que avaliaram este item: 85



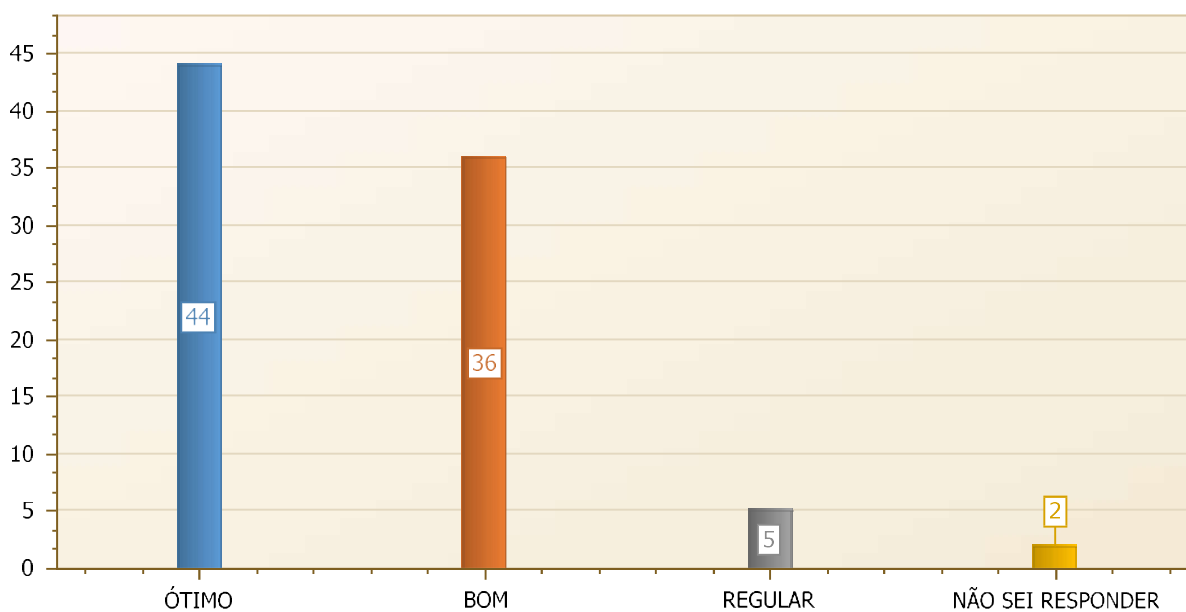
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

Nº 31 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES: Oportunidades para os discentes superarem problemas e dificuldades relacionados ao processo de formação.

A - ÓTIMO	44	-	50,57%
B - BOM	36	-	41,38%
C - REGULAR	5	-	5,75%
E - NÃO SEI RESPONDER	2	-	2,30%

Quantidade de professores que avaliaram este item: **87**



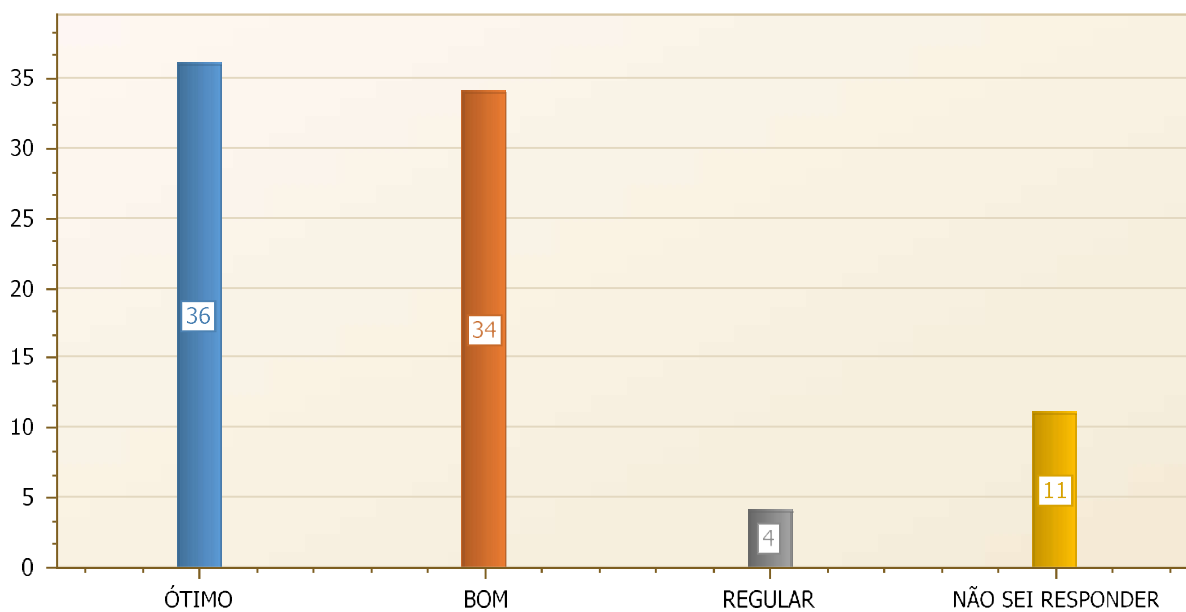
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

Nº 32 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES: Inserção profissional dos egressos.

A - ÓTIMO	36	-	42,35%
B - BOM	34	-	40,00%
C - REGULAR	4	-	4,71%
E - NÃO SEI RESPONDER	11	-	12,94%

Quantidade de professores que avaliaram este item: 85



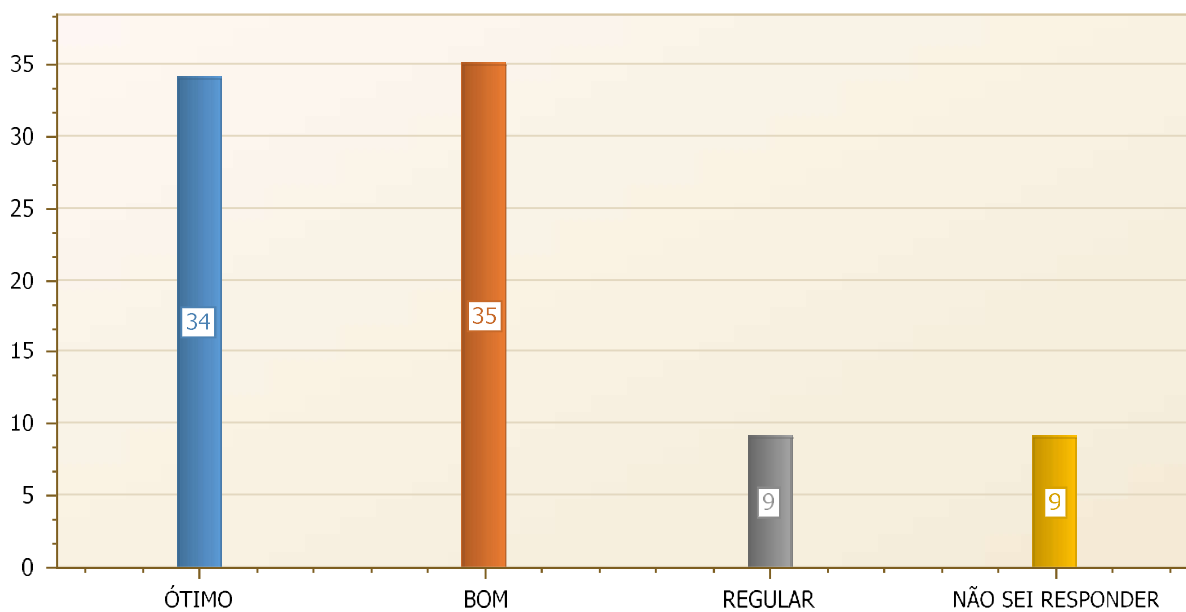
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

Nº 33 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES: Participação dos egressos na vida da Instituição.

A - ÓTIMO	34 - 39,08%
B - BOM	35 - 40,23%
C - REGULAR	9 - 10,34%
E - NÃO SEI RESPONDER	9 - 10,34%

Quantidade de professores que avaliaram este item: 87



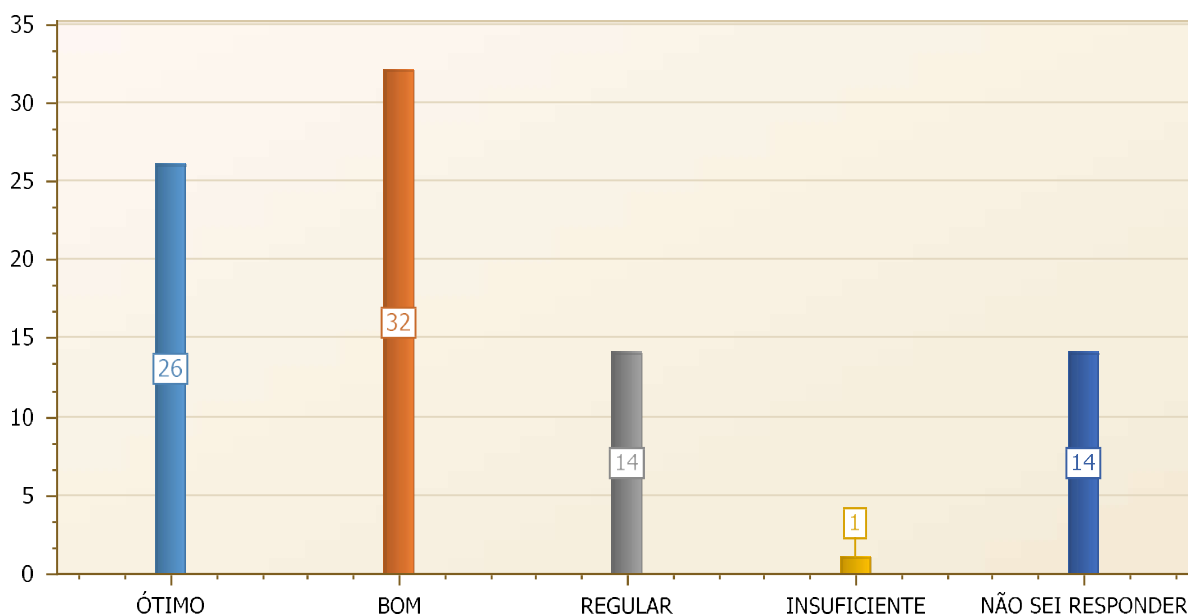
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

Nº 34 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES: Programa de educação continuada voltado para os egressos.

A - ÓTIMO	26	-	29,89%
B - BOM	32	-	36,78%
C - REGULAR	14	-	16,09%
D - INSUFICIENTE	1	-	1,15%
E - NÃO SEI RESPONDER	14	-	16,09%

Quantidade de professores que avaliaram este item: 87



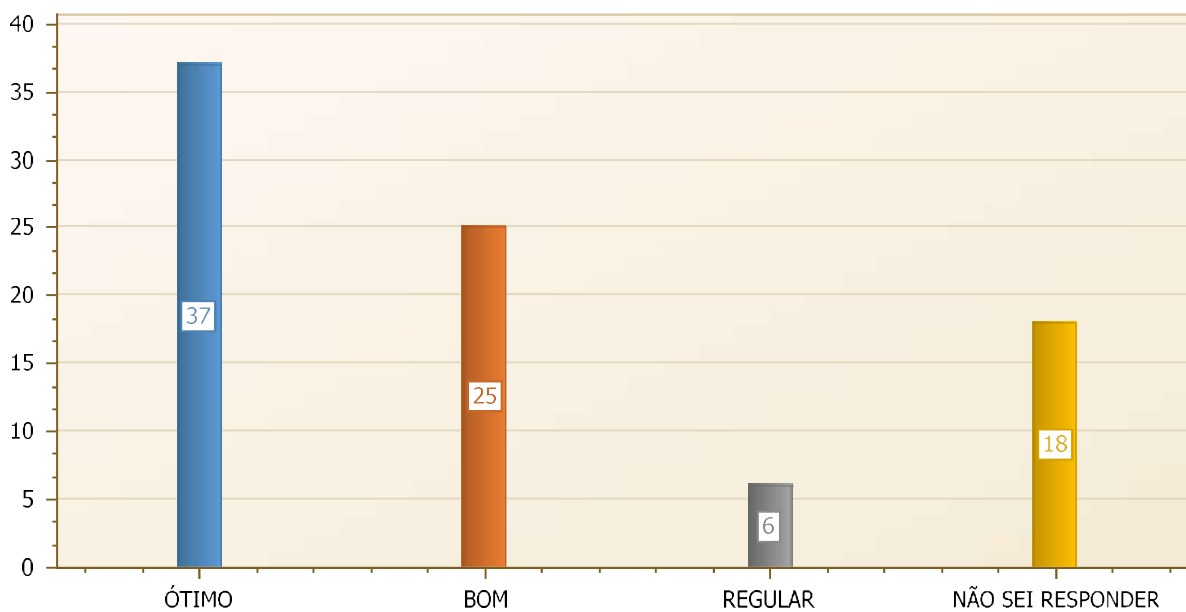
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

Nº 35 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: Relação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e o orçamento previsto.

A - ÓTIMO	37	-	43,02%
B - BOM	25	-	29,07%
C - REGULAR	6	-	6,98%
E - NÃO SEI RESPONDER	18	-	20,93%

Quantidade de professores que avaliaram este item: 86



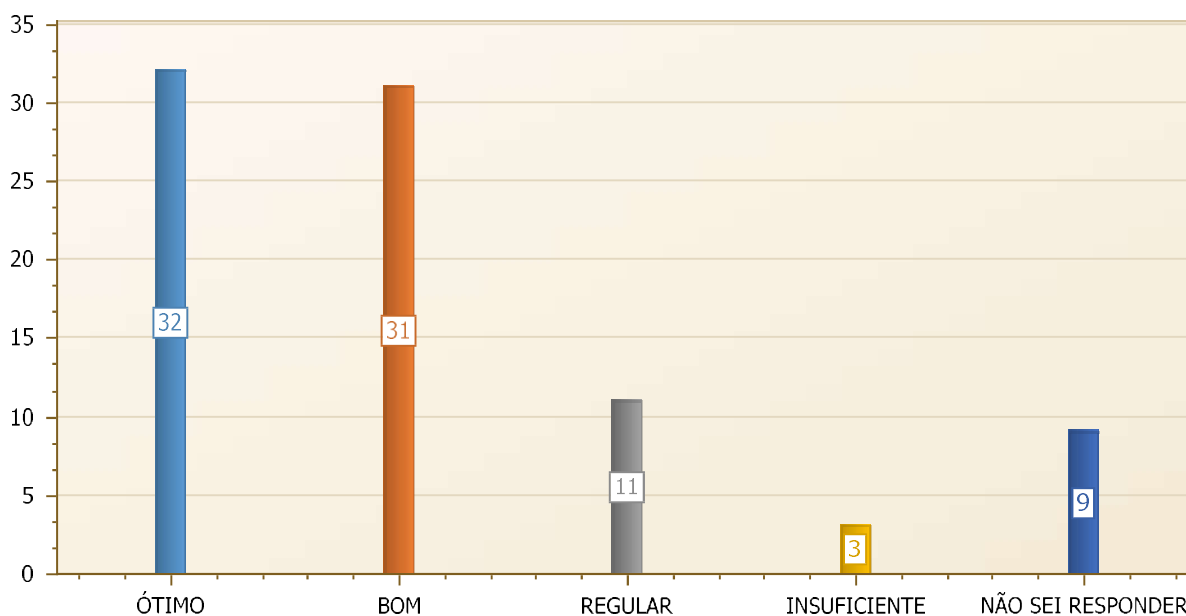
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

Nº 36 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.

A - ÓTIMO	32 - 37,21%
B - BOM	31 - 36,05%
C - REGULAR	11 - 12,79%
D - INSUFICIENTE	3 - 3,49%
E - NÃO SEI RESPONDER	9 - 10,47%

Quantidade de professores que avaliaram este item: 86



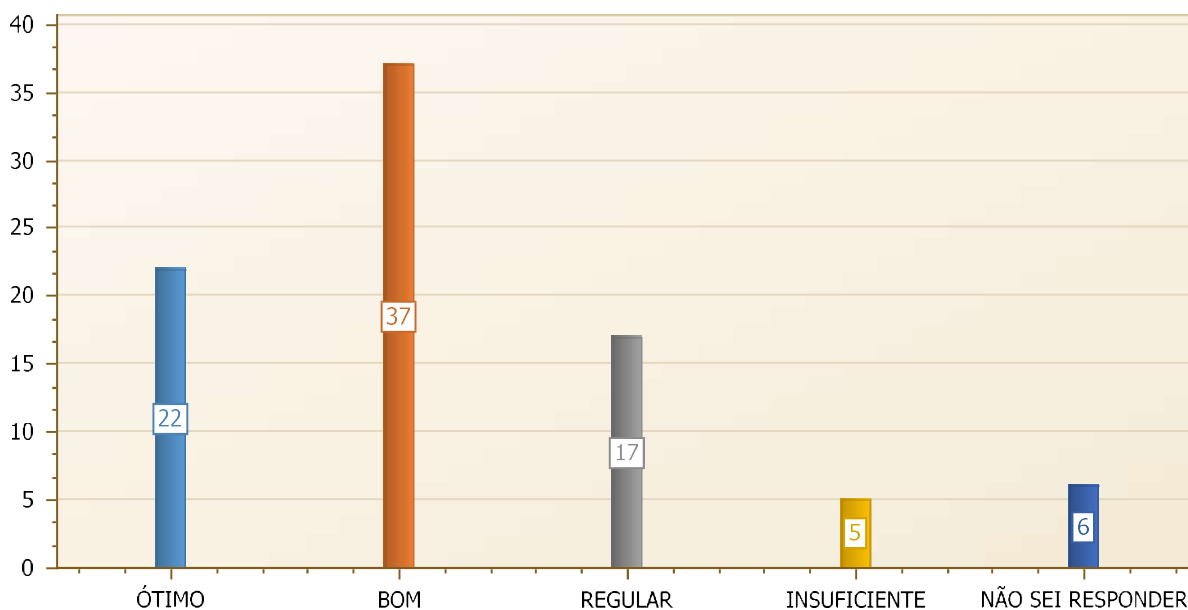
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

Nº 37 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: Destinação das verbas para capacitação dos corpos docente e técnico-administrativo.

A - ÓTIMO	22	-	25,29%
B - BOM	37	-	42,53%
C - REGULAR	17	-	19,54%
D - INSUFICIENTE	5	-	5,75%
E - NÃO SEI RESPONDER	6	-	6,90%

Quantidade de professores que avaliaram este item: 87



Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER



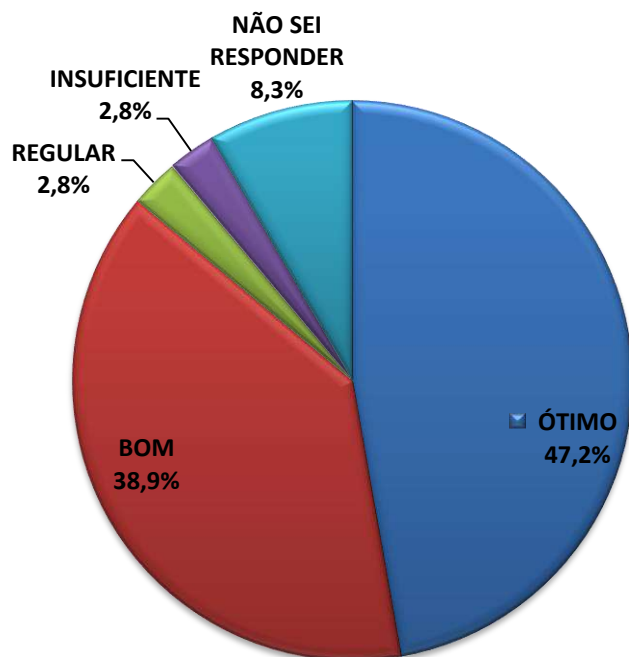
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2019
INSTRUMENTO AO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FACULDADE LUCIANO FEIJÃO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO (2019)

1) MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI

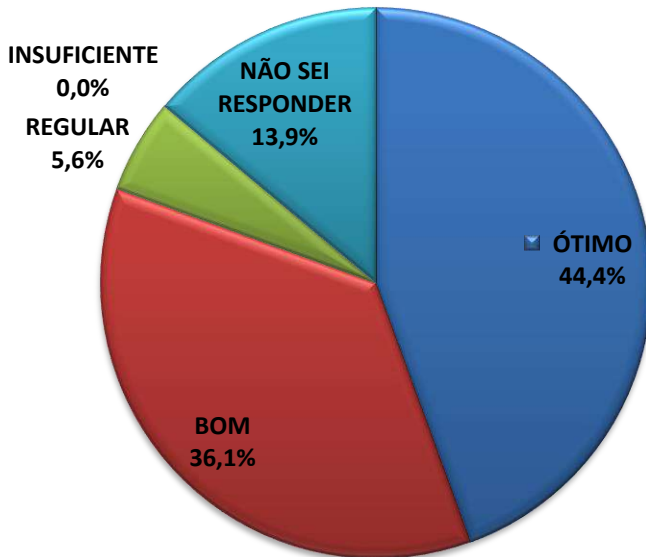
1.1) Coerência entre o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e o Projeto Pedagógico do Curso – PPC



ÓTIMO	17	47,2%
BOM	14	38,9%
REGULAR	1	2,8%
INSUFICIENTE	1	2,8%
NÃO SEI RESPONDER	3	8,3%
TOTAL:	36	100%

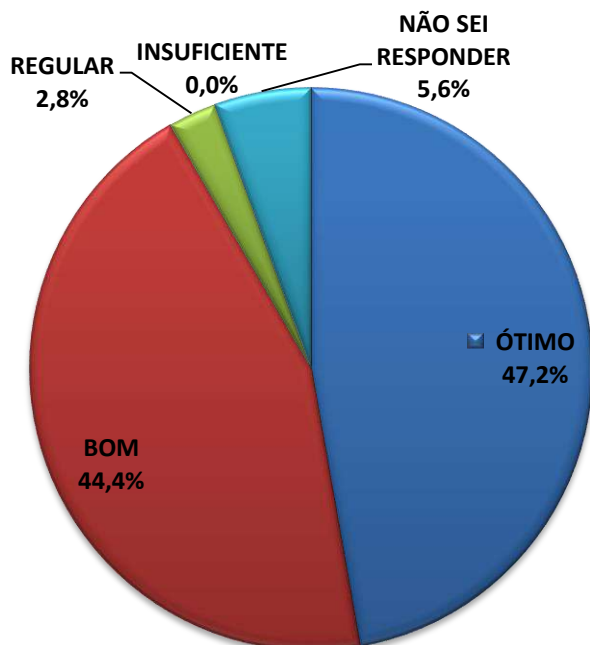
2) RESPONSABILIDADE SOCIAL

2.1) Coerência entre as políticas de responsabilidade social e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.



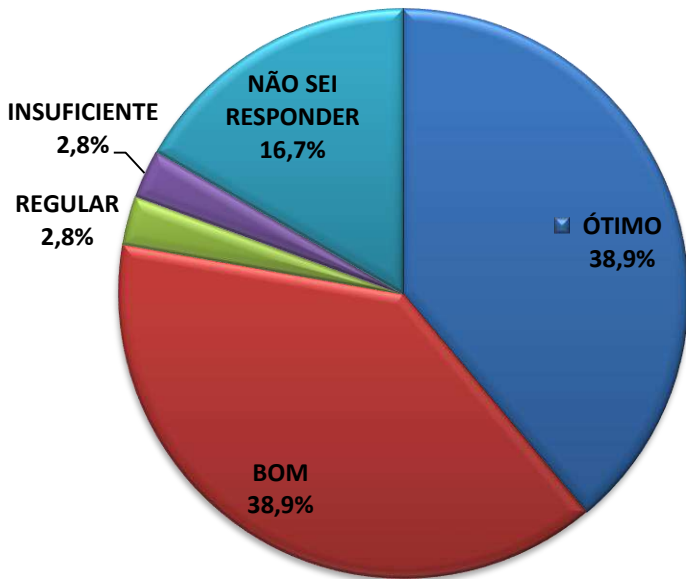
ÓTIMO	16	44,4%
BOM	13	36,1%
REGULAR	2	5,6%
INSUFICIENTE	0	0,0%
NÃO SEI RESPONDER	5	13,9%
TOTAL:	36	100%

2.2) Impacto das atividades desenvolvidas pela instituição para o desenvolvimento local e regional.



ÓTIMO	17	47,2%
BOM	16	44,4%
REGULAR	1	2,8%
INSUFICIENTE	0	0,0%
NÃO SEI RESPONDER	2	5,6%
TOTAL:	36	100%

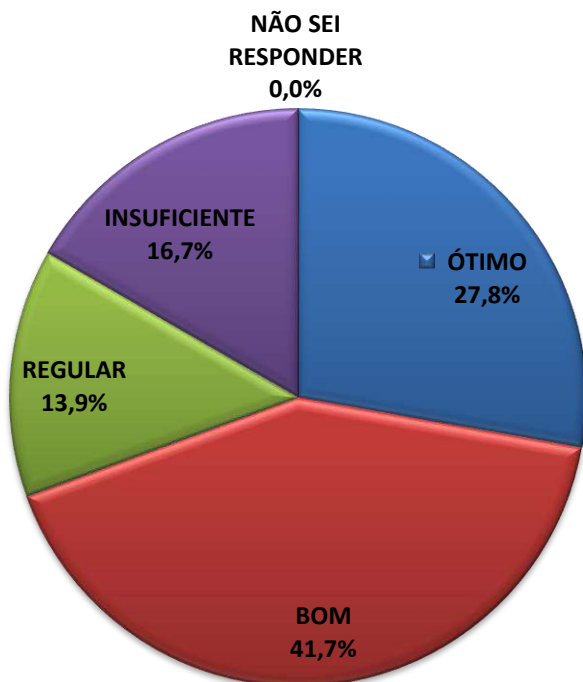
2.3) Parcerias com Organizações Não Governamentais - ONG's e instituições públicas e privadas.



ÓTIMO	14	38,9%
BOM	14	38,9%
REGULAR	1	2,8%
INSUFICIENTE	1	2,8%
NÃO SEI RESPONDER	6	16,7%
TOTAL:	36	100%

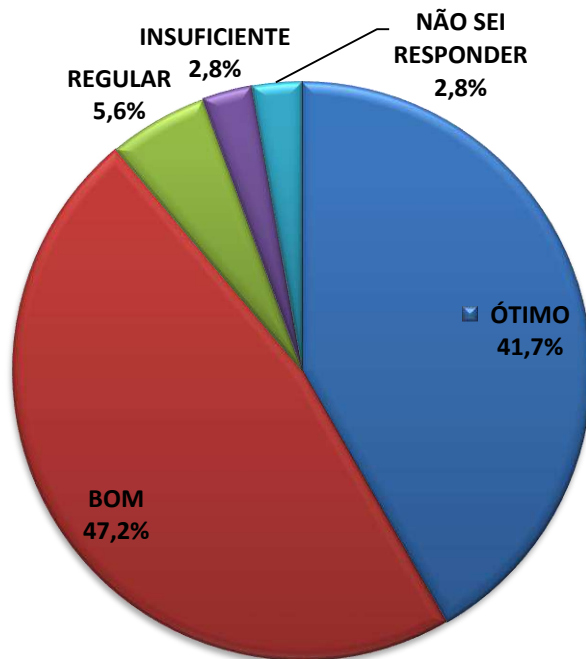
3) POLÍTICAS DE PESSOAL, AS CARREIRAS DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO E CONDIÇÕES DE TRABALHO

3.1) Formação profissional



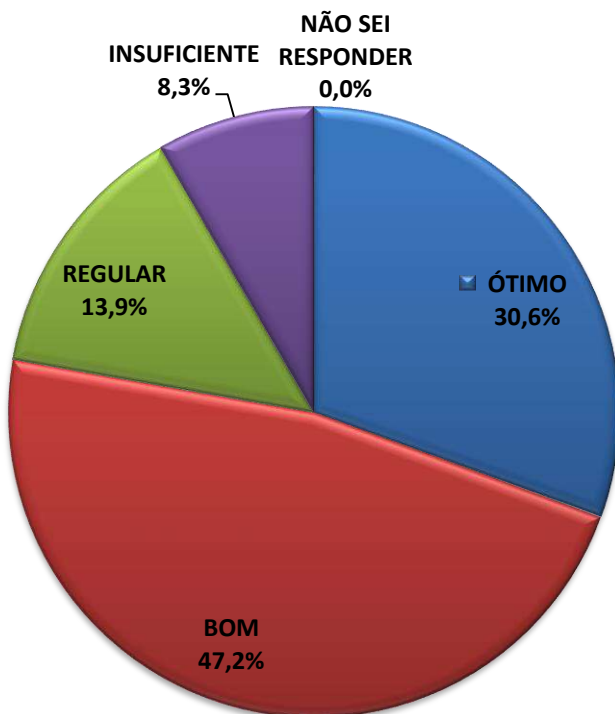
ÓTIMO	10	27,8%
BOM	15	41,7%
REGULAR	5	13,9%
INSUFICIENTE	6	16,7%
NÃO SEI RESPONDER	0	0,0%
TOTAL:	36	100%

3.2) Experiência profissional



ÓTIMO	15	41,7%
BOM	17	47,2%
REGULAR	2	5,6%
INSUFICIENTE	1	2,8%
NÃO SEI RESPONDER	1	2,8%
TOTAL:	36	100%

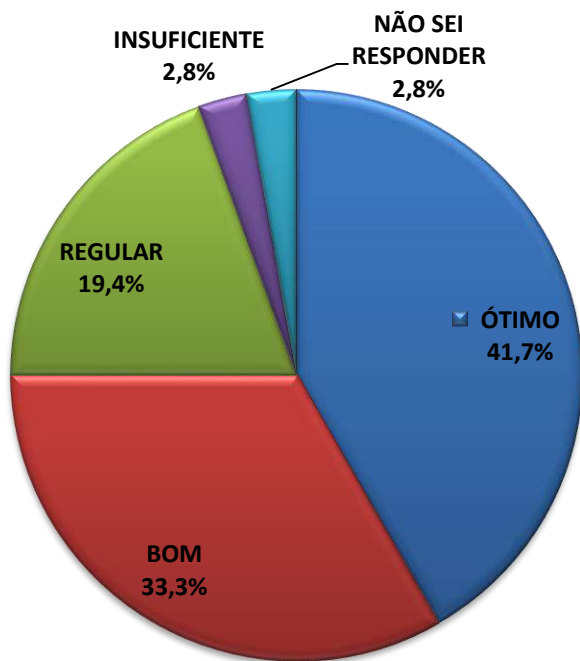
3.3) Políticas de acompanhamento do trabalho técnico-administrativo



ÓTIMO	11	30,6%
BOM	17	47,2%
REGULAR	5	13,9%
INSUFICIENTE	3	8,3%
NÃO SEI RESPONDER	0	0,0%
TOTAL:	36	100%

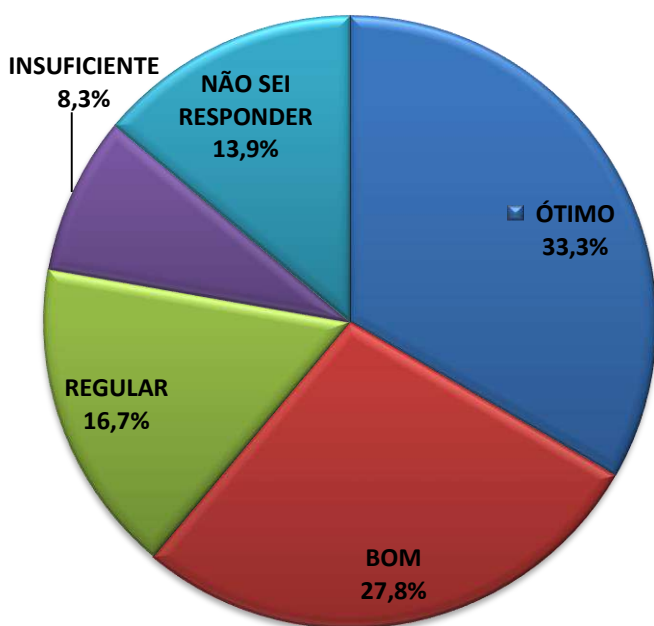
4) COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

4.1) Coerência entre a comunicação com as comunidades externa e interna, utilizando-se como recursos (jornais, revistas, informativos, internet, quadro mural e vídeos).



ÓTIMO	15	41,7%
BOM	12	33,3%
REGULAR	7	19,4%
INSUFICIENTE	1	2,8%
NÃO SEI RESPONDER	1	2,8%
TOTAL:	36	100%

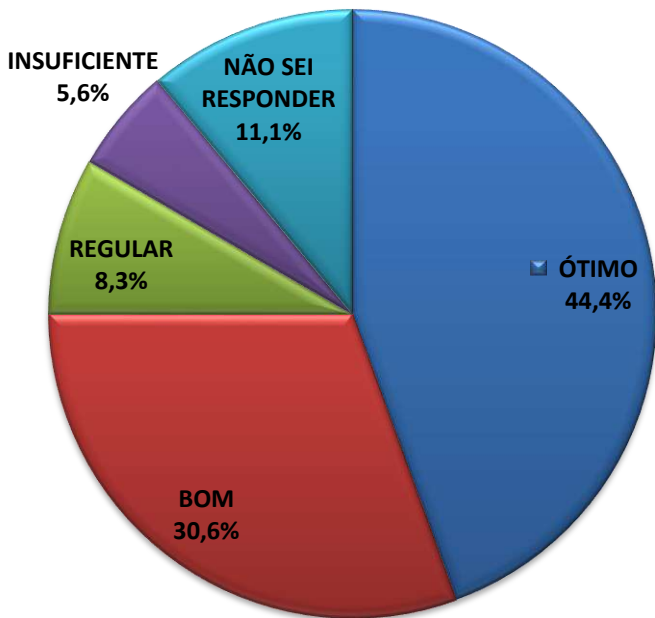
4.2) Atuação da Ouvidoria no atendimento (sugestões, críticas e reclamações)



ÓTIMO	12	33,3%
BOM	10	27,8%
REGULAR	6	16,7%
INSUFICIENTE	3	8,3%
NÃO SEI RESPONDER	5	13,9%
TOTAL:	36	100%

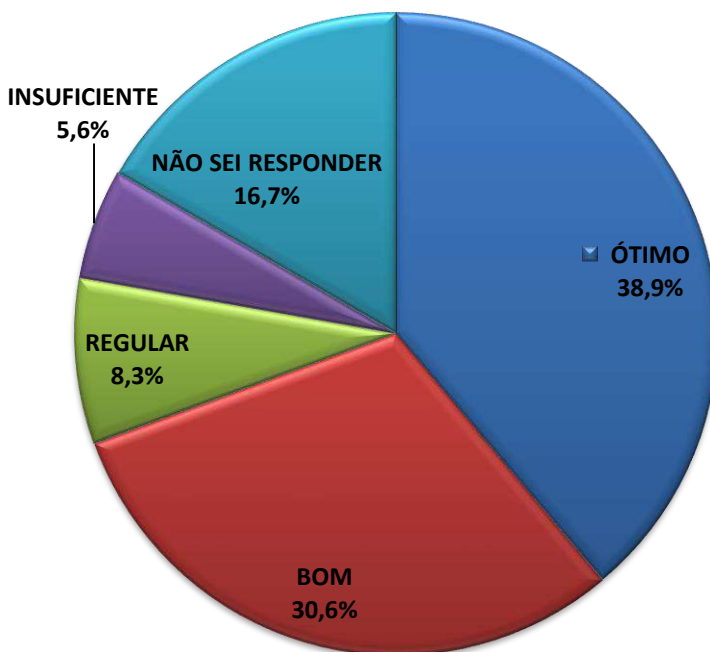
5) ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA ORGANIZAÇÃO

5.1) Coerência do Plano de Gestão Estratégica com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.



ÓTIMO	16	44,4%
BOM	11	30,6%
REGULAR	3	8,3%
INSUFICIENTE	2	5,6%
NÃO SEI RESPONDER	4	11,1%
TOTAL:	36	100%

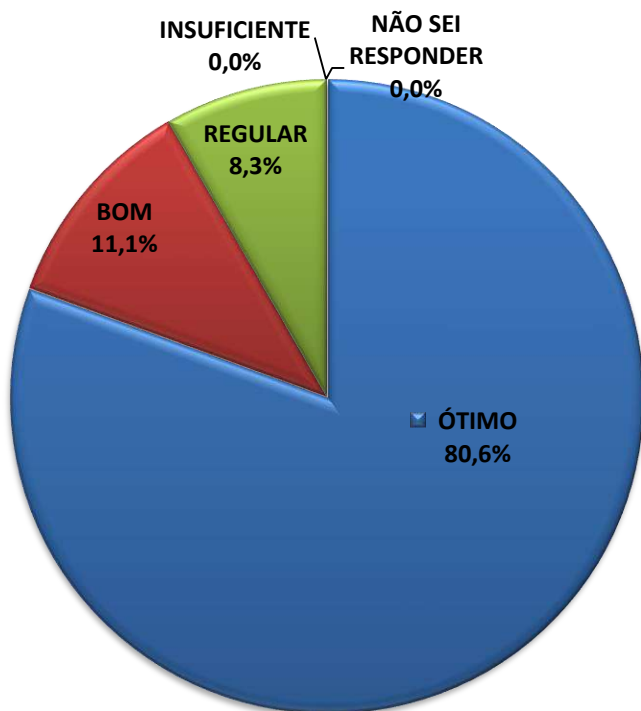
5.2) Uso de Gestão Estratégica para o diagnóstico e a solução de problemas, através da participação dos atores na gestão institucional.



ÓTIMO	14	38,9%
BOM	11	30,6%
REGULAR	3	8,3%
INSUFICIENTE	2	5,6%
NÃO SEI RESPONDER	6	16,7%
TOTAL:	36	100%

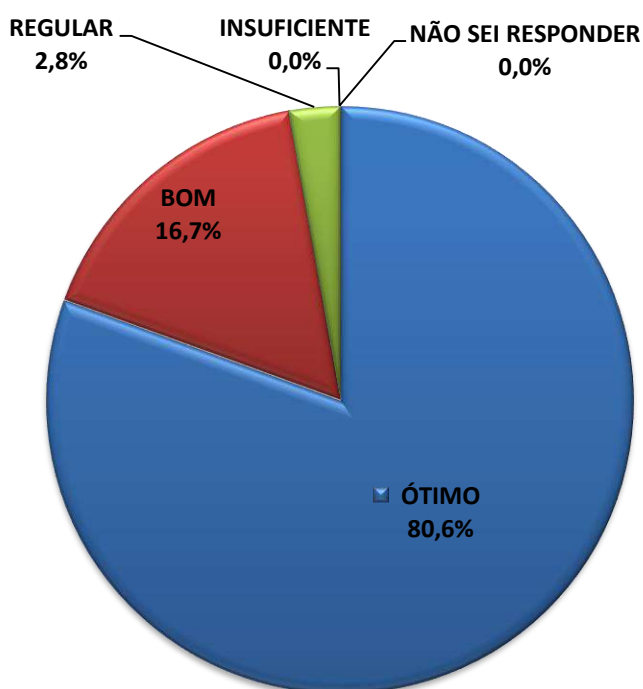
6) INFRAESTRUTURA FÍSICA

6.1) Instalações, equipamentos de informática, recursos audiovisuais e mídia, rede de comunicação e informatização para o ensino, pesquisa, extensão, laboratórios, auditórios, refeitório, coordenações, departamentos, estudos individuais e em grupo para docentes e discentes



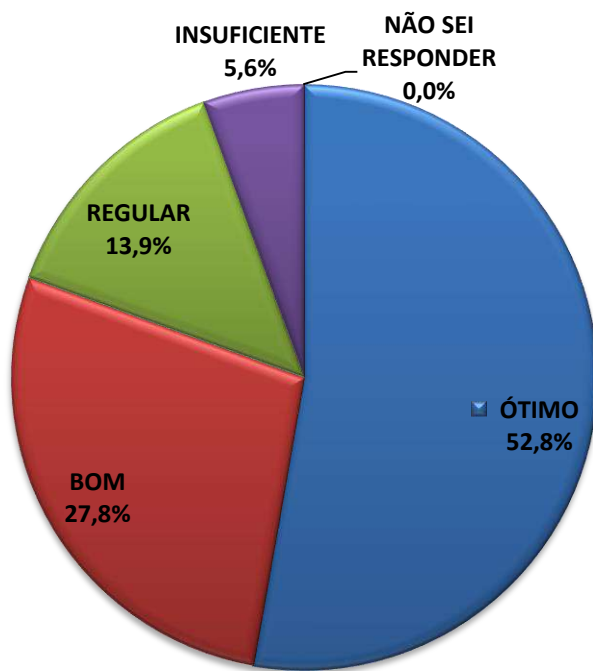
ÓTIMO	29	80,6%
BOM	4	11,1%
REGULAR	3	8,3%
INSUFICIENTE	0	0,0%
NÃO SEI RESPONDER	0	0,0%
TOTAL:	36	100%

6.2) Condições de acesso para pessoas com necessidades especiais



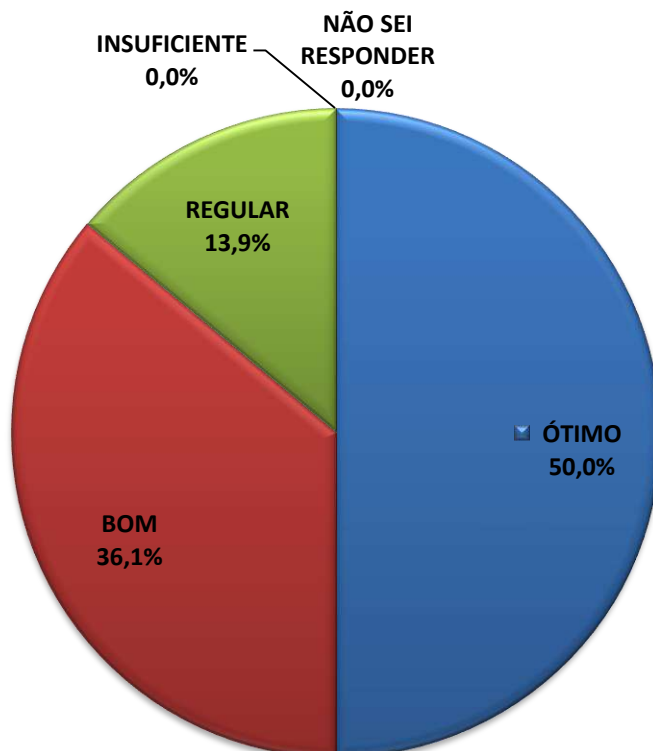
ÓTIMO	29	80,6%
BOM	6	16,7%
REGULAR	1	2,8%
INSUFICIENTE	0	0,0%
NÃO SEI RESPONDER	0	0,0%
TOTAL:	36	100%

6.3) Áreas de lazer



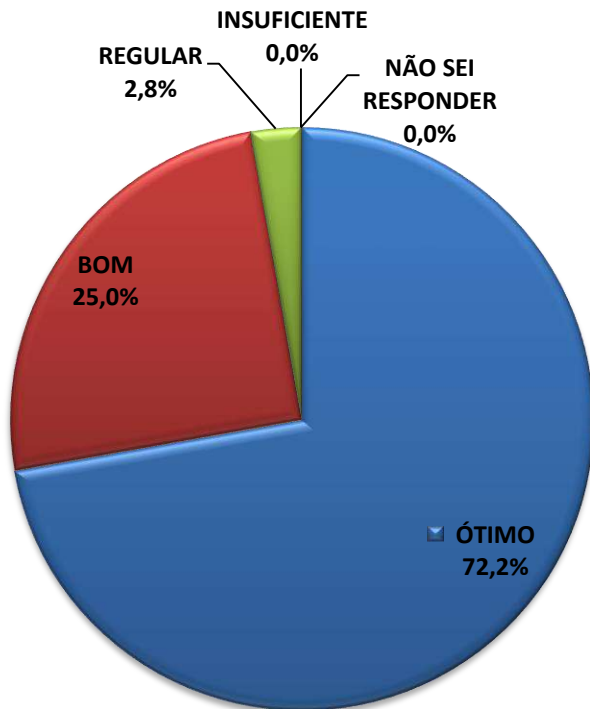
ÓTIMO	19	52,8%
BOM	10	27,8%
REGULAR	5	13,9%
INSUFICIENTE	2	5,6%
NÃO SEI RESPONDER	0	0,0%
TOTAL:	36	100%

6.4) Segurança



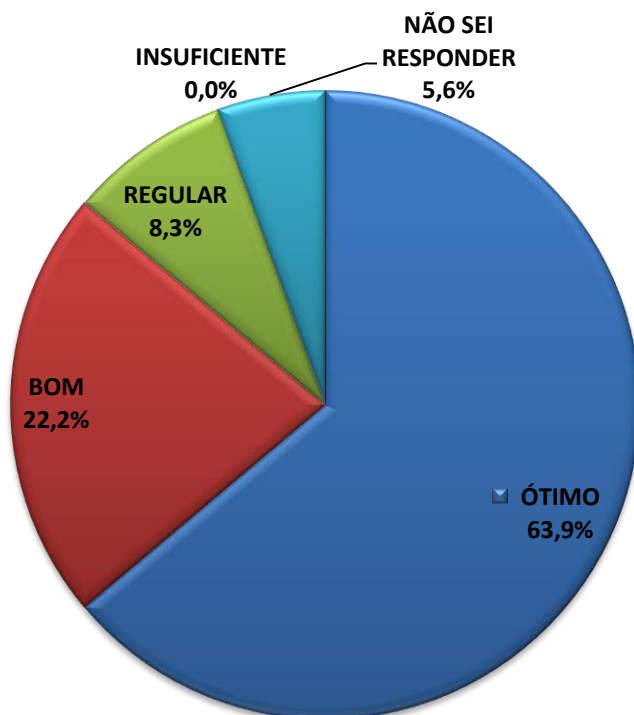
ÓTIMO	18	50,0%
BOM	13	36,1%
REGULAR	5	13,9%
INSUFICIENTE	0	0,0%
NÃO SEI RESPONDER	0	0,0%
TOTAL:	36	100%

6.5) Limpeza



ÓTIMO	26	72,2%
BOM	9	25,0%
REGULAR	1	2,8%
INSUFICIENTE	0	0,0%
NÃO SEI RESPONDER	0	0,0%
' TOTAL:	36	100%

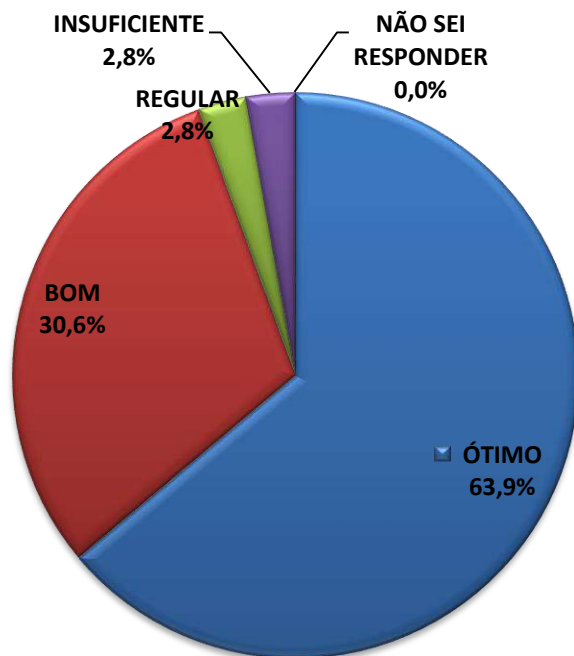
6.6) Políticas institucionais de aquisição, expansão e atualização do acervo bibliográfico e formas de operacionalização



ÓTIMO	23	63,9%
BOM	8	22,2%
REGULAR	3	8,3%
INSUFICIENTE	0	0,0%
NÃO SEI RESPONDER	2	5,6%
TOTAL:	36	100%

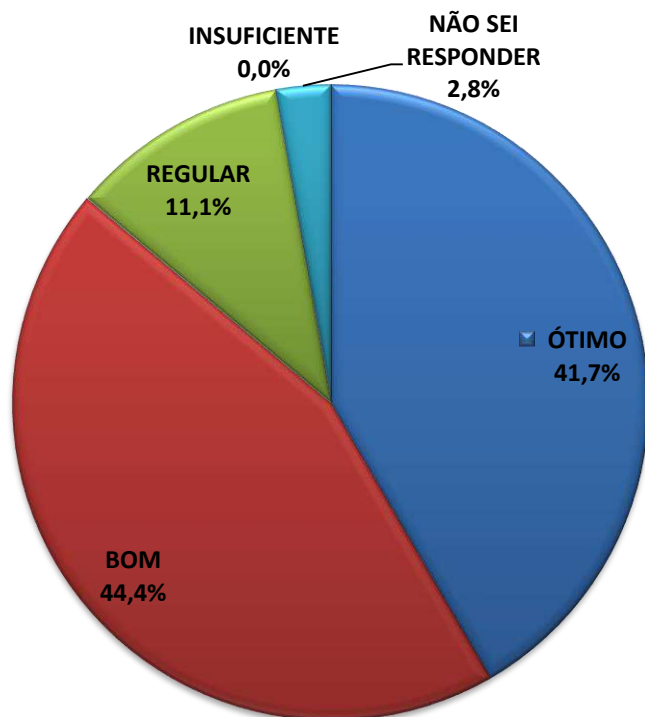
7) POLÍTICA DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

7.1) Realização de eventos científicos, culturais, técnicos, artísticos e esportivos



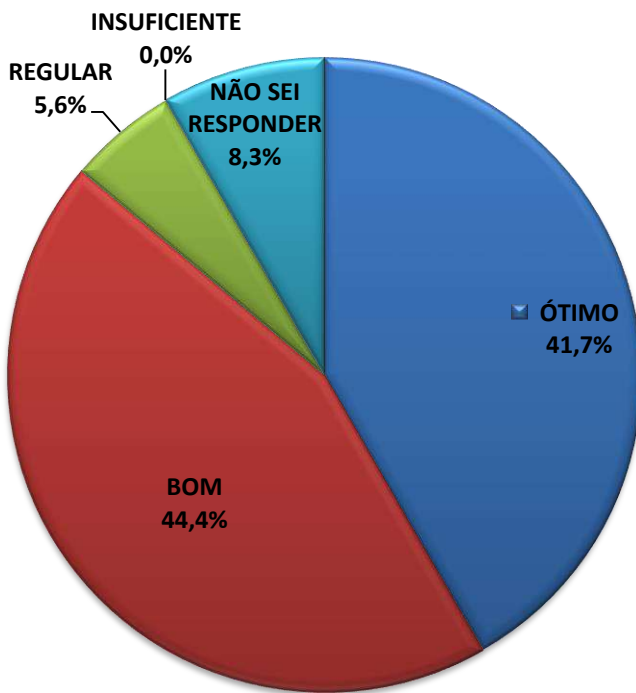
ÓTIMO	23	63,9%
BOM	11	30,6%
REGULAR	1	2,8%
INSUFICIENTE	1	2,8%
NÃO SEI RESPONDER	0	0,0%
TOTAL:	36	100%

7.2) Meios de divulgação de trabalhos e produções discentes



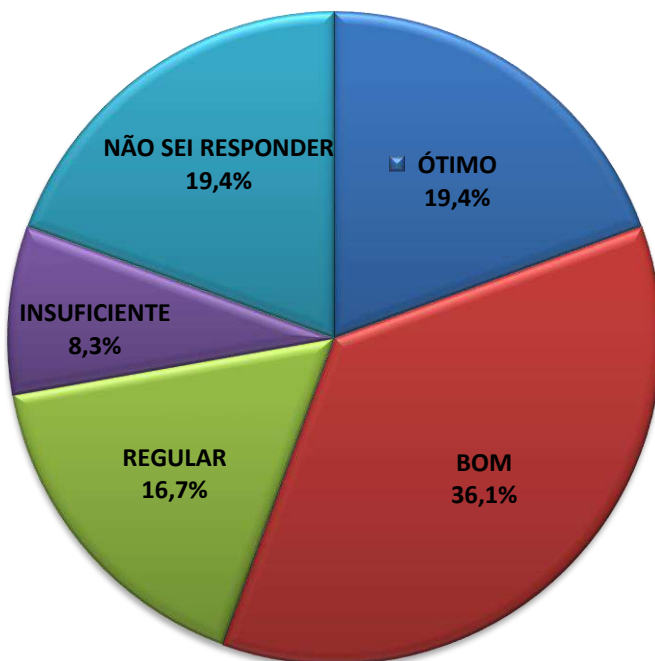
ÓTIMO	15	41,7%
BOM	16	44,4%
REGULAR	4	11,1%
INSUFICIENTE	0	0,0%
NÃO SEI RESPONDER	1	2,8%
TOTAL:	36	100%

7.3) Oportunidades para os discentes superarem problemas e dificuldades relacionados ao processo de formação.



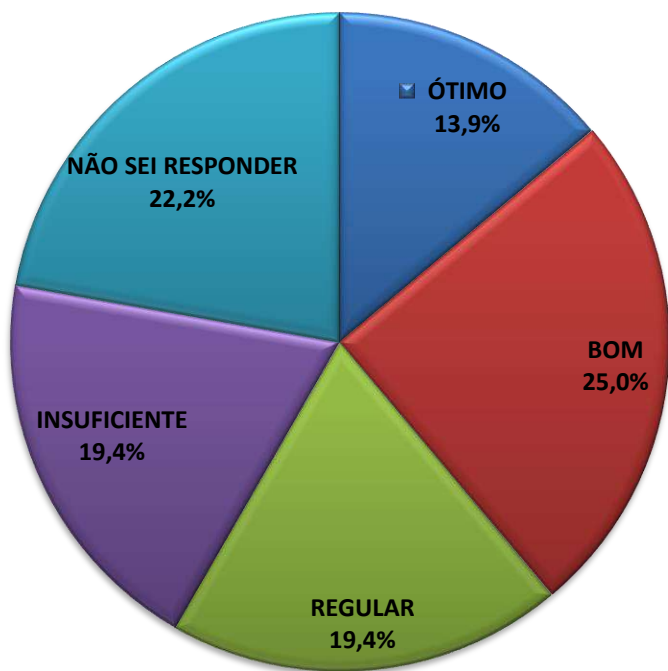
ÓTIMO	15	41,7%
BOM	16	44,4%
REGULAR	2	5,6%
INSUFICIENTE	0	0,0%
NÃO SEI RESPONDER	3	8,3%
TOTAL:	36	100%

7.4) Oportunidades para os discentes realizarem intercâmbios e/ou estágios NO PAÍS



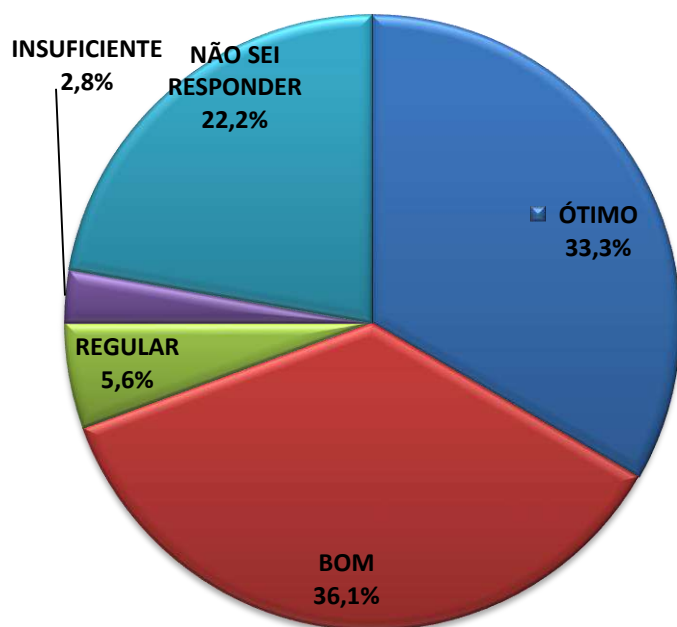
ÓTIMO	7	19,4%
BOM	13	36,1%
REGULAR	6	16,7%
INSUFICIENTE	3	8,3%
NÃO SEI RESPONDER	7	19,4%
TOTAL:	36	100%

7.5) Oportunidades para os discentes realizarem intercâmbios e/ou estágios FORA DO PAÍS.



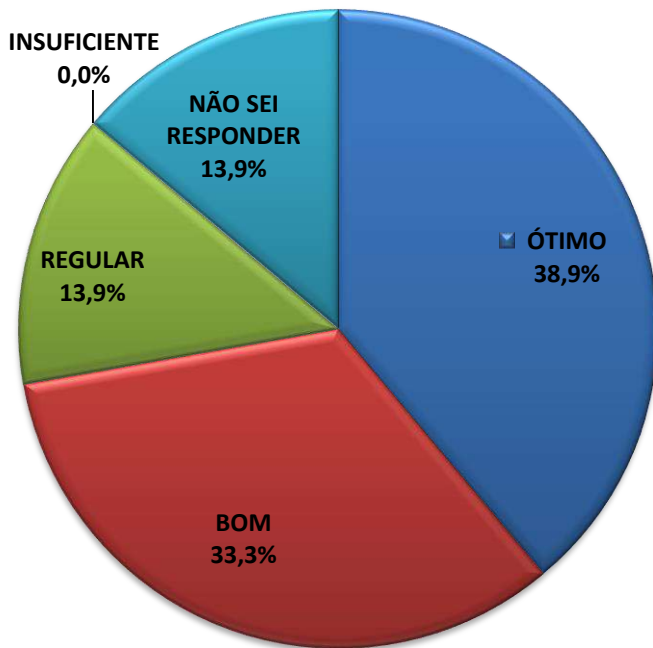
ÓTIMO	5	13,9%
BOM	9	25,0%
REGULAR	7	19,4%
INSUFICIENTE	7	19,4%
NÃO SEI RESPONDER	8	22,2%
TOTAL:	36	100%

7.6) Inserção profissional dos egressos



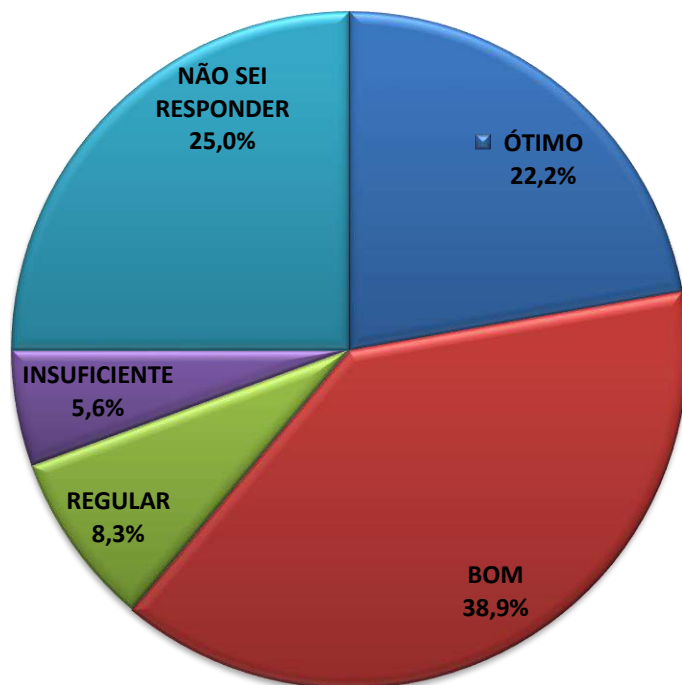
ÓTIMO	12	33,3%
BOM	13	36,1%
REGULAR	2	5,6%
INSUFICIENTE	1	2,8%
NÃO SEI RESPONDER	8	22,2%
TOTAL:	36	100%

7.7) Participação dos egressos na vida da Instituição



Ótimo	14	38,9%
Bom	12	33,3%
Regular	5	13,9%
Insuficiente	0	0,0%
Não Sei Responder	5	13,9%
TOTAL:	36	100%

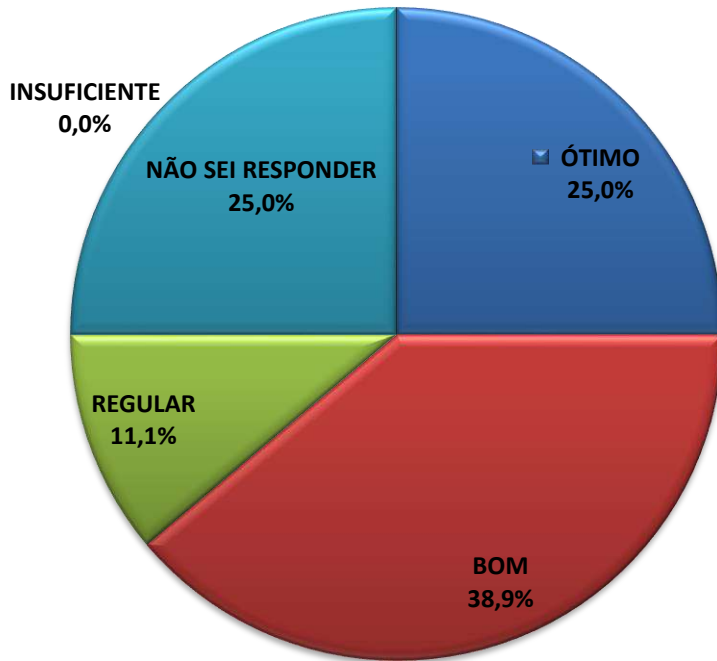
7.8) Programa de educação continuada voltada para os egressos



Ótimo	8	22,2%
Bom	14	38,9%
Regular	3	8,3%
Insuficiente	2	5,6%
Não Sei Responder	9	25,0%
TOTAL:	36	100%

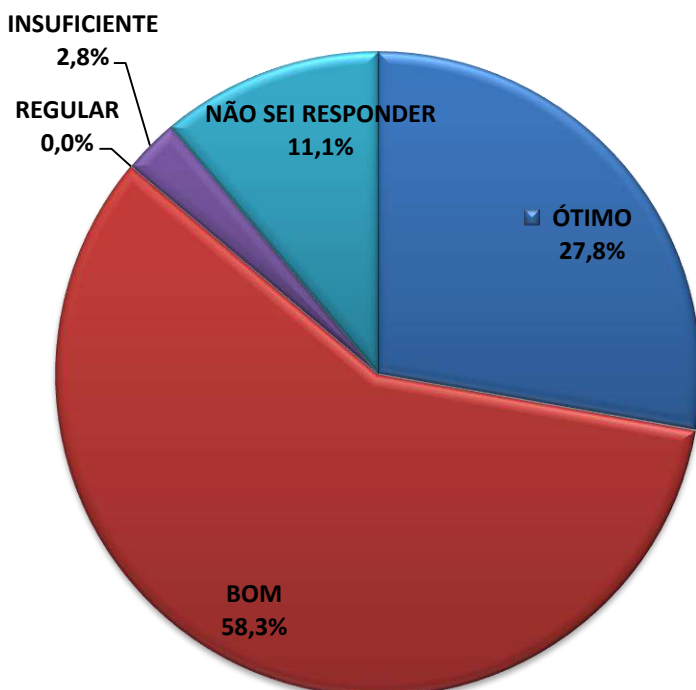
8) SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

8.1) Relação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e o orçamento previsto



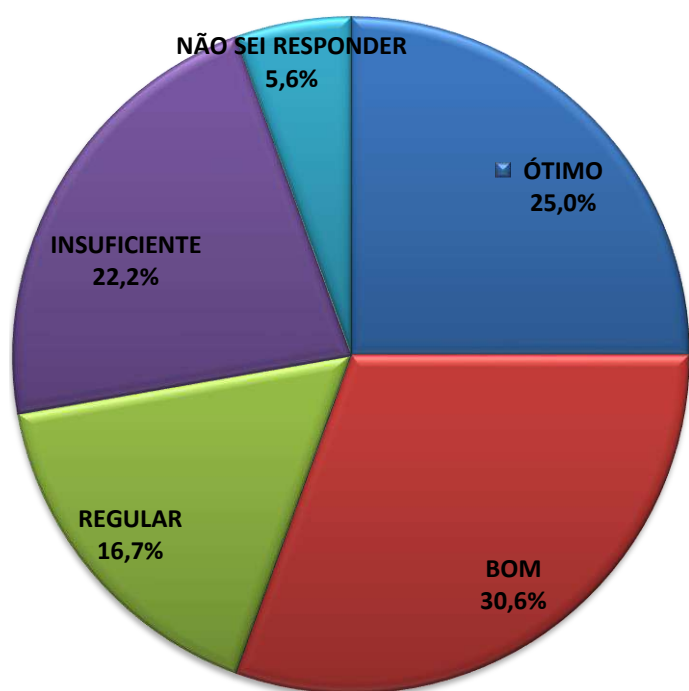
ÓTIMO	9	25,0%
BOM	14	38,9%
REGULAR	4	11,1%
INSUFICIENTE	0	0,0%
NÃO SEI RESPONDER	9	25,0%
TOTAL:	36	100%

8.2) Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão



ÓTIMO	10	27,8%
BOM	21	58,3%
REGULAR	0	0,0%
INSUFICIENTE	1	2,8%
NÃO SEI RESPONDER	4	11,1%
TOTAL:	36	100%

8.3) Destinação das verbas para capacitação dos corpos docente e técnico-administrativo



ÓTIMO	9	25,0%
BOM	11	30,6%
REGULAR	6	16,7%
INSUFICIENTE	8	22,2%
NÃO SEI RESPONDER	2	5,6%
TOTAL:	36	100%



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

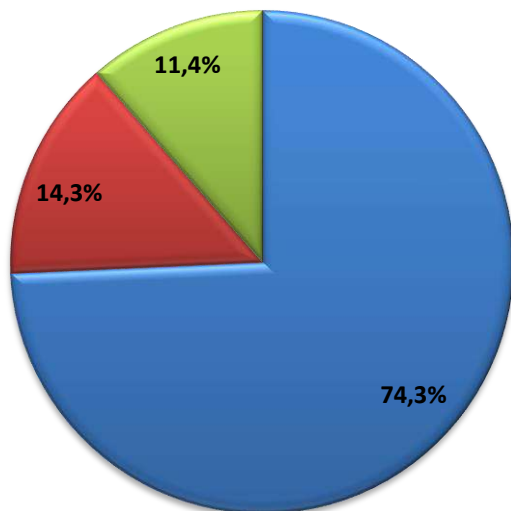
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2019

INSTRUMENTO AO EGRESSO

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FACULDADE LUCIANO FEIJÃO EGRESSOS 2019

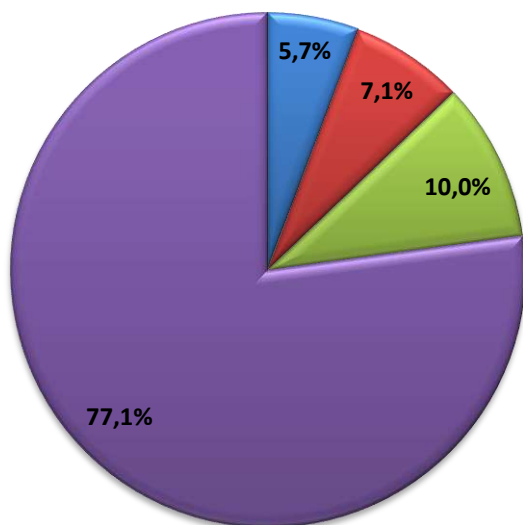
I - ANÁLISE DA SITUAÇÃO PROFISSIONAL ATUAL

01) Você está exercendo atividade profissional atualmente?



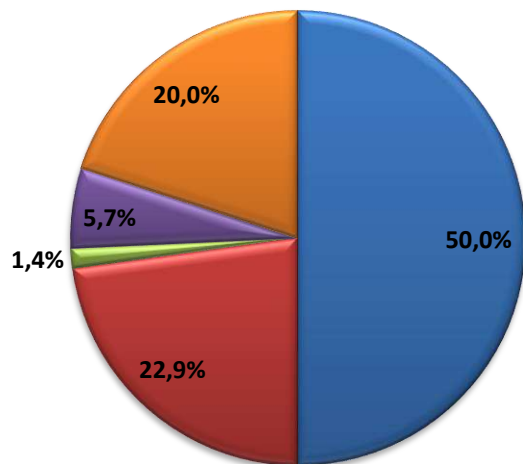
Sim, na área de minha formação acadêmica.	52	74,3%
Sim, fora da área de minha formação acadêmica.	10	14,3%
Não.	8	11,4%
TOTAL:	70	100%

02) O principal motivo pelo qual você não exerce atividade profissional na sua área de formação é:



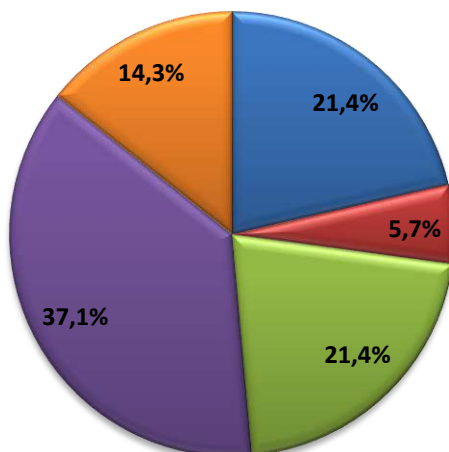
Mercado de trabalho saturado.	4	5,7%
Melhor oportunidade em outra área.	5	7,1%
Motivos particulares	7	10,0%
A pergunta não se aplica a minhasituação atual	54	77,1%
TOTAL:	70	100%

03) Quanto tempo houve entre a formatura e o início de sua atividade profissional?



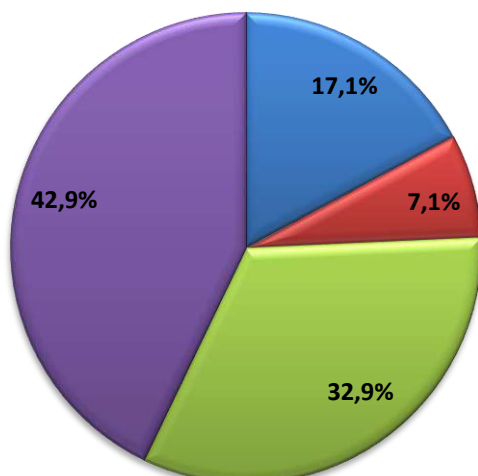
Menos de 1 ano	35	50,0%
De 01 a 03 anos.	16	22,9%
De 03 a 04 anos.	1	1,4%
Mais de 04 anos.	4	5,7%
A pergunta não se aplica a minha situação atual.	14	20,0%
TOTAL:	70	100%

04) Em que tipo de organização você exerce sua atividade profissional?



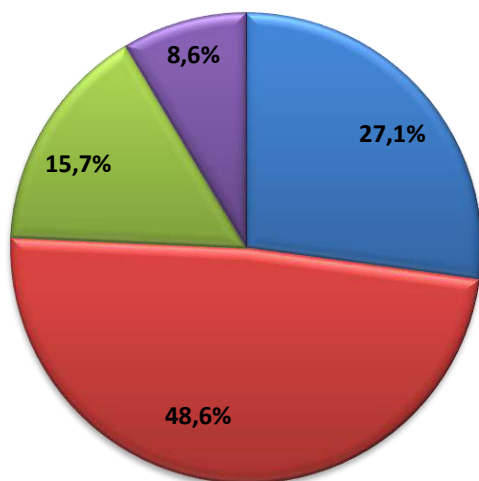
Autônoma	15	21,4%
Empresa própria	4	5,7%
Empresa privada.	15	21,4%
Empresa pública.	26	37,1%
A pergunta não se aplica a minha situação atual.	10	14,3%
TOTAL:	70	100%

05) Como você obteve seu emprego atual?



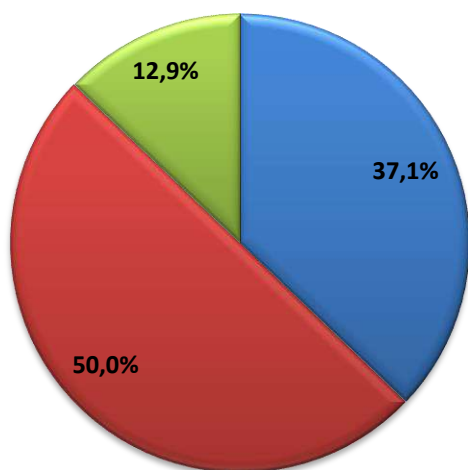
Por concurso público	12	17,1%
Por efetivação de estágio	5	7,1%
Por seleção de currículo.	23	32,9%
A pergunta não se aplica a minha situação atual.	30	42,9%
TOTAL:	70	100%

06) Qual o seu nível de satisfação na sua situação profissional atual no aspecto financeiro?



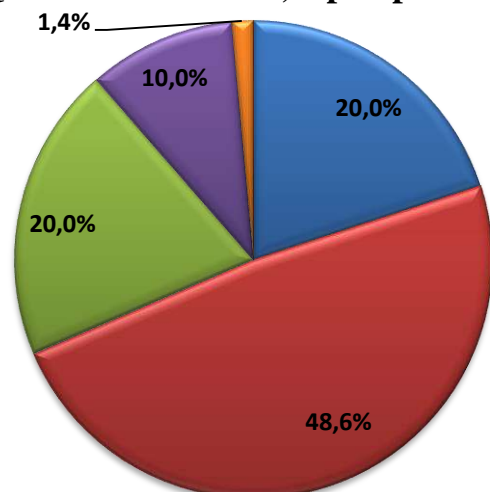
Alto	19	27,1%
Médio	34	48,6%
Baixo	11	15,7%
A pergunta não se aplica a minha situação atual.	6	8,6%
TOTAL:	70	100%

07) Qual o seu nível de satisfação na sua situação atual, no aspecto social?



Alto	26	37,1%
Médio	35	50,0%
Baixo	9	12,9%
TOTAL:	70	100%

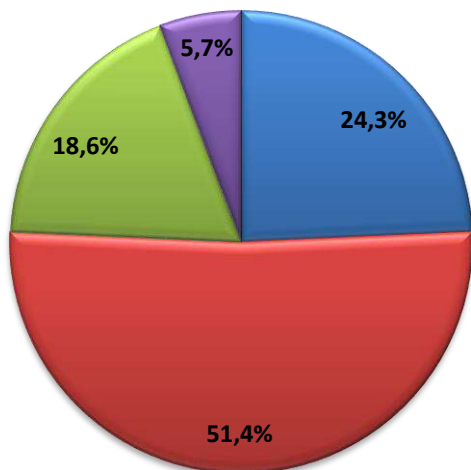
08) Qual é em sua visão, a perspectiva profissional na sua área?



Ótima	14	20,0%
Boa	34	48,6%
Razoável	14	20,0%
Desanimadora	7	10,0%
Não tenho condições de avaliar	1	1,4%
TOTAL:	70	100%

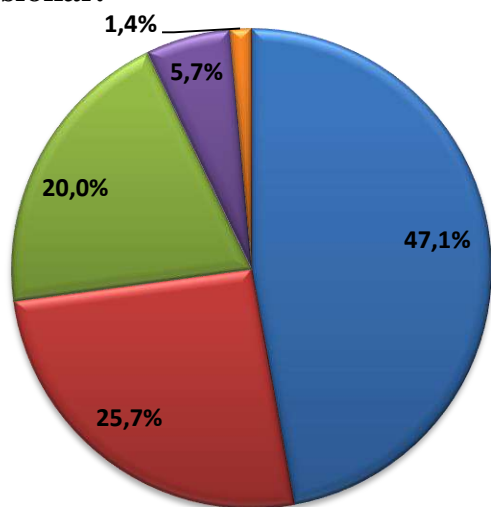
II - AVALIAÇÃO DO CURSO/INSTITUIÇÃO

09) Você estava preparado para o mercado de trabalho quando se formou?



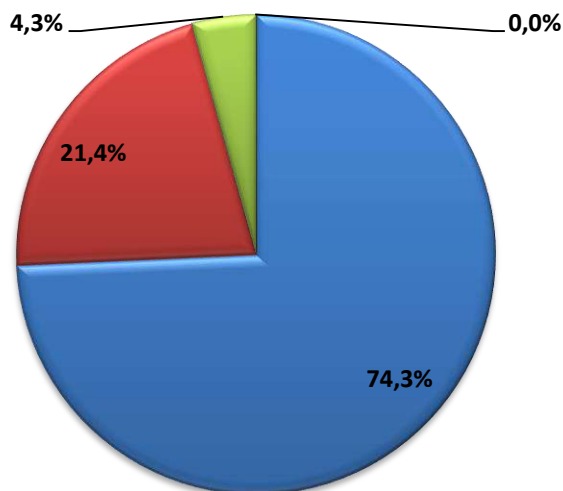
Muito	17	24,3%
Razoavelmente	36	51,4%
Pouco	13	18,6%
Nada	4	5,7%
TOTAL:	70	100%

10) As disciplinas profissionalizantes contribuíram para o seu desempenho profissional?



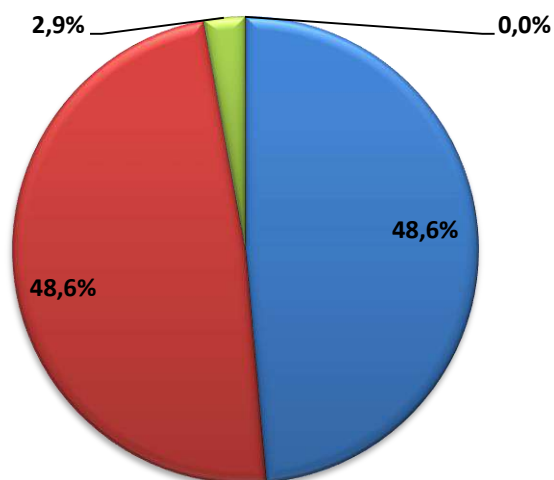
Muito	33	47,1%
Razoavelmente	18	25,7%
Pouco	14	20,0%
Nada	4	5,7%
A pergunta não se aplica à minha situação atual.	1	1,4%
TOTAL:	70	100%

11) O curso como um todo colaborou para seu desenvolvimento cultural e pessoal?



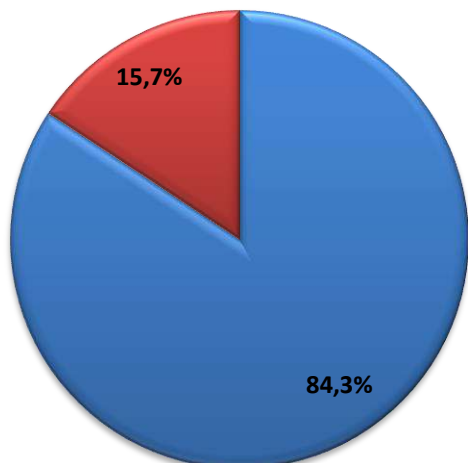
Muito	52	74,3%
Razoavelmente	15	21,4%
Pouco	3	4,3%
Nada	0	0,0%
TOTAL:	70	100%

12) De forma geral, qual é o conceito que você atribui aos professores do curso que você concluiu?



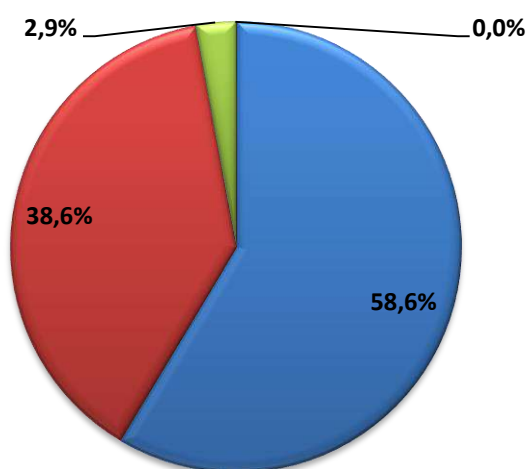
Ótimo	34	49%
Bom	34	49%
Regular	2	3%
Ruim	0	0%
TOTAL:	70	100%

13) Você faria uma pós-graduação (Especialização) na Faculdade Luciano Feijão?



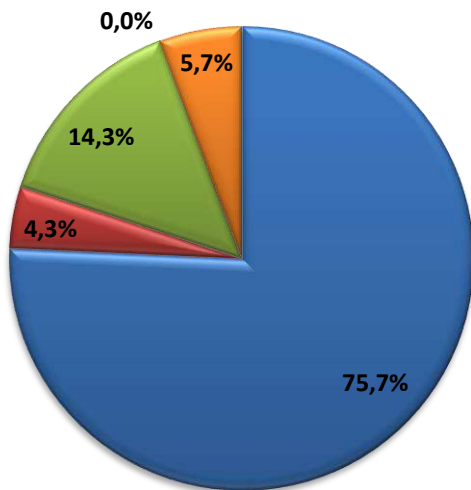
Sim	59	84,3%
Não	11	15,7%
TOTAL:	154	100%

14) Qual é o conceito que você atribui ao curso que concluiu?



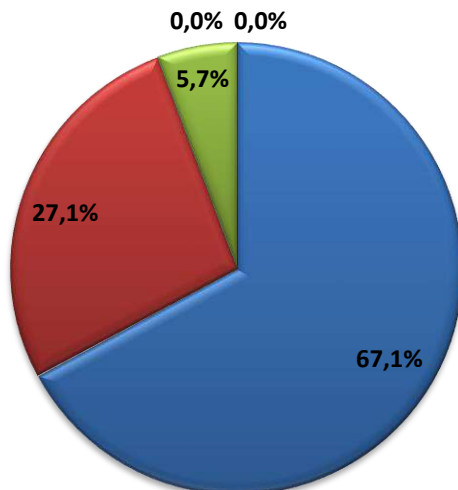
Ótimo	41	58,6%
Bom	27	38,6%
Regular	2	2,9%
Ruim	0	0,0%
TOTAL:	70	100%

15) Por que você escolheu a Faculdade Luciano Feijão?



■ Pela sua qualidade de ensino	53	75,7%
■ Pela tradição	3	4,3%
■ Pela sua localização	10	14,3%
■ Pelo seu preço	0	0,0%
■ Não consegui vaga em outra instituição	4	5,7%
TOTAL:	70	100%

16) Você escolheria novamente a Faculdade Luciano Feijão para realizar seu curso?



■ Com certeza	47	67%
■ Provavelmente	19	27%
■ Se não tivesse outra opção	4	6%
■ Não	0	0%
■ Não tenho opinião formada a esse respeito	0	0%
TOTAL:	70	100%